



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Anuário Estatístico da Região Lisboa 2010

Statistical Yearbook of Lisboa Region

Edição 2011

## ficha técnica

### Título

Anuário Estatístico da Região Lisboa 2010  
Statistical Yearbook of Lisboa Region 2010

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo  
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão  
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-8984  
ISBN 978-989-25-0119-2

Periodicidade Anual



**808 201 808**

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2010

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

O quadro I.1.2, da página 32, foi actualizado a 13-12-2011. Table I.1.2, page 32, updated on 13-12-2011.

O quadro III.3.17, da página 197, foi actualizado a 13-12-2011. Table III.3.17, page 197, updated on 13-12-2011.

O quadro I.2.4, da página 51, foi actualizado a 03-01-2012. Table I.2.4, page 51, updated on 03-01-2012.

# Índice

## Contents

Nota introdutória .....	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais .....	21
Conventional signs	
Unidades de medida .....	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas .....	22
Acronyms and abbreviations	

## O território

### The territory

#### Território

##### Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010 .....	31
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010 .....	32
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010 .....	33
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2010	
I.1.4	Características dos principais rios do Continente .....	34
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5	Principais sistemas montanhosos por NUTS II .....	35
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6	Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010 .....	36
	Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	
I.1.7	Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010 .....	37
	Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2010	
I.1.8	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010 .....	38
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2010	
I.1.9	Ordenamento do território por município, 2010 .....	39
	Spatial planning by municipality, 2010	
I.1.10	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001 .....	41
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11	Estrutura territorial por município, 2001 e 2010 .....	42
	Territorial structure by municipality, 2001 and 2010	
I.1.12	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2010 .....	43
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2010	

## Ambiente

### Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2009 ..... 47 Environmental indicators by municipality, 2009	47
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2009 ..... 49 Water supply by municipality, 2009	49
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009 ..... 50 Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009	50
I.2.4	Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, 2010 ..... 51 Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	51
I.2.5	Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009 ..... 52 Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009	52
I.2.6	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2009 ..... 53 Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009	53
I.2.7	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009 ..... 54 Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2009	54
I.2.8	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009 ..... 55 Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009	55
I.2.9	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009 ..... 56 Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	56
I.2.10	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009 ..... 57 Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2009	57

## As pessoas

### The people

#### População

##### Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2010 ..... 63 Population indicators by municipality, 2010	63
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010 ..... 65 Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2010	65
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2010 ..... 67 Population changes and foreign population by municipality, 2010	67
II.1.4	População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2010 ..... 69 Foreign population with legal status of residence according main nationalities by municipality, 2010	69

#### Educação

##### Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2009/2010 ..... 73 Education indicators by municipality, 2009/2010	73
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 ..... 75 Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	75
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010 ..... 76 Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	76

II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010.....	77
	Private educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	
II.2.5	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 .....	78
	Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010	
II.2.6	Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 .....	80
	Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010	
II.2.7	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 .....	81
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	
II.2.8	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 .....	83
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	
II.2.9	Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010 .....	84
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.10	Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010 .....	85
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.11	Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010 .....	86
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.12	Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010 .....	87
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.13	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2009/2010 .....	88
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010	
II.2.14	Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2009/2010.....	90
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 .....	92
	Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	
II.2.16	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 .....	94
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to nature of institution, 2010/2011	
II.2.17	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 .....	95
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011	
II.2.18	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 .....	97
	Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010	

II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2010/2011 .....	99
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2010/2011	

## Cultura e desporto

### Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2010.....	103
	Culture and Sports indicators by municipality, 2010	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2010.....	105
	Periodical publications by municipality, 2010	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2010 .....	106
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2010	
II.3.4	Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo por município, 2010.....	107
	Art facilities and Live shows by municipality, 2010	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2010 .....	108
	Cultural properties by municipality, 2010	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2010 .....	109
	Museums and art galleries by municipality, 2010	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010.....	110
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010	

## Saúde

### Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010.....	115
	Health indicators by municipality, 2009 and 2010	
II.4.2	Hospitais por município, 2009 .....	117
	Hospitals by municipality, 2009	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009.....	118
	External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2009	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2009 .....	119
	Official clinics and extensions by municipality, 2009	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2009 .....	120
	Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2009	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2010.....	121
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2010 .....	122
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2010	

## Mercado de trabalho

### Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010.....	125
	Labour market indicators by NUTS II, 2010	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009.....	126
	Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010.....	127
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 .....	127
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010.....	128
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 .....	128
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 .....	129
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	

II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 .....	129
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2010 .....	130
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2010	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2010 .....	130
	Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2010	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010 .....	131
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2010	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2010 .....	131
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2010	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 .....	132
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 .....	132
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2010 .....	133
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2010	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2010 .....	133
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2010	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po .....	134
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2010 (working day adjusted) Po	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009 .....	135
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009 .....	136
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009 .....	137
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009 .....	138
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 .....	139
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 .....	140
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	

## Protecção social

### Social protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010 .....	143
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2010	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010 .....	144
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2010	

II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010.....	145
	Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2010	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010 .....	146
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2010	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010 .....	147
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2010.....	148
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2010	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010.....	149
	Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	
II.6.8	Subsídio parental inicial, da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010.....	150
	Initial parental benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010.....	151
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2010	

## A actividade económica

### The economic activity

#### Contas regionais

##### Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2008.....	157
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2008	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008 .....	158
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2008	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2008.....	159
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2008	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e actividade económica, 2008.....	160
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2008	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e actividade económica, 2008.....	161
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2008	

#### Preços

##### Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2010 .....	165
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2010	

#### Empresas

##### Enterprises

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2009 .....	169
	Indicators of enterprises by municipality, 2009	
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2009 .....	170
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2009	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009.....	171
	Business demographic indicators by NUTS III, 2009	
III.3.4	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009 .....	172
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	174
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	176
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	

III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	178
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	180
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009 .....	182
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2009	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	183
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	185
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	187
	Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	189
	Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	191
	Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 .....	193
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009 .....	195
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2009	
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2009 .....	197
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009	

## Comércio internacional

### International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 e 2010 Pe.....	201
	Indicators of international trade by NUTS III, 2008 and 2010 Pe	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe .....	202
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2010 Pe	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2010 Pe .....	203
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by broad economic categories, 2010 Pe	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2010 Pe.....	204
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2010 Pe	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe..	205
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2010 Pe	

## Agricultura e floresta

### Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 .....	209
	Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009...212	
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3	Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009 .....	213
	Holdings by municipality, according to UAA, 2009	

III.5.4	Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009.....	214
	Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5	Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009....	215
	Agricultural holdings by municipality, according legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por município, 2009.....	216
	Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7	Produção das principais culturas por NUTS II, 2010.....	217
	Main crops production by NUTS II, 2010	
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po.....	218
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2010 Po	
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010.....	219
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010	
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2010.....	221
	Olive oil production, by NUTS III, 2010	
III.5.11	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2010.....	222
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010	
III.5.12	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010.....	223
	Livestock by species according to NUTS II, 2010	
III.5.13	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2009 e 2010.....	224
	Forestry fires and firemen, by municipality, 2009 and 2010	
III.5.14	Produção de resina por NUTS II, 2010.....	225
	Resin production, by NUTS II, 2010	

## Pesca

### Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2010.....	229
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2010	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2010.....	230
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2010	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010.....	231
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2010	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009.....	232
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009	

## Energia

### Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2009.....	235
	Energy indicators by municipality, 2009	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009.....	236
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009.....	237
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2009.....	238
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2009	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2006-2009.....	239
	Consumption of natural gas by municipality, 2006-2009	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009.....	240
	Gross production of electricity by NUTS III, 2009	

## Construção e habitação

### Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2010.....	243
	Construction and housing indicators by municipality, 2010	

III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2010.....	245
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2010	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010.....	246
	Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2010	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2010.....	247
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2010	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010.....	248
	Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2010	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2005-2010.....	249
	Estimates of housing stock by municipality, 2005-2010	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2009.....	250
	Social housing by municipality, 31/12/2009	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010.....	251
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010.....	252
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010.....	253
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010.....	254
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2010	

## Transportes

### Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2010.....	257
	Transport indicators by municipality, 2010	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2010.....	258
	New vehicles sold and registered by municipality, 2010	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2010.....	259
	Road accidents and victims by municipality, 2010	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2010.....	260
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2010	
III.9.5	Movimento dos portos, 2010.....	261
	Seaport traffic, 2010	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2010.....	262
	Airport traffic by NUTS II, 2010	
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010.....	263
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010	
III.9.8	Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2010 ..	264
	Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2010	

## Comunicações

### Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2010.....	267
	Communication indicators by municipality, 2010	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2010.....	268
	Telephone accesses by municipality, 2010	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2010.....	269
	Post offices and post agencies by municipality, 2010	

III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2010 .....	270
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2010	

## Turismo

### Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2010 .....	273
	Hotel activity indicators by municipality, 2010	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2010 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2010 .....	275
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2010 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2010	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010.....	276
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2010	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010 .....	277
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010 .....	278
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010	
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2009.....	279
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2009	

## Sector monetário e financeiro

### Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010.....	283
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2009 and 2010	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009 .....	284
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009 .....	285
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010 .....	286
	National Multibanco network activity by municipality, 2010	

## Serviços prestados às empresas

### Services provided to enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009.....	289
	Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009 .....	289
	Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009 .....	290
	Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2009	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	291
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	291
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2009	

III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	292
	Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	292
	Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2009	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	293
	Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	293
	Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	294
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 .....	294
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	

## Ciência e tecnologia

### Science and technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010 .....	297
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2008, 2009 and 2010	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009 .....	298
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2009 .....	300
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2009	

## Sociedade da informação

### Information society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010 .....	303
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2010	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010 .....	303
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010 .....	304
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2010	

## O Estado

### The State

#### Administração local

##### Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2009 .....	309
	Local government indicators by municipality, 2009	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009 .....	310
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2009	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009 .....	311
	Current and capital revenues of municipalities, 2009	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009 .....	312
	Current and capital expenditures of municipalities, 2009	

## Justiça

### Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2010.....	315
	Justice indicators by municipality, 2010	
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010 .....	317
	Judicial courts by district according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2010	
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010 .....	318
	Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2010	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010.....	319
	Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010 .....	320
	Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2010	
IV.2.6	Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2010 .....	321
	Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2010	

## Participação política

### Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009.....	325
	Political participation indicators by municipality, 2009	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009 .....	327
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.3	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009.....	328
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	
IV.3.4	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 .....	329
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.5	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009.....	332
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.6	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 .....	333
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.7	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009 .....	335
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.8	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 .....	336
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.9	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009 .....	338
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	

Conceitos .....	341
Concepts	

Nomenclaturas .....	392
Nomenclatures	



# Nota introdutória

---

Introductory note



## NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajectórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo - aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada -, quer de forma - garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas superficiais e à qualidade das águas balneares, com origem no Instituto da Água, IP. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *População*, refere-se a divulgação de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades, com base na informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Também nas *Pessoas*, subcapítulo da *Cultura e Desporto*, apresentam-se os dados relativos aos bens imóveis culturais por categoria, informação fornecida pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP. Ainda nas *Pessoas*, subcapítulo da *Educação*, destaca-se a segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação orientadas para jovens e orientadas para adultos e a ventilação

## INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to allow the study of regional development paths and the analysis of territorial issues. Over the years, this publication has been continuously improved in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication includes four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a list of key indicators which enables the user to identify at a glance the relative position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, in the *Environment* section, it includes data on the quality of surface waters and the quality of bathing waters from the Institute of Water. In *The People* chapter, *Population* section, it is worthy to highlight data on foreign population with legal resident status according to the main nationalities, based on information provided by the Borders and Foreigners Service. In addition, in this chapter, in the *Culture and Sports* section, new data on cultural properties by type of cultural property is available based on information provided by the Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage. Also, in the *Education* section, it's worthwhile to mention the disaggregation of students enrolled in youth and adult oriented education/training modalities, as well as the private education breakdown by dependent on or independent from the State regarding private educational institutions and students enrolled in private education. In *The Economic Activity* chapter, in the *Agriculture and Forestry* section, data resulting from the Farming Census was incorporated, making it possible to

da informação dos estabelecimentos de ensino privado e alunos matriculados no ensino privado, por ensino privado dependente ou independente do Estado. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Agricultura*, refere-se a incorporação de resultados do Recenseamento da Agricultura 2009, o que permitiu aumentar a informação estatística divulgada e o número de indicadores com desagregação ao nível do município.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2010).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2009 e 2010.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

widen the scope of statistical data on this topic and increasing the number of indicators by municipality.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2010), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2009 and 2010.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data that has ensured this publication.

November, 2011

Novembro de 2011

## O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

## FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

### Internet:

No Portal do INE - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) - é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de cinco mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

## STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

## WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

### Internet:

On the website — [www.ine.pt](http://www.ine.pt) — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over five thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

**Consulta presencial:**

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

**Aquisição de informação:**

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

**Serviço de Apoio ao Cliente:**

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

**In person:**

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

**Purchase information:**

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

**Customer Help Line:**

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

# Glossário

## Glossary

### Sinais convencionais

### Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	<b>§</b>	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	<b>e</b>	Less than half of the unit used
Valor não disponível	<b>x</b>	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	<b>Pe</b>	Preliminary value
Valor provisório	<b>Po</b>	Provisory value
Valor rectificado	<b>Rc</b>	Rectified value
Valor revisto	<b>Rv</b>	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

### Unidades de medida

### PT

### EN

### Units of measure

Euro	<b>€</b>		Euro
Euro por quilograma	<b>€/kg</b>		Euro by kilogram
Gramas por litro	<b>g/l</b>		Gramme by litre
Arqueação bruta	<b>GT</b>		Gross tonnage
Gigawatt hora	<b>GWh</b>		Gigawatt hour
Hectare	<b>ha</b>		Hectare
Hectolitro	<b>hl</b>		Hectolitre
Quilograma	<b>kg</b>		Kilogram
Quilómetro	<b>km</b>		Kilometre
Quilómetro quadrado	<b>km<sup>2</sup></b>		Square kilometre
Quilowatt	<b>kW</b>		Kilowatt
Quilowatt hora	<b>kWh</b>		Kilowatt hour
Metro	<b>m</b>		Metre
Metro quadrado	<b>m<sup>2</sup></b>		Square metre
Metro cúbico	<b>m<sup>3</sup></b>		Cubic metre
Milímetro	<b>mm</b>		Millimetre
Número	<b>N.º</b>	<b>No.</b>	Number
Metro cúbico normal	<b>Nm<sup>3</sup></b>		Normal cubic metre
Grau centígrado	<b>°C</b>		Centigrade degree
Número quilómetro	<b>N.ºkm</b>	<b>No.km</b>	Number kilometre
Tonelada métrica	<b>t</b>		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	<b>tep</b>	<b>toe</b>	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	<b>TPB</b>	<b>DWT</b>	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	<b>UTA</b>	<b>AWU</b>	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	<b>N.º/km<sup>2</sup></b>	<b>No./km<sup>2</sup></b>	Number per square kilometre

## Siglas e abreviaturas PT EN Acronyms and abbreviations

	PT	EN	
Autoridade Nacional de Comunicações	<b>ANACOM</b>		National Communication Authority
Caixa Automático	<b>ATM</b>		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	<b>BE</b>		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	<b>CAE</b>		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social - Partido Popular	<b>CDS-PP</b>		Democratic Social Centre - Popular Party
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	<b>CMVMC</b>		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	<b>COICOP</b>		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	<b>C &amp; T</b>	<b>S &amp; T</b>	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	<b>DOP</b>	<b>PDO</b>	Protected Designation of Origin
Energias de Portugal	<b>EDP</b>		Portugal Energy
Empresa pública	<b>E.P.</b>		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	<b>ETAR</b>	<b>WWTP</b>	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	<b>ETI</b>	<b>FTE</b>	Full time equivalent
Estados Unidos da América	<b>EUA</b>	<b>USA</b>	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	<b>Eurostat</b>		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	<b>FBCF</b>	<b>GFCF</b>	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	<b>FOB</b>		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	<b>FSE</b>		Supplies and External Services
Homem	<b>H</b>	<b>M</b>	Male
Instituto Geográfico Português	<b>IGP</b>		Portuguese Geographic Institute
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	<b>INE, I.P.</b>		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	<b>IMI</b>		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	<b>IMT</b>		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	<b>IRS</b>		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	<b>ISFLSF</b>	<b>NPISH</b>	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	<b>I.P.</b>		Public Institute
Investigação e Desenvolvimento	<b>I&amp;D</b>	<b>R&amp;D</b>	Research and Development
Mulher	<b>M</b>	<b>F</b>	Female
Margem Bruta Total	<b>MBT</b>	<b>TGM</b>	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	<b>NUTS</b>		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	<b>NC</b>		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	<b>GPL</b>	<b>LPG</b>	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	<b>PALP</b>		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	<b>PCP-PEV</b>		Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	<b>PDM</b>		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	<b>PEOT</b>		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	<b>PMOT</b>		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	<b>PIB</b>	<b>GDP</b>	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	<b>PPD/PSD</b>		Democratic Popular Party - Social Democratic Party
Partido Socialista	<b>PS</b>		Socialist Party
Região Autónoma	<b>R.A.</b>		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	<b>RDB</b>	<b>GDI</b>	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	<b>SAU</b>	<b>UAA</b>	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	<b>SEC</b>	<b>ESA</b>	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	<b>SIFIM</b>	<b>FISIM</b>	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	<b>TCO</b>		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	<b>TIC</b>	<b>ICT</b>	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	<b>UDE</b>	<b>ESU</b>	Economic Size Unit
União Europeia	<b>UE</b>	<b>EU</b>	European Union
Unidade Trabalho Ano	<b>UTA</b>	<b>AWU</b>	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	<b>VAB</b>	<b>GVA</b>	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	<b>VABpm</b>	<b>GVAmP</b>	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

#### Notas gerais General notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).  
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.  
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



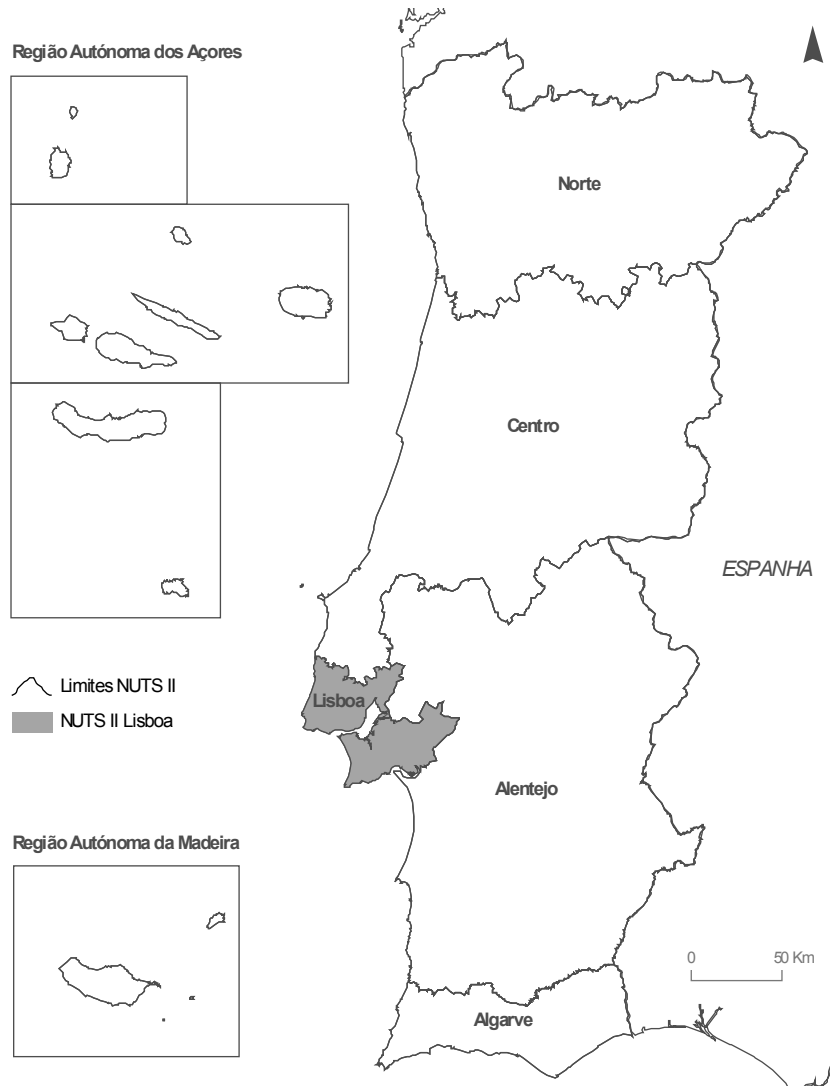


# O Território

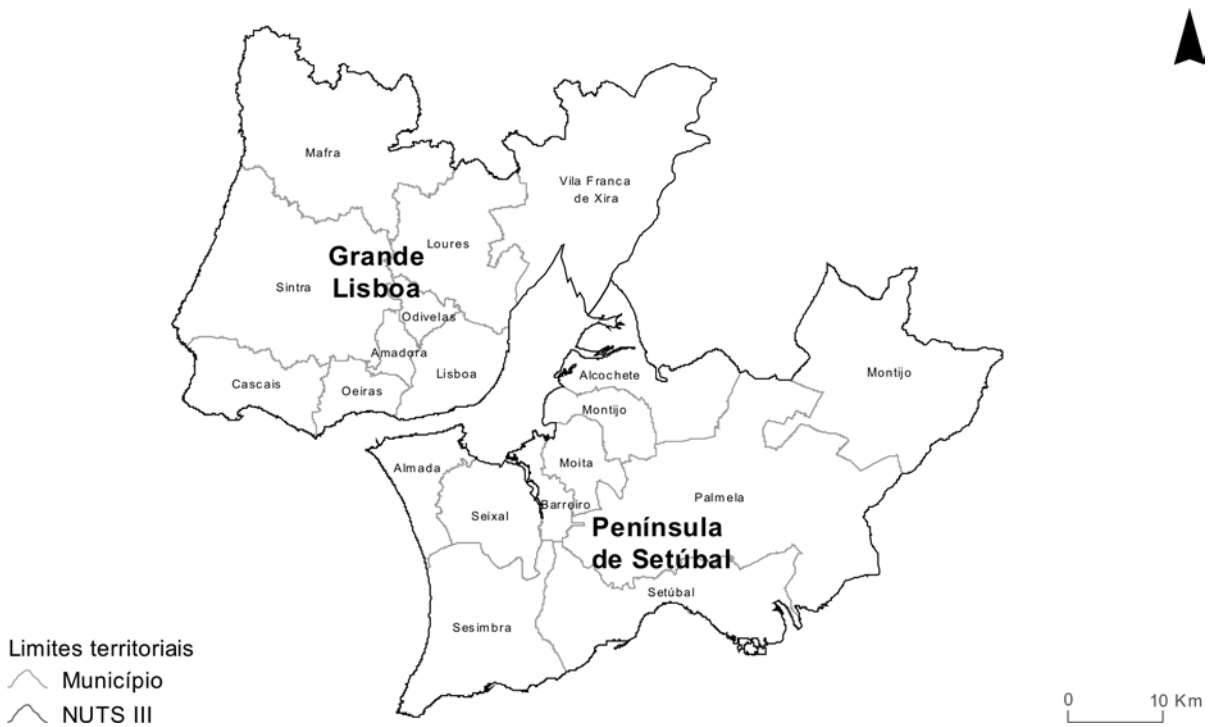
The Territory



**Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II**  
 Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Lisboa: NUTS III e Municípios  
Territorial division of NUTS II Lisboa Region: NUTS III and Municipalities





---

**Território**

Territory



## PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2010

## EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2010

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviososa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.  
Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

## ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2010 \*

## AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2010 \*

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km <sup>2</sup>	km				m			
<b>Portugal</b>	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
<b>Continente</b>	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 061	142	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
<b>R. A. Açores</b>	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
<b>R. A. Madeira</b>	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

**Nota:** A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

**Note:** Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

(\*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.

## ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2010

## AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2010

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km <sup>2</sup>	km		m		
<b>Portugal</b>	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
<b>Continente</b>	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
<b>Lisboa</b>	3 001,9	618	73	88	528	0
<b>Grande Lisboa</b>	1 376,7	300	44	57	528	0
Amadora	23,8	30	8	6	257	50
Cascais	97,4	72	10	16	475	0
Lisboa	84,9	47	12	12	227	0
Loures	169,3	90	18	15	407	0
Mafra	291,7	126	23	23	431	0
Odivelas	26,4	33	8	8	338	25
Oeiras	45,9	43	9	10	199	0
Sintra	319,2	115	22	24	528	0
Vila Franca de Xira	318,1	137	26	24	377	0
<b>Península de Setúbal</b>	1 625,2	318	48	67	501	0
Alcochete	128,4	106	17	19	60	0
Almada	70,2	66	15	12	124	0
Barreiro	36,4	47	12	8	76	0
Moita	55,3	42	11	9	57	0
Montijo	348,6	149	22	49	135	0
Palmela	465,2	157	25	36	378	0
Seixal	95,5	50	13	11	80	0
Sesimbra	195,5	87	19	18	379	0
Setúbal	230,3	101	14	28	501	0

	km <sup>2</sup>	Perímetro	km		m	
	Area		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Maximum length		Altitude

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.  
Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

**Nota:** A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

**Note:** Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

## CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

## CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.4	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
						Total	Sub-bacia		
					Local				km <sup>2</sup>
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82	
Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71	
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136	
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42	
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105	
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350	
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148	
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61	
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87	
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77	
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161	
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72	
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115	
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154	
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo	248	x	25			
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161	
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253	
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98	
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114	
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarraçin (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297	
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70	
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272	
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74	
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96	
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83	
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65	
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94	
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105	
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28	
	Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101	
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60	
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107	
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81	
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão	327	x	64			
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186	
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50	
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40	
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151	
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274	
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65	
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105	
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80	
	Ribeira de Murtéga	Serra de Arcena	Barrancos			59	x	26	
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84	
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30	
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84	
	Rio Xévora	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)	297	x	25			
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.

Source: Institute of Water.

**Nota:** Os rios foram seleccionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Directiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

**Note:** The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

## PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

## MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima
		m		m
<b>Continente</b>	<b>Norte</b>		<b>Graciosa</b>	
	Gerês	1 525	Caldeira	402
	Larouco	1 527	Fontes	375
	Marão	1 416	Pico Timão	398
	Montemuro	1 382	<b>São Jorge</b>	
	Montesinho	1 492	Pico do Carvão	954
	Nogueira	1 320	Pico da Esperança	1 053
	Padrela	1 148	Pico das Bretanhas	803
	Peneda	1 374	Pico do Arieiro	958
	Soajo	1 416	Topo	942
	<b>Centro</b>		<b>Pico</b>	
	Açor	1 342	Pico	2 351
	Caramulo	1 075	<b>Faial</b>	
	Estrela	1 993	Cabeço Gordo	1 043
	Gardunha	1 227	Cumieira da Caldeira	1 004
	Lousã	1 205	Feteira	931
	Montemuro	1 382	<b>Flores</b>	
	<b>Lisboa</b>		Morro Alto	914
	Arrábida	501	Pico da Sé	721
	Sintra	528	Pico dos Sete Pés	849
	<b>Alentejo</b>		<b>Corvo</b>	
	Ossa	653	Morro dos Homens	718
	São Mamede	1 027	<b>R. A. Madeira</b>	
	<b>Algarve</b>		<b>Madeira</b>	
	Caldeirão	577	Achada do Teixeira	1 592
	Monchique	902	Encumeada	1 580
	<b>R. A. Açores</b>		Fonte do Juncal	1 595
	<b>Santa Maria</b>		Pico da Coroa	786
	Pico Alto	587	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	<b>São Miguel</b>		Pico das Pedras	1 302
	Cumieira das Sete Cidades	845	Pico do Areeiro	1 818
	Pico da Barrosa	947	Pico do Castanho	589
	Pico da Vara	1 103	Pico Queimado	1 339
	Pico do Ferro	544	Pico Redondo	917
	Serra Gorda	485	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Tronqueira	906	Pico Ruivo do Paul	1 640
	<b>Terceira</b>		<b>Porto Santo</b>	
	Cume	545	Espigão	270
	Labagal	808	Pico Ana Ferreira	283
	Morião	632	Pico Branco	450
	Santa Bárbara	1 021	Pico Castelo	437
			Pico da Cabrita	440
			Pico do Facho	517

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.  
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

## REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

## NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2010

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas									
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Unidade: ha												
<b>Continente</b>	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215
<b>Norte</b>	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0
<b>Centro</b>	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0
<b>Lisboa</b>	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0
<b>Alentejo</b>	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0
<b>Algarve</b>	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.  
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

## TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2010

## AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2010

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C				° C		
<b>Continente</b>	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
<b>Norte</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Julho/Agosto	20,8	15,6	26,0	Dezembro	9,0	5,0	12,5
Porto (P. Rubras)	15,4	11,3	19,5	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	10,1	6,4	13,7
Vila Real	13,8	8,6	18,9	Agosto	24,1	16,5	31,7	Dezembro	5,7	2,3	9,0
Bragança	12,5	6,7	18,3	Agosto	23,5	15,5	31,6	Dezembro	4,3	0,1	7,8
<b>Centro</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	14,9	11,2	18,6	Agosto	20,8	16,4	25,1	Janeiro	10,3	7,1	13,5
Coimbra	15,8	11,0	20,7	Agosto	23,7	16,3	31,1	Janeiro	9,5	6,1	12,6
Viseu	13,8	9,3	18,4	Agosto	24,3	17,6	31,0	Fevereiro	6,1	2,9	9,0
Penhas Douradas	9,1	5,6	12,6	Agosto	20,9	15,9	25,9	Fevereiro	1,4	-1,4	4,0
Leiria	15,7	10,3	21,1	Agosto	22,2	15,4	29,2	Janeiro	9,6	5,4	13,5
Castelo Branco	16,0	10,6	21,3	Julho	27,3	19,6	35,1	Janeiro/Dezembro	7,9	4,1	11,3
<b>Lisboa</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,7	13,5	21,9	Agosto	25,5	19,7	31,2	Fevereiro	11,7	8,4	14,9
Setúbal	16,7	11,2	22,2	Agosto	25,2	17,8	32,7	Fevereiro	10,3	6,1	14,4
<b>Alentejo</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,6	11,1	20,2	Agosto	27,3	20,7	33,8	Janeiro	6,7	4,1	9,3
Évora	16,7	10,7	22,6	Agosto	27,6	19,5	35,8	Janeiro	9,2	5,4	12,9
Beja	17,1	11,4	22,8	Agosto	27,3	18,7	35,8	Janeiro	9,7	6,1	13,2
<b>Algarve</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,6	14,8	22,3	Agosto	26,7	22,4	31,0	Janeiro	12,9	9,8	16,0
<b>R. A. Açores</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	15,0	19,6	Agosto	22,5	19,9	25,2	Fevereiro	13,3	11,2	15,5
Angra do Heroísmo	17,0	14,7	19,3	Agosto	22,4	19,9	25,0	Fevereiro	12,7	10,4	15,1
Horta	17,5	15,1	20,0	Agosto	23,1	20,4	25,8	Fevereiro	13,1	10,6	15,6
Santa Cruz das Flores	17,4	14,9	19,8	Agosto	23,2	20,4	26,0	Fevereiro	12,9	10,2	15,6
<b>R. A. Madeira</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,4	23,0	Setembro	23,7	20,8	26,6	Janeiro	17,5	14,8	20,2
Porto Santo	19,4	16,7	22,1	Agosto	23,2	20,3	26,1	Janeiro	16,0	13,6	18,3

° C			Denomination	° C			Denomination	° C		
Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
Annual average temperature			Warmest month			Coldest month				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.  
Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.  
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

## PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2010

## AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2010

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
<b>Continente</b>	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
<b>Norte</b>	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 447,3	209	120,9	Outubro	317,5	Agosto	7,7
Porto (P. Rubras)	1 172,4	215	45,2	Outubro	210,1	Agosto	4,1
Vila Real	1 268,9	234	74,1	Dezembro	219,5	Julho	0,0
Bragança	1 192,0	233	69,8	Dezembro	213,3	Agosto	0,6
<b>Centro</b>	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 179,7	253	57,9	Dezembro	239,8	Julho	1,7
Coimbra	928,0	222	44,9	Outubro	152,5	Agosto	1,4
Viseu	1 427,1	226	69,7	Dezembro	260,8	Agosto	1,1
Penhas Douradas	2 065,9	233	84,9	Fevereiro	375,2	Agosto	0,9
Castelo Branco	1 141,2	246	67,2	Dezembro	303,3	Agosto	0,0
<b>Lisboa</b>	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 598,0	239	79,4	Dezembro	293,2	Julho	0,0
Setúbal	1 006,9	247	68,0	Dezembro	184,7	Julho	0,0
<b>Alentejo</b>	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	947,3	243	35,8	Dezembro	175,7	Agosto	0,0
Évora	852,2	237	32,5	Dezembro	176,9	Jul/Ago/Set	0,0
Beja	816,5	239	37,2	Dezembro	180,8	Jul/Ago	0,0
<b>Algarve</b>	//	//	//	//	//	//	//
Faro	717,5	263	41,3	Dezembro	196,2	Agosto	0,0
<b>R. A. Açores</b>	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 411,9	166	68,8	Dezembro	387,2	Julho	2,5
Angra do Heroísmo	1 388,9	146	67,9	Dezembro	370,5	Julho	10,7
Horta	1 539,7	153	80,0	Dezembro	297,7	Julho	19,5
Santa Cruz das Flores	2 161,5	122	91,7	Dezembro	400,1	Julho	38,1
<b>R. A. Madeira</b>	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	1 469,0	252	158,6	Fevereiro	458,7	Jun/Jul/Ago	0,0
Porto Santo	588,4	251	51,8	Fevereiro	170,3	Junho	1,4

mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Total	Rainless days	Daily maximum	Month of highest precipitation	Total	Month of lowest precipitation	Total
Annual				Precipitation		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.  
Source: Institute of Meteorology.

**Nota:** A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

**Note:** The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

## SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
<b>Continente</b>	x	x	x	x	//	//	//
<b>Lisboa</b>	50 232,0	11 515,5	10 108,8	3 460,6	//	//	//
<b>Grande Lisboa</b>	28 783,9	7 722,1	4 778,5	1 596,8	//	//	//
Amadora	1 157,1	837,1	145,1	3,8	1994	Parcial	-
Cascais	4 039,7	279,8	335,5	203,3	1997	Total	Em revisão
Lisboa	4 221,7	1 923,4	137,8	0,0	1994	Total	Em revisão
Loures	2 599,4	1 260,9	852,1	14,4	1994	Total	Em revisão
Mafra	3 701,5	96,8	206,9	0,0	1995	Total	Em revisão
Odivelas	1 242,8	424,1	151,0	0,0	1994	Total	Em revisão
Oeiras	2 336,1	655,9	267,1	5,4	1994	Total	Em revisão
Sintra	7 351,7	243,6	1 610,5	1 356,1	1999	Total	-
Vila Franca de Xira	2 133,9	2 000,4	1 072,5	13,8	2009	Total	-
<b>Península de Setúbal</b>	21 448,1	3 793,4	5 330,3	1 863,8	//	//	//
Alcochete	530,2	98,3	216,2	0,0	1997	Total	Em revisão
Almada	2 764,2	995,0	243,4	740,3	1997	Total	Em revisão
Barreiro	1 453,7	678,5	547,6	0,0	1994	Total	Em revisão
Moita	1 453,3	427,8	0,0	0,0	2010	Total	-
Montijo	1 770,4	69,6	530,2	0,0	1997	Total	Em revisão
Palmela	3 873,2	36,8	1 269,5	766,5	1997	Total	Em revisão
Seixal	3 725,1	409,4	1 158,2	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Sesimbra	2 673,8	736,2	392,9	357,0	1998	Parcial	Em revisão
Setúbal	3 204,2	341,8	972,4	0,0	1994	Total	Em revisão

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

**Nota:** A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de actualização devido a recente revisão do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

**Note:** Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

## SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
<b>Continente</b>	25	9	41
<b>Lisboa</b>	5	3	0
<b>Grande Lisboa</b>	2	3	0
Amadora	0	0	0
Cascais	1	2	0
Lisboa	0	0	0
Loures	0	0	0
Mafra	0	1	0
Odivelas	0	0	0
Oeiras	0	0	0
Sintra	1	1	0
Vila Franca de Xira	1	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	4	1	0
Alcochete	1	0	0
Almada	1	1	0
Barreiro	0	0	0
Moita	0	0	0
Montijo	0	0	0
Palmela	2	0	0
Seixal	0	0	0
Sesimbra	2	1	0
Setúbal	2	1	0
Unit: No.	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.  
**Source:** Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

**Nota:** A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.  
**Note:** Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

## LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
<b>Grande Lisboa</b>	14 320	667	259 601	113	1 673 340	61	187 057	26	180 283	24	565 471	2	740 529
Amadora	0	0	0	1	175 872	0	0	0	0	0	0	1	175 872
Cascais	454	109	64 662	30	105 567	24	64 287	6	41 280	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	1	564 657	0	0	0	0	0	0	1	564 657
Loures	1 492	102	56 925	25	140 642	15	52 919	7	48 606	3	39 117	0	0
Mafra	2 223	201	35 439	4	16 696	3	11 290	1	5 406	0	0	0	0
Odivelas	60	19	16 989	10	116 798	4	12 446	2	11 580	4	92 772	0	0
Oeiras	1 085	14	13 897	15	147 146	6	21 089	4	27 323	5	98 734	0	0
Sintra	5 069	174	60 155	20	298 525	9	20 863	4	33 006	7	244 656	0	0
Vila Franca de Xira	3 937	48	11 534	8	107 437	1	4 163	2	13 082	5	90 192	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	7 441	294	118 586	67	588 562	34	105 598	15	103 623	18	379 341	0	0
Alcochete	85	14	2 764	2	10 161	1	2 785	1	7 376	0	0	0	0
Almada	72	14	11 506	23	149 247	16	52 583	3	20 826	4	75 838	0	0
Barreiro	628	10	8 167	4	70 217	0	0	1	7 006	3	63 211	0	0
Moita	350	28	6 642	7	60 457	4	10 969	0	0	3	49 488	0	0
Montijo	1 571	45	11 932	2	25 665	1	104	0	0	1	25 561	0	0
Palmela	1 987	65	23 225	5	28 141	3	7 327	1	5 326	1	15 488	0	0
Seixal	162	40	27 209	18	122 900	7	24 373	7	50 898	4	47 629	0	0
Sesimbra	364	44	14 699	3	22 504	1	2 123	1	5 776	1	14 605	0	0
Setúbal	2 222	35	12 442	4	99 270	2	5 334	1	6 415	1	87 521	0	0

Unit: No.	Isolated population	Population dimensions											
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

**Nota:** O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

**Note:** The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

## ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2010

## TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2010

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2010				
	N.º						ha
<b>Portugal</b>	26 797	10 076 107	156	4 142 524	577	4 260	2 165
<b>Continente</b>	25 701	9 593 380	144	3 922 350	547	4 050	2 200
<b>Lisboa</b>	1 141	2 640 089	17	1 392 345	56	211	1 423
<b>Grande Lisboa</b>	780	1 932 941	10	1 054 073	40	153	900
Amadora	1	175 872	1	175 872	0	11	216
Cascais	139	170 229	0	0	2	6	1 623
Lisboa	1	564 657	1	564 657	0	53	160
Loures	127	197 567	2	33 626	8	18	941
Mafra	205	52 135	0	0	3	17	1 716
Odivelas	29	133 787	1	50 846	6	7	377
Oeiras	29	161 043	0	0	8	10	459
Sintra	194	358 680	2	159 885	8	20	1 596
Vila Franca de Xira	56	118 971	3	69 187	5	11	2 892
<b>Península de Setúbal</b>	361	707 148	7	338 272	16	58	2 802
Alcochete	16	12 925	0	0	2	3	4 279
Almada	37	160 753	2	112 268	4	11	638
Barreiro	14	78 384	1	40 859	2	8	455
Moita	35	67 099	0	0	3	6	921
Montijo	47	37 597	1	25 719	0	8	4 357
Palmela	70	51 366	0	0	2	5	9 303
Seixal	58	150 109	2	70 123	1	6	1 592
Sesimbra	47	37 203	0	0	2	3	6 516
Setúbal	39	111 712	1	89 303	0	8	2 879

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

**Nota:** A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro).

**Note:** Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

## AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2010

## AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2010

I.1.12	Aerportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.





---

**Ambiente**

Environment



## INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

## ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m <sup>3</sup>
<b>Portugal</b>	x	x	x	x
<b>Continente</b>	96	84	73	63
<b>Lisboa</b>	100	96	81	65
<b>Grande Lisboa</b>	100	97	90	58
Amadora	100	100	100	39
Cascais	100	100	100	64
Lisboa	100	100	100	59
Loures	100	100	100	56
Mafra	100	81	62	67
Odivelas	100	81	81	53
Oeiras	100	100	98	51
Sintra	100	100	93	74
Vila Franca de Xira	99	81	29	39
<b>Península de Setúbal</b>	99	93	57	80
Alcochete	85	76	62	78
Almada	100	100	96	108
Barreiro	100	96	0	3
Moita	97	97	11	45
Montijo	97	84	84	113
Palmela	96	81	82	99
Seixal	100	94	26	78
Sesimbra	100	81	70	76
Setúbal	100	96	83	97
	%			m <sup>3</sup>
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

**Fonte:** INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

**Source:** Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

**Nota:** Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

**Note:** Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

## INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

## ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
<b>Portugal</b>	1	45 317	12 107	517	13
<b>Continente</b>	1	44 317	11 637	511	13
<b>Lisboa</b>	2	58 469	16 015	582	13
<b>Grande Lisboa</b>	2	64 294	18 436	572	16
Amadora	1	37 944	444	521	12
Cascais	1	147 172	20 359	669	16
Lisboa	5	103 158	55 633	737	17
Loures	1	35 709	12 181	1044	12
Mafra	0	49 943	8 955	578	18
Odivelas	0	29 420	7 303	x	x
Oeiras	1	63 201	0	498	22
Sintra	1	37 656	5 389	426	18
Vila Franca de Xira	1	23 643	0	463	12
<b>Península de Setúbal</b>	1	43 554	9 814	607	7
Alcochete	0	41 297	603	626	7
Almada	1	49 608	6 339	664	7
Barreiro	1	39 423	0	570	7
Moita	0	31 059	1 646	547	5
Montijo	0	58 350	3 319	671	7
Palmela	0	54 700	8 798	604	6
Seixal	1	28 976	8 045	529	7
Sesimbra	2	83 896	10 495	699	7
Setúbal	2	38 407	31 437	637	6

	N.º	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.  
 Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

## WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m <sup>3</sup>						
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
<b>Lisboa</b>	83 038	131	82 907	71 465	4 238	67 227
<b>Grande Lisboa</b>	9 285	131	9 154	9 270	165	9 105
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	1 728	112	1 615	1 712	112	1 600
Lisboa	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	100	19	82	100	53	48
Vila Franca de Xira	7 457	0	7 457	7 457	0	7 457
<b>Península de Setúbal</b>	73 752	0	73 752	62 195	4 073	58 122
Alcochete	1 652	0	1 652	1 649	0	1 649
Almada	751	0	751	2 057	0	2 057
Barreiro	6 665	0	6 665	5 179	0	5 179
Moita	3 672	0	3 672	5 952	0	5 952
Montijo	4 684	0	4 684	3 470	0	3 470
Palmela	8 293	0	8 293	8 043	4 073	3 971
Seixal	32 523	0	32 523	16 616	0	16 616
Sesimbra	5 845	0	5 845	5 863	0	5 863
Setúbal	9 668	0	9 668	13 364	0	13 364

Unit: thousand m <sup>3</sup>	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).  
As rubricas "Água captada" e "Água tratada", baseiam-se no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

## CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m <sup>3</sup>	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
<b>Lisboa</b>	234 284	181 713	0	11 394	41 177	170 978	161 096	9 882	187 254
<b>Grande Lisboa</b>	171 012	118 755	0	11 166	41 090	138 827	128 945	9 882	157 425
Amadora	9 293	6 756	0	1 191	1 346	8 164	5 874	2 290	0
Cascais	18 104	12 184	0	2 982	2 937	16 440	12 028	4 412	55 756
Lisboa	58 259	28 517	0	0	29 742	47 068	47 068	0	50 103
Loures	14 216	10 839	0	1 508	1 869	13 953	13 953	0	39 454
Mafra	4 856	4 856	0	0	0	3 204	3 204	0	3 748
Odivelas	10 778	8 127	0	1 184	1 467	6 101	6 101	0	0
Oeiras	12 570	8 706	0	2 023	1 841	10 144	6 964	3 180	0
Sintra	33 191	33 191	0	0	0	29 588	29 588	0	5 884
Vila Franca de Xira	9 745	5 579	0	2 277	1 889	4 166	4 166	0	2 480
<b>Península de Setúbal</b>	63 273	62 958	0	228	87	32 151	32 151	0	29 829
Alcochete	1 490	1 175	0	228	87	813	813	0	793
Almada	17 872	17 872	0	0	0	13 620	13 620	0	9 790
Barreiro	222	222	0	0	0	x	x	x	0
Moita	3 118	3 118	0	0	0	3 118	3 118	0	389
Montijo	4 569	4 569	0	0	0	2 776	2 776	0	3 555
Palmela	5 991	5 991	0	0	0	2 455	2 455	0	2 579
Seixal	13 856	13 856	0	0	0	2 575	2 575	0	6 853
Sesimbra	4 046	4 046	0	0	0	1 896	1 896	0	1 756
Setúbal	12 110	12 110	0	0	0	4 897	4 897	0	4 114

Unit: thousand m <sup>3</sup>	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
	Water consumption					Wastewater drainage			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

## ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2010 \*

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010 \*

I.2.4	Águas balneares	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por categoria de qualidade				Total	por categoria de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Unidade: N.º											
<b>Portugal</b>	491 *	75	56	15	4	0	416 *	395	17	3	1
<b>Continente</b>	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
<b>Lisboa</b>	51	0	0	0	0	0	51	50	1	0	0
<b>Grande Lisboa</b>	24	0	0	0	0	0	24	24	0	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	12	0	0	0	0	0	12	12	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Sintra	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	27	0	0	0	0	0	27	26	1	0	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	17	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Setúbal	5	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0

Unit: No.	Bathing waters	Inland				Coastal / Transition			
		Total	by quality classification			Total	by quality classification		
			Excellent	Good	Poor		Excellent	Good	Poor

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.  
Source: Institute of Water.

**Nota:** As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, que transpõe para o direito interno a Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro. Esta classificação é efectuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má; Aceitável; Boa; Excelente.

**Note:** Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Poor, Acceptable, Good, Excellent.

(\*) Dados actualizados a 03/01/2012. Data updated on 03-01-2012.

## ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

I.2.5	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	343	66	58	143	45	31
<b>Lisboa</b>	1	0	0	1	0	0
<b>Grande Lisboa</b>	1	0	0	1	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	1	0	0	1	0	0
Lisboa	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	0	0	0	0	0	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0
Almada	0	0	0	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0
Setúbal	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Estações					
	Total	by quality classification				
		Excellent	Good	Fair	Poor	Very poor
	Collection points					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.  
Source: Institute of Water.

**Nota:** A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (água com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto directo), D – Má (água com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

**Note:** The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

## RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2009

## URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.6	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha selectiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
<b>Portugal</b>	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214
<b>Continente</b>	5 185 031	4 509 890	3 200 676	958 883	350 330	0	675 142	0	0	68 073	607 068
<b>Lisboa</b>	1 642 825	1 426 869	677 347	567 895	181 627	0	215 956	0	0	20 283	195 673
<b>Grande Lisboa</b>	1 161 195	977 356	262 874	567 895	146 587	0	183 839	0	0	20 283	163 556
Amadora	89 349	79 025	23 894	55 131	0	0	10 324	0	0	2 060	8 264
Cascais	126 300	105 885	34 674	28 904	42 308	0	20 414	0	0	0	20 414
Lisboa	357 033	296 003	41 213	254 790	0	0	61 030	0	0	10 293	50 736
Loures	202 974	179 691	47 239	132 452	0	0	23 284	0	0	7 232	16 051
Mafra	41 613	34 247	12 644	6 946	14 657	0	7 366	0	0	0	7 366
Odivelas	x	x	x	x	x	0	x	x	x	x	0
Oeiras	85 793	66 790	25 742	12 975	28 072	0	19 004	0	0	0	19 004
Sintra	191 803	157 169	60 766	34 853	61 550	0	34 634	0	0	0	34 634
Vila Franca de Xira	66 329	58 546	16 702	41 844	0	0	7 783	0	0	697	7 086
<b>Península de Setúbal</b>	481 630	449 512	414 472	0	35 040	0	32 117	0	0	0	32 117
Alcochete	11 131	10 373	10 305	0	67	0	758	0	0	0	758
Almada	110 290	102 191	101 573	0	618	0	8 098	0	0	0	8 098
Barreiro	44 265	41 250	40 961	0	289	0	3 015	0	0	0	3 015
Moita	39 204	37 180	36 913	0	268	0	2 023	0	0	0	2 023
Montijo	27 864	26 020	25 865	0	155	0	1 844	0	0	0	1 844
Palmela	38 249	35 946	31 412	0	4 534	0	2 303	0	0	0	2 303
Seixal	93 664	86 937	86 273	0	664	0	6 727	0	0	0	6 727
Sesimbra	37 357	34 941	34 738	0	203	0	2 416	0	0	0	2 416
Setúbal	79 606	74 674	46 433	0	28 241	0	4 932	0	0	0	4 932

Unit: t	Tipo de recolha										
	Total	Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Indistinct collection					Selective collection			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
Type of collection											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente. O município de Loures inclui dados de Odivelas.

Note: Since 2007 data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency. The municipality of Loures include data from Odivelas municipality.

## RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2009

I.2.7	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
<b>Portugal</b>	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
<b>Continente</b>	169 642	155 802	13 065	775	587 751	449 385	117 999	20 368
<b>Lisboa</b>	35 440	32 578	2 485	377	220 867	165 182	45 243	10 441
<b>Grande Lisboa</b>	22 891	20 122	2 473	296	176 236	130 620	37 456	8 159
Amadora	6 090	6 089	0	1	6 850	6 506	76	267
Cascais	2 719	2 719	0	0	33 875	27 805	3 846	2 224
Lisboa	6 373	3 732	2 378	263	77 886	50 003	26 967	916
Loures	387	314	67	6	10 867	6 939	2 367	1 560
Mafra	2 111	2 083	28	0	5 241	3 594	644	1 002
Odivelas	0	0	0	0	5 710	4 551	1 130	28
Oeiras	3 162	3 162	0	0	11 709	10 890	0	818
Sintra	27	0	0	27	20 715	16 947	2 425	1 343
Vila Franca de Xira	2 021	2 021	0	0	3 384	3 384	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	12 549	12 457	12	81	44 632	34 562	7 788	2 282
Alcochete	342	342	0	0	745	735	11	0
Almada	3 144	3 144	0	0	10 395	8 237	1 053	1 105
Barreiro	877	877	0	0	3 386	3 064	0	323
Moita	943	943	0	1	2 613	2 228	118	268
Montijo	518	518	0	0	2 561	2 423	138	0
Palmela	41	41	0	0	4 039	3 465	557	17
Seixal	151	148	0	3	6 628	5 131	1 425	72
Sesimbra	1 168	1 168	0	0	5 484	4 484	561	438
Setúbal	5 365	5 276	12	77	8 780	4 796	3 926	58
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&amp;D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

## INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2009

## INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.8	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
<b>Portugal</b>	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
<b>Continente</b>	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
<b>Norte</b>	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
<b>Centro</b>	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
<b>Lisboa</b>	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
<b>Alentejo</b>	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
<b>Algarve</b>	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
<b>R. A. Açores</b>	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
<b>R. A. Madeira</b>	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

Unit: thousand euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
							Costs

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).  
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

**INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009**

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.9	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
<b>Portugal</b>	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
<b>Continente</b>	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
<b>Norte</b>	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
<b>Centro</b>	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
<b>Lisboa</b>	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
<b>Alentejo</b>	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
<b>Algarve</b>	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
<b>R. A. Açores</b>	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
<b>R. A. Madeira</b>	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

Unit: thousand euros							
	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

## RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2009

I.2.10	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
<b>Portugal</b>	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
<b>Continente</b>	261 255	10 400	118 385	111 994	299 427	184 409	88 562	15 581
<b>Norte</b>	70 912	3 220	31 001	31 112	80 054	47 653	24 949	4 941
Minho-Lima	4 968	318	2 360	1 974	6 001	3 788	1 650	424
Cávado	4 586	147	1 450	2 273	5 921	3 860	1 715	221
Ave	7 827	436	3 732	2 891	7 554	3 535	2 844	999
Grande Porto	16 366	1 140	7 050	6 366	25 448	18 590	5 490	385
Tâmega	12 638	537	6 768	4 561	11 916	5 674	4 906	1 041
Entre Douro e Vouga	4 719	249	1 658	2 491	3 960	2 162	1 533	175
Douro	9 987	232	3 734	5 535	9 246	5 101	3 365	619
Alto Trás-os-Montes	9 820	161	4 250	5 022	10 010	4 943	3 447	1 077
<b>Centro</b>	71 930	2 772	29 834	33 921	73 679	42 198	24 399	4 584
Baixo Vouga	10 066	484	4 935	3 708	8 651	4 839	3 320	78
Baixo Mondego	4 813	158	1 904	2 274	7 943	5 581	1 878	314
Pinhal Litoral	5 006	382	1 448	2 534	5 704	3 382	1 900	350
Pinhal Interior Norte	8 402	150	3 478	4 018	7 928	4 309	2 534	537
Dão-Lafões	7 534	262	2 497	4 284	7 873	4 156	3 018	567
Pinhal Interior Sul	3 879	79	1 330	2 327	3 422	2 529	840	36
Serra da Estrela	2 200	61	1 009	1 079	1 865	922	745	163
Beira Interior Norte	5 278	74	2 276	2 794	5 246	3 004	1 820	310
Beira Interior Sul	3 298	143	895	2 179	2 933	1 731	1 138	55
Cova da Beira	3 243	52	1 468	1 532	2 761	1 201	993	534
Oeste	11 240	677	5 163	4 611	10 131	5 890	3 732	237
Médio Tejo	6 969	248	3 429	2 579	9 223	4 654	2 481	1 403
<b>Lisboa</b>	61 511	2 614	27 616	25 539	85 457	60 817	18 113	4 337
Grande Lisboa	44 893	2 103	20 177	18 222	65 213	47 705	13 166	2 832
Península de Setúbal	16 618	511	7 438	7 317	20 244	13 112	4 947	1 505
<b>Alentejo</b>	40 111	1 487	21 210	15 151	39 243	22 503	13 328	1 482
Alentejo Litoral	8 397	246	4 818	2 768	7 343	4 568	2 493	56
Alto Alentejo	5 535	187	3 036	1 910	5 221	2 597	1 759	490
Alentejo Central	9 948	461	5 855	3 201	9 149	4 589	3 949	279
Baixo Alentejo	8 090	307	4 330	3 212	7 255	4 311	2 430	315
Lezíria do Tejo	8 141	286	3 170	4 060	10 275	6 438	2 696	343
<b>Algarve</b>	16 791	307	8 724	6 271	20 994	11 238	7 773	237
<b>R. A. Açores</b>	9 037	237	3 058	5 216	9 426	5 178	2 428	962
<b>R. A. Madeira</b>	4 574	9	916	3 480	14 003	11 977	1 203	213

Unit: thousand euros	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.  
Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.





As Pessoas

The People





População

Population



## INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

## POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros ⊥
	hab/km <sup>2</sup>	%		‰					N.º	‰	%	
<b>Portugal</b>	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8
<b>Continente</b>	113,9	- 0,01	- 0,05	9,5	9,9	3,7	2,6	39,7	1,4	14,4	41,8	11,0
<b>Lisboa</b>	946,0	0,32	0,23	11,5	9,3	3,5	2,8	49,4	1,7	20,2	52,1	19,9
<b>Grande Lisboa</b>	1 479,1	0,12	0,23	11,7	9,4	3,5	2,8	50,3	1,7	20,1	51,3	20,7
Amadora	7 125,4	- 0,80	0,29	11,7	8,9	3,0	2,5	50,2	x	x	61,7	29,8
Cascais	1 957,1	0,54	0,29	12,7	9,8	3,7	3,3	54,9	x	x	48,0	17,9
Lisboa	5 527,4	- 2,19	- 0,28	13,1	16,0	5,9	2,8	60,8	x	x	50,7	23,5
Loures	1 135,1	- 0,76	0,37	12,4	8,7	4,5	2,9	51,9	x	x	55,3	17,3
Mafra	258,1	2,99	0,64	14,1	7,7	5,1	3,7	63,0	x	x	39,3	14,4
Odivelas	6 000,0	1,48	0,47	11,1	6,6	x	2,4	47,4	x	x	48,1	x
Oeiras	3 769,3	0,20	0,27	11,0	8,3	2,9	2,7	48,4	x	x	48,2	15,0
Sintra	1 447,2	1,70	0,44	9,8	5,4	2,2	2,4	39,3	x	x	53,8	20,1
Vila Franca de Xira	459,1	1,33	0,43	11,3	7,1	2,7	3,2	46,5	x	x	48,0	15,3
<b>Península de Setúbal</b>	494,5	0,83	0,20	11,1	9,0	3,6	3,0	47,3	1,6	20,6	54,2	17,9
Alcochete	146,2	3,53	0,48	13,0	8,3	3,5	2,5	56,5	x	x	39,3	14,1
Almada	2 361,0	- 0,14	0,07	11,3	10,6	3,9	3,1	49,8	x	x	55,6	18,5
Barreiro	2 119,5	- 0,52	- 0,06	10,0	11,6	4,7	3,2	44,7	x	x	59,7	22,7
Moita	1 302,1	0,15	0,10	10,0	8,7	2,9	2,7	40,3	x	x	59,1	16,3
Montijo	119,9	0,37	0,24	15,5	12,5	4,5	4,6	69,3	x	x	48,1	12,8
Palmela	139,6	1,68	0,24	10,9	8,2	4,2	2,9	46,5	x	x	50,5	17,2
Seixal	1 892,6	1,34	0,45	10,8	6,3	2,9	2,9	43,6	x	x	56,1	19,6
Sesimbra	289,8	3,81	0,30	11,3	8,2	3,1	2,6	49,0	x	x	47,7	20,2
Setúbal	547,2	0,57	0,14	10,7	9,3	3,5	2,7	46,7	x	x	54,5	13,8

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.  
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.  
 Note: The crude marriage rate and the proportion of contracted marriage between Portuguese and foreigners of extracomunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

## INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

## POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento ⊥	Idade média do homem ao primeiro casamento ⊥	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente	
	%	N.º				anos						
	2010										2008-2010	
Portugal	42,1	0,5	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2	30,8	79,20	18,47	
Continente	42,8	0,5	122,9	27,7	47,5	93,7	28,9	29,3	30,9	79,38	18,59	
Lisboa	25,9	0,9	111,0	27,4	44,2	92,5	29,3	31,3	32,9	79,22	18,68	
Grande Lisboa	28,0	0,9	112,8	28,0	45,1	91,5	29,5	31,4	33,2	79,34	18,91	
Amadora	29,2	1,1	121,5	28,0	41,9	90,8	x	x	x	x	x	
Cascais	24,9	1,3	101,6	27,2	43,6	91,3	x	x	x	x	x	
Lisboa	31,6	1,3	161,4	39,8	52,4	83,0	x	x	x	x	x	
Loures	30,6	0,9	104,2	24,8	38,7	94,5	x	x	x	x	x	
Mafra	28,4	0,5	95,7	27,5	46,6	102,2	x	x	x	x	x	
Odivelas	x	1,0	113,7	25,2	38,5	94,8	x	x	x	x	x	
Oeiras	24,9	0,6	121,7	29,5	43,4	88,5	x	x	x	x	x	
Sintra	17,8	0,7	83,3	21,7	42,7	96,9	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	31,2	0,5	86,8	21,2	41,0	96,1	x	x	x	x	x	
Península de Setúbal	20,5	0,6	106,2	25,9	41,5	94,8	28,7	30,9	32,3	78,86	18,13	
Alcochete	31,3	0,7	102,9	28,9	45,2	94,3	x	x	x	x	x	
Almada	15,8	0,8	120,8	29,6	44,3	93,2	x	x	x	x	x	
Barreiro	18,3	0,4	143,2	30,4	38,0	92,6	x	x	x	x	x	
Moita	13,0	0,5	92,5	21,7	40,8	95,1	x	x	x	x	x	
Montijo	24,3	1,1	100,5	28,8	44,5	94,3	x	x	x	x	x	
Palmela	20,6	0,4	108,0	27,6	43,0	95,6	x	x	x	x	x	
Seixal	26,9	0,7	87,6	20,4	35,7	95,6	x	x	x	x	x	
Sesimbra	19,1	0,6	104,8	28,5	46,5	96,6	x	x	x	x	x	
Setúbal	22,1	0,6	104,6	25,8	42,6	96,2	x	x	x	x	x	

	2010									2008-2010	
	%	No.				years					
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage ⊥	Mean age of men at first marriage ⊥	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Informação disponível até 30 de Setembro, à excepção dos indicadores "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" por NUTS II, cuja data de disponibilização é 15 Novembro de 2011.  
 Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2010, a respectiva esperança de vida é derivada da tábuas 2008-2010. Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years", by NUTS 2, with data available at 15 November, 2011.  
 The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2010, the life expectancy is obtained from the 2008-2010 life table. The proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

## POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
<b>Continente</b>	10 143 600	4 907 502	5 236 098	1 520 178	778 339	741 839	1 094 523	558 285	536 238
<b>Lisboa</b>	2 839 908	1 364 341	1 475 567	461 368	235 660	225 708	282 930	143 406	139 524
<b>Grande Lisboa</b>	2 036 181	973 163	1 063 018	330 877	169 035	161 842	201 513	101 874	99 639
Amadora	169 475	80 649	88 826	25 871	13 140	12 731	17 482	8 815	8 667
Cascais	190 625	90 984	99 641	33 117	17 041	16 076	19 470	9 793	9 677
Lisboa	469 509	212 970	256 539	70 413	35 455	34 958	39 717	19 898	19 819
Loures	192 171	93 353	98 818	30 781	15 723	15 058	20 074	10 082	9 992
Mafra	75 277	38 057	37 220	13 854	7 065	6 789	7 707	4 108	3 599
Odivelas	158 143	76 971	81 172	23 761	12 193	11 568	15 698	7 982	7 716
Oeiras	172 948	81 188	91 760	27 256	13 913	13 343	15 882	7 997	7 885
Sintra	461 981	227 407	234 574	81 363	42 071	39 292	50 459	25 724	24 735
Vila Franca de Xira	146 052	71 584	74 468	24 461	12 434	12 027	15 024	7 475	7 549
<b>Península de Setúbal</b>	803 727	391 178	412 549	130 491	66 625	63 866	81 417	41 532	39 885
Alcochete	18 764	9 109	9 655	3 355	1 669	1 686	1 859	965	894
Almada	165 758	79 978	85 780	26 373	13 518	12 855	15 991	8 225	7 766
Barreiro	77 130	37 081	40 049	10 811	5 539	5 272	6 795	3 451	3 344
Moita	71 955	35 077	36 878	11 622	5 972	5 650	8 039	4 036	4 003
Montijo	41 779	20 274	21 505	7 601	3 929	3 672	4 137	2 106	2 031
Palmela	64 946	31 740	33 206	10 838	5 535	5 303	6 669	3 348	3 321
Seixal	180 741	88 318	92 423	29 320	14 887	14 433	19 330	9 863	9 467
Sesimbra	56 641	27 826	28 815	9 891	4 970	4 921	5 696	2 911	2 785
Setúbal	126 013	61 775	64 238	20 680	10 606	10 074	12 901	6 627	6 274
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

## POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

► continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
<b>Continente</b>	5 660 494	2 788 615	2 871 879	1 868 405	782 263	1 086 142	887 208	341 261	545 947
<b>Lisboa</b>	1 583 714	771 514	812 200	511 896	213 761	298 135	226 036	83 925	142 111
<b>Grande Lisboa</b>	1 130 454	549 174	581 280	373 337	153 080	220 257	168 469	61 015	107 454
Amadora	94 677	45 615	49 062	31 445	13 079	18 366	13 191	4 859	8 332
Cascais	104 401	50 249	54 152	33 637	13 901	19 736	14 677	5 450	9 227
Lisboa	245 728	116 763	128 965	113 651	40 854	72 797	59 513	18 810	40 703
Loures	109 228	53 436	55 792	32 088	14 112	17 976	12 411	4 874	7 537
Maíra	40 455	20 853	19 602	13 261	6 031	7 230	6 185	2 563	3 622
Odivelas	91 656	44 952	46 704	27 028	11 844	15 184	10 408	4 027	6 381
Oeiras	96 626	45 442	51 184	33 184	13 836	19 348	14 395	5 420	8 975
Sintra	262 351	129 662	132 689	67 808	29 950	37 858	28 979	11 472	17 507
Vila Franca de Xira	85 332	42 202	43 130	21 235	9 473	11 762	8 710	3 540	5 170
<b>Península de Setúbal</b>	453 260	222 340	230 920	138 559	60 681	77 878	57 567	22 910	34 657
Alcochete	10 097	5 003	5 094	3 453	1 472	1 981	1 560	602	958
Almada	91 532	44 705	46 827	31 862	13 530	18 332	14 123	5 498	8 625
Barreiro	44 047	21 340	22 707	15 477	6 751	8 726	5 879	2 258	3 621
Moita	41 539	20 492	21 047	10 755	4 577	6 178	4 385	1 688	2 697
Montijo	22 404	11 081	11 323	7 637	3 158	4 479	3 401	1 333	2 068
Palmela	35 729	17 671	18 058	11 710	5 186	6 524	5 030	2 093	2 937
Seixal	106 412	51 627	54 785	25 679	11 941	13 738	9 160	3 827	5 333
Sesimbra	30 690	15 181	15 509	10 364	4 764	5 600	4 821	2 088	2 733
Setúbal	70 810	35 240	35 570	21 622	9 302	12 320	9 208	3 523	5 685
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
	65 and over								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

## POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
Continente	96 133	48 848	47 285	40 153	31 153	100 837	51 633	49 203	236
<b>Lisboa</b>	32 716	16 627	16 089	17 047	13 141	26 436	13 441	12 994	109
<b>Grande Lisboa</b>	23 853	12 147	11 706	12 241	9 366	19 199	9 662	9 536	86
Amadora	1 996	1 036	960	1 231	824	1 518	804	714	15
Cascais	2 409	1 241	1 168	1 157	938	1 870	940	930	4
Lisboa	6 236	3 199	3 037	3 159	2 393	7 586	3 614	3 971	19
Loures	2 387	1 207	1 180	1 321	1 002	1 684	910	774	9
Mafra	1 045	502	543	411	371	574	282	292	4
Odivelas	1 749	882	867	842	681	1 039	568	471	4
Oeiras	1 909	969	940	921	689	1 442	743	699	13
Sintra	4 479	2 306	2 173	2 410	1 802	2 456	1 287	1 169	15
Vila Franca de Xira	1 643	805	838	789	666	1 030	514	516	3
<b>Península de Setúbal</b>	8 863	4 480	4 383	4 806	3 775	7 237	3 779	3 458	23
Alcochete	239	111	128	94	84	153	72	81	0
Almada	1 873	933	940	1 042	821	1 762	891	871	4
Barreiro	776	390	386	463	351	900	467	433	3
Moita	718	374	344	424	315	625	345	280	0
Montijo	647	333	314	311	256	523	282	241	3
Palmela	699	353	346	353	290	530	272	258	1
Seixal	1 936	1 004	932	1 086	830	1 125	601	524	2
Sesimbra	627	299	328	299	242	454	258	196	2
Setúbal	1 348	683	665	734	586	1 165	591	574	8

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.  
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

## POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente			
	Total ⊥	Entre pessoas de sexo oposto		do qual		HM	H	M	HM	H	M	
		Total										
			Católicos									Só civil
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	39 993	39 727	16 720	22 989	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566	
<b>Continente</b>	37 748	37 499	16 061	21 420	44 795	49 802	24 205	25 597	432 837	219 063	213 774	
<b>Lisboa</b>	10 037	9 899	2 561	7 328	11 376	24 378	11 608	12 770	221 353	109 645	111 708	
<b>Grande Lisboa</b>	7 175	7 068	1 981	5 077	8 190	19 220	9 247	9 973	176 793	87 858	88 935	
Amadora	514	511	149	362	684	1 926	902	1 024	18 523	9 296	9 227	
Cascais	699	691	172	519	790	2 506	1 211	1 295	22 134	10 547	11 587	
Lisboa	2 813	2 740	866	1 866	3 001	6 065	3 006	3 059	43 142	21 854	21 288	
Loures	859	857	262	595	817	1 792	854	938	18 683	9 353	9 330	
Mafra	381	380	108	271	232	382	180	202	4 226	2 208	2 018	
Odivelas	x	x	x	x	499	1 496	715	781	14 523	7 509	7 014	
Oeiras	501	493	123	370	649	1 047	464	583	10 343	4 710	5 633	
Sintra	1 015	1 005	179	826	1 079	3 322	1 607	1 715	37 133	18 293	18 840	
Vila Franca de Xira	393	391	122	268	439	684	308	376	8 086	4 088	3 998	
<b>Península de Setúbal</b>	2 862	2 831	580	2 251	3 186	5 158	2 361	2 797	44 560	21 787	22 773	
Alcochete	64	64	20	44	60	135	67	68	808	421	387	
Almada	639	625	99	526	785	1 325	589	736	11 578	5 517	6 061	
Barreiro	366	361	66	295	408	334	137	197	3 278	1 511	1 767	
Moita	209	207	27	180	276	323	143	180	3 320	1 624	1 696	
Montijo	188	185	45	140	217	454	229	225	2 789	1 410	1 379	
Palmela	268	267	55	212	233	243	110	133	2 117	1 027	1 090	
Seixal	521	520	140	380	492	1 222	541	681	10 433	4 952	5 481	
Sesimbra	173	173	33	140	207	325	169	156	2 287	1 137	1 150	
Setúbal	434	429	95	334	508	797	376	421	7 950	4 188	3 762	

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. Esta rubrica não apresenta dados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, is now allowed civil marriage between same sex. The 2010 value includes all marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. This item is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

## POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2010

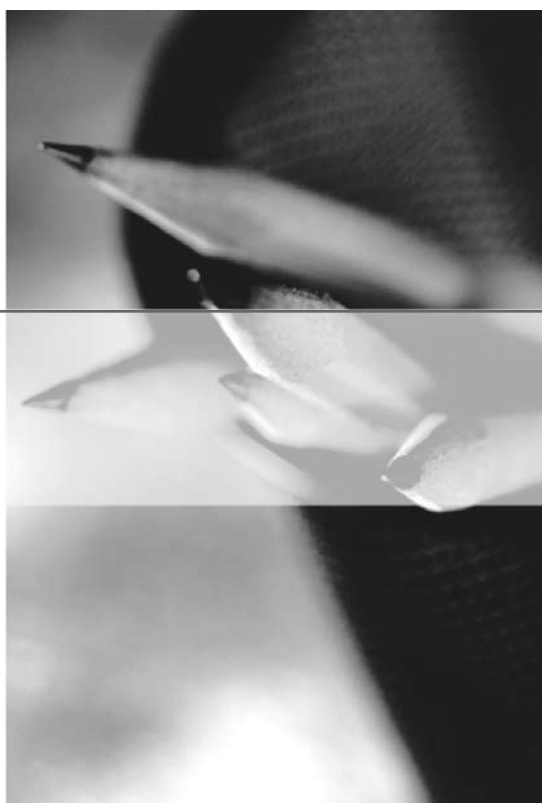
FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.4	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
	Unidade: N.º										
<b>Portugal</b>	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
<b>Continente</b>	432 837	117 140	48 663	43 028	36 349	23 125	19 138	16 180	15 478	15 204	10 153
<b>Lisboa</b>	221 353	63 264	13 606	34 234	16 432	18 572	16 052	2 030	5 887	6 705	8 443
<b>Grande Lisboa</b>	176 793	49 050	10 962	26 328	12 780	14 854	13 971	1 851	4 002	5 553	6 166
Amadora	18 523	3 925	798	6 059	756	1 629	1 982	25	208	337	993
Cascais	22 134	7 172	1 377	1 504	1 844	803	1 363	923	938	315	106
Lisboa	43 142	13 227	2 421	3 325	2 966	1 805	1 334	522	502	2 988	755
Loures	18 683	3 630	1 195	2 925	1 503	2 092	2 067	41	470	381	2 117
Mafra	4 226	2 581	530	36	225	64	14	42	262	92	25
Odivelas	14 523	3 765	1 130	1 208	1 546	1 659	1 645	26	229	284	531
Oeiras	10 343	3 764	526	2 379	361	511	311	100	275	384	115
Sintra	37 133	8 217	2 185	7 748	2 691	5 633	4 762	158	815	596	1 314
Vila Franca de Xira	8 086	2 769	800	1 144	888	658	493	14	303	176	210
<b>Península de Setúbal</b>	44 560	14 214	2 644	7 906	3 652	3 718	2 081	179	1 885	1 152	2 277
Alcochete	808	231	82	8	317	10	7	6	25	18	11
Almada	11 578	4 310	494	2 342	349	1 045	294	60	503	312	620
Barreiro	3 278	654	133	934	67	433	333	9	73	121	194
Moita	3 320	382	148	883	146	434	675	3	81	99	170
Montijo	2 789	708	342	74	1 014	97	47	3	163	57	38
Palmela	2 117	513	323	135	485	59	32	18	192	43	10
Seixal	10 433	3 005	330	2 756	347	1 037	554	26	190	193	1 172
Sesimbra	2 287	883	172	110	167	92	24	9	191	65	19
Setúbal	7 950	3 528	620	664	760	511	115	45	467	244	43
Unit. No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romenia	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.  
Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.





Educação

Education



## INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

## EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
Lisboa	76,1	123,9	154,6	9,6	4,2	10,7	16,8	78,1	76,5	81,4	49,8
<b>Grande Lisboa</b>	79,8	124,8	162,5	9,3	4,1	10,3	16,3	78,2	76,5	81,8	49,8
Amadora	73,1	131,2	176,6	12,9	6,5	13,3	22,8	70,5	66,9	74,6	50,3
Cascais	82,4	134,1	140,1	7,2	2,8	7,1	13,6	81,5	80,7	84,4	52,5
Lisboa	118,1	186,7	318,4	8,8	4,2	11,1	14,1	81,3	79,0	84,7	48,5
Loures	72,3	122,7	105,6	12,4	6,4	14,1	21,2	72,2	71,6	74,2	48,7
Mafra	77,5	113,2	90,4	8,8	3,1	8,2	18,1	80,5	81,6	77,8	52,4
Odivelas	56,6	115,5	142,3	10,5	4,1	10,1	19,0	74,5	72,2	81,1	52,0
Oeiras	80,4	107,2	154,2	6,9	2,6	9,4	11,4	79,0	79,5	77,4	47,4
Sintra	52,7	87,6	90,6	8,7	3,3	8,9	16,6	75,3	73,7	81,9	52,1
Vila Franca de Xira	80,0	113,0	145,5	9,3	4,2	9,3	17,2	77,7	74,6	83,1	48,4
<b>Península de Setúbal</b>	66,8	121,5	134,3	10,3	4,5	11,8	18,1	77,7	76,5	80,1	50,0
Alcochete	68,1	115,3	146,8	4,3	2,2	1,6	9,8	77,4	76,8	78,6	49,9
Almada	77,8	128,8	148,6	10,7	5,0	10,8	19,2	75,4	75,5	75,2	48,6
Barreiro	84,3	148,9	197,2	11,0	3,3	14,0	19,9	79,1	77,1	83,6	50,8
Moita	49,3	109,9	72,4	11,1	5,2	12,4	18,8	78,0	70,3	85,4	52,3
Montijo	79,9	143,2	142,2	10,4	5,5	11,7	17,2	77,0	74,5	80,3	51,7
Palmela	67,1	127,1	130,3	7,0	3,5	8,3	12,0	84,2	83,9	85,3	50,4
Seixal	59,0	107,7	107,5	11,6	4,7	14,2	19,8	76,1	74,2	80,3	47,6
Sesimbra	52,8	101,3	84,5	8,8	3,7	8,8	16,0	73,1	72,2	76,7	49,4
Setúbal	64,6	125,5	180,6	10,7	4,6	12,9	18,4	81,1	80,2	82,6	52,3
Unit: %	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education			Success rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.  
 Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

## INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

## EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

► continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
		Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
<b>Lisboa</b>	2,0	1,1	4,1	4,0	3,5	2,2	1,1	5,5	5,1	4,2
<b>Grande Lisboa</b>	2,0	1,1	4,2	4,1	3,6	2,3	1,1	5,5	5,2	4,3
Amadora	1,9	1,1	3,7	3,4	2,5	2,2	1,2	5,5	4,7	2,9
Cascais	2,1	1,1	4,4	4,2	3,5	2,2	1,1	5,2	4,8	4,8
Lisboa	2,1	1,1	4,4	4,2	3,6	2,4	1,1	5,9	5,4	4,1
Loures	1,8	1,1	4,2	3,2	2,7	2,0	1,2	5,3	3,9	3,1
Mafra	2,4	1,2	5,0	5,4	6,4	2,7	1,3	8,1	8,2	10,2
Odivelas	2,1	1,1	3,9	3,8	3,5	2,3	1,1	5,7	4,7	3,8
Oeiras	2,0	1,0	3,9	3,8	4,1	2,3	1,1	5,5	5,1	4,8
Sintra	2,0	1,0	3,8	4,4	5,0	2,2	1,1	4,8	5,6	6,4
Vila Franca de Xira	2,0	1,0	5,0	4,7	4,2	2,2	1,1	7,3	6,7	4,9
<b>Península de Setúbal</b>	2,0	1,1	3,8	3,9	3,3	2,2	1,1	5,5	5,1	3,9
Alcochete	2,2	1,0	6,7	6,6	3,6	2,3	1,1	8,2	8,1	3,6
Almada	2,0	1,1	3,7	3,7	3,1	2,2	1,1	5,8	5,4	3,7
Barreiro	2,1	1,1	3,8	3,8	3,8	2,4	1,2	5,0	4,9	4,8
Moita	1,9	1,1	3,9	3,9	2,5	2,1	1,1	5,7	5,6	2,9
Montijo	1,9	1,0	3,5	4,1	3,3	2,1	1,1	6,5	5,4	4,1
Palmela	1,9	1,0	3,8	4,9	5,6	2,1	1,1	6,9	6,3	6,0
Seixal	2,0	1,1	3,8	3,7	3,1	2,2	1,2	4,9	4,5	3,8
Sesimbra	2,1	1,1	4,2	4,6	4,5	2,3	1,1	5,3	5,6	5,4
Setúbal	1,9	1,1	4,0	3,8	3,0	2,1	1,1	5,3	4,5	3,3

Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
		Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano lectivo de 2009/2010.

**Note:** The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

## INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

## EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2010/2011	
Unidade: %					
<b>Portugal</b>	31,5	28,9	12,2	53,4	60,1
<b>Continente</b>	32,9	29,0	12,2	53,3	60,0
<b>Lisboa</b>	44,9	28,5	13,5	52,0	58,2
<b>Grande Lisboa</b>	54,3	25,5	13,8	52,6	58,1
Amadora	2,1	0,0	8,4	54,7	49,5
Cascais	14,2	0,0	4,3	62,4	65,6
Lisboa	252,7	25,5	13,4	52,9	58,6
Loures	0,0	//	//	//	//
Mafra	0,0	//	//	//	//
Odivelas	1,9	0,0	65,6	67,8	77,6
Oeiras	27,4	40,4	16,1	40,2	44,8
Sintra	1,3	54,6	0,0	27,3	23,1
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	//
<b>Península de Setúbal</b>	21,7	52,0	11,4	47,5	58,6
Alcochete	0,0	//	//	//	//
Almada	76,7	57,3	5,3	47,3	57,5
Barreiro	5,4	100,0	30,3	27,1	37,1
Moita	0,0	//	//	//	//
Montijo	0,0	//	//	//	//
Palmela	0,0	//	//	//	//
Seixal	0,0	//	//	//	//
Sesimbra	0,0	//	//	//	//
Setúbal	40,0	36,5	18,8	50,2	62,9
Unit: %	2010/2011				2009/2010
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
	Proportion of women in tertiary education				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

**Nota:** As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

## ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário				
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo							
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º																	
<b>Portugal</b>	6 979	4 525	2 454	5 711	x	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368	
<b>Continente</b>	6 571	4 234	2 337	5 402	610	4 871	531	1 108	852	256	1 452	1 121	331	862	523	339	
<b>Lisboa</b>	1 369	497	872	973	20	681	292	280	182	98	339	252	87	198	121	77	
<b>Grande Lisboa</b>	987	353	634	698	14	460	238	214	128	86	252	178	74	150	86	64	
Amadora	80	29	51	50	0	31	19	15	11	4	19	14	5	9	6	3	
Cascais	111	24	87	91	1	48	43	27	10	17	24	12	12	17	9	8	
Lisboa	278	88	190	202	1	91	111	85	39	46	97	58	39	73	33	40	
Loures	94	48	46	74	4	64	10	17	13	4	23	19	4	10	8	2	
Mafra	42	28	14	22	1	21	1	6	4	2	6	4	2	4	1	3	
Odivelas	53	18	35	36	0	29	7	12	9	3	18	15	3	9	7	2	
Oeiras	85	17	68	51	0	36	15	13	11	2	18	16	2	11	8	3	
Sintra	189	76	113	129	4	100	29	28	21	7	33	27	6	12	9	3	
Vila Franca de Xira	55	25	30	43	3	40	3	11	10	1	14	13	1	5	5	0	
<b>Península de Setúbal</b>	382	144	238	275	6	221	54	66	54	12	87	74	13	48	35	13	
Alcochete	9	4	5	8	0	6	2	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Almada	92	35	57	60	2	42	18	17	14	3	22	19	3	14	10	4	
Barreiro	38	18	20	26	0	21	5	8	7	1	11	9	2	6	5	1	
Moita	25	16	9	24	0	24	0	6	6	0	8	8	0	3	2	1	
Montijo	30	14	16	21	1	21	0	2	2	0	4	3	1	3	2	1	
Palmela	34	15	19	31	1	25	6	8	4	4	8	5	3	4	2	2	
Seixal	77	21	56	45	1	35	10	10	8	2	16	13	3	7	5	2	
Sesimbra	22	11	11	17	0	15	2	5	5	0	6	6	0	2	2	0	
Setúbal	55	10	45	43	1	32	11	9	7	2	11	10	1	8	6	2	

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
	Basic education															

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinamentos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
Lisboa	294	578	19	273	13	85	11	76	6	71
<b>Grande Lisboa</b>	214	420	17	221	12	74	11	63	6	58
Amadora	18	33	1	18	1	3	1	4	0	3
Cascais	25	62	3	40	1	16	1	11	1	7
Lisboa	71	119	9	102	5	41	4	35	2	38
Loures	18	28	1	9	1	3	1	3	1	1
Mafra	3	11	0	1	2	0	2	0	2	1
Odivelas	7	28	1	6	1	2	1	2	0	2
Oeiras	26	42	0	15	0	2	0	2	0	3
Sintra	28	85	1	28	0	7	0	6	0	3
Vila Franca de Xira	18	12	1	2	1	0	1	0	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	80	158	2	52	1	11	0	13	0	13
Alcochete	1	4	0	2	0	0	0	0	0	0
Almada	19	38	0	18	0	3	0	3	0	4
Barreiro	7	13	0	5	0	1	0	2	0	1
Moita	5	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Montijo	8	8	0	0	0	0	0	1	0	1
Palmela	8	11	1	5	0	4	0	3	0	2
Seixal	5	51	0	10	0	2	0	3	0	2
Sesimbra	5	6	0	2	0	0	0	0	0	0
Setúbal	22	23	1	10	1	1	0	1	0	2

Unit. No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

**Note:** One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

## ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
<b>Continente</b>	258 598	130 592	128 006	452 236	401 005	51 231	257 464	221 014	36 450	480 298	387 528	92 770
<b>Lisboa</b>	73 132	23 432	49 700	134 234	106 531	27 703	72 421	61 279	11 142	120 547	102 209	18 338
<b>Grande Lisboa</b>	54 916	17 020	37 896	96 753	72 662	24 091	52 064	42 047	10 017	87 217	71 197	16 020
Amadora	3 745	1 494	2 251	7 497	6 571	926	4 381	4 078	303	8 081	7 128	953
Cascais	5 865	869	4 996	10 203	5 610	4 593	5 452	3 301	2 151	8 673	5 512	3 161
Lisboa	18 409	4 930	13 479	28 151	15 706	12 445	15 048	9 958	5 090	26 275	18 668	7 607
Loures	4 640	2 091	2 549	9 447	8 241	1 206	4 886	4 506	380	7 589	6 755	834
Mafra	2 371	1 595	776	3 527	3 490	37	1 805	1 188	617	2 717	1 559	1 158
Odivelas	2 684	930	1 754	6 010	5 552	458	3 362	3 072	290	6 377	5 908	469
Oeiras	4 864	923	3 941	6 880	5 540	1 340	3 562	3 375	187	5 728	5 124	604
Sintra	8 213	2 907	5 306	18 762	16 303	2 459	10 319	9 531	788	15 507	14 459	1 048
Vila Franca de Xira	4 125	1 281	2 844	6 276	5 649	627	3 249	3 038	211	6 270	6 084	186
<b>Península de Setúbal</b>	18 216	6 412	11 804	37 481	33 869	3 612	20 357	19 232	1 125	33 330	31 012	2 318
Alcochete	524	196	328	892	828	64	434	434	0	627	627	0
Almada	4 309	1 516	2 793	8 452	7 317	1 135	4 407	3 961	446	6 660	6 160	500
Barreiro	1 993	766	1 227	3 743	3 432	311	2 016	1 956	60	3 266	3 198	68
Moita	1 193	687	506	3 135	3 135	0	1 735	1 734	1	2 799	2 653	146
Montijo	1 330	658	672	2 256	2 255	1	1 225	1 212	13	2 091	1 846	245
Palmela	1 537	652	885	3 341	2 870	471	1 679	1 453	226	2 823	2 347	476
Seixal	3 389	887	2 502	7 447	6 566	881	4 219	3 952	267	7 532	7 087	445
Sesimbra	1 113	585	528	2 352	2 251	101	1 340	1 305	35	1 797	1 685	112
Setúbal	2 828	465	2 363	5 863	5 215	648	3 302	3 225	77	5 735	5 409	326

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

## ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ⊥		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
<b>Portugal</b>	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
<b>Continente</b>	462 784	352 624	110 160	7 356	6 386	970
<b>Lisboa</b>	126 601	103 569	23 032	1 209	1 108	101
<b>Grande Lisboa</b>	95 823	76 659	19 164	993	892	101
Amadora	8 810	6 875	1 935	14	14	0
Cascais	7 977	5 762	2 215	156	156	0
Lisboa	37 510	25 209	12 301	787	686	101
Loures	6 131	5 287	844	0	0	0
Mafra	1 993	1 608	385	0	0	0
Odivelas	6 226	6 047	179	0	0	0
Oeiras	7 133	6 322	811	34	34	0
Sintra	13 779	13 285	494	0	0	0
Vila Franca de Xira	6 264	6 264	0	2	2	0
<b>Península de Setúbal</b>	30 778	26 910	3 868	216	216	0
Alcochete	731	731	0	0	0	0
Almada	6 806	5 802	1 004	0	0	0
Barreiro	3 838	3 699	139	26	26	0
Moita	1 602	1 185	417	0	0	0
Montijo	1 724	1 146	578	0	0	0
Palmela	2 436	2 248	188	0	0	0
Seixal	5 849	5 234	615	0	0	0
Sesimbra	1 338	1 217	121	0	0	0
Setúbal	6 454	5 648	806	190	190	0

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ⊥		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

**Nota:** No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

**Note:** In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

## ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
<b>Portugal</b>	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
<b>Continente</b>	80 976	47 030	7 831	43 400	17 657	18 793	29 554	63 216	22 739	87 421
<b>Lisboa</b>	22 300	27 400	2 431	25 272	2 118	9 024	3 023	15 315	1 615	21 417
<b>Grande Lisboa</b>	17 034	20 862	2 327	21 764	2 082	7 935	3 023	12 997	1 615	17 549
Amadora	1 304	947	141	785	96	207	152	801	144	1 791
Cascais	1 832	3 164	189	4 404	516	1 635	794	2 367	413	1 802
Lisboa	4 985	8 494	1 301	11 144	527	4 563	782	6 825	634	11 667
Loures	1 455	1 094	102	1 104	81	299	78	756	198	646
Mafra	403	373	0	37	617	0	962	196	226	159
Odivelas	659	1 095	19	439	34	256	70	399	0	179
Oeiras	1 812	2 129	0	1 340	0	187	0	604	0	811
Sintra	2 214	3 092	75	2 384	0	788	0	1 048	0	494
Vila Franca de Xira	2 370	474	500	127	211	0	185	1	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	5 266	6 538	104	3 508	36	1 089	0	2 318	0	3 868
Alcochete	143	185	0	64	0	0	0	0	0	0
Almada	1 163	1 630	0	1 135	0	446	0	500	0	1 004
Barreiro	537	690	0	311	0	60	0	68	0	139
Moita	403	103	0	0	0	1	0	146	0	417
Montijo	368	304	0	1	0	13	0	245	0	578
Palmela	502	383	19	452	0	226	0	476	0	188
Seixal	466	2 036	0	881	0	267	0	445	0	615
Sesimbra	363	165	0	101	0	35	0	112	0	121
Setúbal	1 321	1 042	85	563	36	41	0	326	0	806

Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education	1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		
		Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**
**STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010**

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
<b>Continente</b>	258 598	130 592	128 006	449 305	398 325	50 980	241 729	210 534	31 195	357 390	311 095	46 295
<b>Lisboa</b>	73 132	23 432	49 700	133 654	105 965	27 689	69 749	58 942	10 807	98 057	84 360	13 697
<b>Grande Lisboa</b>	54 916	17 020	37 896	96 265	72 182	24 083	50 201	40 420	9 781	70 769	58 226	12 543
Amadora	3 745	1 494	2 251	7 296	6 374	922	4 045	3 807	238	5 664	5 254	410
Cascais	5 865	869	4 996	10 195	5 602	4 593	5 330	3 196	2 134	7 536	4 496	3 040
Lisboa	18 409	4 930	13 479	28 090	15 649	12 441	14 502	9 555	4 947	20 784	14 875	5 909
Loures	4 640	2 091	2 549	9 355	8 149	1 206	4 730	4 360	370	6 152	5 832	320
Mafra	2 371	1 595	776	3 527	3 490	37	1 805	1 188	617	2 451	1 489	962
Odivelas	2 684	930	1 754	6 007	5 549	458	3 287	2 998	289	5 164	4 718	446
Oeiras	4 864	923	3 941	6 851	5 511	1 340	3 497	3 310	187	4 874	4 630	244
Sintra	8 213	2 907	5 306	18 694	16 235	2 459	9 848	9 060	788	13 653	12 626	1 027
Vila Franca de Xira	4 125	1 281	2 844	6 250	5 623	627	3 157	2 946	211	4 491	4 306	185
<b>Península de Setúbal</b>	18 216	6 412	11 804	37 389	33 783	3 606	19 548	18 522	1 026	27 288	26 134	1 154
Alcochete	524	196	328	892	828	64	433	433	0	602	602	0
Almada	4 309	1 516	2 793	8 425	7 290	1 135	4 255	3 809	446	5 993	5 498	495
Barreiro	1 993	766	1 227	3 739	3 428	311	1 965	1 905	60	2 747	2 679	68
Moita	1 193	687	506	3 109	3 109	0	1 690	1 690	0	2 363	2 363	0
Montijo	1 330	658	672	2 254	2 254	0	1 146	1 146	0	1 618	1 562	56
Palmela	1 537	652	885	3 338	2 867	471	1 633	1 407	226	2 144	1 858	286
Seixal	3 389	887	2 502	7 439	6 559	880	3 947	3 716	231	5 786	5 547	239
Sesimbra	1 113	585	528	2 349	2 251	98	1 305	1 305	0	1 685	1 685	0
Setúbal	2 828	465	2 363	5 844	5 197	647	3 174	3 111	63	4 350	4 340	10
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

## ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ⊥		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
Continente	322 541	257 784	64 757	7 356	6 386	970
<b>Lisboa</b>	88 635	73 083	15 552	1 209	1 108	101
<b>Grande Lisboa</b>	66 704	53 384	13 320	993	892	101
Amadora	5 436	4 507	929	14	14	0
Cascais	6 733	4 731	2 002	156	156	0
Lisboa	25 948	17 643	8 305	787	686	101
Loures	3 980	3 651	329	0	0	0
Mafra	1 689	1 305	384	0	0	0
Odivelas	3 885	3 706	179	0	0	0
Oeiras	5 364	4 651	713	34	34	0
Sintra	9 605	9 126	479	0	0	0
Vila Franca de Xira	4 064	4 064	0	2	2	0
<b>Península de Setúbal</b>	21 931	19 699	2 232	216	216	0
Alcochete	667	667	0	0	0	0
Almada	5 649	4 882	767	0	0	0
Barreiro	2 944	2 805	139	26	26	0
Moita	1 160	853	307	0	0	0
Montijo	1 024	802	222	0	0	0
Palmela	1 357	1 188	169	0	0	0
Seixal	4 114	3 880	234	0	0	0
Sesimbra	1 159	1 159	0	0	0	0
Setúbal	3 857	3 463	394	190	190	0

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ⊥		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

**Source:** Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

**Nota:** No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

**Note:** In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**
**STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010**

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
<b>Continente</b>	2 931	2 680	251	15 735	10 480	5 255	122 908	76 433	46 475	140 243	94 840	45 403
<b>Lisboa</b>	580	566	14	2 672	2 337	335	22 490	17 849	4 641	37 966	30 486	7 480
<b>Grande Lisboa</b>	488	480	8	1 863	1 627	236	16 448	12 971	3 477	29 119	23 275	5 844
Amadora	201	197	4	336	271	65	2 417	1 874	543	3 374	2 368	1 006
Cascais	8	8	0	122	105	17	1 137	1 016	121	1 244	1 031	213
Lisboa	61	57	4	546	403	143	5 491	3 793	1 698	11 562	7 566	3 996
Loures	92	92	0	156	146	10	1 437	923	514	2 151	1 636	515
Mafra	0	0	0	0	0	0	266	70	196	304	303	1
Odivelas	3	3	0	75	74	1	1 213	1 190	23	2 341	2 341	0
Oeiras	29	29	0	65	65	0	854	494	360	1 769	1 671	98
Sintra	68	68	0	471	471	0	1 854	1 833	21	4 174	4 159	15
Vila Franca de Xira	26	26	0	92	92	0	1 779	1 778	1	2 200	2 200	0
<b>Península de Setúbal</b>	92	86	6	809	710	99	6 042	4 878	1 164	8 847	7 211	1 636
Alcochete	0	0	0	1	1	0	25	25	0	64	64	0
Almada	27	27	0	152	152	0	667	662	5	1 157	920	237
Barreiro	4	4	0	51	51	0	519	519	0	894	894	0
Moita	26	26	0	45	44	1	436	290	146	442	332	110
Montijo	2	1	1	79	66	13	473	284	189	700	344	356
Palmela	3	3	0	46	46	0	679	489	190	1 079	1 060	19
Seixal	8	7	1	272	236	36	1 746	1 540	206	1 735	1 354	381
Sesimbra	3	0	3	35	0	35	112	0	112	179	58	121
Setúbal	19	18	1	128	114	14	1 385	1 069	316	2 597	2 185	412
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
**Source:** Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

## ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
<b>Portugal</b>	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
<b>Continente</b>	449 305	449 108	197	241 729	240 646	388	695	357 390	320 145	274	335	501	36 135
<b>Lisboa</b>	133 654	133 654	0	69 749	69 212	154	383	98 057	88 658	117	0	203	9 079
<b>Grande Lisboa</b>	96 265	96 265	0	50 201	49 797	154	250	70 769	63 974	117	0	203	6 475
Amadora	7 296	7 296	0	4 045	4 018	0	27	5 664	4 518	0	0	75	1 071
Cascais	10 195	10 195	0	5 330	5 330	0	0	7 536	7 202	0	0	0	334
Lisboa	28 090	28 090	0	14 502	14 312	115	75	20 784	18 456	117	0	97	2 114
Loures	9 355	9 355	0	4 730	4 700	0	30	6 152	5 528	0	0	31	593
Mafra	3 527	3 527	0	1 805	1 805	0	0	2 451	2 321	0	0	0	130
Odivelas	6 007	6 007	0	3 287	3 274	0	13	5 164	4 744	0	0	0	420
Oeiras	6 851	6 851	0	3 497	3 497	0	0	4 874	4 615	0	0	0	259
Sintra	18 694	18 694	0	9 848	9 768	0	80	13 653	12 626	0	0	0	1 027
Vila Franca de Xira	6 250	6 250	0	3 157	3 093	39	25	4 491	3 964	0	0	0	527
<b>Península de Setúbal</b>	37 389	37 389	0	19 548	19 415	0	133	27 288	24 684	0	0	0	2 604
Alcochete	892	892	0	433	433	0	0	602	562	0	0	0	40
Almada	8 425	8 425	0	4 255	4 241	0	14	5 993	5 580	0	0	0	413
Barreiro	3 739	3 739	0	1 965	1 965	0	0	2 747	2 517	0	0	0	230
Moita	3 109	3 109	0	1 690	1 690	0	0	2 363	2 122	0	0	0	241
Montijo	2 254	2 254	0	1 146	1 132	0	14	1 618	1 414	0	0	0	204
Palmela	3 338	3 338	0	1 633	1 621	0	12	2 144	1 961	0	0	0	183
Seixal	7 439	7 439	0	3 947	3 918	0	29	5 786	5 019	0	0	0	767
Sesimbra	2 349	2 349	0	1 305	1 305	0	0	1 685	1 659	0	0	0	26
Setúbal	5 844	5 844	0	3 174	3 110	0	64	4 350	3 850	0	0	0	500

Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010**
**STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY,  
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010**

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
<b>Portugal</b>	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	501	32 577
<b>Continente</b>	398 325	398 128	197	210 534	209 641	325	568	311 095	279 482	255	0	501	30 857
<b>Lisboa</b>	105 965	105 965	0	58 942	58 502	137	303	84 360	75 884	98	0	203	8 175
<b>Grande Lisboa</b>	72 182	72 182	0	40 420	40 113	137	170	58 226	52 273	98	0	203	5 652
Amadora	6 374	6 374	0	3 807	3 780	0	27	5 254	4 296	0	0	75	883
Cascais	5 602	5 602	0	3 196	3 196	0	0	4 496	4 162	0	0	0	334
Lisboa	15 649	15 649	0	9 555	9 382	98	75	14 875	12 949	98	0	97	1 731
Loures	8 149	8 149	0	4 360	4 330	0	30	5 832	5 249	0	0	31	552
Mafra	3 490	3 490	0	1 188	1 188	0	0	1 489	1 359	0	0	0	130
Odivelas	5 549	5 549	0	2 998	2 985	0	13	4 718	4 316	0	0	0	402
Oeiras	5 511	5 511	0	3 310	3 310	0	0	4 630	4 394	0	0	0	236
Sintra	16 235	16 235	0	9 060	9 060	0	0	12 626	11 769	0	0	0	857
Vila Franca de Xira	5 623	5 623	0	2 946	2 882	39	25	4 306	3 779	0	0	0	527
<b>Península de Setúbal</b>	33 783	33 783	0	18 522	18 389	0	133	26 134	23 611	0	0	0	2 523
Alcochete	828	828	0	433	433	0	0	602	562	0	0	0	40
Almada	7 290	7 290	0	3 809	3 795	0	14	5 498	5 085	0	0	0	413
Barreiro	3 428	3 428	0	1 905	1 905	0	0	2 679	2 464	0	0	0	215
Moita	3 109	3 109	0	1 690	1 690	0	0	2 363	2 122	0	0	0	241
Montijo	2 254	2 254	0	1 146	1 132	0	14	1 562	1 414	0	0	0	148
Palmela	2 867	2 867	0	1 407	1 395	0	12	1 858	1 675	0	0	0	183
Seixal	6 559	6 559	0	3 716	3 687	0	29	5 547	4 790	0	0	0	757
Sesimbra	2 251	2 251	0	1 305	1 305	0	0	1 685	1 659	0	0	0	26
Setúbal	5 197	5 197	0	3 111	3 047	0	64	4 340	3 840	0	0	0	500

Unit: No.	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
**Source:** Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
<b>Continente</b>	322 541	198 184	186 526	11 658	2 095	103 250	17 560	1 452
<b>Lisboa</b>	88 635	56 878	54 716	2 162	1 123	23 914	6 269	451
<b>Grande Lisboa</b>	66 704	42 297	40 689	1 608	1 123	17 740	5 148	396
Amadora	5 436	2 499	2 296	203	0	1 803	1 122	12
Cascais	6 733	5 078	5 005	73	20	1 449	174	12
Lisboa	25 948	13 613	13 212	401	1 103	8 642	2 387	203
Loures	3 980	3 182	3 005	177	0	781	0	17
Mafra	1 689	1 301	1 216	85	0	388	0	0
Odivelas	3 885	2 871	2 828	43	0	962	15	37
Oeiras	5 364	4 083	3 920	163	0	1 281	0	0
Sintra	9 605	7 483	7 191	292	0	1 415	668	39
Vila Franca de Xira	4 064	2 187	2 016	171	0	1 019	782	76
<b>Península de Setúbal</b>	21 931	14 581	14 027	554	0	6 174	1 121	55
Alcochete	667	579	461	118	0	88	0	0
Almada	5 649	3 911	3 728	183	0	1 738	0	0
Barreiro	2 944	2 097	2 028	69	0	822	0	25
Moita	1 160	565	565	0	0	595	0	0
Montijo	1 024	593	593	0	0	431	0	0
Palmela	1 357	1 139	1 139	0	0	218	0	0
Seixal	4 114	2 486	2 399	87	0	960	659	9
Sesimbra	1 159	927	927	0	0	232	0	0
Setúbal	3 857	2 284	2 187	97	0	1 090	462	21

Unit: No.	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010**
**STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010**

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação	
<b>Portugal</b>	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
<b>Continente</b>	257 784	172 433	164 869	7 564	1 993	64 416	17 560	1 382
<b>Lisboa</b>	73 083	50 694	48 532	2 162	1 123	14 592	6 269	405
<b>Grande Lisboa</b>	53 384	36 495	34 887	1 608	1 123	10 268	5 148	350
Amadora	4 507	2 461	2 258	203	0	912	1 122	12
Cascais	4 731	3 361	3 288	73	20	1 164	174	12
Lisboa	17 643	10 462	10 061	401	1 103	3 534	2 387	157
Loures	3 651	3 013	2 836	177	0	621	0	17
Mafra	1 305	1 075	990	85	0	230	0	0
Odivelas	3 706	2 692	2 649	43	0	962	15	37
Oeiras	4 651	3 915	3 752	163	0	736	0	0
Sintra	9 126	7 329	7 037	292	0	1 090	668	39
Vila Franca de Xira	4 064	2 187	2 016	171	0	1 019	782	76
<b>Península de Setúbal</b>	19 699	14 199	13 645	554	0	4 324	1 121	55
Alcochete	667	579	461	118	0	88	0	0
Almada	4 882	3 763	3 580	183	0	1 119	0	0
Barreiro	2 805	2 097	2 028	69	0	683	0	25
Moita	853	565	565	0	0	288	0	0
Montijo	802	593	593	0	0	209	0	0
Palmela	1 188	970	970	0	0	218	0	0
Seixal	3 880	2 421	2 334	87	0	791	659	9
Sesimbra	1 159	927	927	0	0	232	0	0
Setúbal	3 463	2 284	2 187	97	0	696	462	21

Unit: No.	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION  
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
<b>Continente</b>	2 931	0	2 332	599	15 735	0	5 179	10 472
<b>Lisboa</b>	580	0	414	166	2 672	0	467	2 200
<b>Grande Lisboa</b>	488	0	365	123	1 863	0	192	1 671
Amadora	201	0	184	17	336	0	31	305
Cascais	8	0	0	8	122	0	0	122
Lisboa	61	0	3	58	546	0	60	486
Loures	92	0	92	0	156	0	2	154
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	3	0	2	1	75	0	4	71
Oeiras	29	0	20	9	65	0	29	36
Sintra	68	0	44	24	471	0	66	405
Vila Franca de Xira	26	0	20	6	92	0	0	92
<b>Península de Setúbal</b>	92	0	49	43	809	0	275	529
Alcochete	0	0	0	0	1	0	1	0
Almada	27	0	26	1	152	0	107	45
Barreiro	4	0	2	2	51	0	2	49
Moita	26	0	18	8	45	0	2	43
Montijo	2	0	1	1	79	0	40	39
Palmela	3	0	0	3	46	0	0	46
Seixal	8	0	2	6	272	0	117	150
Sesimbra	3	0	0	3	35	0	0	35
Setúbal	19	0	0	19	128	0	6	122

Unit: No.	Basic education							
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	1st cycle				2nd cycle			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.  
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION  
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
<b>Continente</b>	122 908	6	29 702	92 508	140 243	11 631	41 122	86 527
<b>Lisboa</b>	22 490	0	5 362	17 079	37 966	5 629	7 502	24 683
<b>Grande Lisboa</b>	16 448	0	3 544	12 900	29 119	4 244	5 386	19 425
Amadora	2 417	0	122	2 295	3 374	341	538	2 495
Cascais	1 137	0	433	704	1 244	154	250	840
Lisboa	5 491	0	1 267	4 223	11 562	2 137	2 025	7 381
Loures	1 437	0	145	1 290	2 151	373	216	1 550
Mafra	266	0	198	68	304	52	115	137
Odivelas	1 213	0	235	978	2 341	170	217	1 954
Oeiras	854	0	364	490	1 769	265	557	938
Sintra	1 854	0	277	1 576	4 174	657	1 206	2 307
Vila Franca de Xira	1 779	0	503	1 276	2 200	95	262	1 823
<b>Península de Setúbal</b>	6 042	0	1 818	4 179	8 847	1 385	2 116	5 258
Alcochete	25	0	25	0	64	0	64	0
Almada	667	0	192	475	1 157	486	280	391
Barreiro	519	0	108	411	894	165	360	369
Moita	436	0	81	355	442	71	17	354
Montijo	473	0	36	431	700	59	88	553
Palmela	679	0	192	486	1 079	72	125	879
Seixal	1 746	0	921	789	1 735	419	53	1 262
Sesimbra	112	0	0	112	179	0	58	121
Setúbal	1 385	0	263	1 120	2 597	113	1 071	1 329

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	3rd cycle				Secondary education			
Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
**Source:** Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION  
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
<b>Continente</b>	2 680	0	2 235	445	10 480	0	3 354	7 051
<b>Lisboa</b>	566	0	414	152	2 337	0	466	1 866
<b>Grande Lisboa</b>	480	0	365	115	1 627	0	191	1 436
Amadora	197	0	184	13	271	0	31	240
Cascais	8	0	0	8	105	0	0	105
Lisboa	57	0	3	54	403	0	60	343
Loures	92	0	92	0	146	0	2	144
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	3	0	2	1	74	0	3	71
Oeiras	29	0	20	9	65	0	29	36
Sintra	68	0	44	24	471	0	66	405
Vila Franca de Xira	26	0	20	6	92	0	0	92
<b>Península de Setúbal</b>	86	0	49	37	710	0	275	430
Alcochete	0	0	0	0	1	0	1	0
Almada	27	0	26	1	152	0	107	45
Barreiro	4	0	2	2	51	0	2	49
Moita	26	0	18	8	44	0	2	42
Montijo	1	0	1	0	66	0	40	26
Palmela	3	0	0	3	46	0	0	46
Seixal	7	0	2	5	236	0	117	114
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	18	0	0	18	114	0	6	108

Unit: No.	Basic education							
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	1st cycle				2nd cycle			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.  
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,  
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION  
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
<b>Continente</b>	76 433	6	16 648	59 372	94 840	8 340	29 951	55 754
<b>Lisboa</b>	17 849	0	4 123	13 677	30 486	4 233	6 514	19 596
<b>Grande Lisboa</b>	12 971	0	2 613	10 354	23 275	3 050	4 496	15 674
Amadora	1 874	0	122	1 752	2 368	309	424	1 635
Cascais	1 016	0	431	585	1 031	154	250	627
Lisboa	3 793	0	969	2 823	7 566	975	1 354	5 218
Loures	923	0	115	806	1 636	373	216	1 035
Mafra	70	0	2	68	303	52	114	137
Odivelas	1 190	0	212	978	2 341	170	217	1 954
Oeiras	494	0	4	490	1 671	265	468	938
Sintra	1 833	0	256	1 576	4 159	657	1 191	2 307
Vila Franca de Xira	1 778	0	502	1 276	2 200	95	262	1 823
<b>Península de Setúbal</b>	4 878	0	1 510	3 323	7 211	1 183	2 018	3 922
Alcochete	25	0	25	0	64	0	64	0
Almada	662	0	187	475	920	284	245	391
Barreiro	519	0	108	411	894	165	360	369
Moita	290	0	81	209	332	71	17	244
Montijo	284	0	4	274	344	59	87	198
Palmela	489	0	2	486	1 060	72	106	879
Seixal	1 540	0	921	583	1 354	419	28	906
Sesimbra	0	0	0	0	58	0	58	0
Setúbal	1 069	0	182	885	2 185	113	1 053	935

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	3rd cycle				Secondary education			
Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
**Source:** Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
<b>Continente</b>	16 481	9 023	7 458	31 272	28 283	2 989	33 131	29 846	3 285
<b>Lisboa</b>	4 402	1 447	2 955	8 514	6 854	1 660	9 154	8 006	1 148
<b>Grande Lisboa</b>	3 309	1 038	2 271	6 115	4 679	1 436	6 607	5 556	1 051
Amadora	214	81	133	485	421	64	591	553	38
Cascais	364	61	303	581	328	253	652	411	241
Lisboa	1 133	318	815	1 833	1 078	755	1 981	1 459	522
Loures	277	119	158	612	545	67	682	636	46
Mafra	131	86	45	222	218	4	228	164	64
Odivelas	159	54	105	373	346	27	451	424	27
Oeiras	319	56	263	412	343	69	486	460	26
Sintra	492	188	304	1 195	1 031	164	1 135	1 065	70
Vila Franca de Xira	220	75	145	402	369	33	401	384	17
<b>Península de Setúbal</b>	1 093	409	684	2 399	2 175	224	2 547	2 450	97
Alcochete	33	17	16	56	51	5	54	54	0
Almada	257	97	160	549	479	70	587	550	37
Barreiro	122	55	67	233	211	22	249	246	3
Moita	66	42	24	197	197	0	233	233	0
Montijo	75	34	41	169	169	0	146	146	0
Palmela	98	42	56	222	196	26	198	173	25
Seixal	217	59	158	458	409	49	514	497	17
Sesimbra	59	30	29	149	141	8	181	181	0
Setúbal	166	33	133	366	322	44	385	370	15

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

**Note:** Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO  
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED  
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
<b>Continente</b>	85 474	76 862	8 612	8 963	1 300	7 663	77 764	50 989	26 775
<b>Lisboa</b>	22 306	19 961	2 345	1 958	244	1 714	22 161	11 905	10 256
<b>Grande Lisboa</b>	16 332	14 230	2 102	1 590	215	1 375	16 568	8 343	8 225
Amadora	1 300	1 235	65	129	0	129	1 191	711	480
Cascais	1 599	1 101	498	105	52	53	1 926	646	1 280
Lisboa	5 500	4 376	1 124	1 036	95	941	6 045	2 492	3 553
Loures	1 402	1 346	56	29	0	29	1 344	897	447
Mafra	476	356	120	25	0	25	366	239	127
Odivelas	1 148	1 079	69	68	68	0	946	672	274
Oeiras	1 281	1 239	42	88	0	88	1 410	690	720
Sintra	2 623	2 519	104	110	0	110	2 409	1 406	1 003
Vila Franca de Xira	1 003	979	24	0	0	0	931	590	341
<b>Península de Setúbal</b>	5 974	5 731	243	368	29	339	5 593	3 562	2 031
Alcochete	175	175	0	0	0	0	118	76	42
Almada	1 483	1 393	90	76	0	76	1 420	852	568
Barreiro	698	689	9	40	0	40	631	414	217
Moita	470	470	0	44	0	44	440	350	90
Montijo	323	323	0	69	0	69	303	207	96
Palmela	471	382	89	0	0	0	454	262	192
Seixal	1 117	1 069	48	20	0	20	997	644	353
Sesimbra	336	336	0	0	0	0	346	248	98
Setúbal	901	894	7	119	29	90	884	509	375

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**Nota:** Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

**Note:** Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO  
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY  
ACCORDING TO NATURE OF INSTITUTION, 2010/2011

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569
Lisboa	98	54	44	150 034	106 267	43 767	14 816	9 367	5 449
Grande Lisboa	86	46	40	132 709	92 761	39 948	12 597	7 901	4 696
Amadora	1	1	0	450	450	0	66	66	0
Cascais	2	1	1	2264	1 668	596	279	158	121
Lisboa	72	38	34	123444	86 585	36 859	11 445	7 283	4 162
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	938	0	938	168	0	168
Oeiras	6	4	2	5053	3 826	1 227	386	222	164
Sintra	4	2	2	560	232	328	253	172	81
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	12	8	4	17 325	13 506	3 819	2 219	1 466	753
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	7	3	4	11010	7 191	3 819	1 580	827	753
Barreiro	1	1	0	631	631	0	64	64	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	5684	5 684	0	575	575	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

II.2.17	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Área de estudo							
Total	HM	396 268	150 034	132 709	17 325	MF	Total
	H	184 627	72 025	62 931	9 094	M	
	M	211 641	78 009	69 778	8 231	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 262	7 563	6 487	1 076	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 066	1 284	1 135	149	M	
	M	18 196	6 279	5 352	927	F	
Artes	HM	22 581	7 981	7 731	250	MF	Arts
	H	10 735	3 398	3 325	73	M	
	M	11 846	4 583	4 406	177	F	
Humanidades	HM	14 208	6 530	6 463	67	MF	Humanities
	H	5 512	2 635	2 616	19	M	
	M	8 696	3 895	3 847	48	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 848	17 731	17 459	272	MF	Social and behavioural science
	H	13 757	6 840	6 784	56	M	
	M	23 091	10 891	10 675	216	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 744	3 228	3 048	180	MF	Journalism and information
	H	2 508	965	905	60	M	
	M	5 236	2 263	2 143	120	F	
Ciências Empresarias	HM	62 310	25 101	23 216	1 885	MF	Business and administration
	H	29 326	12 482	11 751	731	M	
	M	32 984	12 619	11 465	1 154	F	
Direito	HM	19 200	7 786	7 786	0	MF	Law
	H	7 577	3 311	3 311	0	M	
	M	11 623	4 475	4 475	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 064	3 421	2 736	685	MF	Life sciences
	H	3 824	1 263	1 046	217	M	
	M	7 240	2 158	1 690	468	F	
Ciências Físicas	HM	7 058	2 782	2 231	551	MF	Physical sciences
	H	3 917	1 667	1 364	303	M	
	M	3 141	1 115	867	248	F	
Matemática e Estatística	HM	2 557	1 397	1 266	131	MF	Mathematics and statistics
	H	1 197	707	633	74	M	
	M	1 360	690	633	57	F	
Informática	HM	7 978	2 831	2 480	351	MF	Computing
	H	6 408	2 332	2 069	263	M	
	M	1 570	499	411	88	F	

continua to be continued ▶

## ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

► continuação continued

Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 823	20 978	15 463	5 515	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 703	17 305	12 896	4 409	M	
	M	10 120	3 673	2 567	1 106	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 260	956	701	255	MF	Manufacturing and processing
	H	1 741	399	283	116	M	
	M	2 519	557	418	139	F	
Arquitectura e Construção	HM	26 677	10 453	8 931	1 522	MF	Architecture and building
	H	17 340	6 607	5 460	1 147	M	
	M	9 337	3 846	3 471	375	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	3 699	754	754	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 218	392	392	0	M	
	M	1 481	362	362	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 541	1 333	1 333	0	MF	Veterinary
	H	1 052	418	418	0	M	
	M	2 489	915	915	0	F	
Saúde	HM	56 142	18 261	15 085	3 176	MF	Health
	H	13 498	4 351	3 603	748	M	
	M	42 644	13 910	11 482	2 428	F	
Serviços Sociais	HM	7 857	1 840	1 687	153	MF	Social services
	H	883	217	192	25	M	
	M	6 974	1 623	1 495	128	F	
Serviços Pessoais	HM	16 453	4 899	4 647	252	MF	Personal services
	H	9 383	2 764	2 595	169	M	
	M	7 070	2 135	2 052	83	F	
Serviços de Transporte	HM	484	430	430	0	MF	Transport services
	H	369	333	333	0	M	
	M	115	97	97	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 162	1 661	982	679	MF	Environmental protection
	H	2 226	693	416	277	M	
	M	2 936	968	566	402	F	
Serviços de Segurança	HM	3 360	2 118	1 793	325	MF	Security services
	H	2 387	1 662	1 404	258	M	
	M	973	456	389	67	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.18	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Área de estudo							
Total	HM	78 609	29 025	25 764	3 261	MF	Total
	H	31 354	12 145	10 795	1 350	M	
	M	47 255	16 880	14 969	1 911	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	6 801	2 232	1 852	380	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 039	313	262	51	M	
	M	5 762	1 919	1 590	329	F	
Artes	HM	4 173	1 357	1 301	56	MF	Arts
	H	1 763	501	491	10	M	
	M	2 410	856	810	46	F	
Humanidades	HM	2 285	956	939	17	MF	Humanities
	H	748	332	329	3	M	
	M	1 537	624	610	14	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 336	3 286	3 208	78	MF	Social and behavioural science
	H	2 213	1 101	1 082	19	M	
	M	5 123	2 185	2 126	59	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 561	578	541	37	MF	Journalism and information
	H	488	182	174	8	M	
	M	1 073	396	367	29	F	
Ciências Empresarias	HM	10 702	4 546	4 276	270	MF	Business and administration
	H	4 652	2 193	2 087	106	M	
	M	6 050	2 353	2 189	164	F	
Direito	HM	3 413	1 658	1 658	0	MF	Law
	H	1 253	668	668	0	M	
	M	2 160	990	990	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 377	816	720	96	MF	Life sciences
	H	722	247	223	24	M	
	M	1 655	569	497	72	F	
Ciências Físicas	HM	1 250	465	387	78	MF	Physical sciences
	H	635	271	233	38	M	
	M	615	194	154	40	F	
Matemática e Estatística	HM	435	239	226	13	MF	Mathematics and statistics
	H	173	112	106	6	M	
	M	262	127	120	7	F	
Informática	HM	1 077	381	339	42	MF	Computing
	H	822	310	279	31	M	
	M	255	71	60	11	F	

continua to be continued ▶

## DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

► continuação continued

II.2.18	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Área de estudo							
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 329	2 902	2 238	664	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 559	2 301	1 790	511	M	
	M	1 770	601	448	153	F	
Indústrias Transformadoras	HM	913	180	115	65	MF	Manufacturing and processing
	H	265	57	39	18	M	
	M	648	123	76	47	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 170	1 978	1 820	158	MF	Architecture and building
	H	3 137	1 122	1 002	120	M	
	M	2 033	856	818	38	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	707	173	173	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	379	92	92	0	M	
	M	328	81	81	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	552	201	201	0	MF	Veterinary
	H	150	60	60	0	M	
	M	402	141	141	0	F	
Saúde	HM	14 505	4 795	3 925	870	MF	Health
	H	3 399	1 133	946	187	M	
	M	11 106	3 662	2 979	683	F	
Serviços Sociais	HM	1 882	424	381	43	MF	Social services
	H	160	40	33	7	M	
	M	1 722	384	348	36	F	
Serviços Pessoais	HM	2 988	730	669	61	MF	Personal services
	H	1 651	390	349	41	M	
	M	1 337	340	320	20	F	
Serviços de Transporte	HM	69	69	69	0	MF	Transport services
	H	57	57	57	0	M	
	M	12	12	12	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 095	389	190	199	MF	Environmental protection
	H	362	127	56	71	M	
	M	733	262	134	128	F	
Serviços de Segurança	HM	989	670	536	134	MF	Security services
	H	727	536	437	99	M	
	M	262	134	99	35	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

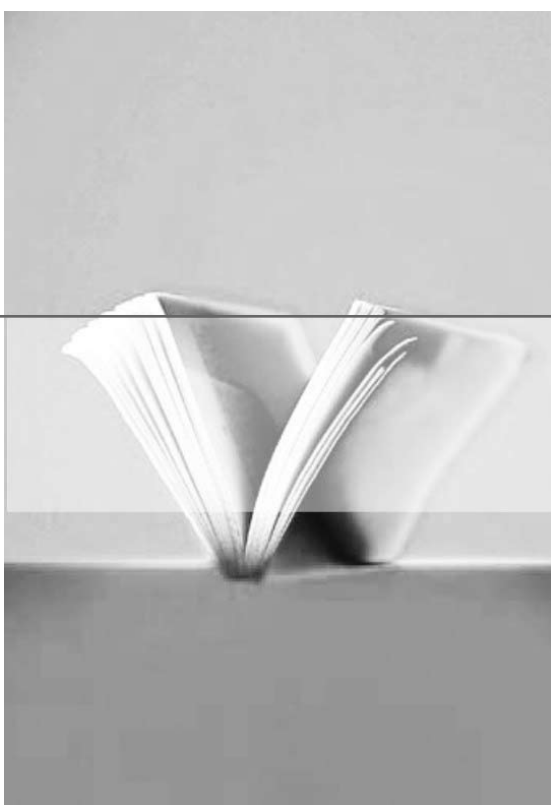
VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

II.2.19	Portugal	Lisboa			Field of study
		Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal	
Área de estudo					
Total	89 813	32 710	28 627	4 083	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 440	1 174	959	215	Teacher training and education sciences
Artes	6 887	2 595	2 510	85	Arts
Humanidades	3 197	1 370	1 350	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 664	3 329	3 199	130	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 844	697	627	70	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 583	5 913	5 440	473	Business and administration
Direito	4 451	1 660	1 660	0	Law
Ciências da Vida	2 351	610	440	170	Life sciences
Ciências Físicas	1 548	650	550	100	Physical sciences
Matemática e Estatística	524	295	270	25	Mathematics and statistics
Informática	2 178	870	810	60	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 965	4 085	2 999	1 086	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	863	150	105	45	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 973	1 997	1 750	247	Architecture and building
Agricultura, Sicultura e Pesca	800	105	105	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	624	205	205	0	Veterinary
Saúde	12 115	3 826	2 886	940	Health
Serviços Sociais	2 593	668	598	70	Social services
Serviços Pessoais	5 080	1 600	1 490	110	Personal services
Serviços de Transporte	108	78	78	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 051	270	160	110	Environmental protection
Serviços de Segurança	974	563	436	127	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.





## Cultura e Desporto

---

Culture and sports



## INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

## CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.1	Cinema		Recintos de Espectáculos	Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
<b>Portugal</b>	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
<b>Continente</b>	1,6	12,9	462	1,0	18,5	49,2
<b>Lisboa</b>	2,7	13,9	545	1,4	22,6	55,1
<b>Grande Lisboa</b>	3,0	14,7	601	1,7	22,9	54,5
Amadora	x	x	189	...	...	95,8
Cascais	x	x	378	0,7	24,6	42,4
Lisboa	x	x	767	6,2	22,6	30,2
Loures	x	x	180	...	...	81,7
Mafra	x	x	116	0,5	21,2	33,3
Odivelas	x	x	97	0,3	5,2	99,9
Oeiras	x	x	266	1,3	36,0	54,0
Sintra	x	x	289	0,1	8,0	84,7
Vila Franca de Xira	x	x	294	0,7	16,4	71,7
<b>Península de Setúbal</b>	2,1	12,0	330	0,7	16,9	84,8
Alcochete	x	x	374	1,5	16,1	99,6
Almada	x	x	287	0,2	4,6	62,7
Barreiro	x	x	356	0,2	3,9	40,0
Moita	x	x	223	0,4	18,8	98,3
Montijo	x	x	//	0,0	//	//
Palmela	x	x	155	0,7	7,4	100,0
Seixal	x	x	203	0,7	6,4	92,1
Sesimbra	x	x	377	1,6	39,5	93,4
Setúbal	x	x	807	1,3	12,4	45,1

	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows	
				Periodical publications	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
 Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

## INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

## CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
<b>Portugal</b>	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9
<b>Continente</b>	39 430	22,0	67,6	49,6	18,0	8,9
<b>Lisboa</b>	83 238	16,2	50,3	43,6	6,7	7,3
<b>Grande Lisboa</b>	95 856	15,9	50,3	42,8	7,4	6,9
Amadora	3 516	45,5	23,4	21,8	1,6	4,6
Cascais	39 864	28,5	63,7	49,1	14,6	7,6
Lisboa	109 580	11,9	92,1	87,1	5,1	6,9
Loures	//	//	21,0	20,1	0,9	3,7
Mafra	96 847	27,7	59,0	46,1	13,0	7,8
Odivelas	//	//	21,0	18,1	2,9	4,7
Oeiras	23 702	34,8	61,7	53,7	8,0	9,7
Sintra	143 137	24,2	33,1	19,4	13,7	7,8
Vila Franca de Xira	20 749	53,5	33,9	31,1	2,8	6,9
<b>Península de Setúbal</b>	9 628	35,6	50,4	45,7	4,8	8,4
Alcochete	...	...	25,0	24,3	0,7	2,2
Almada	...	...	48,1	44,4	3,6	10,4
Barreiro	...	...	25,0	21,8	3,2	4,8
Moita	//	//	28,4	26,4	2,0	6,7
Montijo	//	//	77,5	61,7	15,8	9,4
Palmela	...	...	86,4	64,3	22,1	12,9
Seixal	...	...	55,1	52,2	2,9	12,4
Sesimbra	...	...	59,9	56,2	3,7	8,3
Setúbal	8 774	50,3	47,2	47,2	ø	5,3

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

## PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2010

## PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
<b>Continente</b>	1 766	457	28 124	631 835 878	488 570 139	132 264 415	320 901 674	220 764 219	96 890 074
<b>Lisboa</b>	908	254	12 026	519 211 315	390 817 082	122 273 094	233 313 129	139 765 298	93 195 643
<b>Grande Lisboa</b>	850	235	10 968	509 155 609	383 785 380	121 221 250	231 780 349	138 564 938	92 863 499
Amadora	12	3	215	723 502	...	125 090	30 670	...	10 983
Cascais	29	3	248	3 846 650	3 117 550	646 900	2 217 010	2 080 000	133 488
Lisboa	616	194	7 723	245 991 135	180 718 992	62 426 884	171 803 295	134 014 879	37 455 895
Loures	34	6	233	2 597 941	816 000	1 693 141	474 870	0	474 870
Mafra	6	0	43	124 090	...	40 890	82 746	...	3 786
Odivelas	8	0	77	874 360	845 000	28 560	1 029	0	984
Oeiras	87	20	1 595	58 967 659	31 712 459	26 176 720	27 102 227	2 078 945	25 008 498
Sintra	46	5	737	195 327 962	165 387 107	29 917 055	29 869 432	117 507	29 751 925
Vila Franca de Xira	12	4	97	702 310	535 300	166 010	199 070	176 000	23 070
<b>Península de Setúbal</b>	58	19	1 058	10 055 706	7 031 702	1 051 844	1 532 780	1 200 360	332 144
Alcochete	4	2	56	274 650	...	...	1 012	...	...
Almada	12	4	142	1 832 624	...	236 294	684 365	...	34 003
Barreiro	3	0	...	...	...	...	...	...	...
Moita	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	7	2	248	2 505 400	2 500 000	0	0	0	0
Seixal	14	4	177	3 368 700	1 362 500	337 200	267 200	0	267 200
Sesimbra	7	3	73	644 890	404 090	...	42 500	42 500	...
Setúbal	9	4	241	796 042	549 382	...	437 374	437 098	...

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.  
Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

## CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2010

## CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2010

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
<b>Portugal</b>	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
<b>Continente</b>	163	545	105 511	645 113	16 052 080	79 768
<b>Norte</b>	42	159	30 385	184 997	4 855 204	22 703
Minho-Lima	5	8	1 661	5 733	162 318	840
Cávado	5	20	4 363	22 415	588 884	2 655
Ave	5	16	3 002	14 567	283 617	1 420
Grande Porto	15	82	16 325	116 352	3 347 188	15 455
Tâmega	3	10	1 290	8 434	142 370	653
Entre Douro e Vouga	3	...	...	...	...	...
Douro	2	...	...	...	...	...
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 260	36 061	155
<b>Centro</b>	53	124	25 313	112 438	2 253 223	11 692
Baixo Vouga	8	20	4 908	19 704	377 981	1 935
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 934	594 299	3 105
Pinhal Litoral	7	19	3 976	14 946	310 145	1 719
Pinhal Interior Norte	4	4	817	544	11 208	33
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 371	238 415	1 244
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	2	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	6	871	4 240	56 246	267
Beira Interior Sul	4	7	1 578	4 927	86 570	451
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	4	12	1 726	14 817	355 139	1 851
Médio Tejo	8	10	2 963	4 883	123 195	618
<b>Lisboa</b>	34	194	37 289	288 680	7 735 151	39 361
Grande Lisboa	24	148	26 830	228 006	6 079 681	30 976
Península de Setúbal	10	46	10 459	60 674	1 655 470	8 385
<b>Alentejo</b>	26	32	6 914	9 486	184 598	825
Alentejo Litoral	3	3	586	538	11 489	45
Alto Alentejo	4	4	1 021	134	6 255	14
Alentejo Central	8	9	2 055	770	18 095	48
Baixo Alentejo	7	7	2 030	364	13 743	29
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 680	135 016	687
<b>Algarve</b>	8	36	5 610	49 512	1 023 904	5 188
<b>R. A. Açores</b>	2	...	...	...	...	...
<b>R. A. Madeira</b>	2	...	...	...	...	...

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

## RECINTOS DE ESPECTÁCULOS E ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2010

## ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.4	Recintos de espectáculos ⊥				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
<b>Portugal</b>	367	500	231 475	197 073	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
<b>Continente</b>	343	472	218 151	186 403	28 882	9 838 522	4 537 125	84 157
<b>Lisboa</b>	98	144	78 413	65 873	12 052	4 062 439	2 550 020	57 690
<b>Grande Lisboa</b>	73	114	68 503	58 726	10 314	3 538 126	2 427 331	55 615
Amadora	3	4	757	727	...	...	...	...
Cascais	6	8	3 024	3 024	257	131 610	39 399	968
Lisboa	45	77	59 043	49 368	7 781	2 925 708	2 164 420	48 937
Loures	2	3	540	470	...	...	...	...
Mafra	3	3	348	348	103	35 919	4 852	103
Odivelas	1	3	291	291	508	41 489	29 667	155
Oeiras	6	6	1 598	1 598	702	219 619	137 260	4 948
Sintra	5	7	2 020	2 018	353	46 127	29 719	238
Vila Franca de Xira	2	3	882	882	336	101 540	13 620	224
<b>Península de Setúbal</b>	25	30	9 910	7 147	1 738	524 313	122 689	2 076
Alcochete	1	1	374	372	88	26 909	15 022	242
Almada	4	6	1 720	1 626	306	39 850	23 574	109
Barreiro	4	4	1 422	1 422	167	12 844	9 658	37
Moita	2	3	668	618	76	31 180	23 182	436
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	4	6	932	932	406	42 892	5 637	42
Seixal	4	4	811	811	171	118 275	8 474	54
Sesimbra	2	2	754	654	137	87 502	25 661	1 013
Setúbal	4	4	3 229	712	387	164 861	11 481	142

	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities ⊥				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

**Nota:** Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espectáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos de espectáculos como os que se realizam noutros recintos.

**Note:** In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

## BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2010

## CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de protecção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
<b>Continente</b>	3 402	2 465	469	468	818	2 126	458
<b>Lisboa</b>	539	382	124	33	106	348	85
<b>Grande Lisboa</b>	439	307	105	27	90	300	49
Amadora	12	6	4	2	2	3	7
Cascais	46	31	8	7	0	35	11
Lisboa	229	180	49	0	58	162	9
Loures	20	13	5	2	3	16	1
Mafra	29	24	3	2	2	23	4
Odivelas	11	6	3	2	5	2	4
Oeiras	12	7	4	1	2	9	1
Sintra	60	24	25	11	17	35	8
Vila Franca de Xira	20	16	4	0	1	15	4
<b>Península de Setúbal</b>	100	75	19	6	16	48	36
Alcochete	4	4	0	0	1	2	1
Almada	13	7	5	1	0	6	7
Barreiro	6	5	1	0	1	1	4
Moita	3	3	0	0	0	2	1
Montijo	15	9	6	0	0	6	9
Palmela	8	7	0	1	4	0	4
Seixal	14	13	0	1	1	12	1
Sesimbra	8	5	1	2	1	7	0
Setúbal	29	22	6	1	8	12	9

Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Direcção Regional da Cultura dos Açores; Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.  
Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de protecção" são considerados vários tipos de imóveis.  
Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

## MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2010

## MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
<b>Continente</b>	333	24 210 528	13 130 203	2 886 384	837	6 913	268 986	8 877 924
<b>Lisboa</b>	82	16 871 997	6 825 484	1 105 430	273	1 949	70 784	3 916 418
<b>Grande Lisboa</b>	70	14 763 851	6 709 949	1 064 262	250	1 756	64 815	3 826 395
Amadora	3	41 417	10 547	4 794	3	...	...	...
Cascais	5	163 142	199 322	56 856	18	119	4 157	330 953
Lisboa	45	14 154 574	4 931 097	587 356	207	1 404	53 258	2 957 552
Loures	0	0	0	0	3	8	161	1 486
Mafra	3	62 500	290 540	80 498	4	38	1 153	267 573
Odivelas	0	0	0	0	5	69	1 169	18 815
Oeiras	3	22 552	71 105	24 718	3	59	1 681	16 678
Sintra	8	209 268	1 145 092	276 746	2	...	...	...
Vila Franca de Xira	3	110 398	62 246	33 294	5	17	1 067	8 997
<b>Península de Setúbal</b>	12	2 108 146	115 535	41 168	23	193	5 969	90 023
Alcochete	1	...	...	...	1	...	...	...
Almada	2	...	...	...	7	54	2 214	24 987
Barreiro	1	...	...	...	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	1	...	...	...
Montijo	0	0	0	0	2	...	...	...
Palmela	1	...	...	...	3	13	755	32 172
Seixal	1	...	...	...	3	32	918	6 855
Sesimbra	1	...	...	...	1	...	...	...
Setúbal	5	1 482 847	43 869	22 045	5	42	935	16 157

Unit: No.	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
				of which				
			Visitors					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

**Nota:** Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

**Note:** Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

## DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

## LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
<b>Portugal</b>	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
<b>Continente</b>	685 883	503 029	53 016	30 389	60 915	47 719	34 023	18 082	57 268	17 343	169 719	45 368
<b>Lisboa</b>	142 670	123 717	18 910	13 622	18 417	14 502	3 324	8 127	10 268	2 917	24 605	7 599
<b>Grande Lisboa</b>	102 305	87 167	14 490	10 787	12 087	9 967	2 411	6 164	6 502	1 558	10 644	1 782
Amadora	3 980	3 715	40	40	220	220	46	8	1 083	25	768	215
Cascais	12 111	9 328	975	874	657	0	898	485	27	4	1 216	180
Lisboa	43 737	41 323	7 405	4 721	7 445	7 146	608	4 789	2 844	0	4	1
Loures	4 051	3 874	1 039	930	570	541	162	23	203	5	1 414	471
Mafra	4 378	3 416	27	5	86	64	82	24	25	27	2 151	592
Odivelas	3 298	2 841	129	46	519	342	12	0	141	32	621	158
Oeiras	10 657	9 276	132	15	566	125	0	529	1 432	149	1 685	12
Sintra	15 170	8 885	1 958	1 375	1 140	780	238	217	685	1 271	2 603	104
Vila Franca de Xira	4 921	4 510	2 784	2 781	883	749	365	88	62	46	183	48
<b>Península de Setúbal</b>	40 365	36 549	4 420	2 835	6 330	4 535	913	1 963	3 766	1 359	13 960	5 817
Alcochete	460	448	197	197	5	2	27	14	11	0	127	49
Almada	7 975	7 372	640	436	656	651	37	1 214	856	460	2 707	1 148
Barreiro	1 932	1 684	200	54	258	258	105	60	5	0	1 033	338
Moita	2 046	1 901	142	0	643	186	90	46	575	62	330	130
Montijo	3 232	2 575	299	299	666	648	53	34	78	319	626	0
Palmela	5 564	4 139	632	2	822	790	15	143	952	89	1 239	592
Seixal	9 890	9 374	950	950	1 098	914	387	86	57	0	5 440	3 283
Sesimbra	3 330	3 125	496	258	1 109	552	126	111	631	354	147	0
Setúbal	5 936	5 931	863	639	1 072	535	72	254	600	75	2 311	279

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

## DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

## LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
<b>Portugal</b>	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
<b>Continente</b>	685 883	182 854	29 252	9 705	8 232	7 425	1 850	404	5 922	26 918	105 183	83 049
<b>Lisboa</b>	142 670	18 953	4 538	1 863	1 020	888	165	130	482	2 436	9 481	7 978
<b>Grande Lisboa</b>	102 305	15 137	3 573	997	741	691	151	66	183	984	8 750	7 704
Amadora	3 980	265	1	1	149	149	0	0	36	40	32	1
Cascais	12 111	2 784	692	366	98	96	5	60	6	868	1 011	301
Lisboa	43 737	2 414	1 829	262	124	124	0	2	0	0	2	1
Loures	4 051	177	74	14	60	12	39	3	2	0	0	0
Mafra	4 378	962	46	15	287	287	0	0	0	72	557	557
Odivelas	3 298	457	0	0	0	0	0	0	0	0	457	457
Oeiras	10 657	1 381	447	0	0	0	0	0	1	0	762	744
Sintra	15 170	6 285	303	294	0	0	0	0	50	4	5 928	5 643
Vila Franca de Xira	4 921	412	182	46	22	22	108	0	88	0	0	0
<b>Península de Setúbal</b>	40 365	3 816	965	866	280	197	14	65	299	1 451	732	274
Alcochete	460	12	0	0	6	0	4	0	0	0	0	0
Almada	7 975	602	4	3	17	17	0	65	226	62	230	91
Barreiro	1 932	247	0	0	2	1	0	0	0	0	244	0
Moita	2 046	145	13	0	30	11	11	0	25	8	57	51
Montijo	3 232	658	445	445	38	21	0	0	0	78	96	57
Palmela	5 564	1 425	79	11	13	13	0	0	38	1 226	70	51
Seixal	9 890	516	407	407	109	109	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	3 330	205	17	0	64	25	0	0	9	77	31	24
Setúbal	5 936	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage	Books and publications	Games and sports							
			of which									
			Capital expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.





Saúde

Health



## INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

## HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							
	2010				2009			
<b>Portugal</b>	5,9	3,9	0,3	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
<b>Continente</b>	5,8	4,0	0,3	113,6	2 448,9	4,1	3,2	77,7
<b>Lisboa</b>	6,1	5,4	0,3	134,6	780,1	4,5	4,0	78,9
<b>Grande Lisboa</b>	6,9	6,6	0,3	158,0	675,4	4,7	...	...
Amadora	5,4	3,0	0,2	...	...	...	...	...
Cascais	3,9	7,0	0,2	75,0	26,8	3,3	2,4	77,9
Lisboa	20,9	17,0	0,6	502,6	523,8	10,9	14,1	76,5
Loures	1,5	3,8	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	1,2	1,7	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Odivelas	2,0	2,5	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0
Oeiras	4,0	8,6	0,3	...	...	...	...	...
Sintra	1,4	1,7	0,1	4,7	0,0	1,9	2,5	86,3
Vila Franca de Xira	3,3	1,3	0,2	69,6	9,5	2,6	1,5	91,2
<b>Península de Setúbal</b>	4,3	2,4	0,2	...	...	...	...	...
Alcochete	1,4	2,0	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Almada	7,4	3,8	0,3	157,4	36,1	5,3	3,6	84,4
Barreiro	7,6	2,6	0,3	...	...	...	...	...
Moita	1,7	1,0	0,2	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Montijo	4,2	2,3	0,3	39,9	2,5	2,9	1,7	70,6
Palmela	1,4	2,1	0,2	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Seixal	1,6	1,4	0,2	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0
Sesimbra	1,3	1,2	0,1	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Setúbal	7,0	3,6	0,2	...	...	...	...	...

	2010			2009				%
	No.							
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

**Fonte:** INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

**Source:** Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

**Nota:** A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

**Note:** The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

## INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

## HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória		
	2009					2010	
Unidade: ‰							
<b>Portugal</b>	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3	
<b>Continente</b>	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3	
<b>Lisboa</b>	3,7	2,4	3,2	2,4	0,3	0,4	
<b>Grande Lisboa</b>	4,0	2,7	3,3	2,5	0,3	0,4	
Amadora	4,7	2,6	2,9	2,4	x	x	
Cascais	3,5	2,2	3,3	2,6	x	x	
Lisboa	4,3	3,1	5,9	3,8	x	x	
Loures	5,2	3,6	3,0	2,3	x	x	
Mafra	3,1	2,3	2,6	2,0	x	x	
Odivelas	3,5	2,1	2,3	1,9	x	x	
Oeiras	2,7	1,8	2,7	2,4	x	x	
Sintra	4,1	2,8	1,9	1,5	x	x	
Vila Franca de Xira	3,3	2,1	2,7	1,9	x	x	
<b>Península de Setúbal</b>	2,9	1,7	2,8	2,1	0,4	0,3	
Alcochete	6,2	4,4	2,2	1,9	x	x	
Almada	2,4	1,1	3,6	2,6	x	x	
Barreiro	3,3	2,3	2,9	2,7	x	x	
Moita	2,0	1,0	2,5	1,9	x	x	
Montijo	1,3	0,7	4,1	2,5	x	x	
Palmela	3,1	1,9	2,9	2,2	x	x	
Seixal	3,1	2,2	2,1	1,4	x	x	
Sesimbra	3,7	2,0	2,3	2,0	x	x	
Setúbal	3,2	1,5	2,6	2,3	x	x	
Unit: ‰	2009					2010	
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

**Source:** Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

**Nota:** A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

**Note:** The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

## HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
<b>Portugal</b>	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	37 906	63 752
<b>Continente</b>	171	82	89	32 484	800	1 151 432	9 228 552	116 097	20 862	35 855	59 380
<b>Lisboa</b>	55	24	31	11 337	299	380 970	3 263 197	43 381	8 165	12 272	22 944
<b>Grande Lisboa</b>	49	20	29	...	268	321 320	2 846 364	36 636	7 045	10 100	19 491
Amadora	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	5	1	4	450	12	14 229	127 921	1 903	203	529	1 171
Lisboa	33	16	17	6 822	222	241 195	1 904 256	28 896	5 079	8 315	15 502
Loures	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 132	0	2 135	356 390	598	33	80	485
Vila Franca de Xira	1	1	0	209	4	10 033	69 594	721	147	236	338
<b>Península de Setúbal</b>	6	4	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	598	11	26 135	184 249	2 636	522	913	1 201
Barreiro	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	71	2	1 659	18 290	254	16	76	162
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.											
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.  
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

## CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

II.4.3	Unidade: N.º									
	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
<b>Portugal</b>	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
<b>Continente</b>	14 491 540	928 591	687 636	735 327	1 175 469	1 315 147	689 427	626 423	601 367	7 732 153
<b>Lisboa</b>	5 438 835	286 460	249 603	257 729	440 542	449 425	272 508	211 494	200 823	3 070 251
<b>Grande Lisboa</b>	4 647 487	241 133	217 247	230 144	382 573	385 892	233 678	191 231	162 067	2 603 522
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	218 242	15 231	14 615	5 634	12 555	39 929	10 658	18 159	2 790	98 671
Lisboa	3 727 211	184 555	162 650	179 116	307 907	285 490	178 822	140 414	129 739	2 158 518
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	6 390	0	42	0	0	0	6	0	3 325	3 017
Vila Franca de Xira	65 165	9 290	3 585	6 654	0	11 060	0	3 187	0	31 389
<b>Península de Setúbal</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	246 830	14 492	12 967	9 129	13 656	16 421	13 048	8 246	6 553	152 318
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	15 531	5 759	0	2 446	0	0	0	0	0	7 326
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: No.	Unit: No.									
	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.  
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

## CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2009

## OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço				
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro	
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705	
<b>Continente</b>	345	15	330	1 180	186	1 428	39 970	26 351	6 825	7 631	11 895	
<b>Lisboa</b>	54	0	54	0	0	0	0	5 904	1 824	1 606	2 474	
<b>Grande Lisboa</b>	38	0	38	0	0	0	0	4 125	1 324	1 098	1 703	
Amadora	3	0	3	0	0	0	0	306	91	79	136	
Cascais	2	0	2	0	0	0	0	389	135	116	138	
Lisboa	17	0	17	0	0	0	0	1 426	473	327	626	
Loures	2	0	2	0	0	0	0	376	117	114	145	
Mafra	1	0	1	0	0	0	0	113	25	45	43	
Odivelas	2	0	2	0	0	0	0	252	76	64	112	
Oeiras	2	0	2	0	0	0	0	347	128	92	127	
Sintra	6	0	6	0	0	0	0	678	210	195	273	
Vila Franca de Xira	3	0	3	0	0	0	0	238	69	66	103	
<b>Península de Setúbal</b>	16	0	16	0	0	0	0	1 779	500	508	771	
Alcochete	1	0	1	0	0	0	0	36	8	10	18	
Almada	3	0	3	0	0	0	0	408	122	125	161	
Barreiro	2	0	2	0	0	0	0	238	69	52	117	
Moita	2	0	2	0	0	0	0	124	34	39	51	
Montijo	1	0	1	0	0	0	0	76	22	27	27	
Palmela	1	0	1	0	0	0	0	124	34	41	49	
Seixal	3	0	3	0	0	0	0	346	106	101	139	
Sesimbra	1	0	1	0	0	0	0	100	23	31	46	
Setúbal	2	0	2	0	0	0	0	327	82	82	163	
Unit: No.												
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other	
								Personnel employed				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

**Nota:** Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

**Note:** Data on the items "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

## CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

II.4.5	Unidade: N.º										
	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
<b>Portugal</b>	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
<b>Continente</b>	27 113 562	21 995 852	75 504	10 518	58 712	6 007	918 884	90 126	3 222 124	556 938	178 897
<b>Lisboa</b>	7 293 022	5 871 401	37 198	6 195	54 723	6 007	215 773	36 391	826 078	159 861	79 395
<b>Grande Lisboa</b>	4 909 473	3 932 140	33 054	3 537	52 751	2 726	140 186	27 731	545 670	106 615	65 063
Amadora	425 550	341 225	0	232	0	0	12 368	3 914	51 164	12 058	4 589
Cascais	411 375	337 863	706	0	0	0	9 364	5 578	49 050	6 357	2 457
Lisboa	1 573 306	1 223 976	17 836	222	52 497	2 726	42 422	14 254	133 950	31 354	54 069
Loures	482 272	395 849	3 411	837	0	0	15 334	0	52 386	12 152	2 303
Mafra	165 704	141 193	384	0	0	0	5 656	0	14 990	3 481	0
Odivelas	258 288	212 435	4 042	0	0	0	8 537	0	25 201	7 720	353
Oeiras	425 371	350 225	2 497	2 225	254	0	14 165	0	46 966	8 193	846
Sintra	854 000	672 930	4 178	21	0	0	28 414	2 302	124 642	21 067	446
Vila Franca de Xira	313 607	256 444	0	0	0	0	3 926	1 683	47 321	4 233	0
<b>Península de Setúbal</b>	2 383 549	1 939 261	4 144	2 658	1 972	3 281	75 587	8 660	280 408	53 246	14 332
Alcochete	42 643	34 415	0	0	0	0	1 045	0	6 454	618	111
Almada	630 732	496 861	2 145	494	1 972	3 281	22 620	2 662	82 761	15 456	2 480
Barreiro	252 348	209 336	0	0	0	0	8 394	2 572	27 390	4 656	0
Moita	207 625	168 890	0	0	0	0	7 389	0	26 093	5 253	0
Montijo	106 682	87 088	0	0	0	0	3 406	0	13 452	2 736	0
Palmela	183 393	150 215	0	0	0	0	6 665	0	21 745	3 600	1 168
Seixal	459 068	383 093	0	0	0	0	11 839	2 248	50 501	8 933	2 454
Sesimbra	121 342	106 566	0	0	0	0	1 625	0	10 310	2 698	143
Setúbal	379 716	302 797	1 999	2 164	0	0	12 604	1 178	41 702	9 296	7 976
Unit: No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.  
Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

## FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2010

## PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2010

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 055	2 879	176	7 671	4 887
Continente	2 922	2 768	154	7 424	4 670
Lisboa	780	778	2	2 526	1 293
Grande Lisboa	602	600	2	1 934	920
Amadora	41	41	0	132	115
Cascais	43	43	0	166	62
Lisboa	286	286	0	892	228
Loures	44	44	0	123	201
Mafra	15	13	2	34	20
Odivelas	33	33	0	95	0
Oeiras	47	47	0	186	59
Sintra	66	66	0	221	186
Vila Franca de Xira	27	27	0	85	49
Península de Setúbal	178	178	0	592	373
Alcochete	3	3	0	8	3
Almada	42	42	0	161	107
Barreiro	22	22	0	72	74
Moita	14	14	0	50	17
Montijo	11	11	0	31	37
Palmela	15	15	0	33	18
Seixal	33	33	0	115	50
Sesimbra	8	8	0	31	25
Setúbal	30	30	0	91	42
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.  
Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

## MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
<b>Portugal</b>	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
<b>Continente</b>	40 209	15 427	28 641	1 448	655	1 461	5 121	860	950	1 539	924	15 683
<b>Lisboa</b>	15 466	5 425	11 593	601	309	583	1 446	416	342	650	407	6 839
<b>Grande Lisboa</b>	13 516	4 700	10 196	537	278	522	1 136	384	284	577	383	6 095
Amadora	502	219	310	20	5	14	59	17	8	15	8	164
Cascais	1 328	451	1 020	68	28	34	135	27	43	54	23	608
Lisboa	7 987	2 489	6 404	312	182	344	581	257	158	371	281	3 918
Loures	722	262	532	25	20	30	79	19	21	32	16	290
Mafra	128	54	89	7	1	5	19	1	2	2	2	50
Odivelas	392	235	175	11	5	13	43	8	2	11	7	75
Oeiras	1 485	509	1 113	62	29	63	110	37	36	65	35	676
Sintra	779	383	451	24	8	15	82	18	11	20	9	264
Vila Franca de Xira	193	98	102	8	0	4	28	0	3	7	2	50
<b>Península de Setúbal</b>	1 950	725	1 397	64	31	61	310	32	58	73	24	744
Alcochete	37	16	22	1	1	2	3	0	0	3	0	12
Almada	630	228	462	10	13	21	96	8	19	23	7	265
Barreiro	204	77	153	14	3	3	44	2	2	9	2	74
Moita	72	34	43	1	0	2	12	2	1	2	0	23
Montijo	98	39	66	5	0	3	13	3	3	2	0	37
Palmela	134	48	99	1	3	8	15	2	9	3	2	56
Seixal	250	97	170	6	3	10	48	3	5	11	2	82
Sesimbra	68	32	42	0	1	0	14	1	2	0	3	21
Setúbal	457	154	340	26	7	12	65	11	17	20	8	174
Unit: No.	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.  
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



## Mercado de Trabalho

Labour Market



## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

## LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
Portugal	10,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
Continente	11,0	12,1	22,7	54,5	46,1	16,1
Norte	12,7	14,8	22,7	57,0	38,9	13,1
Centro	7,7	8,6	17,4	57,0	43,0	11,5
Lisboa	11,3	11,3	25,1	51,8	57,5	23,8
Alentejo	11,4	13,5	28,9	48,0	45,9	18,5
Algarve	13,4	13,4	28,8	48,4	50,8	17,4
R. A. Açores	6,9	7,1	17,1	41,6	31,4	11,4
R. A. Madeira	7,4	6,2	17,3	49,1	39,5	12,1

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

## LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
Portugal	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	34,3	101,5	39,0
Continente	61,1	77,0	22,0	76,9	88,3	35,0	101,3	39,0
Norte	52,3	75,7	23,3	79,2	89,0	30,1	101,3	39,3
Centro	50,8	68,4	30,4	78,2	81,2	34,3	83,2	37,2
Lisboa	80,0	86,6	12,9	75,1	92,6	40,5	113,8	39,9
Alentejo	65,5	80,4	18,4	74,2	93,2	34,4	116,7	39,6
Algarve	77,0	77,4	21,3	68,4	92,4	48,0	110,9	39,3
R. A. Açores	64,9	80,0	18,0	77,8	92,4	19,8	115,6	40,3
R. A. Madeira	71,1	82,4	17,2	79,2	87,6	20,4	98,7	37,3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

## LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
<b>Portugal</b>	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
<b>Continente</b>	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
<b>Lisboa</b>	20,0	35,7	1 312,7	12,6	21,2	3,3	40,8
<b>Grande Lisboa</b>	19,0	37,4	1 365,5	12,3	20,3	3,2	41,0
Amadora	19,1	36,8	1 251,6	12,7	21,3	0,8	44,3
Cascais	26,7	22,8	1 109,5	9,0	19,7	1,0	37,4
Lisboa	15,9	45,6	1 508,8	14,4	17,1	1,1	38,4
Loures	22,2	27,2	1 062,8	12,9	20,0	7,9	34,2
Mafra	27,6	29,6	863,6	6,9	11,0	3,8	20,6
Odivelas	38,2	15,7	860,4	7,6	15,8	3,2	23,5
Oeiras	12,8	39,2	1 692,5	14,0	19,8	2,0	36,5
Sintra	26,6	21,6	1 113,0	10,7	23,9	2,9	38,4
Vila Franca de Xira	19,2	32,5	1 097,8	13,8	16,3	14,2	33,5
<b>Península de Setúbal</b>	25,5	26,5	1 032,9	15,3	22,3	10,4	30,8
Alcochete	20,8	11,8	1 421,2	35,8	78,2	18,8	16,4
Almada	30,3	27,4	993,2	11,5	24,6	2,9	37,9
Barreiro	22,4	28,7	1 027,4	16,4	20,1	7,9	28,0
Moita	31,4	14,9	878,1	10,4	18,1	3,1	25,5
Montijo	26,7	20,1	919,9	13,7	16,4	7,6	29,8
Palmela	15,3	39,6	1 190,0	13,4	22,7	14,9	32,7
Seixal	31,4	19,5	922,3	12,0	18,3	6,8	25,3
Sesimbra	36,6	15,6	888,9	12,9	28,8	9,7	25,6
Setúbal	21,6	30,5	1 097,9	17,6	22,0	20,7	32,9

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

## TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
Continente	52,6	56,9	48,5	36,7	38,4	34,9	90,4	92,1	88,6	90,9	94,2	87,7	48,7	57,0	41,8	74,2
Norte	53,1	58,4	48,1	39,7	43,6	35,7	90,4	93,2	87,6	89,2	93,5	85,0	49,2	59,0	41,0	72,9
Centro	56,6	60,1	53,3	36,1	34,7	37,6	90,6	90,3	90,9	91,2	94,2	88,1	56,7	64,5	50,1	76,7
Lisboa	49,8	53,1	46,7	32,9	33,1	32,8	90,2	91,7	88,7	93,0	95,1	90,9	43,4	49,8	38,1	73,5
Alentejo	49,2	54,5	44,0	33,8	38,1	29,3	90,2	92,6	87,7	91,7	94,5	88,6	41,9	50,1	34,9	74,7
Algarve	51,0	56,3	45,7	37,9	41,2	34,3	90,0	93,7	85,9	90,4	93,0	87,6	46,6	55,3	38,5	75,6
R. A. Açores	48,2	57,6	38,8	40,3	46,2	34,2	85,8	92,6	78,6	84,6	96,2	72,5	43,4	60,1	28,8	68,3
R. A. Madeira	52,3	57,2	47,9	34,5	38,0	30,9	87,6	89,9	85,2	88,2	91,0	85,5	51,7	63,7	43,2	71,8

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).  
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
Continente	55,1	61,0	49,7	28,3	30,1	26,5	78,6	82,4	74,8	81,8	86,5	77,2	44,7	52,1	38,5	65,6
Norte	54,7	62,2	47,8	30,7	34,6	26,7	76,6	82,8	70,5	79,5	85,8	73,4	44,3	53,3	36,9	63,2
Centro	60,6	65,6	56,0	29,8	29,1	30,6	81,7	83,6	79,7	83,1	88,4	77,7	54,1	61,0	48,3	70,1
Lisboa	52,7	57,0	48,8	24,6	23,9	25,4	78,7	80,9	76,5	84,2	86,3	82,2	39,4	45,1	34,7	65,1
Alentejo	50,3	57,2	43,6	24,1	30,3	17,4	80,1	82,7	77,3	82,2	87,2	76,9	38,0	45,8	31,2	65,9
Algarve	52,4	58,2	46,6	27,0	29,4	24,4	76,2	80,8	71,2	80,1	82,2	77,8	41,7	49,1	34,8	65,2
R. A. Açores	54,9	66,4	43,8	33,4	39,1	27,5	80,3	86,0	74,3	78,9	90,7	66,7	41,8	57,6	28,0	63,5
R. A. Madeira	58,6	64,5	53,4	28,5	31,7	25,2	79,4	80,6	78,1	82,8	84,8	80,9	49,4	59,6	42,1	66,2

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).  
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
<b>Continente</b>	5 332,9	2 794,5	2 538,4	401,0	213,7	187,3	1 350,7	695,9	654,8	1 388,6	716,4	672,1	2 192,6	1 168,4	1 024,2	5 024,1
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	174,7	97,5	77,2	512,0	264,7	247,4	520,3	267,4	252,8	776,7	424,6	352,2	1 880,3
Centro	1 346,0	691,8	654,3	91,7	45,0	46,7	314,7	159,0	155,7	311,0	161,0	150,1	628,6	326,8	301,8	1 194,9
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	92,2	46,8	45,4	372,2	191,2	181,1	404,8	206,3	198,5	541,3	279,3	262,0	1 376,2
Alentejo	369,3	201,0	168,3	25,2	14,7	10,5	96,2	50,7	45,5	93,9	50,3	43,6	154,0	85,3	68,7	357,1
Algarve	223,3	124,0	99,3	17,1	9,7	7,4	55,6	30,4	25,2	58,6	31,4	27,2	92,0	52,5	39,5	215,6
<b>R. A. Açores</b>	118,4	70,4	48,0	14,3	8,4	5,9	35,7	19,8	15,9	30,2	17,5	12,7	38,2	24,7	13,5	116,2
<b>R. A. Madeira</b>	129,4	67,0	62,4	11,5	6,4	5,0	36,1	18,9	17,2	35,3	17,9	17,4	46,5	23,7	22,8	123,9
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
<b>Continente</b>	4 748,1	2 517,7	2 230,5	310,0	167,6	142,4	1 175,0	622,2	552,8	1 249,9	657,9	592,0	2 013,1	1 069,8	943,2	4 441,1
Norte	1 732,9	941,2	791,7	135,1	77,4	57,6	434,0	235,0	198,9	463,6	245,4	218,2	700,2	383,3	316,9	1 629,8
Centro	1 242,8	644,9	597,9	75,8	37,8	38,0	283,8	147,1	136,6	283,5	151,1	132,3	599,8	308,9	290,9	1 092,4
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	69,0	33,8	35,2	324,8	168,6	156,2	366,8	187,3	179,5	491,2	252,9	238,3	1 218,0
Alentejo	327,1	181,4	145,7	17,9	11,7	6,3	85,4	45,3	40,1	84,2	46,4	37,8	139,6	78,1	61,5	315,0
Algarve	193,5	107,6	85,9	12,2	7,0	5,3	47,1	26,2	20,9	51,9	27,7	24,1	82,3	46,6	35,6	185,9
<b>R. A. Açores</b>	110,3	65,7	44,6	11,9	7,1	4,8	33,4	18,4	15,0	28,2	16,5	11,7	36,8	23,7	13,1	108,0
<b>R. A. Madeira</b>	119,8	61,2	58,5	9,5	5,4	4,1 §	32,7	16,9	15,8	33,2	16,7	16,5	44,4	22,2	22,1	114,3
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
<b>Continente</b>	584,8	276,8	308,0	91,0	46,1	44,9	175,7	73,7	102,0	138,6	58,5	80,1	179,5	98,6	81,0	583,0
Norte	250,9	113,0	137,9	39,7	20,1	19,6	78,1	29,6	48,4	56,6	22,0	34,6	76,5	41,2	35,3	250,5
Centro	103,2	46,9	56,4	15,9	7,2	8,7	30,9	11,9	19,0	27,6	9,8	17,7	28,8	17,9	10,9	102,5
Lisboa	158,7	80,9	77,7	23,2	13,0	10,2	47,4	22,6	24,9	38,0	19,1	19,0	50,1	26,4	23,7	158,1
Alentejo	42,2	19,5	22,6	7,3	3,0 §	4,3 §	10,8	5,4	5,4	9,7	3,9 §	5,8	14,4	7,2	7,2	42,1
Algarve	29,8	16,5	13,3	4,9	2,8 §	2,1 §	8,5	4,2 §	4,3 §	6,7	3,7 §	3,0 §	9,7	5,9	3,8 §	29,7
<b>R. A. Açores</b>	8,1	4,7	3,4	2,4 §	1,3 §	1,2 §	2,3 §	1,4 §	0,9 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	1,4 §	1,0 §	0,4 §	8,1
<b>R. A. Madeira</b>	9,6	5,7	3,9	2,0 §	1,1 §	0,9 §	3,4 §	1,9 §	1,4 §	2,2 §	1,2 §	0,9 §	2,1 §	1,5 §	0,6 §	9,6
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

## INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
<b>Portugal</b>	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
<b>Continente</b>	4 809,4	2 113,3	2 696,1	1 526,2	692,6	343,3	349,3	143,9	59,7	84,3	138,7	44,3	94,3	2 308,0	883,1	1 424,8	1 747,0
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	570,4	265,0	126,0	139,0	54,2	19,3	34,9	63,2	18,5	44,6	802,3	294,6	507,7	697,4
Centro	1 033,5	459,5	574,0	327,8	162,3	84,9	77,5	32,7	17,0	15,7	30,2	9,9	20,3	480,6	179,7	300,8	363,7
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	459,2	187,9	94,7	93,2	40,4	17,3	23,1	30,6	10,6	20,0	706,3	281,1	425,2	495,5
Alentejo	381,7	167,6	214,1	100,1	49,3	23,9	25,5	10,5	4,1 §	6,4	8,5	2,9 §	5,6	213,3	85,1	128,1	120,9
Algarve	214,6	96,5	118,2	68,7	28,1	13,9	14,2	6,2	2,0 §	4,1 §	6,2	2,4 §	3,8 §	105,5	42,5	62,9	69,6
<b>R. A. Açores</b>	127,5	51,7	75,8	45,1	21,2	9,8	11,4	5,9	1,6 §	4,3 §	5,5	0,7 §	4,8	49,8	16,4	33,4	54,0
<b>R. A. Madeira</b>	118,2	50,2	68,0	43,1	21,8	10,5	11,3	5,1	2,1 §	3,0 §	4,7	1,8 §	3,0 §	43,4	13,5	29,9	48,6
Unit: thousands																	
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2010

## ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2010

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	206,7	1 243,8	698,6	545,2	901,7	530,7	371,1	1 138,1	636,4	501,6	980,0	862,6
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	88,1	506,7	286,4	220,3	404,9	235,9	169,0	390,5	217,3	173,2	317,5	276,1
Centro	1 346,0	691,8	654,3	78,7	393,4	216,4	177,0	229,8	139,8	90,0	272,1	146,8	125,3	215,2	156,7
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	21,7	210,8	115,1	95,8	170,6	91,6	79,0	336,6	193,7	142,9	328,1	342,6
Alentejo	369,3	201,0	168,3	12,4	84,3	50,1	34,2	64,6	42,0	22,6	87,8	50,9	36,9	67,2	53,0
Algarve	223,3	124,0	99,3	5,8	48,5	30,6	17,9	31,8	21,3	10,5	51,1	27,7	23,5	51,9	34,1
R. A. Açores	118,4	70,4	48,0	5,3	31,4	22,1	9,3	29,1	18,4	10,7	21,3	12,5	8,8	18,3	13,0
R. A. Madeira	129,4	67,0	62,4	7,8	34,8	18,5	16,3	23,0	13,7	9,3	24,7	14,3	10,4	21,1	18,0

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2010

## EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2010

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
		Unidade: milhares									
Portugal	4 978,2	298,0	492,0	478,1	450,9	792,2	522,5	896,7	401,9	620,3	25,5
Continente	4 748,1	288,7	474,2	457,3	426,1	751,8	495,5	862,0	391,1	578,0	23,4
Norte	1 732,9	74,2	153,1	140,8	138,5	263,9	203,4	427,1	150,3	173,8	7,8
Centro	1 242,8	66,3	77,1	80,4	96,4	198,2	242,7	207,0	131,1	140,9	2,5 §
Lisboa	1 251,8	102,3	195,6	182,8	142,2	199,7	17,4	149,5	71,0	181,3	10,0
Alentejo	327,1	29,1	31,6	30,3	29,4	50,8	20,5	53,2	29,4	50,1	2,8 §
Algarve	193,5	16,9	16,9	22,9	19,5	39,3	11,5	25,1	9,3	31,9	0,2 §
R. A. Açores	110,3	4,5	8,0	9,9	12,3	17,0	12,4	20,4	6,2	18,2	1,4 §
R. A. Madeira	119,8	4,8	9,7	10,9	12,6	23,4	14,5	14,3	4,6	24,2	0,7 §

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
-----------------	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2010

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho			Duração semanal habitual				
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	1 185,3	2 826,4	823,7	
<b>Continente</b>	4 748,1	3 658,1	1 885,4	1 772,6	2 814,2	1 044,6	614,1	430,5	4 193,7	2 311,0	1 882,7	554,4	1 109,9	2 708,7	788,7	
Norte	1 732,9	1 311,1	699,8	611,3	1 038,3	404,2	232,7	171,6	1 541,5	871,2	670,3	191,4	362,4	1 015,1	328,5	
Centro	1 242,8	850,4	434,0	416,4	664,9	378,1	205,9	172,2	1 009,1	552,8	456,4	233,7	341,7	638,8	166,9	
Lisboa	1 251,8	1 083,8	534,9	548,9	813,5	161,0	105,8	55,2	1 159,4	612,9	546,4	92,4	283,5	735,6	220,5	
Alentejo	327,1	263,1	138,3	124,8	195,3	60,1	41,3	18,8	304,9	173,9	131,0	22,2	80,1	198,2	47,3	
Algarve	193,5	149,7	78,5	71,2	102,3	41,2	28,5	12,7	178,8	100,3	78,5	14,7	42,3	121,0	25,5	
<b>R. A. Açores</b>	110,3	88,2	47,8	40,4	68,6	19,9	16,4	3,5	101,9	62,4	39,5	8,4	31,2	56,8	21,0	
<b>R. A. Madeira</b>	119,8	98,7	47,8	50,9	78,1	20,5	13,2	7,3	104,9	55,1	49,9	14,9	44,2	60,9	14,0	

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		Occupational status, of which												Work duration	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2010

II.5.12	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares												
<b>Portugal</b>	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
<b>Continente</b>	4 748,1	2 517,7	2 230,5	515,5	273,7	241,8	1 330,8	960,2	370,6	2 901,7	1 283,7	1 618,0
Norte	1 732,9	941,2	791,7	201,6	103,5	98,2	625,4	430,1	195,3	905,9	407,7	498,2
Centro	1 242,8	644,9	597,9	252,6	123,8	128,8	359,1	258,2	100,8	631,1	262,8	368,3
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	14,5	9,9	4,6	236,0	182,4	53,6	1 001,3	450,2	551,1
Alentejo	327,1	181,4	145,7	35,7	27,9	7,7	77,1	60,4	16,7	214,4	93,1	121,3
Algarve	193,5	107,6	85,9	11,1	8,6	2,5 §	33,3	29,1	4,3 §	149,0	69,9	79,2
<b>R. A. Açores</b>	110,3	65,7	44,6	12,4	11,0	1,4 §	26,3	22,8	3,5 §	71,6	31,9	39,7
<b>R. A. Madeira</b>	119,8	61,2	58,5	14,2	8,7	5,6	20,4	15,9	4,5 §	85,2	36,7	48,5

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

**Note:** The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010

II.5.13	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
	Unidade: milhares										
<b>Portugal</b>	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
<b>Continente</b>	1 330,8	51,3	104,8	204,8	77,4	103,7	123,0	70,9	69,9	56,4	454,3
Norte	625,4	18,4	27,9	178,7	34,5	29,9	54,9	34,7	23,9	37,5	180,6
Centro	359,1	13,9	36,8	22,4	18,3	43,2	44,5	15,4	22,7	10,8	127,9
Lisboa	236,0	11,7	24,8	2,8 §	18,8	23,8	17,3	15,7	20,0	5,4 §	90,3
Alentejo	77,1	5,7	12,9	0,7 §	4,2 §	5,2	5,1	4,4 §	3,1 §	2,4 §	32,2
Algarve	33,3	1,6 §	2,4 §	0,2 §	1,6 §	1,6 §	1,3 §	0,8 §	0,2 §	0,2 §	23,3
<b>R. A. Açores</b>	26,3	0,8 §	4,9	0,3 §	1,4 §	0,8 §	1,1 §	0,2 §	0,0	0,2 §	15,9
<b>R. A. Madeira</b>	20,4	0,6 §	1,8 §	2,0 §	1,2	0,3 §	1,3	0,2 §	0,0	0,1	12,2

II.5.13	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
	Unit: thousands										
<b>Portugal</b>	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
<b>Continente</b>	1 330,8	51,3	104,8	204,8	77,4	103,7	123,0	70,9	69,9	56,4	454,3
Norte	625,4	18,4	27,9	178,7	34,5	29,9	54,9	34,7	23,9	37,5	180,6
Centro	359,1	13,9	36,8	22,4	18,3	43,2	44,5	15,4	22,7	10,8	127,9
Lisboa	236,0	11,7	24,8	2,8 §	18,8	23,8	17,3	15,7	20,0	5,4 §	90,3
Alentejo	77,1	5,7	12,9	0,7 §	4,2 §	5,2	5,1	4,4 §	3,1 §	2,4 §	32,2
Algarve	33,3	1,6 §	2,4 §	0,2 §	1,6 §	1,6 §	1,3 §	0,8 §	0,2 §	0,2 §	23,3
<b>R. A. Açores</b>	26,3	0,8 §	4,9	0,3 §	1,4 §	0,8 §	1,1 §	0,2 §	0,0	0,2 §	15,9
<b>R. A. Madeira</b>	20,4	0,6 §	1,8 §	2,0 §	1,2	0,3 §	1,3	0,2 §	0,0	0,1	12,2

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
<b>Portugal</b>	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
<b>Continente</b>	2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7
Norte	905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 §	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3
Centro	631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 §	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4
Lisboa	1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3
Alentejo	214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 §	4,5 §	0,4 §	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 §	16,7
Algarve	149,0	4,4 §	6,5	22,7	4,3 §	32,7	1,7 §	3,0 §	2,8 §	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 §	8,0
<b>R. A. Açores</b>	71,6	2,8 §	2,0 §	11,5	2,7 §	6,4	0,9 §	1,3 §	0,1 §	1,6 §	2,9 §	13,5	8,4	9,0	0,7 §	7,8
<b>R. A. Madeira</b>	85,2	2,2 §	2,6 §	13,0	3,6 §	13,2	1,9 §	1,1 §	0,8 §	2,4 §	4,2 §	11,7	12,6	8,5	1,6 §	5,7

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unit: thousands																
<b>Portugal</b>	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
<b>Continente</b>	2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7
Norte	905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 §	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3
Centro	631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 §	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4
Lisboa	1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3
Alentejo	214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 §	4,5 §	0,4 §	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 §	16,7
Algarve	149,0	4,4 §	6,5	22,7	4,3 §	32,7	1,7 §	3,0 §	2,8 §	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 §	8,0
<b>R. A. Açores</b>	71,6	2,8 §	2,0 §	11,5	2,7 §	6,4	0,9 §	1,3 §	0,1 §	1,6 §	2,9 §	13,5	8,4	9,0	0,7 §	7,8
<b>R. A. Madeira</b>	85,2	2,2 §	2,6 §	13,0	3,6 §	13,2	1,9 §	1,1 §	0,8 §	2,4 §	4,2 §	11,7	12,6	8,5	1,6 §	5,7

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

**Nota:** O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2010

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2010

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5
<b>Continente</b>	4 809,4	2 113,3	2 696,1	454,9	1 639,9	833,1	806,9	1 791,5	815,2	976,2	923,1	462,5	460,6
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	209,4	625,3	312,9	312,3	568,2	258,7	309,5	352,2	178,1	174,2
Centro	1 033,5	459,5	574,0	99,1	378,7	195,8	182,9	371,2	167,4	203,8	184,5	95,9	88,5
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	105,8	458,2	234,7	223,5	576,9	266,1	310,8	283,6	137,6	146,1
Alentejo	381,7	167,6	214,1	22,6	112,9	56,1	56,8	189,8	83,4	106,5	56,4	27,9	28,5
Algarve	214,6	96,5	118,2	18,0	64,8	33,5	31,3	85,3	39,7	45,7	46,5	23,1	23,3
<b>R. A. Açores</b>	127,5	51,7	75,8	28,7	46,7	23,2	23,5	25,5	14,6	10,9	26,5	13,7	12,8
<b>R. A. Madeira</b>	118,2	50,2	68,0	12,4	46,0	22,4	23,5	29,4	10,5	18,9	30,3	17,2	13,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).  
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2010

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2010

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
<b>Continente</b>	584,8	326,4	61,6	523,2	263,6	318,9
Norte	250,9	130,1	32,2	218,7	106,9	143,1
Centro	103,2	61,8	10,3	93,0	43,7	58,9
Lisboa	158,7	98,5	11,7	147,0	76,0	82,2
Alentejo	42,2	19,6	4,6	37,6	21,7	20,3
Algarve	29,8	16,4	2,8 §	27,0	15,3	14,4
<b>R. A. Açores</b>	8,1	3,5 §	1,0 §	7,1	4,7	3,4 §
<b>R. A. Madeira</b>	9,6	4,4 §	0,9 §	8,7	4,9	4,7

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)
-----------------	-------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (&lt;10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (&lt;10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

**VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010  
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po**
**ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010  
(WORKING DAY ADJUSTED) Po**

II.5.17	Unidade: %											
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
<b>Portugal</b>	1,3	2,0	2,3	2,9	-7,1	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
<b>Continente</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,3	4,4	2,2	-5,7	-19,6	4,2	-0,2	1,1	4,6	7,4	4,6	1,3
Centro	1,7	10,9	4,3	-9,9	-2,5	4,7	4,3	0,0	8,4	-13,0	-1,1	1,1
Lisboa	0,2	-23,1	2,5	8,6	2,9	0,9	0,4	-4,3	-5,4	-0,6	-2,3	-1,7
Alentejo	1,7	-1,4	1,3	27,2	-4,8	4,4	-0,9	4,2	0,1	-2,7	5,2	-0,9
Algarve	-1,3	0,2	1,4	-1,5	-9,7	0,1	-2,3	-3,6	-2,3	-12,6	-0,7	6,1
<b>R. A. Açores</b>	2,9	7,2	3,5	-6,4	0,0	-1,0	2,2	-8,8	1,9	5,7	-1,2	1,9
<b>R. A. Madeira</b>	5,0	1,7	6,3	11,9	6,1	4,7	2,4	1,4	-3,9	12,1	8,0	3,2

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

**Source:** Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

**Nota:** O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

**Note:** Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
<b>Continente</b>	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
<b>Lisboa</b>	689 561	381 940	307 621	3 143	2 004	1 139	135 178	104 980	30 198	551 240	274 956	276 284
<b>Grande Lisboa</b>	580 178	320 074	260 104	1 280	852	428	100 347	76 809	23 538	478 551	242 413	236 138
Amadora	32 281	17 653	14 628	13	9	4	7 558	5 685	1 873	24 710	11 959	12 751
Cascais	36 162	19 339	16 823	77	64	13	7 295	5 733	1 562	28 790	13 542	15 248
Lisboa	290 138	149 716	140 422	318	217	101	24 228	18 075	6 153	265 592	131 424	134 168
Loures	40 398	25 030	15 368	165	105	60	12 584	9 689	2 895	27 649	15 236	12 413
Mafra	16 022	10 520	5 502	316	209	107	4 326	3 097	1 229	11 380	7 214	4 166
Odivelas	15 497	9 110	6 387	20	15	5	5 034	3 849	1 185	10 443	5 246	5 197
Oeiras	64 926	37 274	27 652	22	14	8	9 697	7 357	2 340	55 207	29 903	25 304
Sintra	58 446	35 166	23 280	218	127	91	20 789	16 082	4 707	37 439	18 957	18 482
Vila Franca de Xira	26 308	16 266	10 042	131	92	39	8 836	7 242	1 594	17 341	8 932	8 409
<b>Península de Setúbal</b>	109 383	61 866	47 517	1 863	1 152	711	34 831	28 171	6 660	72 689	32 543	40 146
Alcochete	3 323	1 754	1 569	240	111	129	734	559	175	2 349	1 084	1 265
Almada	21 282	10 534	10 748	24	18	6	4 061	3 334	727	17 197	7 182	10 015
Barreiro	9 912	5 178	4 734	7	4	3	2 428	2 070	358	7 477	3 104	4 373
Moita	5 512	2 928	2 584	106	72	34	2 197	1 684	513	3 209	1 172	2 037
Montijo	8 146	4 110	4 036	570	257	313	2 015	1 498	517	5 561	2 355	3 206
Palmela	17 185	11 595	5 590	313	190	123	9 094	7 208	1 886	7 778	4 197	3 581
Seixal	17 150	9 996	7 154	16	10	6	6 186	5 006	1 180	10 948	4 980	5 968
Sesimbra	5 598	3 324	2 274	330	299	31	1 930	1 675	255	3 338	1 350	1 988
Setúbal	21 275	12 447	8 828	257	191	66	6 186	5 137	1 049	14 832	7 119	7 713
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,2	1 138,9	899,3	738,0	784,0	637,4	944,6	1 014,2	774,9	1 088,2	1 246,4	939,8
Continente	1 036,4	1 141,5	901,0	737,8	785,5	636,9	942,8	1 013,6	773,6	1 093,5	1 252,5	943,8
Lisboa	1 312,7	1 460,8	1 128,8	814,6	886,6	687,8	1 260,0	1 287,0	1 166,0	1 328,5	1 531,3	1 126,6
<b>Grande Lisboa</b>	1 365,5	1 516,7	1 179,3	879,9	941,2	757,7	1 285,8	1 309,9	1 207,1	1 383,5	1 584,2	1 177,3
Amadora	1 251,6	1 396,2	1 077,1	808,6	892,4	620,0	1 246,1	1 280,5	1 141,6	1 253,5	1 451,6	1 067,8
Cascais	1 109,5	1 202,9	1 002,2	882,8	833,5	1 125,1	1 116,9	1 136,1	1 046,3	1 108,3	1 232,9	997,6
Lisboa	1 508,8	1 719,1	1 284,6	1 160,6	1 243,7	982,1	1 545,2	1 560,8	1 499,5	1 505,9	1 741,6	1 275,0
Loures	1 062,8	1 169,7	888,5	743,2	800,7	642,5	1 184,8	1 223,6	1 055,1	1 009,1	1 138,1	850,9
Mafra	863,6	906,3	781,8	637,7	668,3	578,0	857,0	896,5	757,5	872,3	917,4	794,2
Odivelas	860,4	915,4	781,9	1 618,8	1 618,5	1 620,0	854,9	878,9	776,9	861,6	940,1	782,2
Oeiras	1 692,5	1 896,5	1 417,4	1 116,0	1 178,1	1 007,2	1 615,3	1 664,4	1 460,9	1 706,2	1 954,0	1 413,5
Sintra	1 113,0	1 209,7	966,8	731,1	794,2	643,0	1 144,9	1 161,1	1 089,4	1 097,4	1 253,7	937,2
Vila Franca de Xira	1 097,8	1 216,8	905,0	1 055,0	1 144,2	844,7	1 316,9	1 336,1	1 229,8	986,4	1 120,8	843,7
<b>Península de Setúbal</b>	1 032,9	1 171,6	852,3	769,7	846,3	645,6	1 185,6	1 224,6	1 021,0	966,4	1 137,2	828,0
Alcochete	1 421,2	1 902,4	883,2	728,5	882,8	595,7	1 132,3	1 123,0	1 162,0	1 582,3	2 408,8	874,0
Almada	993,2	1 108,4	880,3	709,8	671,5	824,9	1 048,4	1 084,3	883,7	980,5	1 120,6	880,0
Barreiro	1 027,4	1 188,4	851,3	642,9	541,8	777,7	1 169,2	1 202,2	978,5	981,8	1 180,1	841,0
Moita	878,1	963,6	781,3	689,7	734,1	595,9	889,6	932,7	748,1	876,5	1 022,2	792,7
Montijo	919,9	1 044,8	792,7	677,2	756,3	612,2	973,9	1 053,0	744,5	925,2	1 071,1	818,0
Palmela	1 190,0	1 300,9	960,1	708,0	758,8	629,6	1 352,5	1 395,4	1 188,3	1 019,4	1 163,0	851,2
Seixal	922,3	1 015,8	791,7	876,4	1 028,8	622,3	1 005,9	1 033,9	887,2	875,1	997,6	773,0
Sesimbra	888,9	983,9	750,0	842,5	864,1	634,2	1 007,8	1 026,2	886,5	824,8	958,0	734,4
Setúbal	1 097,9	1 260,7	868,5	1 030,4	1 060,7	942,7	1 452,6	1 492,0	1 259,5	951,2	1 099,1	814,7
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
<b>Continente</b>	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
<b>Lisboa</b>	689 561	137 979	69 916	88 998	63 908	82 554	56 522	189 684
<b>Grande Lisboa</b>	580 178	110 065	56 507	72 767	52 787	70 866	48 765	168 421
Amadora	32 281	6 175	2 819	3 744	3 097	4 561	2 415	9 470
Cascais	36 162	9 636	4 553	5 462	3 755	4 499	2 245	6 012
Lisboa	290 138	46 033	24 040	32 282	22 928	32 627	24 857	107 371
Loures	40 398	8 984	5 060	6 337	4 373	4 663	3 645	7 336
Mafra	16 022	4 415	1 933	2 586	1 353	991	618	4 126
Odivelas	15 497	5 919	2 629	2 537	1 038	947	514	1 913
Oeiras	64 926	8 306	4 999	7 538	7 550	11 069	7 921	17 543
Sintra	58 446	15 557	7 957	8 849	5 813	7 629	4 341	8 300
Vila Franca de Xira	26 308	5 040	2 517	3 432	2 880	3 880	2 209	6 350
<b>Península de Setúbal</b>	109 383	27 914	13 409	16 231	11 121	11 688	7 757	21 263
Alcochete	3 323	691	495	783	553	408	63	330
Almada	21 282	6 442	2 806	2 785	1 888	1 532	995	4 834
Barreiro	9 912	2 222	1 091	1 302	1 550	901	598	2 248
Moita	5 512	1 732	730	1 048	297	885	311	509
Montijo	8 146	2 177	1 002	1 164	789	1 377	653	984
Palmela	17 185	2 629	1 559	2 313	1 597	2 290	2 171	4 626
Seixal	17 150	5 384	2 487	3 037	1 566	1 336	1 162	2 178
Sesimbra	5 598	2 048	837	784	562	494	412	461
Setúbal	21 275	4 589	2 402	3 015	2 319	2 465	1 392	5 093
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
<b>Portugal</b>		1 034,2	734,5	863,6	959,5	1 059,2	1 182,9	1 299,6	1 416,5
<b>Continente</b>		1 036,4	734,4	865,2	960,8	1 064,1	1 188,1	1 302,3	1 418,9
<b>Lisboa</b>		1 312,7	857,6	1 077,5	1 240,5	1 390,4	1 553,9	1 613,1	1 543,6
<b>Grande Lisboa</b>		1 365,5	889,6	1 117,6	1 303,8	1 454,0	1 609,1	1 668,2	1 568,3
Amadora		1 251,6	812,4	991,8	1 183,9	1 222,3	1 470,8	1 548,7	1 470,3
Cascais		1 109,5	822,6	995,1	1 116,3	1 159,1	1 477,1	1 220,1	1 302,6
Lisboa		1 508,8	991,5	1 248,0	1 477,2	1 586,6	1 684,9	1 655,9	1 694,4
Loures		1 062,8	778,7	898,9	1 003,5	1 224,0	1 407,8	1 322,3	1 130,4
Mafra		863,6	716,6	874,4	938,7	989,7	933,0	893,9	906,1
Odivelas		860,4	718,8	856,1	889,0	961,9	1 093,8	1 226,8	997,2
Oeiras		1 692,5	1 076,4	1 459,7	1 633,8	1 847,5	1 984,5	2 250,6	1 572,7
Sintra		1 113,0	774,0	959,2	1 085,5	1 215,4	1 380,6	1 617,9	1 343,1
Vila Franca de Xira		1 097,8	779,7	956,7	1 077,5	1 226,9	1 206,6	1 293,6	1 223,9
<b>Península de Setúbal</b>		1 032,9	731,8	908,3	956,6	1 088,7	1 218,9	1 266,7	1 348,1
Alcochete		1 421,2	779,0	913,2	1 097,2	1 177,6	4 364,0	907,6	1 164,5
Almada		993,2	723,5	873,4	910,5	1 038,2	1 298,3	1 057,0	1 342,3
Barreiro		1 027,4	718,8	915,7	994,0	1 091,0	1 067,1	1 380,3	1 252,5
Moita		878,1	718,7	823,6	920,2	915,1	1 031,3	711,8	1 226,1
Montijo		919,9	739,7	952,0	892,6	965,5	927,2	941,6	1 256,8
Palmela		1 190,0	762,1	908,1	998,8	1 221,7	1 231,8	1 343,0	1 520,4
Seixal		922,3	714,5	913,7	916,6	997,5	1 083,3	1 098,4	1 207,1
Sesimbra		888,9	656,8	874,0	948,6	841,0	952,9	1 591,6	1 207,7
Setúbal		1 097,9	780,4	958,9	994,1	1 201,5	1 049,4	1 585,8	1 354,2
	Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Lisboa	689 561	5 958	92 389	80 419	152 900	193 906	20 478	127 983	7 870	1 459
Grande Lisboa	580 178	4 893	75 007	63 937	121 968	165 182	18 124	117 306	7 276	1 364
Amadora	32 281	343	5 333	3 846	6 714	8 061	1 039	6 204	391	34
Cascais	36 162	353	5 013	4 559	9 150	10 284	1 129	5 044	223	39
Lisboa	290 138	2 129	30 406	25 155	54 095	87 632	9 995	72 934	4 594	1 004
Loures	40 398	424	7 943	6 692	10 524	9 559	800	3 774	232	28
Mafra	16 022	142	2 975	3 602	4 652	3 089	154	1 003	40	15
Odivelas	15 497	236	3 109	2 520	3 984	4 089	191	1 005	110	17
Oeiras	64 926	357	5 257	4 803	11 116	20 389	2 828	18 553	1 130	134
Sintra	58 446	701	10 135	8 721	14 785	15 238	1 383	6 291	386	58
Vila Franca de Xira	26 308	208	4 836	4 039	6 948	6 841	605	2 498	170	35
Península de Setúbal	109 383	1 065	17 382	16 482	30 932	28 724	2 354	10 677	594	95
Alcochete	3 323	41	534	443	824	1 016	75	307	35	...
Almada	21 282	204	3 236	3 034	5 240	5 855	483	2 817	133	17
Barreiro	9 912	66	1 619	1 469	2 838	2 606	147	1 100	35	8
Moita	5 512	53	984	919	1 569	1 386	89	433	36	...
Montijo	8 146	136	1 503	1 313	2 168	2 029	144	705	38	7
Palmela	17 185	132	2 008	2 433	5 792	4 427	520	1 630	98	...
Seixal	17 150	188	2 698	2 678	4 856	4 756	335	1 271	74	26
Sesimbra	5 598	78	1 332	980	1 538	1 221	58	324	31	5
Setúbal	21 275	167	3 468	3 213	6 107	5 428	503	2 090	114	25

Unit: No.	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
<b>Portugal</b>	1 034,2	658,0	741,4	756,7	850,5	1 093,3	1 821,9	1 950,1	2 005,9	2 227,2
<b>Continente</b>	1 036,4	652,3	737,6	754,9	850,4	1 094,9	1 820,1	1 952,2	2 005,9	2 228,8
<b>Lisboa</b>	1 312,7	682,5	806,4	872,9	980,6	1 277,8	2 119,9	2 259,4	2 326,2	2 260,9
<b>Grande Lisboa</b>	1 365,5	688,5	805,5	879,1	998,5	1 318,2	2 165,7	2 296,1	2 366,9	2 286,0
Amadora	1 251,6	708,8	739,8	826,4	891,9	1 257,9	2 047,7	2 235,5	1 628,8	2 134,5
Cascais	1 109,5	666,3	789,4	837,9	869,4	1 101,8	2 114,9	1 926,3	1 950,5	1 726,4
Lisboa	1 508,8	713,3	815,0	913,8	1 095,5	1 378,3	2 216,6	2 337,7	2 544,9	2 326,0
Loures	1 062,8	674,4	802,9	857,4	935,3	1 129,3	1 927,1	2 016,5	1 798,8	1 902,1
Mafra	863,6	664,7	777,3	791,6	804,2	923,2	1 437,6	1 431,5	1 515,1	2 286,5
Odivelas	860,4	634,9	730,5	786,1	791,5	901,5	1 607,9	1 479,2	1 223,2	1 512,3
Oeiras	1 692,5	657,7	858,5	959,3	1 077,6	1 584,9	2 337,6	2 489,1	2 373,2	2 645,9
Sintra	1 113,0	671,8	800,0	862,5	899,3	1 187,3	2 025,4	2 126,3	2 099,2	2 072,4
Vila Franca de Xira	1 097,8	652,6	858,5	872,2	945,1	1 131,8	1 814,8	2 068,7	2 085,2	1 569,6
<b>Península de Setúbal</b>	1 032,9	655,3	810,5	848,9	910,2	1 045,3	1 767,7	1 856,2	1 827,0	1 899,9
Alcochete	1 421,2	605,8	1 242,5	1 436,2	1 213,2	1 528,4	1 616,9	1 812,8	1 665,6	...
Almada	993,2	603,9	741,1	761,3	812,0	959,1	1 586,2	1 850,6	2 046,5	1 777,9
Barreiro	1 027,4	599,2	862,8	824,6	903,4	1 045,4	1 428,5	1 772,8	1 667,5	1 804,9
Moita	878,1	640,3	716,9	741,6	794,3	949,5	1 273,5	1 523,1	1 547,2	...
Montijo	919,9	613,6	757,7	805,2	794,2	962,8	1 754,8	1 625,7	1 895,3	1 650,2
Palmela	1 190,0	738,8	804,5	894,1	1 085,4	1 221,8	2 137,6	2 110,9	2 202,3	1 661,3
Seixal	922,3	628,2	795,6	806,7	834,3	934,6	1 619,5	1 602,6	1 434,6	1 514,4
Sesimbra	888,9	751,9	796,6	848,0	776,7	922,8	1 909,4	1 625,3	1 149,2	2 552,2
Setúbal	1 097,9	710,5	854,3	911,6	955,5	1 083,9	1 854,7	2 052,1	1 851,3	2 408,9
Unit: €										
	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



## Protecção Social

Social Protection



## INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2010

## SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
<b>Portugal</b>	4 665	4 445	5 441	2 689	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
<b>Continente</b>	4 692	4 435	5 466	2 701	3 501	3 802	3 219	836	216	217	216	53
<b>Lisboa</b>	5 964	4 860	7 038	3 299	3 983	4 231	3 716	1 069	219	218	219	56
<b>Grande Lisboa</b>	6 114	4 735	7 222	3 385	4 068	4 281	3 842	962	220	219	220	49
Amadora	5 822	4 854	6 815	3 209	3 828	3 974	3 652	821	222	223	222	47
Cascais	6 675	5 180	7 871	3 574	4 691	4 980	4 412	1 104	228	228	228	48
Lisboa	6 106	4 302	7 202	3 531	4 264	4 393	4 119	1 046	220	221	220	48
Loures	5 891	4 909	6 962	3 142	3 849	4 034	3 634	897	216	214	219	47
Mafra	4 885	4 745	5 742	2 655	3 974	4 429	3 565	1 006	215	221	210	56
Odivelas	6 139	5 046	7 213	3 147	3 694	3 887	3 473	833	214	212	217	49
Oeiras	7 346	5 368	8 652	3 871	4 886	5 049	4 724	1 084	228	228	228	45
Sintra	5 850	4 904	6 937	3 225	3 849	4 134	3 564	925	220	221	220	52
Vila Franca de Xira	5 888	4 959	7 034	3 223	3 731	4 049	3 402	869	208	204	212	47
<b>Península de Setúbal</b>	5 568	5 129	6 532	3 071	3 799	4 126	3 444	1 331	217	216	218	73
Alcochete	4 969	5 631	5 720	2 849	3 949	4 165	3 694	1 419	221	221	221	69
Almada	5 692	4 860	6 677	3 226	3 954	4 258	3 621	1 233	224	226	221	65
Barreiro	5 974	5 620	6 968	3 338	3 962	4 303	3 572	1 315	222	218	226	67
Moita	5 446	5 616	6 339	3 068	3 827	4 197	3 370	1 301	220	219	222	76
Montijo	4 591	4 922	5 305	2 628	3 746	4 011	3 455	1 142	217	217	218	69
Palmela	5 117	4 765	6 004	2 766	3 687	4 139	3 276	1 526	215	216	213	85
Seixal	5 791	5 088	6 781	3 042	3 819	4 147	3 484	1 319	215	215	215	74
Sesimbra	5 343	4 788	6 347	2 814	3 724	4 142	3 358	1 284	212	208	214	76
Setúbal	5 657	4 958	6 706	3 120	3 594	3 867	3 271	1 504	209	206	213	78

	€							Mean value of sickness benefits	days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

**Nota:** O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.  
**Note:** The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

## PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 936 130	2 814 791	289 790	282 997	1 923 412	1 848 289	722 928	683 505
Continente	2 816 310	2 701 025	272 427	266 090	1 856 636	1 784 995	687 247	649 940
Lisboa	731 646	703 562	63 120	61 481	495 269	477 894	173 257	164 187
Grande Lisboa	531 570	511 280	43 148	42 015	362 791	350 129	125 631	119 136
Amadora	46 294	44 685	4 056	3 938	31 696	30 704	10 542	10 043
Cascais	45 864	44 021	3 165	3 070	31 917	30 776	10 782	10 175
Lisboa	202 813	194 624	15 620	15 262	138 969	133 672	48 224	45 690
Loures	59 542	57 238	4 625	4 485	40 716	39 292	14 201	13 461
Mafra	15 816	15 168	1 569	1 534	10 360	9 955	3 887	3 679
Odivelas	22 206	21 558	2 171	2 095	15 330	14 973	4 705	4 490
Oeiras	38 137	36 795	2 664	2 594	26 879	26 044	8 594	8 157
Sintra	74 032	71 408	7 007	6 814	49 176	47 620	17 849	16 974
Vila Franca de Xira	26 866	25 783	2 271	2 223	17 748	17 093	6 847	6 467
Península de Setúbal	200 076	192 282	19 972	19 466	132 478	127 765	47 626	45 051
Alcochete	4 092	3 881	472	460	2 565	2 440	1 055	981
Almada	46 830	45 110	4 259	4 145	31 456	30 421	11 115	10 544
Barreiro	24 972	24 026	2 887	2 830	16 318	15 740	5 767	5 456
Moita	19 992	19 231	2 472	2 426	12 604	12 137	4 916	4 668
Montijo	12 421	11 894	1 271	1 241	8 021	7 697	3 129	2 956
Palmela	15 206	14 605	1 361	1 323	10 200	9 833	3 645	3 449
Seixal	33 512	32 269	3 456	3 357	22 751	22 002	7 305	6 910
Sesimbra	10 913	10 431	911	884	7 303	7 002	2 699	2 545
Setúbal	32 138	30 835	2 883	2 800	21 260	20 493	7 995	7 542

Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners, during the year.

## PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
<b>Portugal</b>	13 697 307	13 488 980	1 287 988	1 274 445	10 465 117	10 310 265	1 944 202	1 904 271
<b>Continente</b>	13 213 070	13 014 373	1 208 228	1 195 578	10 148 507	10 000 388	1 856 335	1 818 407
<b>Lisboa</b>	4 363 771	4 305 955	306 750	303 145	3 485 470	3 441 973	571 551	560 837
<b>Grande Lisboa</b>	3 249 778	3 206 973	204 306	201 799	2 620 179	2 587 696	425 293	417 478
Amadora	269 532	266 312	19 686	19 425	216 014	213 610	33 832	33 277
Cascais	306 137	302 105	16 394	16 183	251 208	248 107	38 534	37 815
Lisboa	1 238 360	1 220 466	67 198	66 442	1 000 881	987 006	170 282	167 018
Loures	350 783	346 167	22 705	22 381	283 463	280 011	44 614	43 775
Mafra	77 257	76 150	7 445	7 379	59 490	58 676	10 321	10 095
Odivelas	136 332	135 055	10 954	10 794	110 573	109 693	14 806	14 568
Oeiras	280 139	276 792	14 301	14 060	232 566	230 004	33 272	32 728
Sintra	433 064	427 856	34 362	33 977	341 140	337 291	57 562	56 588
Vila Franca de Xira	158 174	156 068	11 261	11 158	124 844	123 297	22 070	21 613
<b>Península de Setúbal</b>	1 113 993	1 098 982	102 444	101 346	865 290	854 277	146 258	143 359
Alcochete	20 335	20 008	2 658	2 632	14 672	14 446	3 005	2 931
Almada	266 577	263 232	20 697	20 463	210 022	207 535	35 858	35 235
Barreiro	149 181	147 275	16 224	16 046	113 709	112 357	19 248	18 872
Moita	108 867	107 267	13 883	13 767	79 900	78 712	15 083	14 788
Montijo	57 027	56 123	6 256	6 192	42 548	41 894	8 222	8 037
Palmela	77 808	76 744	6 486	6 424	61 239	60 433	10 083	9 887
Seixal	194 075	191 648	17 583	17 402	154 273	152 474	22 219	21 771
Sesimbra	58 307	57 404	4 362	4 331	46 351	45 650	7 594	7 422
Setúbal	181 817	179 282	14 295	14 089	142 577	140 777	24 945	24 416
Unit: thousand euros								
	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

**Nota:** O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

**Note:** The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

## BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

II.6.4	Unidade: N.º	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
		Total									
<b>Portugal</b>	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
<b>Continente</b>	558 807	270 751	99 855	288 056	99 055	39 161	67 941	154 853	128 590	63 350	104 912
<b>Lisboa</b>	140 995	73 008	27 707	67 987	24 873	9 604	17 414	43 006	31 978	14 605	24 388
<b>Grande Lisboa</b>	96 227	49 707	18 923	46 520	16 935	6 376	11 682	29 253	22 178	9 803	16 935
Amadora	9 378	5 139	1 862	4 239	1 470	614	1 118	2 608	2 178	1 029	1 831
Cascais	8 729	4 289	1 643	4 440	1 636	490	893	2 712	2 050	948	1 636
Lisboa	21 604	11 442	4 240	10 162	3 782	1 367	2 704	6 430	4 847	2 263	3 993
Loures	10 283	5 519	2 186	4 764	1 769	784	1 275	2 850	2 336	1 086	1 952
Mafra	3 028	1 431	569	1 597	617	223	436	1 061	639	247	422
Odivelas	7 076	3 769	1 493	3 307	1 312	487	901	2 163	1 548	724	1 253
Oeiras	6 427	3 195	1 212	3 232	1 140	340	721	1 999	1 455	663	1 249
Sintra	21 538	10 772	4 013	10 766	3 746	1 413	2 501	6 947	5 415	2 067	3 195
Vila Franca de Xira	8 164	4 151	1 705	4 013	1 463	658	1 133	2 483	1 710	776	1 404
<b>Península de Setúbal</b>	44 768	23 301	8 784	21 467	7 938	3 228	5 732	13 753	9 800	4 802	7 453
Alcochete	864	468	161	396	137	69	114	275	188	89	129
Almada	8 226	4 298	1 552	3 928	1 480	561	1 027	2 482	1 826	884	1 446
Barreiro	4 709	2 513	916	2 196	766	287	607	1 406	1 030	512	867
Moita	4 619	2 554	931	2 065	732	385	643	1 301	1 001	549	740
Montijo	3 047	1 595	621	1 452	559	257	366	977	639	313	495
Palmela	3 841	1 830	664	2 011	749	254	454	1 182	871	389	691
Seixal	8 663	4 380	1 716	4 283	1 599	594	1 107	2 677	1 930	938	1 417
Sesimbra	2 436	1 136	491	1 300	543	174	359	791	540	255	317
Setúbal	8 363	4 527	1 732	3 836	1 373	647	1 055	2 662	1 775	873	1 351

Unit: No.	Total	Sexo		Age							
		Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex		Age							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponível à data de 02-05-2011.  
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown. Information available on 02-05-2011.

## VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
<b>Portugal</b>	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
<b>Continente</b>	1 956 494	1 029 263	927 231	120 962 378	58 666 009	62 296 369
<b>Lisboa</b>	561 544	308 907	252 637	30 845 887	15 935 436	14 910 451
<b>Grande Lisboa</b>	391 485	212 776	178 709	21 140 237	10 905 041	10 235 196
Amadora	35 902	20 420	15 482	2 085 146	1 144 761	940 385
Cascais	40 950	21 360	19 590	1 990 597	977 123	1 013 474
Lisboa	92 127	50 270	41 858	4 762 672	2 532 035	2 230 637
Loures	39 576	22 263	17 313	2 224 987	1 182 876	1 042 111
Mafra	12 032	6 338	5 694	651 695	316 826	334 869
Odivelas	26 137	14 651	11 485	1 514 242	798 206	716 036
Oeiras	31 400	16 133	15 267	1 466 688	729 273	737 415
Sintra	82 905	44 534	38 370	4 745 998	2 375 439	2 370 559
Vila Franca de Xira	30 457	16 806	13 651	1 698 212	848 502	849 710
<b>Península de Setúbal</b>	170 059	96 132	73 928	9 705 650	5 030 395	4 675 255
Alcochete	3 412	1 949	1 463	191 107	103 424	87 683
Almada	32 525	18 301	14 224	1 838 514	969 257	869 257
Barreiro	18 657	10 814	7 843	1 043 876	547 675	496 201
Moita	17 679	10 720	6 959	1 018 332	560 335	457 997
Montijo	11 414	6 397	5 016	661 901	346 012	315 889
Palmela	14 161	7 574	6 587	824 043	395 750	428 293
Seixal	33 087	18 164	14 923	1 863 216	940 667	922 549
Sesimbra	9 071	4 705	4 366	515 504	236 855	278 649
Setúbal	30 054	17 507	12 546	1 749 157	930 420	818 737

	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.  
 O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.  
 Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.  
 Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.  
 Information available on 02-05-2011.

## PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2010

## MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2010

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
<b>Continente</b>	1 182 109	1 719 494	829 141	11 876	12 067	12 123	11 191	11 601	26 308	15 267	3 279
<b>Lisboa</b>	313 731	465 947	227 078	3 008	3 055	3 100	3 006	3 076	6 987	2 719	583
<b>Grande Lisboa</b>	223 844	334 847	163 294	2 295	2 335	2 382	2 395	2 455	5 587	2 006	430
Amadora	20 999	31 993	16 923	247	258	261	211	222	505	164	35
Cascais	21 466	32 199	14 914	187	187	192	213	217	492	224	48
Lisboa	45 512	68 065	33 964	653	664	678	975	1 000	2 287	531	114
Loures	24 758	37 613	18 946	246	253	263	264	269	614	219	47
Mafra	9 789	14 410	6 424	127	126	130	79	81	182	117	25
Odivelas	16 630	24 420	12 085	138	137	139	115	115	263	139	30
Oeiras	15 293	22 982	10 267	144	147	151	156	158	361	142	31
Sintra	52 183	78 533	38 767	400	407	405	287	297	663	305	65
Vila Franca de Xira	17 214	24 632	11 005	153	156	163	95	96	220	165	36
<b>Península de Setúbal</b>	89 887	131 100	63 784	713	720	717	611	621	1 400	713	153
Alcochete	1 943	2 788	1 186	10	10	11	14	14	32	11	2
Almada	18 109	26 901	13 525	145	147	146	142	146	332	138	30
Barreiro	8 666	12 335	5 874	89	90	90	88	88	195	90	19
Moita	8 481	12 501	6 448	72	75	71	69	70	156	56	12
Montijo	6 077	8 590	4 040	46	46	47	34	34	78	32	7
Palmela	7 434	10 705	4 804	61	61	61	40	40	91	68	15
Seixal	18 404	27 294	13 468	116	118	117	79	80	177	142	30
Sesimbra	6 083	8 772	4 117	50	49	51	34	36	82	67	14
Setúbal	14 690	21 214	10 321	124	124	124	111	113	258	109	23

	No.			thousand euros			No.			thousand euros		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid	
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 08-04-2011.  
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on 08-04-2011.

## SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
<b>Portugal</b>	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
<b>Continente</b>	522 716	209 384	313 332	27 623 898	11 449 230	16 174 668	437 043	213 865	223 178
<b>Lisboa</b>	136 944	49 231	87 713	7 641 109	2 753 594	4 887 515	146 357	64 746	81 611
<b>Grande Lisboa</b>	97 356	35 182	62 174	4 753 167	1 789 963	2 963 204	93 659	42 405	51 255
Amadora	8 278	2 895	5 383	390 519	144 023	246 496	6 795	3 038	3 757
Cascais	8 692	3 148	5 544	416 795	158 618	258 177	9 598	4 331	5 267
Lisboa	22 829	8 208	14 621	1 096 944	416 594	680 350	23 873	10 375	13 498
Loures	10 541	3 799	6 742	499 894	190 041	309 853	9 454	4 440	5 014
Mafra	4 399	1 686	2 713	248 292	94 891	153 401	4 425	2 098	2 327
Odivelas	7 512	2 675	4 837	367 719	141 093	226 626	6 257	2 954	3 303
Oeiras	7 485	2 618	4 867	336 755	120 376	216 379	8 111	3 546	4 565
Sintra	20 283	7 352	12 931	1 048 838	392 083	656 755	18 770	8 576	10 194
Vila Franca de Xira	7 337	2 801	4 536	347 411	132 244	215 167	6 377	3 047	3 330
<b>Península de Setúbal</b>	39 588	14 049	25 539	2 887 942	963 631	1 924 311	52 698	22 341	30 357
Alcochete	979	340	639	67 285	22 476	44 809	1 389	564	825
Almada	8 537	2 965	5 572	555 757	191 410	364 347	10 525	4 518	6 006
Barreiro	3 891	1 408	2 483	262 397	95 739	166 658	5 118	2 425	2 693
Moita	3 615	1 326	2 289	275 241	93 593	181 648	4 704	2 087	2 617
Montijo	2 818	987	1 831	195 025	65 536	129 489	3 219	1 314	1 905
Palmela	3 159	1 126	2 033	269 645	81 768	187 877	4 822	1 853	2 969
Seixal	7 980	2 750	5 230	593 029	190 328	402 701	10 527	4 316	6 211
Sesimbra	2 506	916	1 590	191 363	60 927	130 436	3 217	1 324	1 893
Setúbal	6 103	2 231	3 872	478 200	161 854	316 346	9 177	3 939	5 237

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.  
 O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.  
 Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.  
 Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.  
 Information available on 02-05-2011.

## SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

INITIAL PARENTAL BENEFIT OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
<b>Continente</b>	168 304	313 436	71 049	60 174	97 255	253 262
<b>Lisboa</b>	52 273	121 671	21 259	23 582	31 014	98 089
<b>Grande Lisboa</b>	37 641	91 139	15 228	17 678	22 413	73 461
Amadora	3 210	6 308	1 227	1 158	1 983	5 150
Cascais	3 673	9 916	1 454	1 975	2 219	7 941
Lisboa	8 374	25 936	3 414	5 080	4 960	20 856
Loures	3 893	8 269	1 592	1 619	2 301	6 650
Mafra	1 867	4 544	805	941	1 062	3 603
Odivelas	3 020	6 262	1 244	1 188	1 776	5 074
Oeiras	3 061	9 646	1 256	1 943	1 805	7 702
Sintra	7 626	14 410	3 007	2 612	4 619	11 798
Vila Franca de Xira	2 917	5 849	1 229	1 162	1 688	4 687
<b>Península de Setúbal</b>	14 632	30 532	6 031	5 903	8 601	24 628
Alcochete	401	1 231	172	279	229	952
Almada	3 048	6 773	1 228	1 290	1 820	5 483
Barreiro	1 280	2 642	535	508	745	2 134
Moita	1 232	2 273	479	395	753	1 878
Montijo	1 068	2 498	460	517	608	1 981
Palmela	1 123	2 280	488	465	635	1 815
Seixal	3 144	6 390	1 296	1 181	1 848	5 209
Sesimbra	1 043	2 110	424	410	619	1 700
Setúbal	2 293	4 335	949	860	1 344	3 475

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).  
 Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 02-05-2011.

## BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

II.6.9	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	527 167	250 117	277 050	247 254	104 851	114 606	60 456
<b>Continente</b>	488 747	231 399	257 348	226 970	97 244	107 439	57 094
<b>Lisboa</b>	123 350	57 220	66 130	61 570	24 506	23 918	13 356
<b>Grande Lisboa</b>	88 414	40 978	47 436	44 257	17 371	17 357	9 429
Amadora	13 336	5 870	7 466	7 148	2 642	2 310	1 236
Cascais	7 494	3 566	3 928	3 417	1 394	1 626	1 057
Lisboa	28 246	13 739	14 507	13 242	5 602	6 034	3 368
Loures	9 473	4 371	5 102	5 033	1 837	1 723	880
Mafra	1 351	637	714	586	278	328	159
Odivelas	5 284	2 413	2 871	2 656	1 031	1 044	553
Oeiras	4 871	2 159	2 712	2 381	882	936	672
Sintra	14 195	6 298	7 897	7 650	2 846	2 612	1 087
Vila Franca de Xira	4 164	1 925	2 239	2 144	859	744	417
<b>Península de Setúbal</b>	34 936	16 242	18 694	17 313	7 135	6 561	3 927
Alcochete	322	156	166	148	71	69	34
Almada	7 866	3 698	4 168	3 853	1 554	1 540	919
Barreiro	4 607	2 109	2 498	2 274	1 009	850	474
Moita	5 611	2 581	3 030	2 905	1 110	1 044	552
Montijo	2 182	1 020	1 162	1 105	446	394	237
Palmela	2 001	968	1 033	896	436	363	306
Seixal	5 034	2 281	2 753	2 528	1 006	924	576
Sesimbra	1 197	538	659	599	247	238	113
Setúbal	6 116	2 891	3 225	3 005	1 256	1 139	716

Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.  
**Source:** Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

**Nota:** O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.  
 Informação disponível à data de 02-05-2011  
**Note:** Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.  
 Information available on 02-05-2011.





# A Actividade Económica

---

The Economic  
Activity





# Contas Regionais

---

## Regional Accounts



## INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

## REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2008

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros	€	%	
	%	milhares de euros	%				
<b>Portugal</b>	100,0	16,2	100	29,0	19,5	11 304,0	25,9
<b>Continente</b>	94,7	16,1	99	28,8	19,5	11 271,3	25,8
<b>Norte</b>	28,2	13,0	80	24,5	17,0	9 626,3	26,9
Minho-Lima	1,5	10,5	65	21,1	15,9	x	x
Cávado	3,0	12,5	77	22,4	15,9	x	x
Ave	3,6	11,7	72	22,4	14,7	x	x
Grande Porto	12,5	16,7	103	31,8	19,8	x	x
Tâmega	2,9	8,8	54	18,0	13,3	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	79	22,7	15,7	x	x
Douro	1,3	10,2	63	19,3	16,9	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,8	66	18,3	18,1	x	x
<b>Centro</b>	18,4	13,3	82	23,2	17,6	10 092,5	27,9
Baixo Vouga	3,4	14,6	90	23,5	17,9	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,6	96	27,0	20,3	x	x
Pinhal Litoral	2,5	16,1	99	27,6	18,0	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,9	61	20,6	14,8	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,6	71	20,9	17,4	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71	19,4	14,9	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,4	52	18,7	15,3	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	66	17,1	17,4	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	84	18,4	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66	16,9	16,0	x	x
Oeste	2,8	13,1	81	23,3	16,1	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	77	25,8	17,6	x	x
<b>Lisboa</b>	37,1	22,7	140	37,3	23,7	14 539,3	22,8
Grande Lisboa	31,7	26,9	166	38,5	24,6	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,9	73	31,5	19,5	x	x
<b>Alentejo</b>	6,5	14,8	92	31,4	18,2	10 515,2	25,9
Alentejo Litoral	1,3	23,2	143	48,4	19,8	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	79	26,8	18,1	x	x
Alentejo Central	1,3	13,6	84	27,8	17,9	x	x
Baixo Alentejo	1,0	14,1	87	31,3	18,7	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,8	85	29,4	17,6	x	x
<b>Algarve</b>	4,4	17,9	110	30,6	17,6	12 088,1	35,1
<b>R. A. Açores</b>	2,1	15,1	93	29,8	19,4	11 345,0	32,0
<b>R. A. Madeira</b>	3,1	21,4	132	37,7	19,8	12 438,9	24,2
<b>Extra-regio</b>	ø	//	//	37,4	34,2	//	6,2

GDP	%	thousand euros	%	thousand euros	€	%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>
	<i>per capita</i>		GFCF within the total of GVA			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.  
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.  
Note: Data presented refers to 2006 base.

## INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

## REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
<b>Portugal</b>	100,0	29,0	19,5	57,4	25,9	<b>Portugal</b>
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,2	10,3	29,7	27,1	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,3	28,9	16,5	54,8	32,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	20,4	14,7	66,3	13,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,7	17,0	59,4	20,5	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	3,8	77,1	35,9	43,7	35,2	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,7	111,4	51,3	39,9	12,5	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,3	311,2	16,8	4,4	73,1	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,6	26,3	16,9	57,9	18,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	21,0	31,8	27,6	84,1	17,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,7	14,1	12,2	79,7	23,5	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
<b>Lisboa</b>	100,0	37,3	23,7	60,1	22,8	<b>Lisboa</b>
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,4	16,3	11,8	45,9	41,9	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	10,8	42,0	23,9	55,0	26,9	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,2	26,9	17,7	61,2	15,5	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	22,4	28,7	21,0	69,4	21,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	6,9	78,2	38,8	47,0	26,0	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	12,9	138,3	59,4	39,4	9,3	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	6,7	240,0	19,8	6,7	92,0	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	9,9	27,5	19,2	65,4	22,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	20,7	32,9	27,9	82,1	10,2	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,2	16,6	13,6	76,2	15,0	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

## PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

## MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2008

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
<b>Portugal</b>	171 983,1	149 311,1	85 692,4	5 147,1	120 075,7	38 634,7
<b>Continente</b>	162 952,8	141 471,3	81 695,4	4 916,6	114 190,7	36 493,5
<b>Norte</b>	48 488,5	42 096,4	24 471,3	1 717,9	36 053,9	11 313,3
Minho-Lima	2 637,4	2 289,7	1 318,3	108,6	x	x
Cávado	5 151,4	4 472,3	2 675,7	199,4	x	x
Ave	6 137,0	5 328,0	3 115,3	238,1	x	x
Grande Porto	21 453,3	18 625,2	10 873,3	586,1	x	x
Tâmega	4 932,7	4 282,4	2 647,3	237,3	x	x
Entre Douro e Vouga	3 704,3	3 216,0	1 869,4	141,4	x	x
Douro	2 157,0	1 872,7	989,1	97,0	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,4	2 010,2	982,9	110,1	x	x
<b>Centro</b>	31 677,1	27 501,2	15 428,4	1 183,6	24 066,6	7 672,5
Baixo Vouga	5 835,9	5 066,5	2 875,2	215,2	x	x
Baixo Mondego	5 170,2	4 488,6	2 706,6	166,3	x	x
Pinhal Litoral	4 308,1	3 740,2	2 076,9	135,3	x	x
Pinhal Interior Norte	1 354,4	1 175,8	609,7	57,2	x	x
Dão-Lafões	3 370,6	2 926,2	1 644,2	139,8	x	x
Pinhal Interior Sul	465,8	404,4	171,6	20,9	x	x
Serra da Estrela	399,6	347,0	190,5	18,6	x	x
Beira Interior Norte	1 172,9	1 018,3	577,9	59,6	x	x
Beira Interior Sul	1 000,3	868,4	466,4	47,3	x	x
Cova da Beira	968,9	841,2	470,7	49,7	x	x
Oeste	4 762,3	4 134,5	2 222,6	177,4	x	x
Médio Tejo	2 868,1	2 490,0	1 416,0	96,4	x	x
<b>Lisboa</b>	63 880,3	55 459,2	33 326,1	1 486,2	40 912,5	12 648,2
Grande Lisboa	54 541,8	47 351,7	28 697,3	1 228,8	x	x
Península de Setúbal	9 338,6	8 107,5	4 628,8	257,4	x	x
<b>Alentejo</b>	11 264,8	9 779,8	5 050,9	311,8	7 981,1	2 532,6
Alentejo Litoral	2 224,4	1 931,2	690,7	39,9	x	x
Alto Alentejo	1 506,6	1 308,0	760,6	48,9	x	x
Alentejo Central	2 302,3	1 998,8	1 177,7	71,8	x	x
Baixo Alentejo	1 785,9	1 550,4	780,7	49,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 445,6	2 991,4	1 641,3	101,7	x	x
<b>Algarve</b>	7 642,0	6 634,6	3 418,7	217,1	5 176,6	2 326,9
<b>R. A. Açores</b>	3 688,9	3 202,6	1 827,9	107,4	2 772,6	1 026,2
<b>R. A. Madeira</b>	5 280,3	4 584,2	2 120,7	121,7	3 071,5	1 111,7
<b>Extra-regio</b>	61,1	53,0	48,4	1,4	40,9	3,3

	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.  
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.  
Note: Data presented refers to 2006 base.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

## GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
<b>Portugal</b>	149 311,1	5 147,1	<b>Portugal</b>
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	597,0	16,9	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 456,1	831,8	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 396,5	9,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 448,0	38,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 887,6	533,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 077,0	815,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 171,9	176,5	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 068,5	294,3	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 675,1	73,6	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 503,4	103,2	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	12 325,4	39,6	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 115,7	159,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 713,7	213,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 739,9	326,0	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 781,8	315,1	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 766,5	343,1	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 143,4	42,8	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 531,9	101,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 393,8	143,7	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
<b>Lisboa</b>	55 459,2	1 486,2	<b>Lisboa</b>
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	223,3	13,7	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	42,1	1,3	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	4 615,7	125,2	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	781,4	2,6	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	533,4	13,1	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	3 424,0	127,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	7 205,9	253,8	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	3 031,1	69,5	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	2 183,1	108,9	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	3 814,0	48,8	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	7 175,8	51,9	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	3 700,4	15,4	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3 315,4	82,5	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	2 189,9	117,9	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	5 545,6	138,8	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	2 921,3	96,7	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	2 990,0	112,6	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	548,7	17,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	724,6	37,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	493,6	51,7	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.5	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
<b>Portugal</b>	149 311,1	5 147,1	<b>Portugal</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 785,2	1 430,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	109 008,0	3 148,0	Services
<b>Lisboa</b>	55 459	1 486,2	<b>Lisboa</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	223	13,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	9 397	269,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	45 839	1 203,3	Services
<b>Grande Lisboa</b>	47 352	1 228,8	<b>Grande Lisboa</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	95	6,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	7 159	196,4	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	40 098	1 025,7	Services
<b>Península de Setúbal</b>	8 108	257,4	<b>Península de Setúbal</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	128	7,0	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	2 238	72,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 741	177,6	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.





---

Preços

Prices



## VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2010

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2010

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
<b>Portugal</b>	1,4	1,4	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5
<b>Continente</b>	1,4	1,3	-0,2	4,3	-1,8	4,5	1,6	-1,4	4,6	-2,0	-0,2	2,8	1,2	0,5
Norte	1,2	1,3	-0,7	4,2	-1,5	4,4	1,5	-2,0	4,9	-1,7	-0,8	1,9	1,3	0,2
Centro	1,5	1,4	-0,3	4,7	0,1	6,3	0,6	-1,8	4,2	-2,0	0,2	1,2	0,9	0,1
Lisboa	1,3	1,3	0,1	4,2	-4,2	3,3	2,3	-0,9	4,3	-2,0	-0,3	4,0	1,4	0,7
Alentejo	1,9	2,0	0,1	4,5	2,1	5,4	1,5	-0,4	5,2	-2,8	1,3	1,8	1,1	1,5
Algarve	1,9	1,9	0,9	4,3	1,2	4,1	2,5	-1,5	4,8	-2,3	1,4	2,6	0,8	1,6
<b>R. A. Açores</b>	1,3	1,3	-0,1	3,4	0,6	2,9	1,4	0,9	3,3	-1,1	0,5	2,3	0,7	0,9
<b>R. A. Madeira</b>	2,0	2,1	-0,3	9,3	3,2	4,6	1,7	1,0	4,5	-0,7	0,3	1,2	1,2	1,0

Unit: %	Unit: %													
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).





Empresas

Enterprises



## INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2009

## INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2009

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
<b>Portugal</b>	11,5	67,05	99,9	95,6	3,5	316,6	5,1	4,1
<b>Continente</b>	11,4	67,07	99,9	95,6	3,5	318,0	5,2	4,3
<b>Lisboa</b>	108,3	64,51	99,9	96,0	4,1	493,4	9,9	8,8
<b>Grande Lisboa</b>	183,7	62,28	99,8	95,7	4,6	571,7	11,0	9,7
Amadora	696,4	67,76	99,9	96,6	3,4	306,2	22,5	22,3
Cascais	272,4	66,43	100,0	96,8	2,6	204,0	17,6	35,5
Lisboa	1123,1	53,83	99,8	94,9	6,3	885,3	18,8	16,3
Loures	115,7	65,93	99,9	95,5	3,5	315,4	12,2	13,5
Mafra	29,9	69,59	99,9	96,1	3,0	218,9	14,8	17,9
Odivelas	547,3	68,21	100,0	96,9	2,3	117,2	6,8	9,3
Oeiras	491,7	64,97	99,7	95,3	6,0	1086,1	15,9	12,0
Sintra	116,7	68,57	99,9	96,3	3,2	308,9	19,0	17,2
Vila Franca de Xira	37,1	69,72	99,9	96,0	3,7	325,3	21,2	19,1
<b>Península de Setúbal</b>	44,3	72,35	100,0	96,9	2,7	218,8	15,7	11,7
Alcochete	12,4	71,70	100,0	95,7	2,8	632,4	63,9	31,2
Almada	253,0	72,04	100,0	97,5	2,3	125,3	17,6	21,9
Barreiro	175,9	76,75	99,9	97,4	2,7	142,4	22,4	25,4
Moita	83,8	74,26	100,0	97,1	2,3	113,1	15,1	19,7
Montijo	13,6	71,40	100,0	96,9	2,4	178,8	22,5	36,0
Palmela	11,7	69,34	99,8	95,1	4,5	758,4	49,6	46,5
Seixal	152,5	72,89	100,0	97,0	2,3	157,2	29,7	8,9
Sesimbra	25,3	72,34	100,0	97,5	2,2	105,6	20,3	12,0
Setúbal	51,9	70,93	99,9	96,2	3,1	276,5	30,6	26,6

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.  
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2009

## INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
	Unidade: %					
<b>Portugal</b>	10,62	1,96	2,02	8,03	64,0	63,3
<b>Continente</b>	10,95	1,98	2,07	8,28	63,5	62,7
<b>Norte</b>	7,13	1,58	1,34	4,12	59,2	57,0
Minho-Lima	11,99	1,51	0,29	7,45	48,2	46,5
Cávado	...	1,70	2,35	2,04	49,0	45,3
Ave	6,11	1,31	0,39	4,28	38,7	39,4
Grande Porto	...	1,95	2,19	4,88	37,8	38,1
Tâmega	2,56	0,92	0,23	1,67	42,8	41,0
Entre Douro e Vouga	11,09	1,06	0,53	7,12	33,0	31,3
Douro	1,82	1,29	0,90	0,96	40,8	45,9
Alto Trás-os-Montes	2,46	1,43	0,36	0,46	39,0	45,2
<b>Centro</b>	8,09	1,59	0,94	4,07	47,2	47,1
Baixo Vouga	19,18	1,75	1,70	6,96	29,8	30,6
Baixo Mondego	5,04	1,93	1,39	2,65	50,5	54,1
Pinhal Litoral	3,31	1,85	0,72	3,17	35,8	32,1
Pinhal Interior Norte	3,76	0,97	0,30	2,65	30,2	27,3
Dão-Lafões	9,35	1,09	0,48	5,55	46,7	46,7
Pinhal Interior Sul	1,48	0,91	0,04	2,17	22,1	26,5
Serra da Estrela	0,31	0,45	0,55	0,00	41,5	37,7
Beira Interior Norte	5,03	0,99	0,42	3,20	47,7	49,8
Beira Interior Sul	5,58	1,66	0,62	1,27	51,0	54,7
Cova da Beira	1,45	1,69	0,48	3,03	23,6	31,9
Oeste	4,14	1,70	0,95	2,93	37,5	37,9
Médio Tejo	8,07	1,45	0,37	4,85	39,7	35,7
<b>Lisboa</b>	15,34	2,75	...	15,19	58,5	57,0
Grande Lisboa	15,34	3,01	...	16,55	53,1	51,1
Península de Setúbal	15,35	1,88	2,29	7,01	31,4	29,8
<b>Alentejo</b>	3,79	1,42	0,68	5,60	46,6	48,4
Alentejo Litoral	-1,77	0,94	0,18	3,87	26,9	21,8
Alto Alentejo	1,19	1,38	0,32	3,29	52,5	54,5
Alentejo Central	9,52	1,43	1,50	6,50	40,5	42,3
Baixo Alentejo	0,81	1,60	0,23	5,09	44,6	58,6
Lezíria do Tejo	5,21	1,53	0,66	6,70	34,0	35,2
<b>Algarve</b>	0,71	1,29	...	2,62	41,2	42,8
<b>R. A. Açores</b>	1,36	1,83	0,62	1,08	63,7	62,8
<b>R. A. Madeira</b>	2,19	1,57	0,79	2,83	68,2	66,5

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---------	---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.  
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

## BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2009

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
<b>Portugal</b>	15,09	7,67	10,54	16,33	49,36	1,28
<b>Continente</b>	14,99	7,63	10,27	16,24	49,35	1,28
<b>Norte</b>	14,04	7,65	8,86	15,51	52,65	1,36
Minho-Lima	13,13	8,00	8,81	14,69	55,63	1,31
Cávado	14,27	8,31	8,84	16,06	55,39	1,47
Ave	13,64	8,06	9,20	15,41	54,61	1,49
Grande Porto	14,75	7,36	9,05	15,77	50,09	1,28
Tâmega	13,27	7,69	9,43	15,21	54,90	1,54
Entre Douro e Vouga	12,72	6,76	7,37	14,79	52,98	1,34
Douro	14,48	7,50	8,65	15,86	52,16	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,46	7,55	8,32	14,66	55,42	1,24
<b>Centro</b>	13,50	6,42	8,39	15,14	52,48	1,26
Baixo Vouga	13,99	6,33	9,44	15,76	50,64	1,25
Baixo Mondego	14,55	7,88	8,71	15,76	51,72	1,17
Pinhal Litoral	12,41	5,29	7,48	14,42	53,77	1,30
Pinhal Interior Norte	12,45	4,49	8,13	14,46	56,57	1,30
Dão-Lafões	13,20	6,63	8,22	14,71	54,37	1,30
Pinhal Interior Sul	10,38	5,37	7,74	11,96	51,99	1,40
Serra da Estrela	12,91	7,14	7,05	14,59	57,08	1,22
Beira Interior Norte	12,47	5,21	6,85	14,16	55,41	1,22
Beira Interior Sul	13,18	7,66	7,05	14,56	52,84	1,22
Cova da Beira	14,11	7,05	7,24	15,71	54,96	1,25
Oeste	13,64	7,32	9,37	15,10	49,14	1,28
Médio Tejo	13,89	6,43	8,00	15,62	55,57	1,28
<b>Lisboa</b>	16,88	9,02	12,61	17,62	44,96	1,24
Grande Lisboa	16,68	8,65	12,29	17,38	45,47	1,25
Península de Setúbal	17,58	10,11	13,47	18,48	43,35	1,23
<b>Alentejo</b>	14,95	7,54	11,11	16,07	49,52	1,22
Alentejo Litoral	14,80	7,61	11,69	15,90	45,47	1,20
Alto Alentejo	14,03	7,36	10,05	15,02	50,91	1,17
Alentejo Central	15,02	7,33	11,02	16,20	49,05	1,22
Baixo Alentejo	15,10	8,84	11,48	16,00	46,70	1,24
Lezíria do Tejo	15,28	7,15	11,15	16,54	52,10	1,25
<b>Algarve</b>	15,92	9,70	15,23	16,50	47,60	1,29
<b>R. A. Açores</b>	19,04	9,99	20,46	19,72	46,06	1,23
<b>R. A. Madeira</b>	16,30	7,44	9,82	17,47	53,01	1,28

	%					No.
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

## ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
<b>Portugal</b>	0,24	22,20	13,77	61,89	27,14	36,45	3,99
<b>Contínente</b>	0,24	22,25	13,80	61,85	26,71	36,33	4,02
<b>Norte</b>	0,29	18,39	11,98	65,10	23,34	36,54	3,58
Minho-Lima	0,31	16,83	11,02	66,16	18,08	30,76	3,21
Cávado	0,37	16,78	11,20	67,01	21,55	35,00	4,03
Ave	0,30	16,38	11,32	69,55	14,25	35,74	3,45
Grande Porto	0,27	21,92	13,75	62,46	27,23	36,71	3,53
Tâmega	0,37	13,62	9,71	71,34	25,19	41,02	3,36
Entre Douro e Vouga	0,30	17,26	12,04	69,37	10,93	33,98	2,52
Douro	0,25	15,33	9,40	61,50	34,78	44,56	4,82
Alto Trás-os-Montes	0,24	17,02	8,41	49,70	34,12	45,15	7,00
<b>Centro</b>	0,27	19,00	11,85	62,32	23,91	38,03	4,12
Baixo Vouga	0,27	20,13	12,71	62,81	21,57	36,17	3,30
Baixo Mondego	0,27	20,42	12,80	63,08	29,11	40,84	5,37
Pinhal Litoral	0,30	20,44	13,07	64,35	22,07	38,20	4,13
Pinhal Interior Norte	0,30	16,34	9,36	56,87	40,93	42,61	5,50
Dão-Lafões	0,27	20,47	11,60	56,54	23,67	35,46	5,67
Pinhal Interior Sul	0,26	17,25	8,76	50,82	39,43	44,11	6,79
Serra da Estrela	0,33	13,75	8,79	63,99	11,96	35,39	3,15
Beira Interior Norte	0,26	16,08	10,86	68,06	28,10	38,51	3,01
Beira Interior Sul	0,17	14,18	9,34	65,17	38,52	37,31	1,95
Cova da Beira	0,27	14,58	10,47	72,29	27,44	43,12	2,90
Oeste	0,28	17,17	10,91	63,19	19,86	39,09	3,74
Médio Tejo	0,24	19,58	12,05	60,85	17,47	36,32	3,22
<b>Lisboa</b>	0,22	28,75	17,12	59,33	28,46	35,21	4,34
Grande Lisboa	0,22	30,47	17,89	58,49	28,73	35,61	4,61
Península de Setúbal	0,20	18,36	12,47	67,78	25,78	31,61	1,84
<b>Alentejo</b>	0,21	18,70	11,54	61,88	40,50	39,21	3,77
Alentejo Litoral	0,14	20,12	12,65	64,69	51,37	32,38	1,81
Alto Alentejo	0,25	17,82	11,74	65,60	57,49	43,29	3,22
Alentejo Central	0,25	14,93	10,34	68,94	26,05	41,49	2,15
Baixo Alentejo	0,14	22,88	11,60	50,67	56,18	46,14	8,77
Lezíria do Tejo	0,29	19,28	11,79	61,22	30,71	37,29	3,75
<b>Algarve</b>	0,26	14,71	10,47	69,64	26,94	41,43	2,29
<b>R. A. Açores</b>	0,22	18,29	12,49	70,66	38,76	37,51	2,11
<b>R. A. Madeira</b>	0,21	23,32	13,65	58,27	37,96	41,44	4,38

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

## ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

▶ continuação continued

III.3.4	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
<b>Portugal</b>	48,48	4,00	1,39	0,28	0,40	0,72	0,87	0,20
<b>Continente</b>	47,98	4,74	1,37	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
<b>Norte</b>	33,67	3,72	1,38	0,27	0,38	0,73	0,89	0,20
Minho-Lima	27,91	5,57	1,21	0,27	0,38	0,73	0,72	0,18
Cávado	23,37	5,44	1,53	0,24	0,32	0,76	0,87	0,18
Ave	21,32	3,96	1,45	0,33	0,48	0,67	1,01	0,29
Grande Porto	48,35	3,27	1,35	0,26	0,35	0,74	0,86	0,18
Tâmega	19,19	3,13	1,39	0,28	0,40	0,72	0,90	0,21
Entre Douro e Vouga	20,45	1,51	1,63	0,35	0,53	0,65	0,99	0,20
Douro	35,49	7,36	1,12	0,27	0,38	0,73	0,83	0,22
Alto Trás-os-Montes	46,38	9,68	1,11	0,22	0,28	0,78	0,92	0,27
<b>Centro</b>	33,39	5,00	1,35	0,30	0,43	0,70	0,92	0,21
Baixo Vouga	32,85	3,26	1,33	0,33	0,49	0,67	0,94	0,19
Baixo Mondego	31,26	7,61	1,32	0,34	0,51	0,66	0,98	0,24
Pinhal Litoral	29,64	3,69	1,44	0,31	0,44	0,69	0,94	0,19
Pinhal Interior Norte	28,40	6,26	1,35	0,29	0,41	0,71	0,78	0,19
Dão-Lafões	43,02	9,69	1,42	0,29	0,41	0,71	0,95	0,23
Pinhal Interior Sul	37,17	7,81	1,30	0,25	0,34	0,75	0,89	0,20
Serra da Estrela	16,78	9,53	1,38	0,29	0,41	0,71	0,88	0,19
Beira Interior Norte	34,62	2,97	1,17	0,29	0,40	0,71	0,83	0,20
Beira Interior Sul	51,62	1,03	1,18	0,26	0,35	0,74	0,78	0,16
Cova da Beira	27,15	2,46	1,33	0,36	0,57	0,64	0,89	0,28
Oeste	29,78	3,22	1,34	0,28	0,38	0,72	0,86	0,19
Médio Tejo	40,87	4,31	1,33	0,24	0,32	0,76	0,94	0,21
<b>Lisboa</b>	69,77	5,67	1,38	0,26	0,36	0,74	0,83	0,19
Grande Lisboa	74,55	6,25	1,39	0,26	0,35	0,74	0,83	0,19
Península de Setúbal	40,87	1,12	1,36	0,32	0,48	0,68	0,80	0,19
<b>Alentejo</b>	49,82	3,91	1,10	0,27	0,37	0,73	0,78	0,19
Alentejo Litoral	78,03	1,05	1,08	0,28	0,38	0,72	0,72	0,22
Alto Alentejo	46,21	4,72	1,09	0,25	0,33	0,75	0,81	0,22
Alentejo Central	29,00	1,80	1,25	0,32	0,48	0,68	0,91	0,28
Baixo Alentejo	111,91	5,05	0,90	0,26	0,35	0,74	0,76	0,23
Lezíria do Tejo	31,09	5,79	1,22	0,25	0,34	0,75	0,76	0,14
<b>Algarve</b>	34,47	-2,98	1,41	0,24	0,31	0,76	0,57	0,14
<b>R. A. Açores</b>	50,07	2,03	1,21	0,30	0,43	0,70	0,90	0,17
<b>R. A. Madeira</b>	69,11	-2,61	2,51	0,52	1,10	0,48	1,58	0,26

	thousand euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

**Nota:** O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

**Note:** The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

## EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.5	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	1 060 906	4 460	1 361	74 234	681	1 059	107 536	250 552	24 141
<b>Continente</b>	1 019 248	3 909	1 315	72 202	665	1 003	102 638	242 114	22 422
<b>Lisboa</b>	324 872	712	118	12 600	271	256	24 590	64 599	7 456
<b>Grande Lisboa</b>	252 834	175	93	9 453	260	178	17 922	48 673	6 301
Amadora	16 575	2	1	579	2	9	1 577	3 549	418
Cascais	26 532	42	6	857	13	20	1 862	4 321	405
Lisboa	95 350	20	35	2 236	184	62	4 333	16 656	2 496
Loures	19 591	2	3	1 048	6	30	1 663	4 629	740
Mafra	8 717	31	2	570	1	6	1 107	2 194	241
Odivelas	14 449	2	0	661	3	11	1 469	3 116	498
Oeiras	22 569	22	3	539	44	14	1 113	3 628	299
Sintra	37 257	20	41	2 343	6	15	3 769	8 014	778
Vila Franca de Xira	11 794	34	2	620	1	11	1 029	2 566	426
<b>Península de Setúbal</b>	72 038	537	25	3 147	11	78	6 668	15 926	1 155
Alcochete	1 590	10	1	69	1	2	120	313	19
Almada	17 762	98	4	634	2	7	1 467	3 667	221
Barreiro	6 404	11	3	269	1	11	523	1 568	80
Moita	4 635	5	0	262	0	2	536	1 129	52
Montijo	4 756	5	1	266	1	9	403	1 143	68
Palmela	5 447	7	0	342	1	8	603	1 286	107
Seixal	14 567	16	3	648	0	17	1 507	3 149	261
Sesimbra	4 942	181	10	201	0	5	603	957	123
Setúbal	11 935	204	3	456	5	17	906	2 714	224

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

<b>III.3.5</b>	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	81 341	14 208	28 391	115 693	41 307	61 558	76 670	27 714	150 000
<b>Continente</b>	77 806	13 737	27 375	111 199	39 583	59 159	74 099	26 205	143 817
<b>Lisboa</b>	20 622	7 311	10 806	46 020	12 640	15 606	27 227	11 576	62 462
<b>Grande Lisboa</b>	15 001	6 229	9 273	38 275	10 039	11 604	21 441	9 362	48 555
Amadora	1 007	296	368	1 828	623	727	1 153	506	3 930
Cascais	1 562	748	1 018	4 254	1 135	1 495	2 467	1 237	5 090
Lisboa	5 949	2 859	5 239	18 724	3 668	3 824	9 132	4 192	15 741
Loures	1 168	313	421	2 153	666	746	1 415	473	4 115
Mafra	511	120	188	931	298	441	531	266	1 279
Odivelas	833	230	231	1 411	525	628	1 177	340	3 314
Oeiras	948	852	769	4 128	1 034	1 354	2 381	1 024	4 417
Sintra	2 233	638	783	3 741	1 619	1 749	2 379	989	8 140
Vila Franca de Xira	790	173	256	1 105	471	640	806	335	2 529
<b>Península de Setúbal</b>	5 621	1 082	1 533	7 745	2 601	4 002	5 786	2 214	13 907
Alcochete	126	34	37	219	72	94	126	83	264
Almada	1 266	311	337	2 101	709	953	1 505	565	3 915
Barreiro	565	86	100	661	252	294	575	173	1 232
Moita	422	52	82	351	149	241	322	106	924
Montijo	349	85	149	526	159	268	383	139	802
Palmela	397	67	106	541	174	335	406	193	874
Seixal	1 024	224	343	1 442	528	817	1 045	473	3 070
Sesimbra	436	64	137	506	161	219	354	128	857
Setúbal	1 036	159	242	1 398	397	781	1 070	354	1 969
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Portugal</b>	74 234	9 426	1 035	4	3 620	10 050	2 813	6 679	522	3 262	1	834
<b>Continente</b>	72 202	8 984	981	2	3 526	9 965	2 808	6 265	518	3 184	1	829
<b>Lisboa</b>	12 600	1 346	86	2	322	1 079	78	658	98	1 351	1	224
<b>Grande Lisboa</b>	9 453	928	45	2	264	785	60	448	72	1 115	1	173
Amadora	579	50	1	0	18	68	10	16	2	100	0	10
Cascais	857	93	1	0	28	56	2	65	2	70	0	10
Lisboa	2 236	217	26	1	81	234	21	96	22	343	1	59
Loures	1 048	86	5	0	25	82	2	62	10	136	0	20
Mafra	570	132	2	0	12	29	2	39	4	31	0	3
Odivelas	661	68	0	0	23	69	4	24	4	85	0	9
Oeiras	539	50	4	0	10	56	5	15	11	83	0	14
Sintra	2 343	181	3	1	55	134	13	107	14	228	0	31
Vila Franca de Xira	620	51	3	0	12	57	1	24	3	39	0	17
<b>Península de Setúbal</b>	3 147	418	41	0	58	294	18	210	26	236	0	51
Alcochete	69	14	0	0	0	1	1	9	0	5	0	2
Almada	634	47	0	0	16	96	6	45	4	72	0	7
Barreiro	269	31	0	0	7	27	2	12	2	29	0	4
Moita	262	42	0	0	8	23	3	23	0	19	0	5
Montijo	266	49	4	0	2	15	1	46	3	19	0	3
Palmela	342	51	26	0	4	8	1	26	3	9	0	8
Seixal	648	72	3	0	14	93	1	23	5	50	0	11
Sesimbra	201	53	2	0	3	9	1	8	0	9	0	1
Setúbal	456	59	6	0	4	22	2	18	9	24	0	10

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
<b>Portugal</b>	143	1 142	4 778	392	13 589	355	806	1 740	540	238	5 719	3 372	3 174
<b>Continente</b>	143	1 137	4 653	387	13 230	351	797	1 721	533	217	5 636	3 267	3 067
<b>Lisboa</b>	103	200	902	72	2 288	156	253	490	87	77	782	917	1 028
<b>Grande Lisboa</b>	96	168	752	49	1 591	122	200	387	51	36	630	740	738
Amadora	8	9	12	2	84	7	27	21	0	0	33	51	50
Cascais	8	33	50	6	143	18	15	32	5	5	54	96	65
Lisboa	30	25	101	10	184	35	42	90	10	15	143	275	175
Loures	5	18	23	13	243	7	23	50	12	4	101	52	69
Mafra	0	3	89	0	105	4	9	11	3	0	37	22	33
Odivelas	2	15	16	2	133	10	18	34	5	0	60	33	47
Oeiras	21	10	20	0	62	12	11	14	1	5	33	44	58
Sintra	18	47	425	12	433	25	43	102	11	7	143	145	165
Vila Franca de Xira	4	8	16	4	204	4	12	33	4	0	26	22	76
<b>Península de Setúbal</b>	7	32	150	23	697	34	53	103	36	41	152	177	290
Alcochete	0	1	3	0	19	0	1	6	0	0	1	2	4
Almada	1	2	15	2	119	11	12	17	2	7	34	58	61
Barreiro	1	2	13	5	51	2	11	14	1	3	15	19	18
Moita	1	4	11	5	60	2	2	8	1	2	12	8	23
Montijo	0	4	14	0	54	3	1	8	1	0	9	12	18
Palmela	1	7	17	2	87	5	7	8	21	3	13	8	27
Seixal	3	5	24	8	158	7	11	21	1	14	35	25	64
Sesimbra	0	1	28	0	39	1	3	4	1	2	8	8	20
Setúbal	0	6	25	1	110	3	5	17	8	10	25	37	55
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.7	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	349 611	525	929	40 305	678	910	47 637	98 087	19 335
<b>Continente</b>	335 638	472	893	39 410	662	864	45 803	94 220	18 235
<b>Lisboa</b>	115 292	76	91	6 820	271	226	13 661	30 032	6 802
<b>Grande Lisboa</b>	95 377	24	74	5 263	260	160	10 271	24 700	5 762
Amadora	5 344	1	1	302	2	7	863	1 582	365
Cascais	8 907	5	5	449	13	17	988	2 134	351
Lisboa	44 019	13	31	1 417	184	60	3 086	10 500	2 358
Loures	6 674	0	2	608	6	27	905	2 063	689
Mafra	2 651	2	2	256	1	3	417	809	216
Odivelas	4 594	1	0	367	3	8	839	1 296	437
Oeiras	7 907	1	3	307	44	14	687	2 030	271
Sintra	11 710	1	28	1 244	6	13	1 915	3 309	686
Vila Franca de Xira	3 571	0	2	313	1	11	571	977	389
<b>Península de Setúbal</b>	19 915	52	17	1 557	11	66	3 390	5 332	1 040
Alcochete	450	0	1	42	1	2	69	116	16
Almada	4 967	2	4	283	2	4	765	1 344	193
Barreiro	1 489	0	2	114	1	11	210	427	66
Moita	1 193	1	0	129	0	1	268	312	46
Montijo	1 360	0	1	135	1	8	217	371	63
Palmela	1 670	0	0	209	1	7	348	446	100
Seixal	3 949	1	2	320	0	14	735	1 070	231
Sesimbra	1 367	32	7	84	0	3	268	301	113
Setúbal	3 470	16	0	241	5	16	510	945	212
Unit: No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.7	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
<b>Portugal</b>	31 787	7 408	24 362	32 634	11 667	4 657	16 567	4 111	8 012
<b>Continente</b>	30 078	7 213	23 509	31 053	11 152	4 538	16 043	3 834	7 659
<b>Lisboa</b>	11 719	4 003	9 478	14 128	4 779	1 879	6 518	1 484	3 325
<b>Grande Lisboa</b>	9 778	3 592	8 239	12 286	4 082	1 469	5 389	1 224	2 804
Amadora	559	144	281	521	190	83	234	39	170
Cascais	970	324	867	1 168	414	159	584	191	268
Lisboa	5 027	1 985	4 935	6 976	2 048	613	2 907	552	1 327
Loures	563	122	352	538	195	81	272	72	179
Mafra	234	50	147	201	84	45	88	43	53
Odivelas	436	112	172	337	156	60	181	49	140
Oeiras	637	510	666	1 282	385	150	535	121	264
Sintra	1 043	292	616	1 016	456	222	451	122	290
Vila Franca de Xira	309	53	203	247	154	56	137	35	113
<b>Península de Setúbal</b>	1 941	411	1 239	1 842	697	410	1 129	260	521
Alcochete	49	10	35	43	19	14	16	14	3
Almada	637	139	254	537	185	89	310	59	160
Barreiro	173	23	75	135	43	29	110	16	54
Moita	97	20	68	89	33	27	63	14	25
Montijo	95	28	128	121	51	29	54	18	40
Palmela	94	28	90	129	65	28	75	23	27
Seixal	327	74	284	324	126	113	180	46	102
Sesimbra	153	22	113	105	34	20	63	18	31
Setúbal	316	67	192	359	141	61	258	52	79
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.8	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Portugal</b>	40 305	5 462	754	4	2 112	4 759	1 799	2 944	432	2 196	1	707
<b>Continente</b>	39 410	5 223	719	2	2 076	4 747	1 798	2 836	431	2 142	1	703
<b>Lisboa</b>	6 820	781	75	2	106	291	29	274	82	892	1	209
<b>Grande Lisboa</b>	5 263	579	42	2	89	237	27	179	61	768	1	165
Amadora	302	34	1	0	8	18	6	3	2	68	0	9
Cascais	449	54	1	0	9	19	1	21	1	43	0	10
Lisboa	1 417	163	24	1	29	118	12	50	20	247	1	59
Loures	608	64	5	0	13	17	0	27	8	94	0	19
Mafra	256	68	2	0	3	5	0	14	3	18	0	3
Odivelas	367	39	0	0	8	19	2	10	4	60	0	8
Oeiras	307	30	4	0	2	15	2	6	10	60	0	14
Sintra	1 244	98	3	1	14	18	4	37	10	150	0	28
Vila Franca de Xira	313	29	2	0	3	8	0	11	3	28	0	15
<b>Península de Setúbal</b>	1 557	202	33	0	17	54	2	95	21	124	0	44
Alcochete	42	7	0	0	0	0	1	7	0	1	0	2
Almada	283	22	0	0	6	25	1	17	3	41	0	4
Barreiro	114	18	0	0	2	1	0	2	2	14	0	3
Moita	129	23	0	0	4	2	0	15	0	13	0	5
Montijo	135	21	4	0	0	0	0	28	3	9	0	2
Palmela	209	33	19	0	1	1	0	9	3	8	0	8
Seixal	320	37	2	0	4	18	0	7	3	22	0	9
Sesimbra	84	14	2	0	0	1	0	3	0	5	0	1
Setúbal	241	27	6	0	0	6	0	7	7	11	0	10

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.8	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	140	972	2 862	285	6 569	233	542	1 249	457	175	2 552	1 403	1 696
<b>Continente</b>	140	967	2 783	282	6 378	233	535	1 241	451	168	2 523	1 382	1 649
<b>Lisboa</b>	101	167	537	50	1 233	87	152	315	73	57	321	344	641
<b>Grande Lisboa</b>	94	139	460	33	865	71	125	265	40	23	258	287	453
Amadora	8	7	6	2	40	2	17	12	0	0	12	13	34
Cascais	8	29	31	3	75	11	10	20	5	4	19	35	40
Lisboa	28	22	63	9	117	27	24	63	7	11	59	129	134
Loures	5	16	15	7	151	4	14	34	9	2	42	20	42
Mafra	0	1	37	0	43	3	7	9	2	0	16	7	15
Odivelas	2	11	10	1	80	5	11	23	4	0	30	14	26
Oeiras	21	9	12	0	31	5	10	13	1	1	11	15	35
Sintra	18	39	275	9	222	12	24	70	8	5	61	46	92
Vila Franca de Xira	4	5	11	2	106	2	8	21	4	0	8	8	35
<b>Península de Setúbal</b>	7	28	77	17	368	16	27	50	33	34	63	57	188
Alcochete	0	1	3	0	11	0	1	6	0	0	0	0	2
Almada	1	1	8	2	58	5	7	6	2	6	10	19	39
Barreiro	1	2	4	4	27	1	4	4	1	3	4	6	11
Moita	1	3	5	2	35	1	2	2	1	2	3	1	9
Montijo	0	4	11	0	22	1	1	7	1	0	5	3	13
Palmela	1	6	13	2	49	4	4	4	21	2	8	2	11
Seixal	3	5	10	6	90	2	6	11	0	12	18	9	46
Sesimbra	0	1	9	0	19	0	1	3	1	1	6	3	14
Setúbal	0	5	14	1	57	2	1	7	6	8	9	14	43
	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2009

III.3.9	Unidade: N.º	Total	0 - 249			250 ou mais	
			Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
<b>Portugal</b>		1 060 906	1 060 018	1 014 103	40 135	5 780	888
<b>Continente</b>		1 019 248	1 018 396	974 543	38 317	5 536	852
<b>Lisboa</b>		324 872	324 419	311 728	10 863	1 828	453
<b>Grande Lisboa</b>		252 834	252 419	241 941	8 914	1 564	415
Amadora		16 575	16 555	16 013	463	79	20
Cascais		26 532	26 519	25 680	734	105	13
Lisboa		95 350	95 110	90 466	3 894	750	240
Loures		19 591	19 566	18 717	736	113	25
Mafra		8 717	8 711	8 375	303	33	6
Odivelas		14 449	14 446	14 006	417	23	3
Oeiras		22 569	22 503	21 500	792	211	66
Sintra		37 257	37 227	35 860	1 195	172	30
Vila Franca de Xira		11 794	11 782	11 324	380	78	12
<b>Península de Setúbal</b>		72 038	72 000	69 787	1 949	264	38
Alcochete		1 590	1 590	1 522	57	11	0
Almada		17 762	17 756	17 311	410	35	6
Barreiro		6 404	6 400	6 238	131	31	4
Moita		4 635	4 634	4 502	114	18	1
Montijo		4 756	4 754	4 610	128	16	2
Palmela		5 447	5 435	5 179	211	45	12
Seixal		14 567	14 563	14 123	403	37	4
Sesimbra		4 942	4 941	4 820	111	10	1
Setúbal		11 935	11 927	11 482	384	61	8

Unit: No.	Total	Total	0 - 249			250 or more
			Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.  
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.10	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	3 717 920	12 810	12 611	718 507	10 024	26 344	472 730	802 114	168 749
<b>Continente</b>	3 572 620	10 841	12 209	704 685	8 399	25 341	447 260	769 765	160 996
<b>Lisboa</b>	1 341 905	2 111	1 387	117 268	6 814	10 063	128 593	282 571	88 412
<b>Grande Lisboa</b>	1 151 260	798	1 179	86 897	6 732	8 631	104 009	244 154	81 139
Amadora	55 970	...	...	5 375	...	25	8 096	12 758	917
Cascais	68 663	80	13	5 116	30	1 244	6 714	14 529	3 665
Lisboa	602 136	523	733	22 855	6 439	3 287	26 182	118 162	56 132
Loures	67 962	...	6	9 582	...	1 870	7 557	17 513	6 711
Mafra	26 439	...	...	4 392	...	8	3 048	5 667	3 117
Odivelas	32 605	...	0	3 971	...	46	5 733	7 241	921
Oeiras	134 744	58	3	8 559	138	957	22 841	30 785	2 322
Sintra	119 137	34	390	18 584	87	935	19 046	30 151	3 059
Vila Franca de Xira	43 604	...	...	8 463	...	259	4 792	7 348	4 295
<b>Península de Setúbal</b>	190 645	1 313	208	30 371	82	1 432	24 584	38 417	7 273
Alcochete	4 367	12	...	718	...	...	503	1 390	53
Almada	41 515	155	9	2 587	...	...	5 041	8 065	1 985
Barreiro	17 462	12	...	2 071	...	95	1 536	3 306	335
Moita	10 697	...	0	1 947	0	...	2 215	2 181	125
Montijo	11 495	...	...	2 198	...	135	1 457	2 788	487
Palmela	24 413	...	0	9 679	...	350	2 744	4 691	841
Seixal	32 872	20	22	4 987	0	160	4 887	7 462	1 002
Sesimbra	10 774	729	159	685	0	21	2 607	1 791	350
Setúbal	37 050	364	4	5 499	76	571	3 594	6 743	2 095
	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	277 645	76 760	50 367	221 294	317 445	99 111	233 707	42 521	175 181
<b>Continente</b>	258 712	75 416	48 628	213 980	311 473	95 726	221 471	40 115	167 603
<b>Lisboa</b>	104 603	54 253	19 660	104 694	215 455	33 576	82 295	17 037	73 113
<b>Grande Lisboa</b>	91 767	51 509	16 825	92 661	202 192	26 212	64 532	14 410	57 613
Amadora	4 560	2 633	546	3 378	6 366	1 298	4 718	550	4 739
Cascais	8 409	1 268	1 620	7 263	3 108	2 537	4 544	2 551	5 972
Lisboa	51 861	33 953	9 902	57 057	136 954	12 145	39 523	6 416	20 012
Loures	5 656	650	767	3 648	4 914	1 319	2 399	694	4 656
Mafra	1 447	298	301	1 469	3 289	798	834	319	1 392
Odivelas	1 959	466	370	2 002	2 668	1 324	1 786	404	3 689
Oeiras	9 620	9 265	1 382	10 100	23 206	2 866	5 518	1 817	5 307
Sintra	6 263	2 752	1 488	5 935	13 196	3 008	3 936	1 273	9 000
Vila Franca de Xira	1 992	224	449	1 809	8 491	917	1 274	386	2 846
<b>Península de Setúbal</b>	12 836	2 744	2 835	12 033	13 263	7 364	17 763	2 627	15 500
Alcochete	258	65	70	340	193	146	169	93	280
Almada	3 613	936	603	3 146	3 102	2 122	5 165	650	4 312
Barreiro	1 229	126	241	1 025	1 291	574	3 999	203	1 410
Moita	706	142	122	529	555	366	669	119	1 012
Montijo	701	129	236	793	532	378	615	158	877
Palmela	734	511	158	1 115	999	446	748	265	1 121
Seixal	2 158	431	664	2 191	1 317	1 883	1 793	519	3 376
Sesimbra	1 020	102	253	616	326	313	688	176	938
Setúbal	2 417	302	488	2 278	4 948	1 136	3 917	444	2 174
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.  
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.11	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Portugal</b>	718 507	95 139	13 901	...	48 217	99 430	43 366	35 031	11 680	20 413	...	13 079
<b>Continente</b>	704 685	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	117 268	20 519	2 995	...	...	3 485	...	2 461	3 052	8 932	...	4 863
<b>Grande Lisboa</b>	86 897	16 429	2 093	...	...	2 881	290	1 424	1 723	8 050	...	3 785
Amadora	5 375	816	...	0	45	500	58	29	...	639	0	160
Cascais	5 116	794	...	0	101	181	...	131	...	368	0	110
Lisboa	22 855	3 538	...	...	186	769	108	385	514	2 454	...	839
Loures	9 582	1 937	...	0	83	622	...	233	121	1 040	0	687
Mafra	4 392	2 346	...	0	30	36	...	104	20	202	0	7
Odivelas	3 971	557	0	0	53	223	23	45	228	598	0	31
Oeiras	8 559	2 411	742	0	...	182	17	20	307	987	0	352
Sintra	18 584	2 913	7	...	153	261	73	335	505	1 635	0	508
Vila Franca de Xira	8 463	1 117	816	0	35	107	...	142	5	127	0	1 091
<b>Península de Setúbal</b>	30 371	4 090	902	0	...	604	...	1 037	1 329	882	0	1 078
Alcochete	718	62	0	0	0	...	...	106	0	5	0	...
Almada	2 587	281	0	0	34	210	16	125	7	285	0	...
Barreiro	2 071	308	0	0	8	37	...	84	...	76	0	315
Moita	1 947	651	0	0	19	29	5	46	0	89	0	22
Montijo	2 198	922	...	0	...	17	...	237	90	48	0	12
Palmela	9 679	546	591	0	6	42	...	151	89	26	0	238
Seixal	4 987	635	32	0	22	224	...	143	...	222	0	67
Sesimbra	685	209	...	0	4	12	...	15	0	14	0	...
Setúbal	5 499	476	205	0	4	...	...	130	1 096	117	0	397

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
<b>Portugal</b>	...	23 194	50 482	8 830	89 977	10 245	18 884	21 193	31 452	6 375	36 605	14 329	17 620
<b>Continente</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	4 552	2 779	8 170	1 733	13 882	2 939	4 444	3 254	8 931	1 505	3 224	3 499	8 386
<b>Grande Lisboa</b>	4 470	1 864	...	907	8 949	1 050	4 144	2 764	3 888	535	2 657	...	5 968
Amadora	522	66	324	...	421	11	1 306	87	0	0	70	77	184
Cascais	132	476	474	19	586	190	526	164	42	16	156	171	469
Lisboa	324	198	2 215	120	1 545	459	162	462	3 134	203	540	962	1 490
Loures	670	145	519	84	1 531	29	189	404	179	167	275	...	289
Mafra	0	31	315	0	440	8	92	157	11	0	217	153	174
Odivelas	...	75	116	...	551	34	75	243	18	0	264	517	212
Oeiras	851	127	485	0	227	19	492	128	...	7	468	88	627
Sintra	1 459	678	2 046	666	2 355	289	734	893	...	142	576	753	603
Vila Franca de Xira	...	68	...	6	1 293	11	568	226	6	0	91	107	1 920
<b>Península de Setúbal</b>	82	915	...	826	4 933	1 889	300	490	5 043	970	567	...	2 418
Alcochete	0	...	...	0	413	0	...	53	0	0	...	...	7
Almada	...	...	78	...	580	255	64	32	...	120	...	106	252
Barreiro	...	...	31	56	381	...	75	31	...	236	41	34	305
Moita	...	66	47	10	710	...	...	12	...	...	75	9	50
Montijo	0	47	315	0	160	82	...	62	...	0	68	15	39
Palmela	...	554	91	...	799	1 301	85	40	4 878	10	85	9	66
Seixal	69	66	99	599	1 173	145	41	165	...	421	136	103	597
Sesimbra	0	...	103	0	124	...	3	10	...	...	28	62	71
Setúbal	0	142	548	...	593	14	5	85	128	178	55	187	1 031
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

<b>III.3.12</b>	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	335 887 312	369 639	1 132 610	70 629 521	16 374 371	2 492 033	34 581 352	127 481 380	16 567 938
<b>Continente</b>	324 090 013	328 210	1 099 555	69 521 827	16 035 376	2 427 086	32 990 007	122 403 146	15 826 086
<b>Lisboa</b>	160 300 808	57 600	139 027	24 239 747	14 108 249	946 179	13 010 126	58 303 814	10 043 906
<b>Grande Lisboa</b>	144 540 028	32 424	121 233	18 645 282	13 897 189	768 499	11 321 953	53 230 887	9 466 765
Amadora	5 074 484	...	...	885 698	...	1 749	735 875	2 183 343	32 811
Cascais	5 412 392	1 191	772	523 579	12 033	112 507	602 739	1 914 586	745 437
Lisboa	84 414 905	26 374	81 275	9 792 983	13 740 454	317 269	3 511 976	24 168 032	6 050 679
Loures	6 179 374	...	250	999 170	...	163 014	458 015	2 956 407	775 860
Mafra	1 908 091	...	...	430 504	...	173	182 108	808 493	222 694
Odivelas	1 693 078	...	0	254 026	...	6 853	412 203	712 854	30 222
Oeiras	24 512 634	2 354	1 937	2 233 975	102 926	73 475	3 154 242	13 530 304	1 106 425
Sintra	11 508 967	406	35 403	2 041 847	32 231	73 409	1 788 125	5 800 471	194 923
Vila Franca de Xira	3 836 103	...	...	1 483 499	...	20 050	476 670	1 156 397	307 715
<b>Península de Setúbal</b>	15 760 779	25 175	17 795	5 594 465	211 060	177 681	1 688 173	5 072 927	577 141
Alcochete	1 005 429	179	...	108 601	...	...	49 772	767 786	6 209
Almada	2 226 096	2 375	2 324	133 039	...	...	492 170	829 886	101 949
Barreiro	912 061	89	...	195 029	...	13 200	98 281	339 101	22 363
Moita	524 111	...	0	116 522	0	...	135 811	174 670	6 649
Montijo	850 345	...	...	239 046	...	5 551	86 303	310 911	86 119
Palmela	4 130 787	...	0	2 728 973	...	50 766	154 608	789 877	70 895
Seixal	2 289 566	205	956	634 835	0	26 090	256 111	955 601	58 374
Sesimbra	521 887	15 401	12 858	35 982	0	1 209	185 465	150 123	19 239
Setúbal	3 300 497	6 568	117	1 402 438	166 737	57 554	229 651	754 973	205 344
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

<b>III.3.12</b>	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	9 542 590	13 668 455	6 067 777	11 756 904	9 976 855	1 501 542	10 288 230	1 686 247	1 769 867
<b>Continente</b>	8 851 304	13 541 358	5 861 811	11 008 287	9 665 936	1 471 726	9 733 935	1 631 481	1 692 881
<b>Lisboa</b>	3 804 597	12 136 158	3 023 863	7 595 017	6 603 847	697 951	3 889 133	915 460	786 134
<b>Grande Lisboa</b>	3 394 995	11 897 690	2 811 839	7 254 910	6 289 795	582 607	3 309 987	867 199	646 775
Amadora	147 577	323 539	75 922	139 781	189 016	14 931	272 814	10 209	60 585
Cascais	320 567	73 220	167 415	281 527	126 535	53 996	167 322	242 551	66 413
Lisboa	1 953 995	9 706 467	2 054 864	5 496 519	4 211 326	335 730	2 281 543	421 189	264 232
Loures	188 616	32 261	73 033	133 895	252 771	18 794	67 855	15 847	38 430
Mafra	57 158	21 688	16 194	45 416	63 081	13 724	20 361	8 029	13 839
Odivelas	60 465	14 733	21 723	46 046	39 080	16 831	37 939	8 183	30 078
Oeiras	384 485	1 435 875	200 259	828 155	867 056	70 371	325 829	118 686	76 280
Sintra	212 647	284 300	148 762	219 578	418 054	48 305	100 205	36 643	73 658
Vila Franca de Xira	69 485	5 606	53 668	63 993	122 875	9 927	36 118	5 863	23 259
<b>Península de Setúbal</b>	409 602	238 469	212 024	340 107	314 052	115 343	579 146	48 261	139 359
Alcochete	8 663	1 968	14 074	10 465	5 079	1 997	2 822	990	1 939
Almada	117 789	42 975	29 387	81 335	52 166	39 796	217 553	11 668	34 558
Barreiro	39 360	4 077	17 059	33 967	23 019	7 522	99 488	2 999	12 346
Moita	20 318	5 162	11 832	12 361	11 516	4 732	13 707	1 684	9 086
Montijo	21 767	3 970	9 842	18 088	35 135	4 034	15 002	3 463	8 098
Palmela	25 470	151 786	23 473	50 210	36 696	4 574	17 678	5 305	20 192
Seixal	70 368	13 250	54 002	61 941	35 618	34 461	51 184	9 636	26 934
Sesimbra	32 720	3 673	12 577	14 332	9 973	3 184	14 978	3 387	6 785
Setúbal	73 147	11 607	39 779	57 408	104 849	15 043	146 733	9 129	19 422
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

<b>III.3.13</b>	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
<b>Portugal</b>	70 629 521	11 084 551	2 907 214	...	2 518 087	2 798 083	1 899 301	2 675 496	2 644 507	1 258 467	...	3 289 569
<b>Continente</b>	69 521 827	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	24 239 747	3 318 140	965 006	...	...	99 833	...	145 758	768 421	655 396	...	1 305 835
<b>Grande Lisboa</b>	18 645 282	2 955 598	688 332	...	...	88 959	11 338	79 505	260 651	607 845	...	1 020 262
Amadora	885 698	55 256	...	0	872	12 892	3 659	361	...	40 862	0	21 688
Cascais	523 579	23 582	...	0	2 722	6 618	...	3 181	...	23 259	0	10 808
Lisboa	9 792 983	591 892	...	...	8 982	23 964	3 525	35 647	73 694	187 196	...	251 538
Loures	999 170	387 366	...	0	2 005	25 722	...	10 961	13 571	57 810	0	95 571
Mafra	430 504	287 932	...	0	940	803	...	3 491	508	10 230	0	69
Odivelas	254 026	23 004	0	0	1 044	4 970	492	1 731	38 912	38 187	0	1 867
Oeiras	2 233 975	1 037 272	252 795	0	...	5 526	334	377	51 561	120 285	0	98 812
Sintra	2 041 847	321 059	160	...	4 038	7 215	3 196	15 968	76 077	123 390	0	118 966
Vila Franca de Xira	1 483 499	228 235	384 226	0	1 957	1 248	...	7 787	75	6 625	0	420 944
<b>Península de Setúbal</b>	5 594 465	362 541	276 674	0	...	10 874	...	66 253	507 771	47 551	0	285 573
Alcochete	108 601	12 495	0	0	0	...	...	10 602	0	44	0	...
Almada	133 039	16 762	0	0	857	3 408	252	2 888	125	16 299	0	...
Barreiro	195 029	14 358	0	0	4 812	279	...	3 507	...	3 581	0	83 835
Moita	116 522	24 135	0	0	868	273	82	1 958	0	5 191	0	1 062
Montijo	239 046	134 607	...	0	...	80	...	21 736	4 602	1 812	0	762
Palmela	2 728 973	39 148	220 812	0	61	950	...	13 284	7 657	1 020	0	86 512
Seixal	634 835	40 691	8 018	0	818	5 440	...	5 643	...	14 650	0	6 044
Sesimbra	35 982	20 673	...	0	58	113	...	333	0	353	0	...
Setúbal	1 402 438	59 671	33 442	0	34	...	...	6 302	492 996	4 601	0	95 618
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

<b>III.3.13</b>	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
<b>Portugal</b>	...	2 742 159	4 683 670	1 762 294	5 850 612	1 824 679	3 446 893	1 870 588	4 777 688	377 456	1 444 075	866 510	1 892 109
<b>Continente</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	1 009 554	332 545	1 519 721	660 893	999 778	377 121	1 012 626	390 346	2 217 015	81 865	145 543	293 265	1 271 787
<b>Grande Lisboa</b>	994 507	228 706	...	102 055	676 824	78 835	988 209	363 777	364 023	33 460	120 397	...	951 919
Amadora	156 682	2 267	38 815	...	31 501	796	493 376	6 380	0	0	2 141	2 990	8 369
Cascais	15 898	107 620	22 229	945	25 077	9 734	80 197	16 031	1 323	1 245	6 076	6 795	160 057
Lisboa	153 114	16 931	571 895	9 629	250 322	30 685	19 358	177 422	314 637	17 862	22 617	56 677	413 771
Loures	76 590	7 235	118 243	4 666	69 299	2 347	22 516	37 230	13 643	4 246	9 773	...	13 812
Mafra	0	3 656	19 840	0	20 914	415	12 993	12 021	792	0	11 242	16 869	13 295
Odivelas	...	4 017	7 637	...	26 880	1 565	6 395	22 470	475	0	9 053	43 623	21 083
Oeiras	179 406	16 408	186 158	0	15 147	2 338	99 019	8 845	...	79	33 949	5 843	119 287
Sintra	367 904	64 669	124 362	86 214	155 540	30 613	177 146	67 541	...	10 029	20 969	115 913	37 764
Vila Franca de Xira	...	5 902	...	265	82 144	343	77 211	15 836	169	0	4 577	11 769	164 481
<b>Península de Setúbal</b>	15 047	103 839	...	558 838	322 953	298 286	24 417	26 570	1 852 992	48 404	25 146	...	319 868
Alcochete	0	...	...	0	62 404	0	...	2 162	0	0	...	...	214
Almada	...	...	15 960	...	19 938	26 458	4 981	844	...	924	...	2 947	11 020
Barreiro	...	...	714	3 416	16 205	...	4 693	1 490	...	15 112	800	1 191	38 494
Moita	...	8 469	2 106	318	60 435	...	...	357	...	...	3 489	162	2 824
Montijo	0	6 464	37 010	0	6 378	1 637	...	4 338	...	0	3 214	238	1 304
Palmela	...	68 470	7 316	...	69 463	248 945	7 262	1 409	1 839 902	471	7 373	169	16 104
Seixal	10 514	5 962	6 136	395 685	45 674	13 764	3 756	12 340	...	19 510	4 341	3 262	31 485
Sesimbra	0	...	2 212	0	5 039	...	71	733	...	...	1 371	1 874	2 513
Setúbal	0	12 314	324 836	...	37 419	5 840	66	2 897	12 007	12 335	2 080	17 709	215 910
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

<b>III.3.14</b>	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	82 736 082	180 951	538 615	16 714 644	3 635 738	1 136 324	9 500 759	16 817 984	6 457 574
<b>Continente</b>	79 705 035	157 805	526 823	16 434 326	3 471 047	1 107 062	9 018 317	16 153 704	6 129 796
<b>Lisboa</b>	38 724 540	31 689	49 724	4 278 014	2 570 300	470 223	3 390 401	7 867 289	3 823 805
<b>Grande Lisboa</b>	35 218 042	17 478	42 413	3 308 200	2 546 051	407 744	2 893 755	7 240 968	3 572 798
Amadora	1 405 292	...	...	258 072	...	820	204 872	396 994	20 200
Cascais	1 958 189	748	341	139 854	8 873	51 127	165 767	312 913	582 815
Lisboa	20 816 495	14 482	31 225	999 728	2 509 182	198 541	845 809	3 040 743	2 405 830
Loures	1 508 875	...	109	272 542	...	74 562	131 718	404 267	261 810
Mafra	493 364	...	...	100 695	...	71	61 034	107 778	91 709
Odivelas	447 260	...	0	86 460	...	1 403	117 062	111 060	12 407
Oeiras	5 009 033	1 157	70	515 956	14 215	38 460	773 672	1 758 373	36 205
Sintra	2 713 036	237	9 714	626 999	9 719	34 167	473 715	955 773	62 684
Vila Franca de Xira	866 498	...	...	307 894	...	8 594	120 105	153 068	99 138
<b>Península de Setúbal</b>	3 506 498	14 210	7 311	969 813	24 249	62 479	496 646	626 321	251 007
Alcochete	112 702	60	...	24 370	...	...	18 007	40 394	758
Almada	605 562	1 212	422	52 304	...	...	115 132	116 452	46 581
Barreiro	277 176	25	...	60 551	...	3 963	30 457	59 420	10 945
Moita	151 809	...	0	40 416	0	...	46 943	27 619	2 430
Montijo	227 254	...	...	48 887	...	1 737	19 072	40 499	68 327
Palmela	739 842	...	0	403 204	...	18 590	55 660	92 175	20 524
Seixal	416 218	119	419	43 066	0	4 450	82 701	121 833	16 627
Sesimbra	133 132	9 979	5 890	9 130	0	477	42 624	23 528	7 440
Setúbal	842 804	2 666	56	287 886	21 910	28 431	86 051	104 401	77 374
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

<b>III.3.14</b>	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	3 389 019	5 461 929	2 017 982	4 819 595	4 456 869	773 281	5 205 525	827 607	801 686
<b>Continente</b>	3 092 542	5 406 661	1 958 864	4 680 990	4 340 402	761 768	4 904 238	797 987	762 704
<b>Lisboa</b>	1 421 325	4 771 702	917 023	3 006 737	3 160 352	391 692	1 800 157	418 050	356 058
<b>Grande Lisboa</b>	1 315 134	4 661 009	847 161	2 836 136	2 988 956	322 521	1 525 107	399 050	293 561
Amadora	44 841	125 615	12 267	57 817	116 583	5 579	125 617	3 101	32 703
Cascais	119 080	22 846	52 776	142 018	51 266	29 533	72 639	174 988	30 605
Lisboa	824 122	3 858 416	596 066	2 132 417	1 840 449	187 238	1 063 495	151 507	117 245
Loures	61 766	9 171	25 292	72 053	127 555	10 003	33 833	5 136	17 863
Mafra	19 406	8 499	5 156	20 894	44 890	9 303	10 347	3 180	7 119
Odivelas	14 736	5 921	8 006	21 954	21 391	9 513	20 029	2 681	14 090
Oeiras	146 270	551 488	93 459	257 280	580 497	37 487	134 523	41 383	28 538
Sintra	62 709	77 047	41 889	103 391	129 338	28 819	47 502	14 477	34 858
Vila Franca de Xira	22 204	2 006	12 251	28 312	76 988	5 046	17 120	2 596	10 541
<b>Península de Setúbal</b>	106 191	110 694	69 862	170 601	171 396	69 171	275 050	19 000	62 496
Alcochete	2 403	210	9 598	5 098	3 239	1 076	1 440	347	915
Almada	30 468	22 001	9 182	43 311	19 576	26 400	100 775	4 720	15 963
Barreiro	9 859	2 074	8 325	14 401	14 206	4 500	50 723	1 090	5 556
Moita	2 670	1 841	2 340	6 751	6 806	2 681	6 189	590	4 506
Montijo	5 526	1 690	3 973	9 869	13 081	2 316	6 946	950	3 614
Palmela	7 949	69 226	10 931	19 989	21 481	2 362	9 170	1 551	6 912
Seixal	16 024	6 169	16 659	34 153	15 542	20 006	22 497	3 904	12 049
Sesimbra	9 026	1 722	-2 829	7 886	4 793	1 928	6 553	1 566	3 420
Setúbal	22 266	5 760	11 683	29 143	72 674	7 904	70 758	4 281	9 561
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.15	Unidade: milhares de euros											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Portugal</b>	16 714 644	2 182 956	691 678	...	735 260	1 006 594	583 514	611 535	644 667	525 369	...	601 040
<b>Continente</b>	16 434 326	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	4 278 014	704 698	180 264	...	...	34 793	...	41 823	139 400	259 905	...	275 252
<b>Grande Lisboa</b>	3 308 200	621 986	140 707	...	...	31 088	3 674	23 646	72 596	241 639	...	215 637
Amadora	258 072	26 424	...	0	- 99	4 434	1 078	120	...	15 564	0	3 548
Cascais	139 854	10 800	...	0	965	1 346	...	770	...	7 335	0	3 645
Lisboa	999 728	147 894	...	...	2 036	7 567	1 071	6 522	15 541	87 350	...	59 304
Loures	272 542	63 374	...	0	725	11 410	...	5 259	3 727	25 022	0	31 391
Mafra	100 695	59 689	...	0	345	257	...	1 224	522	3 870	0	- 26
Odivelas	86 460	8 229	0	0	97	2 282	246	1 075	13 059	13 143	0	627
Oeiras	515 956	174 106	70 559	0	...	1 245	146	157	12 870	41 047	0	30 654
Sintra	626 999	90 222	16	...	1 381	2 162	1 086	4 955	26 126	45 716	0	30 656
Vila Franca de Xira	307 894	41 247	58 431	0	749	387	...	3 563	34	2 592	0	55 837
<b>Península de Setúbal</b>	969 813	82 713	39 557	0	...	3 704	...	18 177	66 804	18 266	0	59 616
Alcochete	24 370	2 209	0	0	0	...	...	4 147	0	20	0	...
Almada	52 304	6 458	0	0	359	861	149	723	- 14	6 917	0	...
Barreiro	60 551	5 094	0	0	281	40	...	1 368	...	1 352	0	18 780
Moita	40 416	9 065	0	0	213	84	29	390	0	1 792	0	291
Montijo	48 887	23 719	...	0	...	29	...	3 241	875	828	0	296
Palmela	403 204	10 596	23 443	0	28	421	...	3 804	2 336	320	0	15 947
Seixal	43 066	8 984	1 435	0	66	2 149	...	1 914	...	4 809	0	1 644
Sesimbra	9 130	3 630	...	0	12	40	...	79	0	139	0	...
Setúbal	287 886	12 957	9 316	0	8	...	...	2 510	62 723	2 089	0	21 189
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

## GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

<b>III.3.15</b>	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
<b>Portugal</b>	...	814 921	1 483 801	169 998	2 006 887	279 787	721 855	561 836	931 069	149 509	495 484	268 929	543 908
<b>Continente</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Lisboa</b>	341 464	77 754	410 251	- 16 106	324 881	101 681	241 176	76 311	349 220	42 189	45 532	94 465	325 926
<b>Grande Lisboa</b>	337 026	58 225	...	15 804	211 839	30 874	232 440	66 709	93 686	14 639	36 250	...	237 170
Amadora	43 836	998	20 010	...	8 987	199	125 586	3 017	0	0	600	759	2 829
Cascais	3 219	18 858	8 672	71	10 651	4 373	26 592	2 365	556	232	1 774	2 073	35 480
Lisboa	43 458	5 662	198 128	2 195	62 495	14 367	3 271	6 721	77 920	8 279	5 796	20 339	60 759
Loures	32 461	2 538	18 562	1 621	30 811	262	7 703	11 743	3 691	3 540	2 810	...	5 492
Mafra	0	1 003	4 901	0	8 224	56	1 284	5 031	540	0	3 966	3 748	4 513
Odivelas	...	1 464	2 100	...	8 833	561	1 700	6 250	201	0	3 040	15 280	6 387
Oeiras	75 859	6 045	23 183	0	4 234	210	25 183	2 673	...	56	9 625	2 751	35 257
Sintra	120 418	20 350	40 078	11 740	48 157	10 704	26 267	23 877	...	2 532	7 458	32 708	13 783
Vila Franca de Xira	...	1 306	...	67	29 447	141	14 855	5 033	19	0	1 180	3 000	72 670
<b>Península de Setúbal</b>	4 438	19 529	...	- 31 910	113 041	70 808	8 736	9 602	255 533	27 549	9 282	...	88 756
Alcochete	0	...	...	0	17 710	0	...	1 221	0	0	...	...	114
Almada	...	...	3 012	...	9 792	12 307	2 195	359	...	416	...	1 234	4 554
Barreiro	...	...	219	1 202	10 256	...	1 162	578	...	8 666	290	452	9 877
Moita	...	1 565	824	110	21 212	...	...	120	...	...	1 298	58	1 003
Montijo	0	- 1 349	9 132	0	2 145	1 096	...	1 555	...	0	1 045	43	697
Palmela	...	13 688	2 165	...	17 162	52 688	2 868	671	252 454	166	3 788	89	1 402
Seixal	3 100	1 931	1 136	- 42 072	17 561	2 764	1 340	3 590	...	13 339	1 543	1 788	15 561
Sesimbra	0	...	541	0	1 911	...	23	330	...	...	- 19	705	1 492
Setúbal	0	2 907	78 475	...	15 293	584	15	1 178	2 600	4 986	609	7 024	54 056
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2009

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2009

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
	CMVMC	FSE		Custos com pessoal						
	N.º	milhares de euros								
<b>Portugal</b>	1 060 906	3 717 920	351 635 278	173 636 383	84 405 238	51 206 423	361 192 185	335 887 312	22 403 176	82 736 082
<b>A</b>	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
03	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
<b>B</b>	1 361	12 611	1 150 655	221 584	414 643	226 829	1 245 765	1 132 610	155 768	538 615
<b>C</b>	74 234	718 507	73 049 589	40 686 485	13 678 553	11 139 867	74 441 685	70 629 521	3 778 197	16 714 644
10	9 426	95 139	11 196 407	7 338 898	1 661 192	1 332 455	11 470 902	11 084 551	535 020	2 182 956
11	1 035	13 901	3 053 542	1 455 121	787 305	303 285	3 091 213	2 907 214	129 270	691 678
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 620	48 217	2 757 064	1 208 619	601 979	604 576	2 713 907	2 518 087	46 509	735 260
14	10 050	99 430	2 950 879	934 226	867 506	929 159	2 883 903	2 798 083	18 175	1 006 594
15	2 813	43 366	1 933 339	963 738	365 943	458 897	1 955 165	1 899 301	25 677	583 514
16	6 679	35 031	2 853 605	1 610 821	420 071	456 976	2 759 285	2 675 496	111 001	611 535
17	522	11 680	2 827 279	1 388 424	737 931	296 150	3 052 650	2 644 507	437 240	644 667
18	3 262	20 413	1 302 569	437 673	306 871	341 807	1 316 741	1 258 467	93 469	525 369
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	834	13 079	3 453 680	2 064 307	645 781	370 382	3 476 897	3 289 569	409 204	601 040
21	143	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 142	23 194	2 679 797	1 494 941	452 407	432 668	2 856 334	2 742 159	185 379	814 921
23	4 778	50 482	4 876 454	2 007 681	1 188 530	881 074	5 088 010	4 683 670	335 697	1 483 801
24	392	8 830	1 817 260	1 255 391	253 858	181 678	1 777 997	1 762 294	45 995	169 998
25	13 589	89 977	5 819 026	2 450 436	1 404 588	1 391 303	6 012 511	5 850 612	336 186	2 006 887
26	355	10 245	2 098 888	1 364 441	161 814	223 110	1 876 557	1 824 679	10 280	279 787
27	806	18 884	3 516 461	2 188 149	694 174	406 232	3 708 851	3 446 893	107 293	721 855
28	1 740	21 193	1 882 199	879 519	439 655	393 688	1 941 191	1 870 588	47 879	561 836
29	540	31 452	4 992 484	3 394 897	508 978	641 879	4 983 616	4 777 688	155 620	931 069
30	238	6 375	439 478	143 729	98 208	132 936	416 773	377 456	16 057	149 509
31	5 719	36 605	1 540 987	704 960	260 771	397 238	1 527 028	1 444 075	90 622	495 484
32	3 372	14 329	853 040	446 384	156 117	176 238	887 583	866 510	41 890	268 929
33	3 174	17 620	1 855 609	487 868	861 067	374 266	1 953 009	1 892 109	44 327	543 908
<b>D</b>	681	10 024	18 341 971	11 152 354	1 517 255	664 925	20 306 421	16 374 371	3 408 172	3 635 738
<b>E</b>	1 059	26 344	2 670 827	570 665	877 209	526 173	2 865 039	2 492 033	1 060 336	1 136 324
<b>F</b>	107 536	472 730	35 502 332	8 951 753	16 002 408	6 267 125	36 042 466	34 581 352	1 624 139	9 500 759
<b>G</b>	250 552	802 114	132 158 019	98 980 285	13 721 717	10 843 428	133 302 919	127 481 380	2 693 233	16 817 984
45	30 067	103 913	18 604 530	14 657 432	1 497 883	1 462 861	18 649 436	17 732 949	146 990	1 939 179
46	67 184	256 678	66 580 373	49 309 698	7 255 660	4 723 673	67 008 258	63 987 315	771 354	8 117 099
47	153 301	441 523	46 973 116	35 013 156	4 968 174	4 656 894	47 645 225	45 761 115	1 774 888	6 761 707
<b>H</b>	24 141	168 749	18 623 629	731 640	9 865 598	3 993 563	18 519 965	16 567 938	2 172 061	6 457 574
<b>I</b>	81 341	277 645	10 281 934	3 907 854	2 481 112	2 605 386	10 097 206	9 542 590	1 288 100	3 389 019
<b>J</b>	14 208	76 760	13 710 268	1 812 155	6 875 599	2 426 223	15 117 870	13 668 455	1 706 276	5 461 929
<b>L</b>	28 391	50 367	7 387 615	1 969 554	2 382 901	518 012	7 485 553	6 067 777	1 677 371	2 017 982
<b>M</b>	115 693	221 294	12 159 971	961 661	6 407 672	2 917 206	13 964 339	11 756 904	1 161 668	4 819 595
<b>N</b>	41 307	317 445	10 412 418	1 046 251	4 651 473	3 252 024	10 782 285	9 976 855	340 641	4 456 869
<b>P</b>	61 558	99 111	1 745 769	57 389	673 505	770 293	1 902 635	1 501 542	133 751	773 281
<b>Q</b>	76 670	233 707	10 373 571	1 967 611	3 344 826	3 986 620	10 889 947	10 288 230	872 183	5 205 525
<b>R</b>	27 714	42 521	1 980 628	177 886	773 595	433 034	1 956 672	1 686 247	217 632	827 607
<b>S</b>	150 000	175 181	1 670 300	389 819	599 214	488 099	1 854 645	1 769 867	73 451	801 686

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP
				of which						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2009

## MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2009

► continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
<b>Lisboa</b>	324 872	1 341 905	169 017 331	79 528 392	44 399 287	22 976 682	174 932 938	160 300 808	10 979 179	38 724 540
<b>A</b>	712	2 111	62 953	5 779	18 576	26 276	61 771	57 600	3 161	31 689
03	712	2 111	62 953	5 779	18 576	26 276	61 771	57 600	3 161	31 689
<b>B</b>	118	1 387	149 121	31 339	65 835	28 407	153 294	139 027	8 326	49 724
<b>C</b>	12 600	117 268	25 350 685	15 253 692	4 839 245	2 796 091	26 017 209	24 239 747	1 251 006	4 278 014
10	1 346	20 519	3 355 296	2 046 160	653 746	398 699	3 497 718	3 318 140	70 617	704 698
11	86	2 995	1 108 873	478 363	318 654	83 825	1 031 735	965 006	28 159	180 264
12	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	322	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	1 079	3 485	115 046	39 340	27 415	36 258	106 261	99 833	- 934	34 793
15	78	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	658	2 461	158 793	77 737	28 380	32 401	151 920	145 758	2 690	41 823
17	98	3 052	979 126	468 284	236 628	100 264	1 012 348	768 421	297 928	139 400
18	1 351	8 932	698 491	228 179	175 616	171 806	692 634	655 396	22 892	259 905
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	224	4 863	1 382 346	778 407	273 676	162 953	1 387 349	1 305 835	54 461	275 252
21	103	4 552	1 036 852	433 766	274 659	167 759	1 103 580	1 009 554	159 833	341 464
22	200	2 779	348 274	185 267	70 769	57 474	343 848	332 545	3 814	77 754
23	902	8 170	1 605 179	653 849	436 997	223 341	1 736 876	1 519 721	109 672	410 251
24	72	1 733	692 723	517 760	97 546	45 739	647 944	660 893	4 592	- 16 106
25	2 288	13 882	1 002 818	353 380	326 351	244 709	1 029 938	999 778	41 113	324 881
26	156	2 939	403 978	234 413	47 859	75 251	401 835	377 121	- 830	101 681
27	253	4 444	965 334	528 762	242 668	134 881	1 054 238	1 012 626	12 610	241 176
28	490	3 254	408 635	137 174	179 882	69 986	408 669	390 346	- 17 404	76 311
29	87	8 931	2 336 090	1 710 186	196 683	231 151	2 337 625	2 217 015	76 054	349 220
30	77	1 505	80 709	16 760	23 201	32 371	84 499	81 865	3 212	42 189
31	782	3 224	157 572	65 111	33 329	42 482	150 520	145 543	4 289	45 532
32	917	3 499	273 966	135 593	64 683	52 786	300 128	293 265	5 250	94 465
33	1 028	8 386	1 239 742	263 198	676 709	222 693	1 312 554	1 271 787	12 294	325 926
<b>D</b>	271	6 814	16 252 164	10 294 096	1 136 139	550 659	17 837 952	14 108 249	2 540 801	2 570 300
<b>E</b>	256	10 063	928 792	162 327	336 921	224 976	1 034 064	946 179	268 635	470 223
<b>F</b>	24 590	128 593	13 447 747	3 102 890	6 227 713	2 167 076	13 522 437	13 010 126	495 524	3 390 401
<b>G</b>	64 599	282 571	59 968 114	44 296 760	7 265 602	4 975 059	61 137 403	58 303 814	1 360 829	7 867 289
45	6 375	26 125	8 333 360	6 733 538	651 655	473 547	8 263 314	7 801 621	- 1 606	591 571
46	21 091	96 566	32 225 405	23 442 121	4 254 432	2 502 852	33 120 639	31 595 814	323 249	4 339 057
47	37 133	159 880	19 409 348	14 121 100	2 359 514	1 998 660	19 753 451	18 906 379	1 039 187	2 936 661
<b>H</b>	7 456	88 412	11 607 520	395 276	6 111 502	2 580 249	11 384 568	10 043 906	1 035 531	3 823 805
<b>I</b>	20 622	104 603	4 102 545	1 488 611	986 732	1 115 272	4 028 208	3 804 597	463 958	1 421 325
<b>J</b>	7 311	54 253	12 133 642	1 537 707	6 262 337	1 983 091	13 466 532	12 136 158	1 542 279	4 771 702
<b>L</b>	10 806	19 660	3 976 177	896 432	1 386 818	242 098	3 973 823	3 023 863	811 625	917 023
<b>M</b>	46 020	104 694	7 665 598	457 660	4 334 301	1 849 908	8 499 614	7 595 017	531 632	3 006 737
<b>N</b>	12 640	215 455	6 932 851	573 704	2 982 116	2 358 815	7 025 650	6 603 847	156 474	3 160 352
<b>P</b>	15 606	33 576	768 235	25 164	285 785	353 005	808 640	697 951	52 939	391 692
<b>Q</b>	27 227	82 295	3 921 100	760 992	1 436 213	1 323 819	4 149 334	3 889 133	312 302	1 800 157
<b>R</b>	11 576	17 037	1 033 227	100 385	430 446	201 452	1 010 709	915 460	111 416	418 050
<b>S</b>	62 462	73 113	716 860	145 581	293 007	200 429	821 732	786 134	32 741	356 058

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.  
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

## VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2009 \*

## VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2009 \*

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
<b>Portugal</b>	11 387	75 054	16 086 002	5 359 769
<b>Continente</b>	11 024	74 019	15 959 882	5 310 719
<b>Norte</b>	2 807	16 379	2 802 901	548 379
Minho-Lima	92	188	12 318	2 960
Cávado	335	3 234	490 611	92 111
Ave	264	723	32 553	12 067
Grande Porto	1 673	10 835	2 141 344	415 220
Tâmega	129	364	32 760	5 223
Entre Douro e Vouga	167	560	66 172	12 900
Douro	79	345	22 094	6 567
Alto Trás-os-Montes	68	130	5 049	1 332
<b>Centro</b>	1 711	6 377	548 409	173 786
Baixo Vouga	355	2 233	313 709	83 593
Baixo Mondego	334	1 363	61 228	32 941
Pinhal Litoral	265	734	41 193	14 531
Pinhal Interior Norte	65	95	2 152	452
Dão-Lafões	111	339	34 188	7 116
Pinhal Interior Sul	3	3	16	- 6
Serra da Estrela	19	46	3 882	875
Beira Interior Norte	44	95	7 527	1 745
Beira Interior Sul	33	93	3 086	993
Cova da Beira	52	107	2 572	1 423
Oeste	305	1 033	67 744	26 089
Médio Tejo	125	236	11 111	4 035
<b>Lisboa</b>	5 791	...	...	...
Grande Lisboa	4 869	...	...	...
Península de Setúbal	922	4 366	563 664	184 408
<b>Alentejo</b>	375	1 165	77 860	28 316
Alentejo Litoral	32	39	1 053	372
Alto Alentejo	43	75	2 326	560
Alentejo Central	93	581	53 025	18 969
Baixo Alentejo	44	54	1 002	251
Lezíria do Tejo	163	416	20 454	8 165
<b>Algarve</b>	340	...	...	...
<b>R. A. Açores</b>	171	401	39 385	13 559
<b>R. A. Madeira</b>	192	634	86 735	35 491

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.  
Note: ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

(\*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.





**Comércio  
Internacional**

International trade

## NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

## EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

## INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2008 E 2010 Pe

## INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2008 AND 2010 Pe

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2010 Pe								2008	
	Unidade: %									
<b>Portugal</b>	64	57	75	27	58	76	31	2,95	23	60
<b>Continente</b>	66	57	75	26	56	74	30	2,76	22	59
<b>Norte</b>	122	63	81	27	63	81	35	1,64	30	58
Minho-Lima	117	72	87	37	86	94	39	4,43	36	73
Cávado	165	72	91	20	70	80	37	0,43	26	42
Ave	165	62	84	24	52	68	27	0,94	52	83
Grande Porto	72	59	72	28	61	83	37	3,28	25	61
Tâmega	220	65	86	24	69	81	36	0,09	22	34
Entre Douro e Vouga	220	64	78	29	68	86	39	0,28	65	100
Douro	81	51	56	11	86	94	62	0,28	3	6
Alto Trás-os-Montes	185	92	94	43	88	98	32	0,36	9	17
<b>Centro</b>	124	58	77	26	67	82	38	2,02	24	46
Baixo Vouga	126	59	79	25	63	81	29	4,30	44	83
Baixo Mondego	200	59	82	23	64	79	40	0,36	21	36
Pinhal Litoral	126	68	76	31	62	78	35	0,28	21	41
Pinhal Interior Norte	146	71	78	44	77	85	51	0,26	11	20
Dão-Lafões	126	55	68	24	82	93	48	2,44	37	67
Pinhal Interior Sul	149	85	81	49	94	97	28	0,04	6	9
Serra da Estrela	150	66	55	5	84	76	58	0,29	5	8
Beira Interior Norte	90	71	77	18	93	98	67	0,07	12	23
Beira Interior Sul	268	59	66	21	86	99	39	0,90	10	16
Cova da Beira	265	69	83	30	73	90	42	0,15	16	24
Oeste	78	63	70	22	66	79	43	1,16	14	36
Médio Tejo	82	64	82	33	70	79	35	0,39	19	43
<b>Lisboa</b>	34	52	66	23	52	69	27	4,26	18	75
Grande Lisboa	26	47	56	25	51	68	27	4,88	15	76
Península de Setúbal	111	76	87	20	62	81	24	2,83	38	71
<b>Alentejo</b>	108	55	81	27	69	82	32	4,44	19	38
Alentejo Litoral	176	74	84	35	83	71	41	0,01	28	42
Alto Alentejo	96	81	95	40	69	64	43	17,60	10	21
Alentejo Central	187	44	59	7	67	83	22	17,91	17	27
Baixo Alentejo	671	83	94	22	85	91	72	0,04	24	29
Lezíria do Tejo	45	62	77	31	79	87	27	0,33	17	54
<b>Algarve</b>	48	68	76	44	76	91	54	3,20	1	5
<b>R. A. Açores</b>	50	68	58	29	75	31	17	9,72	2	4
<b>R. A. Madeira</b>	40	64	42	15	71	85	27	16,25	1	5

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,  
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2010 Pe**

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION  
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2010 Pe

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
<b>Lisboa</b>	11 018 524	32 086 325	7 219 895	22 130 852	3 798 629	9 955 473	<b>Lisboa</b>
Secção I	175 085	801 748	141 907	697 915	33 178	103 834	Section I
Secção II	160 665	1 239 323	138 806	542 030	21 858	697 293	Section II
Secção III	198 228	281 414	51 233	242 753	146 994	38 661	Section III
Secção IV	996 164	1 565 863	689 166	1 397 827	306 998	168 037	Section IV
Secção V	2 379 301	7 831 750	858 347	1 584 978	1 520 954	6 246 771	Section V
Secção VI	873 829	4 051 289	587 768	3 562 933	286 060	488 357	Section VI
Secção VII	215 075	833 918	150 903	759 411	64 172	74 507	Section VII
Secção VIII	7 721	105 738	4 217	89 404	3 504	16 334	Section VIII
Secção IX	91 753	137 666	65 494	61 989	26 259	75 678	Section IX
Secção X	630 837	759 999	478 165	726 216	152 672	33 783	Section X
Secção XI	240 726	1 122 931	125 030	1 055 590	115 696	67 341	Section XI
Secção XII	25 859	255 401	18 831	236 348	7 029	19 053	Section XII
Secção XIII	261 972	210 361	193 469	187 445	68 504	22 916	Section XIII
Secção XIV	24 180	76 338	22 688	66 284	1 492	10 054	Section XIV
Secção XV	726 707	1 651 963	587 888	1 200 444	138 819	451 519	Section XV
Secção XVI	1 534 771	4 962 115	1 002 514	4 129 105	532 256	833 010	Section XVI
Secção XVII	2 122 479	4 688 758	1 907 162	4 296 766	215 317	391 991	Section XVII
Secção XVIII	225 224	842 327	152 738	705 147	72 486	137 180	Section XVIII
Secção XIX	1 974	11 756	291	9 429	1 683	2 327	Section XIX
Secção XX	113 124	653 309	42 231	577 070	70 893	76 239	Section XX
Secção XXI	12 852	2 357	1 045	1 768	11 807	589	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.  
Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,  
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION  
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2010 Pe

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	11 018 524	32 086 325	7 219 895	22 130 852	3 798 629	9 955 473	Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	1 070 479	3 357 501	617 212	2 562 402	453 267	795 099	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	2 948 799	5 438 326	2 088 841	4 225 545	859 958	1 212 780	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 169 284	7 652 538	791 032	1 461 963	1 378 252	6 190 575	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	1 003 160	4 265 036	533 459	3 560 127	469 701	704 910	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 718 336	4 879 701	2 403 879	4 371 254	314 457	508 447	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 094 649	6 018 840	783 738	5 479 775	310 912	539 064	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	12 325	472 767	276	468 213	12 049	4 554	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

**Nota:** A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

**Note:** The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors coins, waste and scrap)”. The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators’ headquarters. Declared values.

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2010 Pe

III.4.4	Lisboa		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros					
<b>Comércio Intracomunitário UE27</b>	7 219 895	22 130 852	27 573 243	43 204 547	<b>Intra-community trading EU27</b>
Alemanha	1 750 349	4 236 958	4 785 454	7 913 420	Germany
Áustria	66 233	131 436	205 686	291 624	Austria
Bélgica	185 149	870 556	1 055 762	1 626 441	Belgium
Bulgária	6 827	18 021	63 010	26 212	Bulgaria
Chipre	19 056	504	48 255	1 287	Cyprus
Dinamarca	41 741	176 152	258 591	314 621	Denmark
Eslováquia	3 171	74 361	73 712	107 989	Slovakia
Eslovénia	5 477	16 597	22 259	34 937	Slovenia
Espanha	2 548 287	8 621 390	9 760 710	17 808 554	Spain
Estónia	3 314	2 376	15 043	8 815	Estonia
Finlândia	17 046	83 058	240 563	158 872	Finland
França	598 403	2 300 805	4 338 416	4 138 028	France
Grécia	24 596	49 964	107 700	108 095	Greece
Hungria	29 939	229 504	106 042	266 853	Hungary
Irlanda	14 664	470 092	105 999	547 762	Ireland
Itália	421 922	1 184 896	1 393 950	3 244 804	Italy
Letónia	2 022	453	9 266	3 484	Latvia
Lituânia	8 469	12 175	19 847	26 555	Lithuania
Luxemburgo	13 916	32 404	53 458	49 765	Luxemburg
Malta	9 554	14 272	17 254	22 544	Malta
Países Baixos	375 863	1 404 091	1 403 774	2 932 135	Netherlands
Polónia	65 471	266 866	317 321	353 417	Poland
Reino Unido	563 982	1 359 770	2 014 033	2 152 560	United Kingdom
República Checa	64 008	191 031	243 234	356 077	Czech Republic
Roménia	28 991	94 224	197 894	120 947	Romania
Suécia	46 535	288 896	374 483	588 670	Sweden
<b>Comércio Extracomunitário</b>	3 798 629	9 955 473	9 188 996	13 848 568	<b>Extra-community trading</b>
<b>Do qual</b>					<b>Of which</b>
<b>Países Africanos de Língua Portuguesa</b>	1 059 022	565 837	2 414 689	600 796	<b>Portuguese-speaking African countries</b>
Angola	841 736	560 885	1 914 833	563 452	Angola
Cabo Verde	116 250	779	263 408	7 476	Cape Verde
Guiné-Bissau	24 289	79	42 838	389	Guinea-Bissau
Moçambique	55 268	3 900	150 939	29 184	Mozambique
São Tomé e Príncipe	21 478	193	42 671	295	São Tomé and Príncipe
<b>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</b>					<b>Portugal's most important external trading partners</b>
Arábia Saudita	29 428	500 466	72 829	527 409	Saudi Arabia
Brasil	150 001	799 967	440 171	1 046 500	Brazil
Cazaquistão	17	640 251	1 648	640 251	Kazakhstan
China	80 499	669 338	235 109	1 576 303	China
EUA	562 914	611 585	1 326 946	843 348	USA
Líbia	5 510	729 497	42 950	737 820	Libya
México	257 779	140 936	404 746	176 162	Mexico
Nigéria	29 495	1 362 671	44 951	1 377 419	Nigeria
Noruega	6 394	448 357	82 639	529 759	Norway
Rússia	9 437	347 053	120 048	413 407	Russia
Suíça	95 335	296 586	333 473	370 217	Switzerland
Turquia	97 275	133 474	267 139	321 445	Turkey
<b>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</b>					<b>Other Region's most important external trading partners</b>
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	314 049	0	327 366	0	Stores and provisions (Third Countries)
Argélia	41 814	204 597	214 951	269 373	Algeria
Azerbaijão	111	251 560	886	251 778	Azerbaijan
Gibraltar	205 480	9 390	206 004	9 406	Gibraltar
Guiné Equatorial	25 660	178 268	30 241	178 319	Equatorial Guinea
Unit: thousand euros					
	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Lisboa		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2010 Pe

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
<b>Portugal</b>	36 762 238	27 573 243	9 188 996	57 053 115	43 204 547	13 848 568
<b>Continente</b>	33 833 804	25 320 149	8 513 655	51 046 764	37 662 365	13 384 399
<b>Lisboa</b>	11 018 524	7 219 895	3 798 629	32 086 325	22 130 852	9 955 473
<b>Grande Lisboa</b>	7 673 145	4 294 734	3 378 411	29 059 876	19 685 813	9 374 063
Amadora	277 948	181 349	96 599	1 186 365	1 047 106	139 260
Cascais	164 418	100 007	64 411	608 136	528 614	79 522
Lisboa	4 535 453	2 296 826	2 238 627	15 844 690	8 429 389	7 415 301
Loures	366 004	221 958	144 046	1 199 103	967 176	231 927
Mafra	87 401	21 307	66 093	154 879	134 220	20 659
Odivelas	91 615	57 401	34 214	138 233	123 479	14 755
Oeiras	694 936	362 875	332 061	6 509 581	5 692 009	817 572
Sintra	1 034 768	756 983	277 785	2 608 608	2 219 438	389 170
Vila Franca de Xira	420 603	296 028	124 576	810 279	544 382	265 898
<b>Península de Setúbal</b>	3 345 379	2 925 161	420 218	3 026 448	2 445 038	581 410
Alcochete	63 623	54 768	8 855	186 207	178 902	7 305
Almada	59 327	42 382	16 946	418 502	185 288	233 214
Barreiro	117 062	38 080	78 982	128 976	83 383	45 593
Moita	33 539	15 193	18 346	62 685	57 118	5 567
Montijo	38 617	25 250	13 367	59 178	58 089	1 089
Palmela	2 151 529	2 101 087	50 442	1 538 868	1 465 829	73 039
Seixal	275 042	248 504	26 538	357 789	208 980	148 810
Sesimbra	4 441	3 222	1 220	8 558	7 955	603
Setúbal	602 199	396 676	205 522	265 684	199 494	66 190
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

**Nota:** O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

**Note:** The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.





# Agricoltura e Floresta

Agriculture and  
Forestry



## INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

## INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
<b>Portugal</b>	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
<b>Continente</b>	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
<b>Lisboa</b>	11,5	8,5	2,78	1,4	40 463,9	3 512,0	29 944,6	9,3	70
<b>Grande Lisboa</b>	8,5	7,4	3,70	1,2	33 770,8	3 953,5	29 059,7	10,6	55
Amadora	7,7	9,9	3,13	0,8	6 266,1	819,1	8 129,0	0,0	62
Cascais	7,0	6,2	2,71	1,1	17 126,4	2 460,9	15 141,0	7,1	67
Lisboa	11,7	2,5	1,40	4,7	159 952,4	13 678,2	34 096,9	0,0	97
Loures	6,8	6,2	2,47	1,1	41 618,1	6 117,4	38 048,0	19,2	69
Mafra	4,9	4,8	4,01	1,0	25 034,3	5 138,6	24 454,6	8,9	65
Odivelas	10,6	13,3	1,80	0,8	10 261,1	971,4	12 924,5	4,8	18
Oeiras	9,1	4,4	2,18	2,0	17 807,6	1 954,1	8 692,4	0,0	91
Sintra	6,7	4,8	5,12	1,4	20 984,2	3 110,7	14 808,1	10,9	49
Vila Franca de Xira	28,5	20,6	2,09	1,4	82 290,2	2 885,5	59 353,9	6,4	48
<b>Península de Setúbal</b>	14,6	9,4	1,83	1,5	47 415,6	3 243,9	30 634,7	8,0	79
Alcochete	22,2	8,0	1,91	2,8	131 874,1	5 938,9	47 320,9	11,7	77
Almada	3,5	2,3	1,79	1,6	24 373,1	6 896,9	15 542,0	18,5	88
Barreiro	5,0	4,5	1,88	1,1	11 786,1	2 346,8	10 473,1	6,1	55
Moita	4,2	2,9	1,50	1,5	24 525,5	5 787,3	16 810,3	3,8	65
Montijo	22,0	11,6	1,80	1,9	93 948,1	4 270,2	49 674,7	13,8	74
Palmela	14,8	10,9	1,88	1,4	37 717,2	2 549,4	27 860,6	6,3	82
Seixal	12,6	14,8	1,67	0,9	8 925,2	706,3	10 463,0	5,8	95
Sesimbra	9,2	7,2	2,32	1,3	12 912,3	1 405,2	10 079,3	4,5	72
Setúbal	9,8	5,4	1,46	1,8	22 366,6	2 273,8	12 231,9	5,6	81

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.  
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

## INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

## INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								
<b>Portugal</b>	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
<b>Continente</b>	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
<b>Lisboa</b>	54,44	57,7	7,2	82,3	79,1	276,5	41,4	19,8	1,06
<b>Grande Lisboa</b>	37,06	62,4	10,7	49,0	57,6	22,1	24,3	16,5	1,01
Amadora	0,00	12,5	1,6	0,0	0,0	0,0	46,3	44,5	0,63
Cascais	30,30	41,2	6,8	9,3	3,0	2,0	26,3	15,4	0,41
Lisboa	40,00	20,0	13,8	0,0	0,0	2,0	29,0	56,0	0,24
Loures	47,76	59,7	12,0	70,9	245,0	7,9	26,5	21,4	2,96
Mafra	33,05	61,4	17,7	37,8	33,4	32,1	19,9	15,3	1,49
Odivelas	22,86	26,7	4,8	23,7	2,5	11,0	40,4	10,1	0,61
Oeiras	18,18	72,7	10,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,12
Sintra	42,50	72,7	15,4	32,6	61,5	3,1	24,8	14,4	0,53
Vila Franca de Xira	32,76	59,0	3,9	193,9	106,8	1,9	33,6	15,5	0,28
<b>Península de Setúbal</b>	72,34	52,9	5,0	147,2	118,0	672,4	66,7	23,5	1,08
Alcochete	73,51	61,8	4,3	265,8	0,0	421,2	31,9	13,3	0,89
Almada	69,83	43,3	15,1	10,4	11,0	2,6	56,3	24,2	0,81
Barreiro	51,52	54,5	13,9	38,6	0,0	2,3	26,9	19,0	1,34
Moita	81,19	55,3	17,0	149,4	161,5	69,7	22,3	26,3	2,69
Montijo	59,59	59,8	4,2	162,7	201,0	3 299,6	92,2	15,2	1,98
Palmela	77,48	49,3	4,6	202,2	132,3	325,4	82,8	23,9	0,73
Seixal	66,67	48,1	4,0	17,0	2,0	7,0	29,8	27,3	0,20
Sesimbra	54,46	54,0	7,0	35,2	3,0	4,1	33,3	20,0	0,22
Setúbal	76,98	58,6	7,8	47,3	1,5	2,9	64,6	29,0	0,50

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.  
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.  
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

## INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

## INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
<b>Portugal</b>	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
<b>Continente</b>	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
<b>Lisboa</b>	22,99	19,43	10,06	7,97	63	0,6	58
<b>Grande Lisboa</b>	24,52	14,84	10,44	7,06	63	0,5	57
Amadora	12,50	37,50	12,50	12,50	74	0,0	65
Cascais	17,86	10,71	7,14	28,57	64	0,0	53
Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	61	0,0	61
Loures	15,68	17,37	5,73	6,91	62	0,8	57
Mafra	23,75	14,53	10,63	4,99	63	6,5	56
Odivelas	7,14	11,90	7,14	16,67	60	æ	59
Oeiras	22,22	22,22	0,00	33,33	63	0,0	64
Sintra	40,49	11,35	13,82	6,29	63	æ	57
Vila Franca de Xira	14,91	18,83	11,25	14,91	63	0,8	56
<b>Península de Setúbal</b>	21,40	24,20	9,67	8,91	64	1,1	59
Alcochete	31,39	13,87	12,41	12,41	64	1,9	62
Almada	31,93	14,29	5,04	8,40	64	æ	57
Barreiro	24,24	33,33	9,09	9,09	65	æ	59
Moita	9,00	33,18	9,95	9,48	64	0,8	57
Montijo	28,57	20,95	9,68	6,98	64	3,3	59
Palmela	18,61	27,60	9,94	7,83	64	7,2	59
Seixal	3,85	23,08	9,62	15,38	64	æ	63
Sesimbra	22,73	11,62	7,07	8,08	66	0,8	62
Setúbal	26,32	18,80	10,15	18,42	64	0,5	59

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

## EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
<b>Portugal</b>	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
<b>Continente</b>	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
<b>Lisboa</b>	110 512	7 602	78	1 283	4 176	1 487	321	257	87 588	770	9 240	13 825	9 985	53 768
<b>Grande Lisboa</b>	39 484	3 873	55	571	2 229	751	155	112	33 083	339	5 007	6 848	4 795	16 094
Amadora	72	8	0	1	2	4	1	0	61	1	5	33	23	0
Cascais	288	34	1	6	14	9	3	1	237	2	31	77	63	63
Lisboa	149	5	0	2	1	0	2	0	58	1	3	0	55	0
Loures	6 040	630	6	87	381	121	20	15	4 286	46	816	1 150	618	1 656
Mafra	11 354	1 906	24	287	1 148	377	55	15	9 286	181	2 627	3 376	1 618	1 484
Odivelas	509	45	10	13	16	2	2	2	475	4	29	13	76	354
Oeiras	140	11	0	0	7	3	1	0	100	0	16	45	40	0
Sintra	6 757	763	10	101	431	175	33	13	5 147	57	992	1 576	994	1 529
Vila Franca de Xira	14 175	471	4	74	229	60	38	66	13 432	47	490	578	1 309	11 008
<b>Península de Setúbal</b>	71 027	3 729	23	712	1 947	736	166	145	54 506	431	4 234	6 977	5 190	37 674
Alcochete	3 687	152	1	32	83	20	5	11	3 375	17	173	206	156	2 823
Almada	488	120	4	14	65	36	1	0	424	6	133	263	22	0
Barreiro	196	33	0	6	18	7	2	0	166	3	40	59	63	0
Moita	980	219	1	64	110	39	3	2	928	39	251	367	87	183
Montijo	21 579	681	3	56	327	204	46	45	14 983	34	724	1 956	1 420	10 849
Palmela	32 375	1 973	10	419	1 035	365	78	66	29 189	265	2 294	3 514	2 460	20 656
Seixal	712	54	0	14	29	7	3	1	682	9	50	64	110	450
Sesimbra	7 154	202	0	37	132	18	9	6	1 856	21	269	165	304	1 097
Setúbal	3 858	295	4	70	148	40	19	14	2 902	37	299	383	568	1 615

ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha
Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

## EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
<b>Portugal</b>	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
<b>Continente</b>	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
<b>Lisboa</b>	7 524	87 588	5 314	39 443	2 847	342	4 176	14 060	1 639	33 743
<b>Grande Lisboa</b>	3 818	33 083	2 906	22 727	1 588	225	1 915	3 518	820	6 613
Amadora	8	61	1	2	4	1	5	9	4	49
Cascais	33	237	14	108	18	2	20	80	9	46
Lisboa	5	58	3	37	1	0	4	15	1	7
Loures	624	4 286	494	2 927	200	25	207	466	151	867
Mafra	1 882	9 286	1 430	5 939	837	122	1 123	2 209	344	1 016
Odivelas	35	475	9	132	22	2	10	17	21	325
Oeiras	11	100	6	52	8	3	6	34	2	11
Sintra	753	5 147	604	3 629	295	58	268	243	214	1 218
Vila Franca de Xira	467	13 432	345	9 901	203	12	272	445	74	3 074
<b>Península de Setúbal</b>	3 706	54 506	2 408	16 717	1 259	117	2 261	10 542	819	27 131
Alcochete	151	3 375	137	1 347	33	4	25	257	19	1 768
Almada	116	424	100	335	30	3	16	20	21	67
Barreiro	33	166	20	59	16	1	12	24	14	81
Moita	218	928	175	545	115	9	88	29	66	346
Montijo	678	14 983	520	5 126	180	18	243	1 638	132	8 201
Palmela	1 963	29 189	1 117	7 857	658	63	1 496	7 317	374	13 952
Seixal	54	682	29	114	41	3	36	41	24	525
Sesimbra	202	1 856	142	632	72	6	125	238	93	980
Setúbal	291	2 902	168	701	114	11	220	979	76	1 210
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.  
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

## EXPLORAÇÕES POR NUTS III, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2009

## HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
<b>Portugal</b>	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
<b>Continente</b>	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
<b>Norte</b>	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
<b>Centro</b>	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
<b>Lisboa</b>	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
<b>Alentejo</b>	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
<b>Algarve</b>	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
<b>R. A. Açores</b>	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
<b>R. A. Madeira</b>	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52

	thousand euros	No.				
	Total standard production value	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 € to less than 100 000 €	100 000 € or more
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.  
Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

## EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
	Produtor singular		Sociedade		Conta própria				Arrendamento			
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
<b>Portugal</b>	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
<b>Continente</b>	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
<b>Lisboa</b>	7 602	110 512	7 204	62 991	367	45 176	7 524	87 588	6 917	61 247	890	15 223
<b>Grande Lisboa</b>	3 873	39 484	3 667	23 264	184	14 329	3 818	33 083	3 400	18 322	707	11 138
Amadora	8	72	8	72	0	0	8	61	7	38	1	23
Cascais	34	288	28	176	3	15	33	237	23	158	4	16
Lisboa	5	149	3	4	1	45	5	58	4	56	0	0
Loures	630	6 040	593	3 149	34	2 829	624	4 286	537	2 966	135	845
Mafra	1 906	11 354	1 844	9 906	61	1 439	1 882	9 286	1 734	6 019	339	2 047
Odivelas	45	509	42	142	1	300	35	475	27	86	4	303
Oeiras	11	140	9	56	1	40	11	100	8	91	1	4
Sintra	763	6 757	731	5 006	26	1 540	753	5 147	661	2 524	130	1 044
Vila Franca de Xira	471	14 175	409	4 752	57	8 120	467	13 432	399	6 382	93	6 856
<b>Península de Setúbal</b>	3 729	71 027	3 537	39 728	183	30 847	3 706	54 506	3 517	42 925	183	4 085
Alcochete	152	3 687	137	2 807	14	870	151	3 375	129	2 591	21	188
Almada	120	488	119	483	0	0	116	424	103	374	11	43
Barreiro	33	196	33	196	0	0	33	166	30	91	4	11
Moita	219	980	211	826	8	153	218	928	196	599	15	229
Montijo	681	21 579	630	12 494	48	8 690	678	14 983	628	11 083	51	1 725
Palmela	1 973	32 375	1 891	18 272	81	14 093	1 963	29 189	1 922	23 851	57	1 596
Seixal	54	712	52	693	1	16	54	682	52	648	3	34
Sesimbra	202	7 154	198	1 407	4	5 747	202	1 856	188	1 340	9	48
Setúbal	295	3 858	266	2 549	27	1 278	291	2 902	269	2 347	12	212

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
	Legal Nature						Type of tenure of utilised agriculture area					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.  
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

## MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

## AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
<b>Portugal</b>	367 393	199 272	150 610	200 776	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
<b>Continente</b>	341 502	182 960	142 869	190 272	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
<b>Lisboa</b>	10 273	5 868	3 936	5 172	4 003	1 942	912	2 460	898	58
<b>Grande Lisboa</b>	4 501	2 816	1 463	2 396	2 065	893	376	771	373	24
Amadora	6	4	2	5	4	1	1	0	0	0
Cascais	38	29	6	18	13	2	4	17	2	0
Lisboa	23	16	5	5	1	0	0	21	1	0
Loures	689	462	204	388	367	143	46	104	26	3
Mafra	1 951	1 249	626	1 097	975	418	180	234	138	7
Odivelas	36	29	5	21	20	3	0	11	0	2
Oeiras	23	18	5	11	5	2	1	14	0	0
Sintra	1 081	658	356	621	499	245	101	207	27	4
Vila Franca de Xira	653	351	255	232	181	79	44	164	178	8
<b>Península de Setúbal</b>	5 772	3 052	2 473	2 776	1 938	1 049	536	1 690	526	33
Alcochete	424	173	242	129	81	39	8	268	28	1
Almada	188	111	70	101	81	43	43	9	11	1
Barreiro	37	22	15	23	20	9	7	0	1	0
Moita	320	180	121	184	125	70	69	51	3	2
Montijo	1 288	604	605	481	342	196	78	575	89	8
Palmela	2 671	1 455	1 124	1 406	1 001	545	256	499	362	8
Seixal	46	29	16	37	28	11	3	3	1	0
Sesimbra	259	156	95	185	116	68	25	45	4	1
Setúbal	539	323	186	232	144	70	47	240	26	13
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

**Nota:** O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

**Note:** The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

## PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2010

## MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2010

III.5.7	Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
<b>Culturas Temporárias</b>							<b>Temporary Crops</b>
<b>Cereais</b>							<b>Cereals</b>
Trigo	415	560	1,3	57 727	82 577	1,4	Wheat
Milho	2 401	25 451	10,6	90 371	626 222	6,9	Maize
Aveia	170	103	0,6	61 748	66 145	1,1	Oats
Centeio	0	1	2,1	20 441	17 553	0,9	Rye
Cevada	190	305	1,6	20 224	30 620	1,5	Barley
<b>Outras</b>							<b>Others</b>
Batata	1 914	22 460	11,7	25 531	383 835	15,0	Potatoes
Feijão	14	15	1,1	3 510	2 015	0,6	Beans
<b>Culturas Permanentes</b>							<b>Permanent Crops</b>
<b>Citrinos</b>							<b>Citrus Fruits</b>
Laranja	403	3 672	9,1	16 303	193 885	11,9	Orange
Tangerina	33	258	7,8	2 231	33 068	14,8	Tangerine
<b>Frutos Frescos</b>							<b>Fresh Fruits</b>
Maçã	173	2 563	14,8	12 450	212 930	17,1	Apple
Pêra	87	636	7,3	10 954	176 764	16,1	Pear
Figo	27	18	0,7	4 245	2 957	0,7	Fig
Pêssego	118	982	8,3	3 711	33 000	8,9	Peach
Cereja	8	29	3,6	5 611	9 836	1,8	Cherry
<b>Frutos Secos</b>							<b>Nut Fruits</b>
Amêndoa	5	7	1,4	26 842	7 012	0,3	Almond
Castanha	5	6	1,2	34 616	22 350	0,6	Chestnut
<b>Outros</b>							<b>Others</b>
Azeitona de mesa	26	36	1,4	7 633	10 292	1,3	Table olive
Uva de mesa	187	1 592	8,5	2 364	18 871	8,0	Dessert grapes
<b>Outras Culturas Regionais</b>							<b>Other Crops in the Region</b>
Arroz	4 009	23 820	5,9	29 120	170 216	5,8	Rice
Girassol	165	149	0,9	14 003	7 611	0,5	Sunflower
Tomate para a indústria	2 870	281 841	98,2	16 640	1 406 084	84,5	Tomato for industry
Limão	50	712	14,2	854	12 765	14,9	Lemon
Ameixa	75	726	9,7	1 565	15 819	10,1	Plum

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

## PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2010 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2010 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
<b>Portugal</b>	6 946 118	682 729	913 368	1 540 579	366 237	1 325 097	573 576	1 544 532	
<b>Continente</b>	6 909 191	655 062	912 989	1 539 780	366 072	1 324 650	573 068	1 537 571	
<b>Lisboa</b>	569 247	12 784	20 669	83 437	58 169	148 414	30 663	215 110	
<b>Grande Lisboa</b>	149 458	332	5 931	78	5 971	11 752	15 505	109 888	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais	132	0	0	0	0	0	20	112	
Lisboa	62	0	0	0	0	0	5	57	
Loures	9 687	0	5 859	0	2 088	1 579	44	117	
Mafra	137 635	0	0	0	3 582	9 930	15 318	108 805	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	410	332	0	0	50	0	18	9	
Sintra	786	0	72	78	201	244	0	191	
Vila Franca de Xira	747	0	0	0	50	0	100	597	
<b>Península de Setúbal</b>	419 788	12 452	14 738	83 359	52 198	136 662	15 158	105 222	
Alcochete	97	0	0	0	0	0	20	77	
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	95 366	1 528	4 400	10 130	16 320	37 725	2 252	23 011	
Palmela	222 617	5 961	10 277	70 809	9 476	37 362	12 005	76 727	
Seixal	20	0	0	0	0	0	0	20	
Sesimbra	27	0	0	7	0	0	8	12	
Setúbal	101 662	4 963	62	2 413	26 402	61 575	873	5 374	

Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White		Red / Rose		White		Red / Rose	
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification			
			Wine production by quality							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.  
Source: Institute of Vineyard and Wine.Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem denominação de origem protegida/indicação geográfica protegida estão incluídos nos vinhos sem certificação.  
Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without protected designation of origin or protected geographical indication are included in wines without certification.

## ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiças	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospíreiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
<b>Portugal</b>	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
<b>Continente</b>	2 151 493	86 223	60 892	62 986	105 110	43 177	38 297	48 958
<b>Lisboa</b>	94 556	9 305	1 490	793	2 705	4 667	3 344	2 690
<b>Grande Lisboa</b>	41 775	2 840	375	255	1 285	1 850	1 015	950
Amadora	160	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	5	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	1 354	40	20	20	50	30	50	70
Loures	609	25	15	15	40	15	40	40
Mafra	25 272	1 945	260	195	780	1 015	580	660
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	10	0	0	0	0	108	0	0
Sintra	4 317	330	50	20	165	190	185	130
Vila Franca de Xira	10 048	500	30	5	250	600	160	50
<b>Península de Setúbal</b>	52 781	6 465	1 115	538	1 420	2 817	2 329	1 740
Alcochete	13	0	0	0	0	0	0	0
Almada	846	110	15	10	20	52	26	50
Barreiro	6 186	470	130	70	180	400	260	370
Moita	2 755	170	70	50	50	200	150	200
Montijo	1 200	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	22 754	2 995	465	223	560	1 275	1 163	570
Seixal	60	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	2 875	170	70	50	50	200	150	200
Setúbal	16 092	2 550	365	135	560	690	580	350

Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro do ano anterior e termina a 1 de Agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente. The agricultural season starts at November 1st of the last year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

## ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

## FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
<b>Portugal</b>	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
<b>Continente</b>	136 885	49 627	452 716	15 308	316 288	155 212	48 793	414 318
<b>Lisboa</b>	10 849	6 181	6 715	774	17 226	11 066	3 923	4 764
<b>Grande Lisboa</b>	3 270	3 535	2 340	283	13 670	3 860	1 635	2 203
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	160
Cascais	0	0	0	0	0	0	0	5
Lisboa	120	80	45	5	25	70	50	596
Loures	110	70	20	5	20	60	50	40
Mafra	1 790	2 500	1 525	215	8 055	2 620	630	1 090
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	10
Sintra	670	435	280	33	340	440	425	252
Vila Franca de Xira	580	450	470	25	5 230	670	480	50
<b>Península de Setúbal</b>	7 579	2 646	4 375	491	3 556	7 206	2 288	2 561
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	13
Almada	130	110	45	3	30	50	40	40
Barreiro	1 000	380	500	50	500	800	210	106
Moita	400	130	250	30	250	300	120	20
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	1 200
Palmela	3 719	1 076	1 980	238	1 606	3 006	1 078	480
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	60
Sesimbra	500	130	250	30	250	300	130	20
Setúbal	1 830	820	1 350	140	920	2 750	710	622
Unit: No. of seedlings								
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

## PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2010

## OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2010

III.5.10	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
N.º	t	hl/100kg	hl				
<b>Portugal</b>	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
<b>Continente</b>	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
<b>Norte</b>	136	108 769	0,17	188 244	175 799	11 744	701
Minho-Lima	5	858	0,09	737	286	438	13
Cávado	2	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Tâmega	8	2 808	0,14	3 942	2 578	1 361	2
Entre Douro e Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Douro	50	42 828	0,17	72 164	67 166	4 664	334
Alto Trás-os-Montes	70	61 545	0,18	110 754	105 707	4 696	352
<b>Centro</b>	288	92 534	0,14	128 566	91 742	33 456	3 368
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	11	2 322	0,13	3 105	1 193	1 740	172
Pinhal Litoral	14	1 536	0,11	1 744	513	1 177	55
Pinhal Interior Norte	35	12 017	0,15	17 771	10 605	5 402	1 763
Dão-Lafões	26	8 988	0,14	12 210	5 822	6 269	119
Pinhal Interior Sul	63	6 467	0,13	8 680	6 355	2 255	70
Serra da Estrela	7	2 818	0,14	4 021	2 479	1 499	43
Beira Interior Norte	26	14 387	0,15	21 663	16 002	5 491	170
Beira Interior Sul	36	13 538	0,14	18 523	15 301	2 944	278
Cova da Beira	12	8 330	0,14	12 060	9 396	2 593	70
Oeste	4	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	53	21 337	0,13	27 846	23 527	3 798	521
<b>Lisboa</b>	1	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	1	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0
<b>Alentejo</b>	107	228 599	0,16	362 265	336 808	17 845	7 612
Alentejo Litoral	6	3 943	0,13	5 124	4 756	284	84
Alto Alentejo	28	16 581	0,16	25 813	23 428	2 380	5
Alentejo Central	21	47 336	0,16	74 029	69 219	3 813	997
Baixo Alentejo	25	148 371	0,16	239 910	224 254	9 623	6 033
Lezíria do Tejo	27	12 368	0,14	17 390	15 151	1 746	493
<b>Algarve</b>	7	...	...	...	...	...	...
<b>R. A. Açores</b>	//	//	//	//	//	//	//
<b>R. A. Madeira</b>	//	//	//	//	//	//	//

	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
Olive oil collected							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

## GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2010

## LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2010

III.5.11	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
<b>Total do peso limpo</b>	t	488 999	170 018	99 183	138 650	61 933	0	16 491	2 725	t	<b>Total of net stripped weight</b>
<b>Bovina</b>											<b>Cattle</b>
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	131 487	72 878	23 967	11 521	11 417	0	11 566	138	No.	Heads
Peso limpo	t	20 299	10 623	4 015	1 826	1 883	0	1 924	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 810	99 843	55 413	47 388	24 516	0	38 462	5 188	No.	Heads
Peso limpo	t	72 860	26 150	15 020	13 556	7 196	0	9 721	1 217	t	Net stripped weight
<b>Suína</b>											<b>Pigs</b>
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 204 994	137 656	856 393	184 942	22 138	0	2 967	898	No.	Heads
Peso limpo	t	8 754	950	6 247	1 334	196	0	20	6	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 760 607	1 672 055	888 527	1 540 745	576 676	0	63 603	19 001	No.	Heads
Peso limpo	t	375 969	129 415	70 129	121 255	48 891	0	4 807	1 470	t	Net stripped weight
<b>Ovina</b>											<b>Sheep</b>
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	886 281	280 159	281 270	49 950	274 525	0	307	70	No.	Heads
Peso limpo	t	8 586	2 080	2 575	573	3 353	0	4	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 807	22 357	44 312	2 782	6 258	0	76	22	No.	Heads
Peso limpo	t	1 512	476	851	51	131	0	2	1	t	Net stripped weight
<b>Caprina</b>											<b>Goats</b>
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	139 627	46 726	42 701	8 002	41 363	0	733	102	No.	Heads
Peso limpo	t	778	260	234	46	231	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 407	1 070	4 587	56	394	0	287	13	No.	Heads
Peso limpo	t	114	18	82	1	7	0	5	0	t	Net stripped weight
<b>Equídea</b>											<b>Equidae</b>
Cabeças	N.º	774	314	157	46	257	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	126	46	29	9	43	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

## EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2010

## LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2010

III.5.12									Unit: thousand heads
	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									
<b>Total de Bovinos</b>	1 503	333	191	48	653	9	264	5	<b>Total cattle</b>
Vitelos com menos de 1 ano	437	98	64	16	178	2	77	1	Calves under 1 year
Vacas	686	141	73	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	243	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	442	58	35	5	312	4	28	1	Other cows
<b>Total de Suínos</b>	1 917	79	760	145	851	24	42	17	<b>Total pigs</b>
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	588	18	247	42	257	10	11	5	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	33	232	50	301	6	16	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	241	10	103	23	94	4	5	2	Sows mated
<b>Total de Ovinos</b>	2 226	401	565	61	1 148	42	4	4	<b>Total sheep</b>
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 791	318	482	51	897	36	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	435	83	82	10	251	6	1	1	Other sheep
<b>Total de Caprinos</b>	419	108	157	9	115	15	8	7	<b>Total goats</b>
Cabras e Chibas Cobertas	355	90	133	8	100	13	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	64	18	24	1	15	2	2	2	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Effectivos Animais.  
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.  
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

## INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010 Po

## FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010 Po

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2010 Po				2009	
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	475	32 811
<b>Continente</b>	22 026	133 091	46 079	87 011	2,471	446	31 003
<b>Lisboa</b>	1 591	794	126	668	0,736	67	5 233
<b>Grande Lisboa</b>	971	565	43	522	1,483	49	3 881
Amadora	20	1	0	1	0,206	1	106
Cascais	110	92	ə	92	2,621	5	389
Lisboa	1	ə	0	ə	0,005	8	1 068
Loures	155	50	ə	50	0,872	7	429
Mafra	83	53	1	51	0,503	3	160
Odivelas	123	20	1	19	3,287	3	270
Oeiras	36	10	0	10	1,092	7	435
Sintra	357	304	39	264	2,729	9	710
Vila Franca de Xira	86	35	1	34	0,866	6	314
<b>Península de Setúbal</b>	620	229	83	146	0,328	18	1 352
Alcochete	14	4	ə	4	0,091	1	65
Almada	100	4	ə	3	0,165	3	256
Barreiro	44	15	8	6	1,367	2	161
Moita	66	10	3	7	1,989	1	68
Montijo	53	14	ə	14	0,068	2	115
Palmela	102	109	46	63	0,620	3	157
Seixal	110	54	18	36	1,549	2	181
Sesimbra	76	12	5	7	0,087	1	81
Setúbal	55	8	2	6	0,113	3	268

	2010 Po				2009	
	No.	ha			%	No.
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations
Burnt area						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.  
Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

## PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2010

## RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2010

III.5.14	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
<b>Portugal</b>	x	x	x
<b>Continente</b>	5 698	6 792	1,19
Norte	1 054	1 264	1,20
Centro	3 754	4 484	1,19
Lisboa	0	0	0,00
Alentejo	890	1 044	1,17
Algarve	0	0	0,00
<b>R. A. Açores</b>	x	x	x
<b>R. A. Madeira</b>	x	x	x

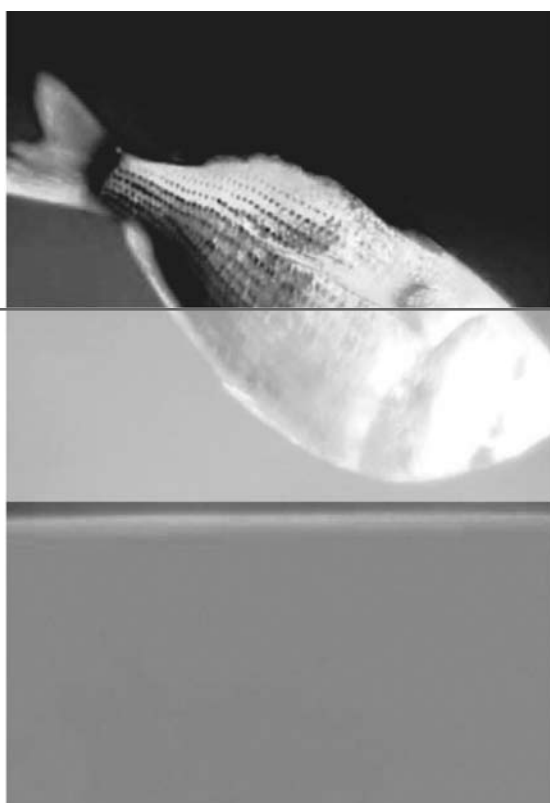
	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.





Pesca

Fishery



## INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

## FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1
<b>Continente</b>	1,5	11,9	1,2	10,9	3,0
<b>Norte</b>	1,0	13,4	0,8	5,9	3,0
Viana do Castelo	2,5	14,3	2,0	3,7	2,9
Póvoa do Varzim	1,8	3,5	1,5	8,1	2,6
Matosinhos	0,9	8,9	0,8	5,6	3,1
<b>Centro</b>	1,5	8,9	1,3	2,1	2,7
Aveiro	1,5	7,9	1,3	0,3	2,0
Figueira da Foz	0,9	11,1	0,7	4,1	3,6
Nazaré	2,4	1,8	2,0	12,2	4,1
Peniche	2,0	9,7	1,8	13,4	4,1
<b>Lisboa</b>	1,8	9,4	1,6	5,1	3,2
Cascais	5,0	10,5	5,2	16,2	3,7
Sesimbra	1,8	8,8	1,6	3,3	3,9
Setúbal	1,5	6,7	1,2	0,5	2,2
<b>Alentejo</b>	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Sines	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
<b>Algarve</b>	2,0	7,9	1,1	14,6	3,5
Lagos	3,2	0,5	3,0	14,3	3,8
Portimão	1,2	0,4	1,0	8,8	3,8
Olhão	1,1	10,5	0,8	7,2	3,1
Tavira	4,2	//	4,9	7,0	4,0
Vila Real de Santo António	10,3	//	2,5	14,6	3,9
<b>R. A. Açores</b>	2,1	//	2,0	13,8	4,5
<b>R. A. Madeira</b>	2,4	//	2,3	3,2	4,6

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.  
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.  
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

## PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

## REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	kW	N.º	GT	
<b>Portugal</b>	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
<b>Continente</b>	1 936	1 242	1 803	8 843	5 887	86 204	300 661	1 296	836
<b>Norte</b>	861	203	737	2 729	1 342	21 726	81 154	100	79
Viana do Castelo	861	11	31	435	761	8 251	29 533	43	31
Póvoa do Varzim	0	147	570	1 745	246	6 871	30 074	25	20
Matosinhos	0	45	136	549	335	6 604	21 546	32	29
<b>Centro</b>	877	581	456	1 619	1 540	39 607	88 824	463	293
Aveiro	722	466	23	285	826	32 424	52 843	74	41
Figueira da Foz	15	107	182	311	185	1 931	9 673	11	72
Nazaré	0	0	136	208	124	517	5 358	14	4
Peniche	140	8	115	815	405	4 735	20 950	364	175
<b>Lisboa</b>	143	82	202	1 414	1 201	9 613	47 605	473	269
Cascais	46	0	0	166	154	441	5 334	5	3
Lisboa	0	0	0	98	56	4 147	7 548	63	29
Sesimbra	97	0	64	805	539	3 361	21 901	139	63
Setúbal	0	82	138	345	452	1 664	12 821	266	174
<b>Alentejo</b>	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Sines	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
<b>Algarve</b>	55	331	393	2 449	1 624	12 947	71 248	222	179
Lagos	0	0	81	618	303	1 786	12 122	87	38
Portimão	0	122	139	782	315	3 174	14 408	19	56
Olhão	14	119	141	774	612	4 626	25 819	53	36
Tavira	0	0	0	131	210	857	7 412	46	40
Vila Real de Santo António	41	90	32	144	184	2 504	11 487	17	9
<b>R. A. Açores</b>	0	0	0	2 697	854	10 576	55 371	6	4
<b>R. A. Madeira</b>	0	0	105	294	207	3 869	16 332	242	113

	No.				GT	kW	No.	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters				Motor vessels			Motorless vessels
Fishermen registered at 31 December									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aqüicultura, Estatísticas da Pesca.  
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

**Nota:** Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

## CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2010

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2010

III.6.3	Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
<b>TOTAL</b>	21 174	40 480	529	2 593	16 280	31 110	4 365	6 777	166 304	271 972	<b>TOTAL</b>
<b>Águas salobra e doce</b>	7	62	2	24	4	38	ə	ə	74	896	<b>Diadromous and freshwater fish</b>
<b>Peixes Marinhos</b>	18 220	30 973	316	1 603	14 809	25 422	3 095	3 949	145 693	196 350	<b>Sea fish</b>
Atum e similares	411	2 325	1	1	410	2 323	ə	ə	18 332	29 564	Tuna and similar
Carapau	1 117	1 650	27	53	798	1 188	292	409	11 652	16 166	Horse mackerel
Cavala	4 260	888	1	1	3 593	748	666	139	22 570	5 743	Chub mackerel
Peixe espada preto	3 438	9 574	0	0	3 438	9 574	0	0	5 354	15 051	Black scabbardfish
Pescadas	318	962	6	13	253	782	60	166	2 387	6 312	Hake
Raias	315	695	69	131	148	356	98	207	1 564	3 509	Skates
Sarda	40	56	ə	ə	15	24	25	32	2 362	1 211	Atlantic mackerel
Sardinha	5 283	2 879	43	45	3 907	2 038	1 333	796	58 121	37 262	Sardine
<b>Crustáceos</b>	89	436	15	242	57	187	16	8	1 649	16 867	<b>Crustaceans</b>
Gambas	ə	ə	ə	ə	0	0	0	0	757	9 049	Deepwater rose shrimp
Lagostim	ə	13	ə	3	ə	11	ə	ə	119	2 738	Norway lobster
<b>Moluscos</b>	2 858	9 008	195	724	1 409	5 463	1 254	2 821	18 885	57 858	<b>Molluscs</b>
Choco	500	1 909	19	52	159	562	322	1 296	2 010	6 634	Cuttlefish
Lulas	14	147	ə	1	13	133	1	14	828	4 426	Common squids
Polvos	1 141	4 422	174	663	877	3 419	89	340	10 680	38 473	Common octopus
<b>Animais Aquáticos Diversos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	<b>Other aquatic animals</b>
<b>Outros produtos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	ə	ə	<b>Other products</b>

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.  
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.  
Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

## PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2009

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2009

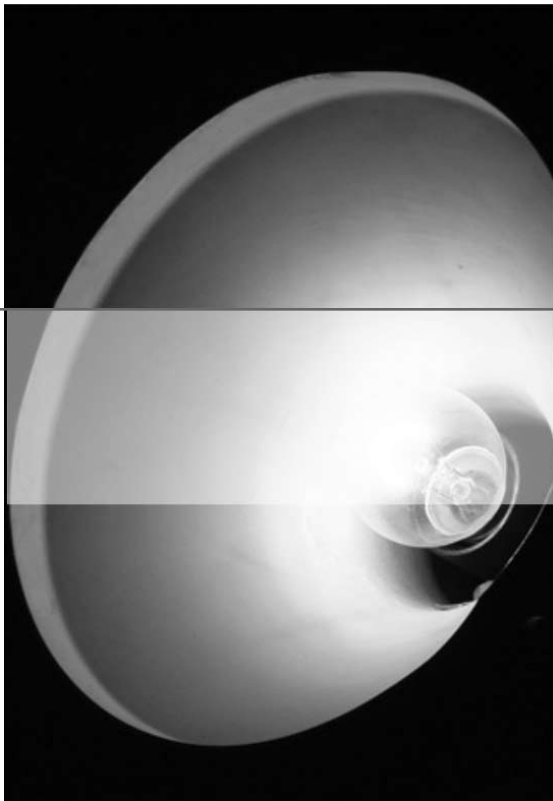
III.6.4	Lisboa		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
<b>TOTAL</b>	634	1 779	7 979	44 127	<b>TOTAL</b>
<b>Águas doces</b>	0	0	936	2 077	<b>Fresh water</b>
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	936	2 077	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
<b>Águas salobras e marinhas</b>	634	1 779	7 043	42 051	<b>Marine and brackish waters</b>
Extensivo	182	269	3 747	23 805	Extensive
Intensivo	30	16	1 636	9 820	Intensive
Semi-intensivo	423	1 494	1 660	8 426	Semi-intensive

	t	thousand euros	t	thousand euros
	Lisboa		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.  
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy



## INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2009

## ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
<b>Portugal</b>	7 668,1	2 629,3	6 240,1	166 316,3	1 334,4	0,6	12,2	420,0
<b>Continente</b>	7 714,9	2 636,4	6 209,3	169 251,6	1 347,6	0,6	12,3	440,4
<b>Lisboa</b>	7 949,7	2 531,4	10 818,7	257 757,4	1 294,8	0,5	62,8	205,5
<b>Grande Lisboa</b>	7 570,5	2 550,1	13 222,3	161 969,1	1 306,4	0,5	45,1	197,9
Amadora	5 673,5	2 036,5	7 725,3	162 378,6	1 017,3	0,3	x	110,0
Cascais	5 895,5	3 246,1	5 697,4	62 654,6	1 844,6	0,4	x	85,7
Lisboa	9 210,2	2 541,6	11 781,9	57 185,7	1 665,0	0,6	x	449,7
Loures	7 951,7	2 406,9	11 701,3	280 605,8	1 146,3	0,6	x	334,6
Mafra	5 945,7	3 018,8	8 016,1	65 366,2	1 615,6	0,6	x	22,0
Odivelas	3 983,1	2 213,0	11 535,1	46 811,9	970,9	0,1	x	0,0
Oeiras	8 225,0	2 682,3	8 560,6	164 363,5	1 373,9	0,5	x	164,8
Sintra	5 339,3	2 541,4	7 629,7	116 630,5	1 003,5	0,3	x	72,2
Vila Franca de Xira	13 870,6	2 243,2	71 021,6	982 945,8	1 023,6	0,4	x	150,4
<b>Península de Setúbal</b>	8 919,7	2 483,2	9 328,1	517 535,7	1 265,3	0,7	80,2	225,0
Alcochete	8 365,0	2 746,4	21 503,6	117 509,8	1 332,9	1,3	x	595,3
Almada	5 067,4	2 320,5	10 384,6	103 898,8	1 423,0	0,5	x	232,5
Barreiro	5 297,6	2 078,9	3 450,2	200 108,6	1 150,7	0,6	x	94,4
Moita	3 800,4	2 185,3	7 413,5	79 947,6	1 030,5	0,2	x	37,9
Montijo	7 295,6	2 568,8	13 079,2	131 355,3	1 459,9	5,6	x	247,0
Palmela	12 677,2	3 207,6	8 106,1	604 078,9	1 387,0	0,7	x	238,6
Seixal	11 789,8	2 603,5	6 267,0	738 029,9	1 115,9	0,3	x	213,2
Sesimbra	4 726,8	2 656,0	8 274,7	37 721,3	1 473,1	0,4	x	17,3
Setúbal	17 678,9	2 576,4	7 115,5	1 503 219,7	1 248,4	0,4	x	442,7

	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	tep	%	thousands Nm <sup>3</sup>
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	Consumption of electric energy per consumer							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.  
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
	Unidade: kWh							
<b>Portugal</b>	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
<b>Continente</b>	47 118 947 128	13 664 738 986	10 941 044 851	16 912 632 356	969 899 072	1 556 245 073	2 585 048 097	489 338 693
<b>Lisboa</b>	13 076 054 104	3 658 126 497	4 025 478 761	3 770 733 695	120 520 030	317 976 830	903 503 812	279 714 479
<b>Grande Lisboa</b>	8 952 329 276	2 654 094 869	3 307 626 172	1 731 125 546	56 379 863	239 218 786	722 065 341	241 818 699
Amadora	541 868 741	174 437 713	160 461 063	113 989 800	239 485	16 654 362	34 303 519	41 782 799
Cascais	704 098 373	348 495 495	229 315 230	61 276 155	2 506 856	22 963 420	30 966 923	8 574 294
Lisboa	3 394 093 990	807 044 698	1 695 652 125	185 167 440	4 477 121	89 339 936	478 087 128	134 325 542
Loures	837 762 286	222 766 579	243 912 358	308 385 731	8 881 320	16 133 041	36 495 127	1 188 130
Mafra	264 162 667	116 264 690	76 202 009	34 382 621	7 727 528	13 264 209	16 319 425	2 185
Odivelas	299 814 656	150 196 108	95 787 755	28 321 188	1 545 707	10 536 036	13 427 862	0
Oeiras	809 353 537	236 751 473	393 752 387	102 234 072	2 200 062	20 276 324	46 476 812	7 662 407
Sintra	1 077 526 642	451 620 278	279 844 409	265 334 378	7 637 345	33 398 935	39 493 349	197 948
Vila Franca de Xira	1 023 648 384	146 517 835	132 698 836	632 034 161	21 164 439	16 652 523	26 495 196	48 085 394
<b>Península de Setúbal</b>	4 123 724 828	1 004 031 628	717 852 589	2 039 608 149	64 140 167	78 758 044	181 438 471	37 895 780
Alcochete	87 749 057	23 709 689	34 910 374	13 278 606	8 601 437	2 344 102	4 904 849	0
Almada	569 651 659	236 278 876	176 998 522	70 651 212	1 339 612	15 545 343	60 475 580	8 362 514
Barreiro	254 170 172	89 419 470	63 625 304	72 239 196	741 792	6 340 728	20 416 258	1 387 424
Moita	146 415 890	73 907 704	33 911 338	18 387 955	4 714 981	5 599 835	9 894 077	0
Montijo	210 791 603	60 624 341	66 969 324	46 368 411	15 603 501	7 832 455	8 771 468	4 622 103
Palmela	440 366 542	87 856 261	76 768 956	233 174 441	21 627 091	8 697 935	11 698 134	543 724
Seixal	997 560 394	197 603 989	106 859 419	630 277 511	2 563 223	13 453 196	24 035 049	22 768 007
Sesimbra	158 139 377	78 733 253	47 724 276	12 712 093	1 605 286	6 254 592	11 107 190	2 687
Setúbal	1 258 880 134	155 898 045	110 085 076	942 518 724	7 343 244	12 689 858	30 135 866	209 321
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

**Nota:** Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

## CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
	Unidade: N.º					
<b>Portugal</b>	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
<b>Continente</b>	6 107 507	5 183 022	668 318	99 926	156 202	39
<b>Lisboa</b>	1 644 839	1 445 107	173 948	14 629	11 140	15
<b>Grande Lisboa</b>	1 182 525	1 040 774	126 786	10 688	4 264	13
Amadora	95 509	85 656	9 119	702	31	1
Cascais	119 430	107 357	10 653	978	440	2
Lisboa	368 516	317 538	47 353	3 238	380	7
Loures	105 357	92 554	10 945	1 099	759	0
Mafra	44 429	38 513	4 426	526	964	0
Odivelas	75 272	67 869	6 664	605	134	0
Oeiras	98 402	88 265	9 256	622	257	2
Sintra	201 810	177 706	20 828	2 275	1 001	0
Vila Franca de Xira	73 800	65 316	7 542	643	298	1
<b>Península de Setúbal</b>	462 314	404 333	47 162	3 941	6 876	2
Alcochete	10 490	8 633	1 344	113	400	0
Almada	112 414	101 822	9 781	680	129	2
Barreiro	47 978	43 013	4 389	361	215	0
Moita	38 526	33 821	3 839	230	636	0
Montijo	28 893	23 600	3 747	353	1 193	0
Palmela	34 737	27 390	4 293	386	2 668	0
Seixal	84 612	75 899	7 450	854	409	0
Sesimbra	33 456	29 644	3 281	337	194	0
Setúbal	71 208	60 511	9 038	627	1 032	0

Unit: No.	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others
-----------	-------	-----------	---------------	----------	-------------	--------

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

**Nota:** Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration. Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2009

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2009

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
<b>Portugal</b>	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
<b>Continente</b>	248 597	407 543	27 128	0	1 249 975	138 978	1 666	4 438 544	266 621	205 207	754 883
<b>Lisboa</b>	57 792	60 932	6 454	0	385 766	28 203	262	1 125 912	42 914	21 748	123 735
<b>Grande Lisboa</b>	40 128	43 574	4 449	0	250 737	18 106	33	690 056	12 375	7 904	36 221
Amadora	5 605	1 464	243	0	19 294	1 060	3	34 745	0	0	1 358
Cascais	2 617	3 559	130	0	26 040	2 309	1	54 277	466	681	1 238
Lisboa	7 010	3 182	1 774	0	87 228	7 062	9	229 719	5 538	246	6 772
Loures	6 243	5 616	330	0	29 456	1 734	8	103 613	884	187	13 749
Mafra	1 598	6 080	126	0	7 026	703	1	41 658	982	478	3 662
Odivelas	92	531	259	0	5 079	282	1	13 369	10	0	0
Oeiras	1 417	3 094	528	0	28 230	2 066	ə	64 393	1 370	2 717	0
Sintra	10 227	17 003	835	0	37 963	2 279	10	100 659	1 169	2 705	2 113
Vila Franca de Xira	5 318	3 046	223	0	10 421	610	1	47 623	1 956	891	7 328
<b>Península de Setúbal</b>	17 664	17 358	2 005	0	135 029	10 097	229	435 856	30 539	13 843	87 514
Alcochete	0	267	353	0	3 968	272	ə	21 168	90	0	0
Almada	4 069	3 344	199	0	25 822	1 641	ə	53 025	8 265	1 485	433
Barreiro	1 406	596	107	0	9 676	688	ə	34 329	7 809	0	7 722
Moita	608	367	0	0	4 967	255	0	10 346	59	0	0
Montijo	1 419	1 165	172	0	47 013	4 401	222	180 665	982	3 816	30 512
Palmela	1 040	1 655	392	0	7 023	574	1	36 360	4 420	2 373	8 407
Seixal	3 008	3 405	741	0	18 272	1 168	2	39 247	13	63	774
Sesimbra	1 112	2 026	ə	0	5 594	350	1	17 445	1 492	0	752
Setúbal	5 002	4 533	41	0	12 693	748	2	43 270	7 409	6 106	38 915
Unit: t											
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2009

## CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2009

<b>III.7.5</b>	2006	2007	2008	2009
Unidade: milhares de Nm <sup>3</sup>				
<b>Portugal</b>	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752
<b>Continente</b>	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752
<b>Lisboa</b>	548 134	594 760	x	580 569
<b>Grande Lisboa</b>	415 860	443 604	x	402 009
Amadora	31 794	32 074	x	18 863
Cascais	11 669	13 900	x	16 191
Lisboa	105 145	106 471	x	217 968
Loures	181 109	196 785	x	65 004
Mafra	1	93	x	1586
Odivelas	7 476	8 167	x	0
Oeiras	25 257	26 162	x	28 399
Sintra	30 263	32 904	x	32 469
Vila Franca de Xira	23 146	27 048	x	21 529
<b>Península de Setúbal</b>	132 274	151 156	x	178 560
Alcochete	3 539	3 328	x	10 596
Almada	33 893	37 575	x	38 592
Barreiro	12 781	14 675	x	7 332
Moita	2 413	2 273	x	2 714
Montijo	15 534	15 685	x	10 250
Palmela	11 992	16 345	x	15 102
Seixal	41 159	49 491	x	37 752
Sesimbra	456	706	x	923
Setúbal	10 507	11 078	x	55 299
Unit: thousands Nm <sup>3</sup>				
	2006	2007	2008	2009

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

## PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2009

## GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2009

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
<b>Portugal</b>	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
<b>Continente</b>	48 337 688 562	7 505 921 610	0	8 846 708 833	139 052 329	31 846 005 790	5 940 148 661
<b>Norte</b>	16 382 467 333	2 608 835 797	0	6 904 421 237	193 014	6 869 017 285	1 767 591 678
Minho-Lima	1 951 564 374	704 322 524	0	812 262 528	505	434 978 817	434 971 025
Cávado	561 157 799	0	0	443 611 484	11 330	117 534 985	117 532 680
Ave	1 549 679 115	258 841 472	0	557 729 989	0	733 107 654	733 104 617
Grande Porto	5 761 911 143	0	0	276 497 130	28 664	5 485 385 349	390 242 610
Tâmega	1 795 323 010	769 434 442	0	990 509 090	0	35 379 478	29 131 516
Entre Douro e Vouga	168 949 105	95 693 064	0	11 783 033	0	61 473 008	61 469 482
Douro	1 677 484 735	356 579 824	0	1 320 889 748	0	15 163	12 951
Alto Trás-os-Montes	2 916 398 052	423 964 471	0	2 491 138 235	152 515	1 142 831	1 126 797
<b>Centro</b>	18 263 374 235	3 998 945 803	0	1 425 818 863	53 268	12 838 556 301	2 129 416 105
Baixo Vouga	428 448 076	1 259 733	0	25 289 680	13 759	401 884 904	394 794 080
Baixo Mondego	2 488 691 558	53 798 327	0	391 782 226	0	2 043 111 005	975 389 104
Pinhal Litoral	528 321 176	213 106 334	0	0	0	315 214 842	309 102 842
Pinhal Interior Norte	1 169 313 932	998 837 730	0	147 423 664	0	23 052 538	23 050 162
Dão-Lafões	980 035 397	656 867 394	0	127 967 874	6 101	195 194 028	128 829 663
Pinhal Interior Sul	862 199 245	584 779 999	0	277 419 246	0	0	0
Serra da Estrela	278 114 101	94 648 612	0	183 465 489	0	0	0
Beira Interior Norte	338 772 444	276 679 145	0	62 092 364	0	935	0
Beira Interior Sul	435 147 767	243 749 098	0	1 312 045	0	190 086 624	76 847 846
Cova da Beira	323 033 938	299 398 320	0	23 601 919	33 408	291	0
Oeste	6 584 990 965	562 158 874	0	0	0	6 022 832 091	49 301 965
Médio Tejo	3 846 305 636	13 662 237	0	185 464 356	0	3 647 179 043	172 100 443
<b>Lisboa</b>	2 250 365 679	248 762 076	0	0	2 019 086	1 999 584 517	1 411 981 360
Grande Lisboa	1 117 813 514	248 762 076	0	0	2 019 086	867 032 352	504 029 854
Península de Setúbal	1 132 552 165	0	0	0	0	1 132 552 165	907 951 506
<b>Alentejo</b>	11 195 835 830	409 264 772	0	516 328 471	136 734 161	10 133 508 426	631 159 518
Alentejo Litoral	10 111 353 903	35 844 663	0	19 727 557	0	10 055 781 683	553 471 077
Alto Alentejo	190 650 207	0	0	143 675 751	0	46 974 456	46 974 456
Alentejo Central	65 529	0	0	0	31 903	33 626	0
Baixo Alentejo	542 095 428	52 713 579	0	352 925 163	136 452 081	4 605	0
Lezíria do Tejo	351 670 763	320 706 530	0	0	250 177	30 714 056	30 713 985
<b>Algarve</b>	245 645 485	240 113 162	0	140 262	52 800	5 339 261	0
<b>R. A. Açores</b>	853 189 177	31 123 310	183 937 129	22 423 093	0	615 705 645	2 261 420
<b>R. A. Madeira</b>	995 735 112	39 918 134	0	140 135 191	0	815 681 787	190 547 000

Unit: kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



## Construção e Habitação

Construction and  
Housing



## INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

## CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2010				2008-2010	2010				2008-2010
Portugal	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
Continente	2,2	0,8	5,0	21,5	4,3	2,4	0,9	4,9	20,2	4,0
Lisboa	2,7	0,9	4,9	21,7	0,1	3,0	1,0	4,9	20,7	0,2
Grande Lisboa	3,0	0,9	5,0	22,2	0,2	3,1	1,0	4,9	21,3	0,2
Amadora	8,7	1,6	4,4	18,7	0,0	6,0	1,8	4,4	17,7	0,0
Cascais	3,4	0,9	5,1	23,6	0,4	3,0	1,0	4,9	19,5	0,0
Lisboa	6,5	1,9	4,4	23,2	1,6	5,1	1,7	4,5	24,2	2,6
Loures	2,7	0,8	5,0	23,9	0,0	3,0	1,0	4,8	22,2	0,0
Mafra	2,5	0,7	5,1	20,0	0,3	2,7	0,8	5,0	19,0	0,4
Odivelas	2,8	0,8	5,3	20,2	0,0	3,1	0,9	5,5	20,8	0,1
Oeiras	3,2	1,1	4,8	23,8	0,0	3,5	1,1	4,9	23,0	0,0
Sintra	2,4	0,6	5,0	24,3	0,1	2,6	0,9	4,9	23,0	0,4
Vila Franca de Xira	3,4	1,2	5,0	19,5	0,0	3,6	1,1	5,0	22,4	0,0
Península de Setúbal	2,3	1,0	4,8	20,9	0,1	2,7	1,0	4,7	19,6	0,1
Alcochete	2,6	0,6	4,3	22,9	0,0	3,0	0,7	5,1	21,6	0,0
Almada	2,4	0,7	5,1	20,2	0,0	3,1	0,9	4,6	16,2	0,0
Barreiro	2,9	1,1	5,2	21,3	0,0	3,6	1,6	4,9	18,9	0,6
Moita	2,0	1,0	5,0	18,6	0,0	2,4	1,1	4,7	17,5	0,0
Montijo	2,6	1,1	4,8	20,7	0,0	3,6	1,2	4,7	20,6	0,0
Palmela	1,5	1,0	5,0	21,2	0,3	2,2	1,4	4,3	19,6	0,5
Seixal	2,6	1,1	4,7	21,6	0,1	2,7	0,9	4,7	20,4	0,1
Sesimbra	2,2	0,8	4,6	18,4	0,0	2,2	0,8	4,7	19,0	0,0
Setúbal	1,8	1,0	5,1	21,8	0,0	2,6	1,0	5,1	21,2	0,1

	2010				2008-2010	2010				2008-2010
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

## INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

## CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	91 490	118 345	107 360	14 749	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056
Continente	92 909	118 755	106 760	15 003	125 855	125 244	112 969	100 267	1 017
Lisboa	157 294	157 900	126 032	103 251	148 838	147 965	132 204	233 236	1 526
<b>Grande Lisboa</b>	176 363	177 252	138 512	109 574	161 223	160 401	144 464	235 489	1 636
Amadora	116 531	116 241	106 824	144 545	122 704	122 062	119 098	//	1 206
Cascais	192 177	191 856	194 671	208 273	199 161	198 644	177 583	432 981	2 250
Lisboa	258 343	258 568	159 691	60 998	204 258	204 301	175 335	//	2 604
Loures	150 567	151 805	138 096	124 509	146 852	145 646	145 002	338 624	1 337
Mafra	118 658	127 638	126 032	33 290	150 888	148 950	129 376	110 923	1 469
Odivelas	151 490	150 863	139 025	204 159	145 754	144 249	131 279	776 333	1 089
Oeiras	149 899	144 068	129 909	361 526	163 303	163 227	158 331	267 500	1 698
Sintra	99 233	99 309	89 433	74 108	114 368	112 724	97 776	164 923	989
Vila Franca de Xira	133 040	129 030	117 250	171 939	117 032	112 867	103 404	485 447	1 265
<b>Península de Setúbal</b>	109 228	108 416	94 118	92 810	118 116	117 021	101 607	228 697	1 249
Alcochete	160 282	158 316	131 405	132 936	159 466	161 076	128 882	77 475	1 537
Almada	107 520	107 382	97 692	114 358	120 246	119 877	106 758	//	1 402
Barreiro	89 123	89 485	79 062	17 125	101 117	100 766	90 194	//	1 158
Moita	74 877	75 500	69 721	37 129	91 083	90 498	80 905	//	957
Montijo	116 614	118 002	104 800	89 736	122 660	122 814	112 908	99 740	1 499
Palmela	110 866	97 676	77 152	99 511	119 451	111 881	85 978	321 181	1 135
Seixal	118 859	122 495	106 116	36 645	119 864	119 275	111 174	241 518	1 349
Sesimbra	119 854	118 057	109 136	122 024	126 135	125 397	107 716	181 750	1 171
Setúbal	104 672	103 103	83 053	178 056	116 294	114 742	86 286	255 833	1 095

Unit: €	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Total	Split property regime		Rural	Total	Split property regime		Rural	
		Urban				Urban			
		of which				of which			
	Traded				Mortgaged				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.  
Note: The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

## EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
<b>Portugal</b>	27 775	19 544	19 270	14 797	1 127	13 660	24 710	6 909	4 747
<b>Continente</b>	26 142	18 275	18 059	13 829	1 066	12 754	23 283	6 506	4 446
<b>Lisboa</b>	3 229	2 561	2 242	1 964	304	1 651	4 798	794	597
<b>Grande Lisboa</b>	2293	1754	1372	1184	220	955	3097	747	570
Amadora	15	14	15	14	13	1	198	0	0
Cascais	732	614	239	225	46	179	689	491	389
Lisboa	315	149	24	22	14	8	280	177	127
Loures	189	168	188	168	30	138	344	1	0
Mafra	297	177	213	146	11	135	244	48	31
Odivelas	331	300	326	299	67	223	698	1	1
Oeiras	51	43	48	41	9	32	143	3	2
Sintra	302	253	276	239	21	218	374	17	14
Vila Franca de Xira	61	36	43	30	9	21	127	9	6
<b>Península de Setúbal</b>	936	807	870	780	84	696	1701	47	27
Alcochete	31	26	26	26	4	22	40	0	0
Almada	108	103	108	103	3	100	164	0	0
Barreiro	65	48	53	46	14	32	150	5	2
Moita	63	49	58	47	5	42	90	3	2
Montijo	47	32	39	29	7	22	84	6	3
Palmela	97	66	76	56	4	52	81	20	10
Seixal	247	231	240	227	27	200	654	6	4
Sesimbra	114	104	113	104	5	99	173	0	0
Setúbal	164	148	157	142	15	127	265	7	6

Unit: No.	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções		
	Total	For family housing	Total	Total	Edifícios		Dwellings for family housing	Edifícios		
					Total	For family housing		Total	For family housing	
						of which				
Buildings		Buildings		New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.  
 Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.  
 Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,  
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY  
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	24 710	14 637	9 719	354	2 039	5 469	11 710	5 492
<b>Continente</b>	23 283	13 748	9 181	354	1 930	5 058	11 010	5 285
<b>Lisboa</b>	4 798	1 848	2 925	25	265	1 411	2 125	997
<b>Grande Lisboa</b>	3 097	1 239	1 836	22	202	984	1 287	624
Amadora	198	1	197	0	10	91	94	3
Cascais	689	169	520	0	13	153	348	175
Lisboa	280	11	269	0	41	103	101	35
Loures	344	211	128	5	5	112	152	75
Mafra	244	115	129	0	29	39	112	64
Odivelas	698	437	244	17	61	282	249	106
Oeiras	143	57	86	0	6	62	40	35
Sintra	374	211	163	0	28	94	133	119
Vila Franca de Xira	127	27	100	0	9	48	58	12
<b>Península de Setúbal</b>	1 701	609	1 089	3	63	427	838	373
Alcochete	40	8	32	0	3	8	21	8
Almada	164	81	82	1	8	26	73	57
Barreiro	150	33	117	0	0	25	87	38
Moita	90	37	53	0	5	23	48	14
Montijo	84	16	68	0	1	20	57	6
Palmela	81	56	25	0	4	22	42	13
Seixal	654	136	516	2	23	204	293	134
Sesimbra	173	107	66	0	5	51	99	18
Setúbal	265	135	130	0	14	48	118	85
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.  
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.  
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

## EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
<b>Portugal</b>	31 887	25 249	24 515	20 082	2 214	17 860	43 309	7 372	5 167
<b>Continente</b>	30 253	23 908	23 282	19 048	2 117	16 924	40 806	6 971	4 860
<b>Lisboa</b>	3 642	3 139	2 827	2 512	473	2 037	7 457	815	627
<b>Grande Lisboa</b>	2 449	2 080	1 703	1 500	284	1 214	4 627	746	580
Amadora	34	30	34	30	22	8	319	0	0
Cascais	646	554	227	217	35	182	646	419	337
Lisboa	299	231	55	42	22	20	353	244	189
Loures	201	178	200	178	33	145	531	1	0
Mafra	375	283	318	248	31	217	518	57	35
Odivelas	306	280	305	280	43	235	767	1	0
Oeiras	142	133	138	131	31	100	481	4	2
Sintra	338	295	325	283	38	245	633	13	12
Vila Franca de Xira	108	96	101	91	29	62	379	7	5
<b>Península de Setúbal</b>	1 193	1 059	1 124	1 012	189	823	2 830	69	47
Alcochete	86	83	85	82	8	74	168	1	1
Almada	146	135	144	133	23	110	384	2	2
Barreiro	72	54	64	49	23	26	277	8	5
Moita	60	55	57	53	15	38	147	3	2
Montijo	106	89	97	83	32	51	359	9	6
Palmela	172	136	150	124	30	94	376	22	12
Seixal	234	210	227	206	26	180	499	7	4
Sesimbra	112	109	110	107	8	99	178	2	2
Setúbal	205	188	190	175	24	151	442	15	13
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

### FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY  
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	43 309	20 621	21 726	962	4 346	11 033	19 818	8 112
<b>Continente</b>	40 806	19 431	20 426	949	3 920	10 070	18 906	7 910
<b>Lisboa</b>	7 457	2 246	5 040	171	616	2 071	3 161	1 609
<b>Grande Lisboa</b>	4 627	1 602	2 950	75	362	1 354	1 783	1 128
Amadora	319	54	265	0	21	161	124	13
Cascais	646	179	461	6	57	169	262	158
Lisboa	353	50	303	0	61	138	98	56
Loures	531	172	352	7	18	179	250	84
Mafra	518	208	304	6	13	150	288	67
Odivelas	767	305	462	0	104	122	156	385
Oeiras	481	173	267	41	31	138	197	115
Sintra	633	337	293	3	50	196	234	153
Vila Franca de Xira	379	124	243	12	7	101	174	97
<b>Península de Setúbal</b>	2 830	644	2 090	96	254	717	1 378	481
Alcochete	168	23	145	0	7	6	113	42
Almada	384	99	277	8	58	131	125	70
Barreiro	277	16	261	0	14	75	120	68
Moita	147	39	102	6	5	51	83	8
Montijo	359	31	268	60	25	76	232	26
Palmela	376	71	305	0	89	83	167	37
Seixal	499	166	333	0	31	138	238	92
Sesimbra	178	95	83	0	7	77	74	20
Setúbal	442	104	316	22	18	80	226	118
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

## ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2005–2010

## ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2005–2010

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	3 342 545	3 371 708	3 399 438	3 424 568	3 446 031	3 465 754	5 473 204	5 538 909	5 602 980	5 659 148	5 708 164	5 750 755
<b>Continente</b>	3 170 127	3 197 297	3 223 277	3 246 741	3 266 940	3 285 623	5 261 987	5 322 728	5 381 900	5 434 722	5 480 644	5 520 681
<b>Lisboa</b>	417 408	421 583	425 644	429 214	432 200	434 600	1 370 244	1 382 273	1 394 896	1 406 399	1 416 565	1 423 654
<b>Grande Lisboa</b>	260 635	262 719	264 910	266 750	268 373	269 765	976 136	983 072	990 584	997 008	1 003 395	1 007 657
Amadora	13 792	13 871	13 952	14 012	14 051	14 081	81 843	82 709	83 725	84 452	84 957	85 276
Cascais	38 084	38 447	38 879	39 199	39 553	39 770	94 462	95 668	96 818	97 997	99 054	99 700
Lisboa	53 727	53 645	53 505	53 402	53 278	53 232	295 392	294 134	292 697	292 087	291 591	291 545
Loures	28 252	28 539	28 879	29 193	29 440	29 620	88 726	89 767	91 500	92 691	93 981	94 553
Mafra	25 149	25 539	25 924	26 259	26 512	26 741	37 864	38 928	39 954	40 734	41 571	42 069
Odivelas	14 592	14 873	15 190	15 473	15 767	16 048	59 850	61 032	61 978	63 030	64 273	65 041
Oeiras	17 029	17 145	17 355	17 537	17 653	17 783	80 892	81 471	82 399	83 254	83 825	84 305
Sintra	54 085	54 554	54 930	55 275	55 615	55 897	176 788	178 107	178 981	179 733	180 544	181 192
Vila Franca de Xira	15 925	16 106	16 296	16 400	16 504	16 593	60 319	61 256	62 532	63 030	63 599	63 976
<b>Península de Setúbal</b>	156 773	158 864	160 734	162 464	163 827	164 835	394 108	399 201	404 312	409 391	413 170	415 997
Alcochete	3 953	4 119	4 226	4 343	4 463	4 545	7 646	7 913	8 124	8 304	8 475	8 644
Almada	32 113	32 410	32 670	32 887	33 043	33 176	96 894	97 565	98 350	99 043	99 396	99 780
Barreiro	10 885	10 964	11 086	11 151	11 198	11 246	40 926	41 276	41 873	42 200	42 412	42 688
Moita	11 343	11 448	11 545	11 637	11 714	11 767	33 082	33 333	33 568	33 829	34 089	34 236
Montijo	11 854	12 007	12 180	12 359	12 480	12 563	23 135	23 770	24 615	25 552	26 124	26 483
Palmela	19 269	19 638	19 809	20 094	20 284	20 409	29 916	30 574	30 837	31 584	31 934	32 311
Seixal	26 941	27 281	27 633	27 954	28 200	28 404	73 456	74 474	75 529	76 603	77 438	77 935
Sesimbra	17 652	17 881	18 078	18 233	18 390	18 495	28 764	29 281	29 692	29 953	30 311	30 487
Setúbal	22 763	23 116	23 507	23 806	24 055	24 230	60 289	61 015	61 724	62 323	62 991	63 433
Unit: No.												
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

**Nota:** Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior. A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

**Note:** Data for 2005 regarding the municipalities of Lisboa and Seia are underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units. Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.

## HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

## SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
<b>Portugal</b>	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
<b>Continente</b>	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
<b>Lisboa</b>	396	10 979	7 443	453	216	50 149	47 711	26	1 421	1 558	754	12 388	60
<b>Grande Lisboa</b>	261	8 753	6 247	323	184	39 468	37 423	26	1 141	1 197	508	6 158	67
Amadora	19	282	251	0	0	3 045	2 970	0	53	132	9	137	50
Cascais	48	484	345	201	0	2 218	2 108	0	28	565	68	530	72
Lisboa	79	6 272	4 618	54	161	24 610	23 317	8	689	221	204	2 009	71
Loures	20	551	443	3	3	2 536	2 436	0	51	30	65	160	56
Mafra	7	19	16	3	0	109	107	0	2	3	5	118	67
Odivelas	6	72	14	0	0	442	419	0	16	19	62	328	39
Oeiras	26	441	278	29	20	3 577	3 387	15	73	73	12	241	65
Sintra	28	323	153	24	0	1 816	1 631	0	172	143	75	2 473	65
Vila Franca de Xira	28	309	129	9	0	1 115	1 048	3	57	11	8	162	54
<b>Península de Setúbal</b>	135	2 226	1 196	130	32	10 681	10 288	0	280	361	246	6 230	31
Alcochete	4	22	2	9	0	69	65	0	3	11	1	52	65
Almada	44	821	486	16	0	5 077	4 795	0	199	16	104	4 910	24
Barreiro	4	136	23	15	0	351	325	0	19	37	24	310	8
Moita	10	324	226	8	0	875	855	0	8	14	23	325	67
Montijo	8	96	41	43	0	542	527	0	15	11	15	283	56
Palmela	9	28	28	1	0	28	26	0	2	1	0	10	57
Seixal	16	183	175	19	0	739	721	0	8	19	4	118	29
Sesimbra	13	59	33	8	0	275	275	0	0	36	7	50	39
Setúbal	27	557	182	11	32	2 725	2 699	0	26	216	68	172	28

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.  
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.  
Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

## CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	209 323	19 150 951	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 027	811 609	2 339	355 940
<b>Continente</b>	198 191	18 413 728	145 913	17 327 870	84 291	8 998 916	50 121	751 949	2 157	333 909
<b>Lisboa</b>	48 986	7 705 201	47 593	7 514 947	34 083	4 295 563	1 262	130 303	131	59 951
<b>Grande Lisboa</b>	35 072	6 185 401	34 213	6 064 337	24 502	3 393 822	786	86 126	73	34 939
Amadora	2 523	294 008	2 518	292 694	2 218	236 936	2	289	3	1 025
Cascais	3 701	711 246	3 630	696 437	1 899	369 681	70	14 579	1	230
Lisboa	11 187	2 890 080	11 174	2 889 234	8 678	1 385 797	8	488	5	358
Loures	3 204	482 418	3 054	463 612	2 360	325 908	148	18 427	2	379
Mafra	1 638	194 362	1 456	185 841	755	95 154	161	5 360	21	3 162
Odivelas	2 123	321 612	2 095	316 057	1 739	241 765	26	5 308	2	247
Oeiras	3 047	456 742	3 027	436 094	1 997	259 427	17	6 146	3	14 503
Sintra	5 404	536 257	5 123	508 760	3 243	290 030	259	19 194	22	8 303
Vila Franca de Xira	2 245	298 675	2 136	275 608	1 613	189 125	95	16 334	14	6 733
<b>Península de Setúbal</b>	13 914	1 519 800	13 380	1 450 611	9 581	901 741	476	44 177	58	25 012
Alcochete	386	61 869	372	58 894	293	38 502	12	1 595	2	1 380
Almada	2 978	320 194	2 946	316 349	1 946	190 108	31	3 545	1	300
Barreiro	1 197	106 680	1 190	106 488	953	75 346	6	103	1	90
Moita	922	69 037	900	67 950	725	50 548	17	631	5	456
Montijo	1 082	126 176	1 037	122 368	829	86 879	38	3 410	7	398
Palmela	1 230	136 366	1 070	104 513	712	54 932	131	13 036	29	18 817
Seixal	2 739	325 556	2 623	321 305	1 932	205 016	116	4 251	0	0
Sesimbra	1 326	158 927	1 236	145 919	707	77 159	83	10 128	7	2 880
Setúbal	2 054	214 996	2 006	206 826	1 484	123 251	42	7 478	6	692

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

## CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
<b>Continente</b>	132 255	16 644 919	125 799	15 755 544	75 264	8 502 468	3 831	384 125	2 625	505 250
<b>Lisboa</b>	45 408	6 758 449	45 038	6 664 032	33 042	4 368 283	202	47 114	168	47 303
<b>Grande Lisboa</b>	32 362	5 217 509	32 126	5 153 054	23 590	3 407 897	135	31 791	101	32 665
Amadora	2 349	288 231	2 348	286 603	2 075	247 127	0	0	1	1 628
Cascais	3 613	719 568	3 603	715 714	1 901	337 585	8	3 464	2	391
Lisboa	9 116	1 862 015	9 110	1 861 179	7 396	1 296 780	0	0	6	836
Loures	3 083	452 745	3 059	445 532	2 479	359 459	18	6 095	6	1 118
Mafra	1 710	258 019	1 613	240 257	872	112 816	48	5 324	49	12 438
Odivelas	2 160	314 829	2 156	311 000	1 813	238 009	3	2 329	1	1 500
Oeiras	2 744	448 104	2 742	447 569	1 912	302 730	2	535	0	0
Sintra	5 226	597 686	5 166	582 335	3 254	318 163	41	6 762	19	8 590
Vila Franca de Xira	2 361	276 312	2 329	262 866	1 888	195 227	15	7 282	17	6 164
<b>Península de Setúbal</b>	13 046	1 540 939	12 912	1 510 978	9 452	960 386	67	15 323	67	14 638
Alcochete	481	76 703	470	75 706	323	41 629	9	697	2	300
Almada	2 752	330 916	2 750	329 662	2 020	215 651	0	0	2	1 254
Barreiro	1 134	114 667	1 132	114 067	918	82 798	0	0	2	600
Moita	854	77 785	850	76 924	696	56 310	0	0	4	861
Montijo	1 063	130 388	1 048	128 709	862	97 327	11	1 097	4	582
Palmela	1 041	124 349	980	109 643	621	53 392	30	9 635	31	5 070
Seixal	2 894	346 887	2 886	344 229	2 133	237 133	6	1 449	2	1 209
Sesimbra	1 065	134 334	1 053	132 043	654	70 447	5	909	7	1 382
Setúbal	1 762	204 911	1 743	199 995	1 225	105 700	6	1 535	13	3 380

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

## CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
<b>Portugal</b>	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
<b>Continente</b>	12 301 682	173 219	10 620 697	1 507 766	12 010 475	10 312 124	1 698 351
<b>Lisboa</b>	8 540 278	85 103	7 507 495	947 681	5 067 896	4 334 751	733 146
<b>Grande Lisboa</b>	8 457 796	77 719	7 463 196	916 882	3 967 968	3 330 816	637 151
Amadora	13 936	1 651	10 329	1 956	222 999	204 342	18 657
Cascais	159 625	2 977	15 266	141 383	506 174	428 962	77 212
Lisboa	8 078 894	60 551	7 300 456	717 887	1 559 033	1 222 395	336 638
Loures	48 690	1 957	23 660	23 073	279 096	256 940	22 156
Mafra	24 016	631	20 249	3 135	121 408	110 582	10 827
Odivelas	48 848	1 434	26 264	21 150	191 474	172 253	19 221
Oeiras	20 882	1 701	13 367	5 814	347 517	293 582	53 935
Sintra	49 085	4 768	41 961	2 356	531 111	456 953	74 158
Vila Franca de Xira	13 820	2 049	11 644	127	209 154	184 807	24 348
<b>Península de Setúbal</b>	82 482	7 384	44 299	30 799	1 099 929	1 003 934	95 994
Alcochete	451	163	288	0	36 358	28 839	7 520
Almada	30 379	1 977	9 977	18 425	246 103	232 423	13 681
Barreiro	2 971	401	2 308	263	101 241	89 288	11 953
Moita	2 069	483	1 586	0	71 682	68 882	2 800
Montijo	19 985	358	14 463	5 164	73 295	62 620	10 675
Palmela	2 575	221	2 321	33	81 617	73 697	7 920
Seixal	15 132	1 847	6 520	6 765	261 350	243 845	17 505
Sesimbra	1 637	100	1 537	0	74 916	66 349	8 566
Setúbal	7 282	1 836	5 297	150	153 365	137 991	15 375
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.  
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

## VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2010

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2010

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)								
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias				
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais			
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4		
Unidade: €/m <sup>2</sup>																
<b>Portugal</b>	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102		
<b>Continente</b>	1 219	1 282	1 280	1 223	1 108	1 096	1 109	1 214	1 273	1 268	1 213	1 101	1 093	1 097		
<b>Lisboa</b>	1 476	1 472	1 427	1 450	1 498	1 514	1 492	1 464	1 457	1 405	1 433	1 507	1 528	1 487		
<b>Grande Lisboa</b>	1 567	1 567	1 513	1 556	1 562	1 571	1 565	1 569	1 566	1 501	1 552	1 588	1 601	1 582		
Amadora	1 470	1 470	1 438	1 477	1 451	1 426	...	1 460	1 460	1 432	1 468	1 461	...	...		
Cascais	1 748	1 729	1 696	1 721	1 826	1 801	1 836	1 757	1 732	1 687	1 717	1 858	1 828	1 853		
Lisboa	2 030	2 031	2 020	2 015	1 997	2 201	2 070	2 109	2 108	2 092	2 089	2 142	2 281	2 131		
Loures	1 564	1 567	1 532	1 563	1 536	1 610	1 521	1 562	1 563	1 516	1 562	1 543	1 630	1 489		
Mafra	1 343	1 342	1 293	1 320	1 345	1 370	1 265	1 337	1 342	1 276	1 326	1 330	1 366	1 265		
Odivelas	1 544	1 551	1 510	1 552	1 474	1 564	1 468	1 528	1 530	1 498	1 534	1 492	1 639	1 454		
Oeiras	1 768	1 760	1 715	1 765	1 844	1 887	1 935	1 772	1 760	1 711	1 762	1 915	1 918	1 981		
Sintra	1 287	1 254	1 232	1 268	1 501	1 482	1 526	1 269	1 245	1 219	1 263	1 511	1 479	1 539		
Vila Franca de Xira	1 319	1 313	1 286	1 303	1 393	1 500	1 341	1 302	1 296	1 273	1 283	1 398	1 535	1 324		
<b>Península de Setúbal</b>	1 301	1 267	1 224	1 256	1 432	1 460	1 418	1 282	1 248	1 205	1 237	1 434	1 464	1 406		
Alcochete	1 348	1 282	1 214	1 271	1 506	1 620	1 440	1 310	1 237	1 176	1 225	1 527	1 730	1 372		
Almada	1 522	1 520	1 484	1 500	1 530	1 562	1 570	1 518	1 507	1 463	1 484	1 572	1 616	1 614		
Barreiro	1 187	1 170	1 123	1 187	1 361	1 294	1 323	1 179	1 167	1 118	1 184	1 372	1 290	1 350		
Moita	1 064	1 020	1 017	1 011	1 292	1 261	1 183	1 064	1 031	1 009	1 037	1 296	1 300	1 163		
Montijo	1 206	1 189	1 194	1 161	1 326	1 330	1 263	1 175	1 161	1 165	1 135	1 301	1 271	1 211		
Palmela	1 195	1 099	1 075	1 082	1 387	1 415	1 376	1 160	1 076	1 055	1 058	1 389	1 432	1 348		
Seixal	1 345	1 310	1 256	1 306	1 530	1 590	1 443	1 322	1 289	1 244	1 282	1 508	1 560	1 441		
Sesimbra	1 398	1 374	1 307	1 394	1 431	1 455	1 437	1 376	1 344	1 276	1 371	1 422	1 437	1 366		
Setúbal	1 218	1 165	1 116	1 173	1 372	1 361	1 404	1 205	1 158	1 117	1 163	1 367	1 371	1 389		
	Unit: €/m <sup>2</sup>															
	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4		
			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms					
			of which			of which				of which			of which			
			Flats			Villas					Flats			Villas		
	Global average							50% average (interquartile observations)								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



# Transportes

Transports



## INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2010

## TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
<b>Portugal</b>	22,84	x	8,3
<b>Continente</b>	22,99	2,64	8,3
<b>Lisboa</b>	31,36	1,76	7,5
<b>Grande Lisboa</b>	35,28	1,43	7,7
Amadora	22,31	0,99	0,0
Cascais	32,15	1,33	5,8
Lisboa	55,73	1,10	3,1
Loures	45,04	1,08	21,8
Mafra	25,24	2,96	9,2
Odivelas	19,77	0,90	1,5
Oeiras	57,99	1,94	18,0
Sintra	18,95	2,03	3,7
Vila Franca de Xira	22,55	1,91	23,8
<b>Península de Setúbal</b>	21,44	2,72	7,2
Alcochete	23,40	6,12	0,0
Almada	24,37	0,50	11,3
Barreiro	20,87	3,06	4,4
Moita	16,45	1,71	0,0
Montijo	24,15	4,93	3,4
Palmela	22,54	4,29	16,0
Seixal	19,45	2,52	8,5
Sesimbra	18,43	3,92	1,0
Setúbal	23,24	2,02	1,7
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS).

**Nota:** As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

**Note:** Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

## VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2010

## NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	242 946	191 978	41 978	473	1 453	1 780	5 284
<b>Continente</b>	233 228	184 088	40 471	428	1 386	1 771	5 084
<b>Lisboa</b>	89 072	72 963	14 166	130	430	838	545
<b>Grande Lisboa</b>	71 838	57 742	12 365	95	368	814	454
Amadora	3 781	3 135	626	2	10	0	8
Cascais	6 129	5 576	507	7	25	4	10
Lisboa	26 166	21 054	4 365	64	92	283	308
Loures	8 656	7 325	1 170	2	59	78	22
Mafra	1 900	1 393	349	2	58	60	38
Odivelas	3 127	2 773	345	0	3	0	6
Oeiras	10 029	6 721	3 176	8	28	66	30
Sintra	8 756	7 154	1 469	5	53	52	23
Vila Franca de Xira	3 294	2 611	358	5	40	271	9
<b>Península de Setúbal</b>	17 234	15 221	1 801	35	62	24	91
Alcochete	439	398	35	0	3	0	3
Almada	4 040	3 674	347	5	5	1	8
Barreiro	1 610	1 472	130	1	4	1	2
Moita	1 184	1 034	135	0	10	0	5
Montijo	1 009	849	139	1	1	2	17
Palmela	1 464	1 220	197	0	8	1	38
Seixal	3 515	3 072	413	3	16	0	11
Sesimbra	1 044	893	140	0	7	3	1
Setúbal	2 929	2 609	265	25	8	16	6

Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.  
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.  
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

## ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2010

## ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
		Unidade: N.º										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
Lisboa	8 827	666	1 054	49	15	34	11 316	956	1 467	155	409	10 752
Grande Lisboa	6 621	508	650	26	10	16	8 383	709	899	95	253	8 035
Amadora	405	0	23	1	0	1	516	0	40	4	18	494
Cascais	602	35	111	3	1	2	748	49	136	8	8	732
Lisboa	2 457	75	0	1	1	0	3 042	103	0	27	97	2 918
Loures	648	141	83	4	4	0	861	210	119	7	21	833
Mafra	304	28	104	1	0	1	414	35	161	9	8	397
Odivelas	333	5	0	0	0	0	419	7	0	3	16	400
Oeiras	568	102	85	4	1	3	685	133	101	11	15	659
Sintra	938	35	119	7	1	6	1 204	51	163	19	34	1 151
Vila Franca de Xira	366	87	125	5	2	3	494	121	179	7	36	451
Península de Setúbal	2 206	158	404	23	5	18	2 933	247	568	60	156	2 717
Alcochete	49	0	8	2	0	2	63	0	16	3	6	54
Almada	398	45	16	0	0	0	533	59	22	2	27	504
Barreiro	229	10	32	3	1	2	315	12	44	7	19	289
Moita	117	0	31	1	0	1	142	0	43	2	8	132
Montijo	203	7	61	3	0	3	279	15	92	10	13	256
Palmela	326	52	89	7	3	4	466	89	128	14	34	418
Seixal	436	37	43	2	1	1	566	62	55	11	27	528
Sesimbra	102	1	47	1	0	1	123	2	60	4	2	117
Setúbal	346	6	77	4	0	4	446	8	108	7	20	419

Unit: No.	Road accidents with victims						Victims							
	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured		
		of which			of which			of which						
Road accidents with victims												Victims		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.  
Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.  
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

## INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2010

## RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2010

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
<b>Extensão das linhas em utilização (km)</b>	2 843,0	516,2	997,8	244,4	864,0	220,6	<b>Length of current lines (km)</b>
<b>das quais</b>							<b>of which</b>
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	2 233,1	397,0	783,4	55,2	776,9	220,6	Electrified lines
<b>Passageiros transportados (milhares)</b>							<b>Passengers carried (thousands)</b>
<b>Por região de origem</b>							<b>By region of origin</b>
Total	152 883	21 774	10 572	117 315	1 076	2 146	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 788	3 707	2 968	694	322	interregional
<b>Por região de destino</b>							<b>By region of destination</b>
Total	152 883	21 790	10 304	117 470	1 174	2 144	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 804	3 440	3 124	792	321	interregional
<b>Mercadorias transportadas (t)</b>							<b>Goods carried (t)</b>
<b>Por região de origem</b>							<b>By region of origin</b>
Total	9 295 493	487 514	3 572 841	2 435 350	2 791 050	8 738	Total
intra-regional	2 283 519	28 619	708 496	910 755	635 649	0	intraregional
inter-regional	7 011 973	458 894	2 864 345	1 524 595	2 155 401	8 738	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.  
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

**Nota:** A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

## MOVIMENTO DOS PORTOS, 2010

## SEAPORT TRAFFIC, 2010

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
<b>Portugal</b>	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712
<b>Contínente</b>	10 215	136 975 618	26 388	26 589	464 529	459 890	22 356 359	39 644 091
Aveiro	958	5 036 384	0	0	0	1	1 605 495	2 126 703
Faro	21	65 339	0	0	0	0	52 499	0
Figueira da Foz	463	1 837 687	0	0	908	357	784 294	715 357
Leixões	2 542	29 834 763	140	224	147 451	156 775	3 981 786	9 583 020
Lisboa	2 884	33 625 570	26 248	26 365	171 610	165 668	3 630 355	7 319 929
Portimão	111	377 798	0	0	0	0	47 981	20634
Setúbal	1 432	14 502 449	0	0	18 541	12 502	3 899 102	2 980 313
Sines	1 606	50 497 303	0	0	125 914	124 517	8 176 939	16 551 525
Viana do Castelo	198	1 198 325	0	0	105	70	177 908	346610
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R. A. Açores</b>	2 918	12 972 760	480 921	480 921	58 334	58 526	592 354	1 998 646
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	278	1 116 505	191 384	192 028	3 419	3 504	14 197	88 613
Horta	325	1 352 381	183 351	183 225	3 755	3 705	10 305	104 991
Lajes das Flores	77	268 891	2 564	2 748	1 397	1 899	2 777	33 394
Ponta Delgada	813	7 404 113	24 622	23 130	32 511	32 173	395 242	1 139 304
Praia da Graciosa	264	324 112	6 074	6 329	794	744	3 047	31 110
Praia da Vitória	728	2 087 327	25 383	25 340	12 943	12 914	155 718	488 584
Velas	196	168 659	32 579	32 825	2 556	2 456	6 642	64 101
Vila do Porto	237	250 772	12 943	13 444	959	1 131	4 426	48 549
Outros portos/Other seaports	0	0	2 021	1 852	0	0	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	1 532	9 734 449	323 456	324 133	32 337	31 557	154 409	1 224 975
Funchal	766	6 291 486	168 112	168 232	248	245	21 056	255 924
Porto Santo	375	789 613	155 344	155 901	660	657	2 341	29 190
Canical	391	2 653 350	0	0	31 429	30 655	131 012	939 861

Incoming commercial vessels	No.	DWT	No.				t	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.  
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

## MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2010

## AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2010

III.9.6	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
<b>Portugal</b>	144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
<b>Continente</b>	115 403	18 893	10 770	8 123	96 510	79 451	6 784	1 705	3 732	2 527	2 252	59
Norte	27 446	5 673	4 224	1 449	21 773	18 866	2 089	305	302	38	168	5
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	68 406	11 554	4 906	6 648	56 852	43 094	4 381	1 363	3 423	2 479	2 064	48
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 551	1 666	1 640	26	17 885	17 491	314	37	7	10	20	6
<b>R. A. Açores</b>	16 545	14 958	12 022	2 936	1 587	794	61	480	163	1	51	37
Santa Maria	1 168	586	503	83	582	244	31	109	121	1	40	36
São Miguel	5 718	4 908	3 267	1 641	810	463	27	299	16	0	4	1
Terceira	4 851	4 658	3 898	760	193	86	3	72	25	0	7	0
Graciosa	501	501	501	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	568	568	568	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	698	698	629	69	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 121	2 119	1 736	383	2	1	0	0	1	0	0	0
Flores	656	656	656	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	264	264	264	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	12 492	8 322	2 378	5 944	4 170	3 893	152	2	114	2	7	0
Madeira	10 994	6 907	1 198	5 709	4 087	3 812	151	2	114	1	7	0
Porto Santo	1 498	1 415	1 180	235	83	81	1	0	0	1	0	0

Unit: No.	Total	National traffic			Total	International traffic									
		Total	Interior flights	Territorial flights		EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia			
													Europe	America	Africa

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.  
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.  
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

## TRÁFEGO COMERCIAL NOS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2010

## AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE AIRPORTS, 2010

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Portugal</b>						
<b>Aeronaves (aterradas) (N.º)</b>	144 440	102 267	42 173	17 003	25 170	<b>Aircraft (landed) (No.)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>	28 817 341	22 721 259	6 096 082	3 691 974	2 404 108	<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	14 300 265	11 297 569	3 002 696	1 832 302	1 170 394	Embarked
Desembarcados	14 233 648	11 257 106	2 976 542	1 820 314	1 156 228	Disembarked
Em trânsito directo	283 428	166 584	116 844	39 358	77 486	In direct transit
<b>Carga (t)</b>	138 152	108 892	29 260	23 175	6 085	<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	74 345	58 978	15 368	12 400	2 967	Loaded
Desembarcada	63 807	49 914	13 892	10 775	3 117	Unloaded
<b>Correio (t)</b>	18 049	7 929	10 120	8 070	2 050	<b>Mail (t)</b>
Embarcado	9 217	4 175	5 042	4 204	838	Loaded
Desembarcado	8 833	3 755	5 078	3 866	1 213	Unloaded
<b>Lisboa</b>						
<b>Aeronaves (aterradas) (N.º)</b>	68 406	56 852	11 554	6 648	4 906	<b>Aircraft (landed) (No.)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>	14 049 808	11 919 401	2 130 407	1 504 313	626 094	<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	7 024 103	5 960 361	1 063 742	753 097	310 645	Embarked
Desembarcados	7 002 051	5 940 876	1 061 175	750 892	310 283	Disembarked
Em trânsito directo	23 654	18 164	5 490	324	5 166	In direct transit
<b>Carga (t)</b>	93 803	82 080	11 724	9 956	1 767	<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	53 112	44 749	8 363	7 664	699	Loaded
Desembarcada	40 691	37 331	3 361	2 292	1 069	Unloaded
<b>Correio (t)</b>	11 433	7 574	3 859	3 849	10	<b>Mail (t)</b>
Embarcado	7 104	3 888	3 216	3 213	3	Loaded
Desembarcado	4 329	3 686	643	636	7	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.  
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

## PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA E METRO DO PORTO, 2010

PERSONS EMPLOYED AND OTHER ECONOMIC DATA ON LISBOA AND PORTO UNDERGROUND, 2010

III.9.8	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
<b>Pessoal ao serviço (N.º)</b>	1 672	439	<b>Staff (No.)</b>
Administrativo	188	50	Administrative
Maquinistas	257	227	Train-drivers
Linha	384	27	Line
Oficinas e vias	334	11	Workshops and rails
Técnico superior	240	99	Managing
Outro pessoal	269	25	Other
<b>Distância entre estações terminais (m)</b>			<b>Distance between terminal stations (m)</b>
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 024	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	6 850	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
<b>Material circulante (N.º)</b>			<b>Rolling stock (No.)</b>
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
<b>Circulação</b>			<b>Circulation</b>
Número de comboios	522 878	319 524	Number of trains
Com 2 carruagens	0	112 519	With 2 carriages
Com 3 carruagens	0	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	156 283	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	366 595	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	227	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	27 649	6 462	Carriage - kilometer (thousands)
<b>Transporte</b>			<b>Transport</b>
Passageiros transportados (milhares)	182 781	53 547	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	25 571	20 654	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	0	19 668	Tickets bought in bulk
Outros títulos metropolitano	30 059	0	Other underground tickets
Com passe social	115 361	13 223	Multimodal monthly tickets
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	11 790	2	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	866 169	267 064	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	4 672 643	1 464 411	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Car.km)	31	41	Economic productivity (Pkm/Car.km)
<b>Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)</b>	111 786	43 451	<b>Electric energy consumption (thousand kWh)</b>
Na tracção	55 985	31 294	Running
Noutros fins	55 801	12 157	Other
<b>Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)</b>	87 787 479	43 001 931	<b>Revenue from traffic (thousand euros)</b>
<b>Investimentos efectuados</b>	70 594 778	122 043 947	<b>Investments made</b>
Material circulante	0	4 020 007	Rolling stock
Infra-estruturas	68 672 806	106 104 412	Infrastructure
Investimentos correntes	571 225	1 518 527	Current investments
Outros	1 350 747	10 401 000	Other
	Lisboa underground	Porto underground	

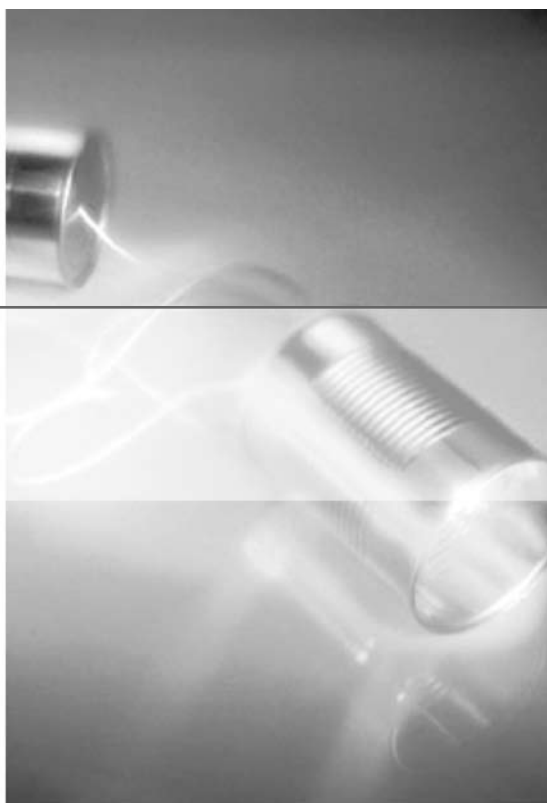
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 26 503 mil euros e 11 973 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 26 503 thousand euros and 11 973 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.



## Comunicações

---

Communications



## INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2010

## COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
<b>Portugal</b>	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
<b>Continente</b>	24,93	14,67	3,00	8,09	19,40	34,30
<b>Lisboa</b>	26,84	12,90	2,93	6,94	4,65	37,57
<b>Grande Lisboa</b>	30,40	13,63	3,10	7,37	4,71	42,14
Amadora	20,61	12,79	2,38	7,08	0,59	x
Cascais	24,62	12,91	2,19	6,30	5,25	x
Lisboa	58,89	19,73	6,40	13,42	4,26	x
Loures	24,96	14,03	2,38	7,29	5,72	x
Mafra	26,18	18,81	1,62	5,31	14,61	x
Odivelas	14,63	9,68	1,92	3,79	5,69	x
Oeiras	33,78	13,53	2,69	7,52	2,31	x
Sintra	16,71	9,51	1,77	4,11	4,55	x
Vila Franca de Xira	23,44	10,15	2,14	4,79	6,16	x
<b>Península de Setúbal</b>	17,83	11,06	2,50	5,85	4,48	29,81
Alcochete	13,14	7,13	1,71	5,33	5,33	x
Almada	20,39	12,54	3,14	6,03	3,02	x
Barreiro	12,86	8,29	1,72	6,48	3,89	x
Moita	16,68	12,70	2,24	5,56	5,56	x
Montijo	24,28	13,25	2,66	7,18	11,97	x
Palmela	28,10	17,69	3,37	7,70	9,24	x
Seixal	11,70	6,87	1,91	4,43	4,98	x
Sesimbra	15,89	11,92	1,45	5,30	1,77	x
Setúbal	21,12	11,95	3,23	6,35	1,59	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).  
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.  
Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

## ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2010

## TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.2	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Unidade: N.º						
<b>Portugal</b>	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
<b>Continente</b>	2 529 048	1 920 401	30 388	1 487 917	402 096	608 647
<b>Lisboa</b>	762 359	492 037	8 315	366 402	117 320	270 322
<b>Grande Lisboa</b>	619 017	379 781	6 305	277 504	95 972	239 236
Amadora	34 931	26 626	404	21 674	4 548	8 305
Cascais	46 924	32 121	417	24 601	7 103	14 803
Lisboa	276 478	140 769	3 007	92 650	45 112	135 709
Loures	47 969	34 691	457	26 959	7 275	13 278
Mafra	19 707	17 375	122	14 158	3 095	2 332
Odivelas	23 143	19 227	303	15 314	3 610	3 916
Oeiras	58 429	32 988	466	23 407	9 115	25 441
Sintra	77 205	55 689	817	43 915	10 957	21 516
Vila Franca de Xira	34 231	20 295	312	14 826	5 157	13 936
<b>Península de Setúbal</b>	143 342	112 256	2 010	88 898	21 348	31 086
Alcochete	2 466	1 996	32	1 338	626	470
Almada	33 805	25 891	520	20 789	4 582	7 914
Barreiro	9 917	8 036	133	6 391	1 512	1 881
Moita	12 001	10 584	161	9 135	1 288	1 417
Montijo	10 145	7 536	111	5 535	1 890	2 609
Palmela	18 251	14 491	219	11 491	2 781	3 760
Seixal	21 139	15 671	345	12 409	2 917	5 468
Sesimbra	9 000	8 070	82	6 750	1 238	930
Setúbal	26 618	19 981	407	15 060	4 514	6 637

Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
				Main lines		
				Analogue		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

## ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2010

## POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
<b>Portugal</b>	884	873	11	2013
<b>Continente</b>	821	812	9	1968
<b>Lisboa</b>	197	191	6	132
<b>Grande Lisboa</b>	150	148	2	96
Amadora	12	12	0	1
Cascais	12	12	0	10
Lisboa	63	63	0	20
Loures	14	14	0	11
Mafra	4	4	0	11
Odivelas	6	6	0	9
Oeiras	13	13	0	4
Sintra	19	17	2	21
Vila Franca de Xira	7	7	0	9
<b>Península de Setúbal</b>	47	43	4	36
Alcochete	1	1	0	1
Almada	10	10	0	5
Barreiro	5	5	0	3
Moita	4	4	0	4
Montijo	3	3	0	5
Palmela	5	3	2	6
Seixal	8	7	1	9
Sesimbra	3	3	0	1
Setúbal	8	7	1	2
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).  
Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.  
Note: Data concern only the National Postal Services.

## REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2010

## CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2010

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
<b>Portugal</b>	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
<b>Continente</b>	3 888,4	1 333,9	139,9	492,2	601,2
<b>Norte</b>	1 081,8	376,8	48,8	130,9	229,9
Minho-Lima	25,2	6,9	0,0	12,8	22,9
Cávado	129,7	31,8	4,2	16,9	26,8
Ave	87,3	26,1	0,0	22,6	37,8
Grande Porto	618,6	253,2	44,5	39,5	34,4
Tâmega	41,4	8,7	0,0	15,0	48,9
Entre Douro e Vouga	122,9	40,8	ə	6,2	14,7
Douro	21,8	4,8	0,0	8,7	23,9
Alto Trás-os-Montes	35,0	4,6	0,0	9,2	20,6
<b>Centro</b>	596,4	173,5	12,1	108,2	203,9
Baixo Vouga	133,7	47,7	0,1	17,9	26,2
Baixo Mondego	116,8	30,1	5,7	17,8	26,9
Pinhal Litoral	70,2	15,5	1,9	15,4	20,7
Pinhal Interior Norte	9,3	2,1	0,0	4,9	15,1
Dão-Lafões	63,5	16,5	0,8	8,1	29,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	1,0	5,3
Serra da Estrela	7,7	2,4	0,0	1,0	4,9
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	3,8	8,6
Beira Interior Sul	18,9	6,3	3,6	2,1	4,8
Cova da Beira	23,2	8,3	ə	4,5	6,5
Oeste	103,9	31,5	ə	19,9	33,7
Médio Tejo	38,4	8,7	0,0	11,6	21,4
<b>Lisboa</b>	1 829,4	687,2	76,1	155,8	73,3
Grande Lisboa	1 151,0	485,0	67,8	123,9	50,4
Península de Setúbal	678,4	202,2	8,3	31,9	22,9
<b>Alentejo</b>	158,9	43,7	0,0	61,2	64,6
Alentejo Litoral	16,4	6,7	0,0	8,4	8,7
Alto Alentejo	18,9	5,6	0,0	9,6	12,3
Alentejo Central	41,8	13,4	0,0	14,6	13,2
Baixo Alentejo	18,3	5,6	0,0	12,2	9,2
Lezíria do Tejo	63,4	12,3	0,0	16,3	21,3
<b>Algarve</b>	222,0	52,7	2,9	36,3	29,6
<b>R. A. Açores</b>	76,4	42,7	1,1	17,8	42,1
<b>R. A. Madeira</b>	90,7	61,8	2,5	12,5	27,1
Unit: thousands					
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).  
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.  
DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.  
DTH - Direct to home.



---

# Turismo

Tourism



## INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

## HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
<b>Continente</b>	3,2	23,9	1,2	49,1	39,9	309,2	4,4
<b>Lisboa</b>	2,5	18,9	1,4	62,1	33,6	303,5	6,9
<b>Grande Lisboa</b>	2,5	23,4	1,8	64,4	32,9	391,7	7,4
Amadora	2,2	2,6	0,3	10,1	29,7	39,2	4,6
Cascais	3,2	39,5	2,0	66,7	40,6	566,3	6,7
Lisboa	2,4	75,1	6,1	67,5	31,2	1 318,5	7,7
Loures	...	3,3	...	...	...	...	...
Mafra	3,5	8,2	0,5	27,7	40,6	117,1	4,3
Odivelas	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Oeiras	2,5	9,0	0,7	31,0	34,7	127,0	5,9
Sintra	2,1	3,1	0,2	61,8	38,3	47,8	9,0
Vila Franca de Xira	...	1,1	...	...	...	...	...
<b>Península de Setúbal</b>	2,4	7,6	0,4	36,4	42,2	80,2	3,5
Alcochete	...	3,4	...	...	...	...	...
Almada	2,4	12,0	0,6	42,3	42,5	128,6	3,2
Barreiro	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Moita	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Montijo	2,7	5,5	0,3	28,0	33,5	70,8	3,4
Palmela	3,5	17,3	0,5	31,4	48,1	117,0	2,0
Seixal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Sesimbra	1,8	16,0	1,3	39,0	47,8	206,2	5,6
Setúbal	2,5	14,6	0,9	32,3	38,2	160,0	3,5

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

## INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

## HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
<b>Portugal</b>	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
<b>Continente</b>	2,6	2,2	2,1	4,0	37,7	40,7	26,2	37,3
<b>Lisboa</b>	2,2	2,1	2,5	2,6	44,3	46,4	43,0	31,5
<b>Grande Lisboa</b>	2,2	2,1	2,6	2,7	46,2	47,3	45,3	37,7
Amadora	1,4	...	...	//	41,7	...	...	//
Cascais	2,8	2,6	2,6	3,3	38,8	40,6	33,1	35,8
Lisboa	2,2	2,1	2,7	2,1	48,7	49,2	46,8	45,6
Loures	...	...	//	//	...	...	//	//
Mafra	2,2	...	...	//	39,0	...	...	//
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	1,9	...	//	...	38,0	...	//	...
Sintra	1,9	2,0	...	...	42,9	45,8	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	//	...	...	...	//
<b>Península de Setúbal</b>	2,0	2,0	1,9	2,2	29,4	36,6	28,3	17,0
Alcochete	...	...	//	//	...	...	//	//
Almada	2,3	2,4	1,8	2,3	30,6	40,0	27,0	17,2
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	...	...	2,4	//	...	...	21,9	//
Palmela	2,6	...	...	2,8	20,2	...	...	16,8
Seixal	//	//	//	//	//	//	//	//
Sesimbra	1,6	...	...	...	35,0	...	...	...
Setúbal	1,8	1,9	1,9	1,4	30,0	31,6	32,0	19,5

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

**ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2010 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2010**

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2010 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
<b>Portugal</b>	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
<b>Continente</b>	1 741	673	665	403	241 941	127 156	31 384	83 401	1 053 115	728 312	68 327	256 475
<b>Lisboa</b>	313	163	118	32	53 756	41 384	6 399	5 973	373 584	316 963	24 980	31 641
<b>Grande Lisboa</b>	271	146	101	24	47 610	37 817	5 545	4 248	352 363	302 247	22 331	27 785
Amadora	4	2	2	0	441	346	95	0	2 041	...	...	0
Cascais	42	24	6	12	7 526	4 803	174	2 549	50 521	34 731	703	15 088
Lisboa	193	101	86	6	35 258	28 991	5 049	1 218	270 886	240 586	20 883	9 417
Loures	2	2	0	0	637	637	0	0	...	...	0	0
Mafra	6	4	2	0	619	532	87	0	2 667	...	...	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	7	5	0	2	1 554	1 205	0	349	9 243	...	0	...
Sintra	15	7	4	4	1 415	1 186	97	132	12 721	11 874	...	...
Vila Franca de Xira	2	1	1	0	160	117	43	0	...	...	...	0
<b>Península de Setúbal</b>	42	17	17	8	6 146	3 567	854	1 725	21 221	14 716	2 648	3 856
Alcochete	1	1	0	0	64	64	0	0	...	...	0	0
Almada	11	4	6	1	1 985	1 087	254	644	6 375	4 071	834	1 469
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	3	1	2	0	228	168	60	0	...	...	169	0
Palmela	7	1	2	4	1 123	186	54	883	2 261	...	...	1 596
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	5	3	2	0	908	828	80	0	5 068	...	...	...
Setúbal	15	7	5	3	1 838	1 234	406	198	6 483	4 450	1 255	779

	No.				thousand euros						
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others			
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

 Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

**Note:** Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

## DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2010

## NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
<b>Portugal</b>	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524
<b>Continente</b>	31 362 735	18 272 564	2 805 998	10 284 173	12 212 779	8 317 973	1 316 219	2 578 587
<b>Lisboa</b>	8 620 423	6 905 155	1 005 857	709 411	3 940 314	3 269 413	397 236	273 665
<b>Grande Lisboa</b>	7 976 225	6 461 338	919 119	595 768	3 617 568	3 042 825	351 891	222 852
Amadora	66 435	...	...	0	48 180	...	...	0
Cascais	1 079 462	718 578	23 900	336 984	382 625	272 705	9 297	100 623
Lisboa	6 190 588	5 120 959	865 492	204 137	2 840 550	2 418 294	324 409	97 847
Loures	...	...	0	0	...	...	0	0
Mafra	88 184	...	...	0	40 020	...	...	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	219 726	...	0	...	113 408	...	0	...
Sintra	220 992	198 053	...	...	114 444	101 528	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	0
<b>Península de Setúbal</b>	644 198	443 817	86 738	113 643	322 746	226 588	45 345	50 813
Alcochete	...	...	0	0	...	...	0	0
Almada	213 132	148 381	24 407	40 344	92 026	60 742	13 460	17 824
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	...	...	5 076	0	...	...	2 113	0
Palmela	75 996	...	...	54 192	29 568	...	...	19 242
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	116 784	...	...	...	72 807	...	...	...
Setúbal	201 660	135 254	47 453	18 953	110 579	72 517	24 454	13 608
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

**Nota:** Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

## DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
<b>Continente</b>	31 362 735	28 147 438	28 068 497	27 652 831	12 406 731	2 103 587	3 097 300	1 284 166	797 365	1 596 490	4 308 516	528 297
<b>Lisboa</b>	8 620 423	6 746 577	6 697 960	6 548 229	2 623 444	514 812	1 261 222	505 039	435 104	204 798	411 828	354 474
<b>Grande Lisboa</b>	7 976 225	6 145 315	6 099 469	5 967 164	2 258 783	487 118	1 158 117	486 308	426 113	196 839	395 494	350 559
Amadora	66 435	62 664	62 478	62 062	55 606	533	2 826	1 425	619	199	378	84
Cascais	1 079 462	916 832	911 414	885 903	251 786	67 302	198 101	52 905	21 388	62 484	87 450	27 652
Lisboa	6 190 588	4 599 624	4 561 275	4 461 642	1 635 424	377 462	869 198	404 715	390 534	123 757	276 755	307 093
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	88 184	84 612	84 558	84 246	48 934	13 938	9 224	2 532	993	1 515	2 614	651
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	219 726	197 539	196 505	194 372	131 396	5 080	28 073	8 040	4 964	3 533	6 907	2 360
Sintra	220 992	189 311	188 833	185 946	74 545	19 434	38 594	10 566	5 009	3 926	18 686	9 796
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Península de Setúbal</b>	644 198	601 262	598 491	581 065	364 661	27 694	103 105	18 731	8 991	7 959	16 334	3 915
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almada	213 132	197 695	196 794	190 936	118 247	6 119	39 480	5 701	3 894	1 301	5 817	685
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	75 996	71 780	71 431	65 655	43 902	2 278	8 240	2 650	973	1 137	1 329	731
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	116 784	107 724	107 621	106 934	65 248	9 411	13 237	1 994	667	2 305	4 864	813
Setúbal	201 660	188 592	187 282	183 218	113 801	9 498	35 412	7 721	2 483	2 766	3 595	1 304
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
						of which						
					EU15							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).  
 Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

## HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
<b>Portugal</b>	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
<b>Continente</b>	12 212 779	10 874 094	10 845 341	10 705 371	6 211 495	539 937	1 335 680	497 004	349 217	307 093	921 853	251 224
<b>Lisboa</b>	3 940 314	3 144 492	3 127 223	3 070 693	1 494 903	198 410	531 405	212 506	177 997	73 484	168 309	170 058
<b>Grande Lisboa</b>	3 617 568	2 842 204	2 826 316	2 775 237	1 289 499	186 844	488 253	204 232	174 594	70 310	161 254	168 284
Amadora	48 180	46 475	46 415	46 290	43 323	235	1 307	740	283	73	163	49
Cascais	382 625	326 878	325 336	317 781	127 278	19 001	66 244	19 386	8 009	13 351	25 672	9 309
Lisboa	2 840 550	2 162 995	2 149 480	2 109 414	922 433	151 872	383 802	170 585	159 175	51 940	120 952	150 211
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	40 020	38 583	38 553	38 419	28 947	2 549	3 042	1 072	465	505	725	221
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	113 408	104 259	103 975	103 128	78 273	1 760	11 711	3 426	1 817	1 406	2 651	819
Sintra	114 444	97 111	96 885	95 346	43 729	9 337	15 536	5 289	3 004	2 114	9 092	5 129
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Península de Setúbal</b>	322 746	302 288	300 907	295 456	205 404	11 566	43 152	8 274	3 403	3 174	7 055	1 774
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almada	92 026	84 128	83 779	81 429	53 096	1 844	14 527	2 810	1 302	436	2 933	226
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	29 568	27 895	27 844	27 356	20 291	869	2 835	869	252	458	632	371
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	72 807	67 696	67 615	67 180	44 376	5 681	7 596	1 085	366	1 086	2 023	457
Setúbal	110 579	105 274	104 416	102 908	74 876	3 019	15 865	3 180	1 211	996	1 230	598
Unit: No.												
	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

## ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2009

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2009

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
<b>Portugal</b>	1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
<b>Continente</b>	1 025	398	221	139	218	8	41	6 011	11 822
Norte	493	205	122	54	95	3	14	2 724	5 274
Centro	264	91	58	33	67	3	12	1 524	3 014
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	24	46	50	2	11	1 339	2 697
Algarve	38	20	5	5	6	0	2	261	517
<b>R. A. Açores</b>	112	0	13	3	73	1	22	428	841
<b>R. A. Madeira</b>	49	4	8	2	34	0	1	275	569

Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).





**Sector Monetário  
e Financeiro**

Monetary and  
Financial Sector



## INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

## MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						N.º	%	€	N.º	€
						2009			2010	
<b>Portugal</b>	6,2	3,6	35,9	9 947	819	13,4	83	2 466	2 812	
<b>Continente</b>	6,2	2,7	36,5	10 039	846	13,4	83	2 475	2 815	
<b>Lisboa</b>	6,5	0,9	28,8	16 424	2 317	15,7	107	2 972	4 097	
<b>Grande Lisboa</b>	7,4	0,8	25,8	19 012	3 163	17,3	115	3 191	4 465	
Amadora	4,1	0,9	62,5	9 076	232	13,3	95	2 515	3 991	
Cascais	7,3	2,0	51,6	11 350	239	16,6	112	3 343	5 328	
Lisboa	15,3	0,4	21,3	44 751	12 588	33,5	214	5 940	9 186	
Loures	5,0	1,3	68,0	8 416	202	12,0	85	2 431	3 516	
Mafra	6,4	1,0	67,0	10 497	...	13,3	75	2 192	3 742	
Odivelas	3,3	1,1	74,9	7 733	...	8,9	72	1 957	872	
Oeiras	6,8	1,9	16,4	26 933	543	19,5	122	3 323	4 764	
Sintra	3,6	1,0	66,8	7 534	110	9,4	65	1 724	1 762	
Vila Franca de Xira	4,8	1,1	65,4	11 277	243	11,5	81	2 118	2 140	
<b>Península de Setúbal</b>	4,3	1,5	65,5	9 796	153	11,5	87	2 414	3 160	
Alcochete	5,6	1,7	74,4	10 545	0	16,5	100	2 787	6 058	
Almada	5,3	1,5	64,8	13 320	218	14,2	106	2 887	4 463	
Barreiro	4,2	1,7	72,9	10 371	...	13,7	95	2 610	2 803	
Moita	3,1	1,9	74,7	7 522	...	7,9	66	1 910	1 059	
Montijo	6,7	1,9	62,0	12 398	...	15,6	123	3 392	6 149	
Palmela	3,9	1,1	73,0	7 986	0	10,0	71	2 062	2 435	
Seixal	3,2	2,1	75,2	7 420	163	9,2	71	1 916	2 180	
Sesimbra	3,9	2,3	74,9	7 508	...	9,5	76	2 184	2 256	
Setúbal	4,8	0,7	50,4	10 355	267	11,5	90	2 573	3 618	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.  
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

## ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
<b>Portugal</b>	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603
<b>Continente</b>	5 533	54 637	2 943 161	714	4 227	159 913	802	10 709	491 165
<b>Lisboa</b>	1 792	29 686	1 912 589	46	670	31 232	276	7 540	374 997
<b>Grande Lisboa</b>	1 463	27 712	1 837 410	31	581	28 041	227	7 365	368 367
Amadora	69	387	14 265	2	...	...	12	47	1 693
Cascais	137	763	29 783	1	...	...	10	40	1 422
Lisboa	739	18 607	1 293 357	4	440	23 042	145	6 734	340 821
Loures	90	474	16 608	7	41	1 522	9	37	1 349
Mafra	41	205	7 636	5	43	1 541	2	...	...
Odivelas	49	284	10 333	2	...	...	7	...	...
Oeiras	116	5 778	420 514	2	...	...	17	386	19 012
Sintra	159	862	31 836	3	14	411	17	57	1 788
Vila Franca de Xira	63	352	13 078	5	22	1 019	8	32	1 197
<b>Península de Setúbal</b>	329	1 974	75 179	15	89	3 191	49	175	6 630
Alcochete	8	37	1 471	2	...	...	0	0	0
Almada	88	540	20 664	0	0	0	12	55	2 158
Barreiro	33	190	7 306	0	0	0	4	...	...
Moita	20	116	4 150	2	...	...	1	...	...
Montijo	26	138	5 208	2	...	...	10	23	899
Palmela	21	114	4 158	4	27	976	0	0	0
Seixal	56	317	11 221	1	...	...	6	21	854
Sesimbra	19	112	3 881	2	...	...	1	...	...
Setúbal	58	410	17 120	2	...	...	15	52	1 977

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

## MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
<b>Portugal</b>	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
<b>Continente</b>	13 230 938	18 933 320	3 061 484	161 897 038	4 404 423	3 108 124	340 116 444	278 913 600	101 793 878	8 578 431
<b>Lisboa</b>	9 869 336	13 291 083	2 160 983	75 011 139	648 961	1 407 358	213 652 463	161 290 310	46 399 381	6 547 097
<b>Grande Lisboa</b>	9 759 793	12 873 241	2 090 566	68 764 753	553 388	1 305 082	201 741 230	149 428 454	38 625 699	6 425 493
Amadora	25 411	84 220	14 757	1 424 347	12 653	24 349	2 491 895	2 491 873	1 556 245	39 816
Cascais	70 841	131 114	23 545	2 622 401	52 665	66 067	4 171 756	4 159 331	2 144 317	45 238
Lisboa	8 154 318	9 885 359	1 542 602	46 596 486	205 790	981 172	148 358 002	101 774 307	21 692 013	6 101 913
Loures	33 769	70 689	16 398	1 794 963	22 643	31 759	2 460 210	2 405 556	1 635 586	39 282
Mafra	14 629	34 827	6 902	721 495	7 046	13 649	1 157 467	1 127 701	755 385	...
Odivelas	20 868	50 147	10 049	1 175 351	12 779	19 889	1 598 130	1 598 125	1 196 345	...
Oeiras	1 366 258	2 356 630	430 331	10 482 218	198 646	98 941	33 935 951	28 326 926	4 640 942	93 503
Sintra	53 052	185 141	32 724	2 806 935	28 911	50 225	5 076 284	5 076 276	3 390 605	49 645
Vila Franca de Xira	20 647	75 114	13 257	1 140 556	12 254	19 032	2 491 535	2 468 359	1 614 261	34 808
<b>Península de Setúbal</b>	109 544	417 842	70 418	6 246 386	95 573	102 276	11 911 232	11 861 856	7 773 682	121 604
Alcochete	2 088	9 208	1 387	115 995	1 991	2 019	260 817	252 175	187 572	0
Almada	31 956	116 663	18 622	1 865 511	27 832	30 473	3 411 304	3 410 664	2 211 738	36 265
Barreiro	10 806	34 005	6 312	664 272	11 450	10 268	1 105 121	1 105 121	805 971	...
Moita	5 920	25 072	4 199	372 989	7 198	5 348	731 028	722 387	539 481	...
Montijo	7 882	30 529	5 509	397 398	7 500	7 178	839 530	830 887	514 843	14 311
Palmela	6 384	26 931	4 265	377 426	4 277	6 074	710 042	692 759	505 815	0
Seixal	15 569	55 057	10 361	887 889	18 306	14 179	1 752 085	1 746 560	1 313 933	28 926
Sesimbra	6 361	16 057	3 297	351 268	8 028	6 108	535 688	535 688	401 298	...
Setúbal	22 578	104 320	16 465	1 213 638	8 991	20 627	2 565 617	2 565 616	1 293 031	33 284

Unit: thousand euros

Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
			Deposits				To customers		
			Deposits of clients				Credit conceded		
			Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)						
									Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

## ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2010

## NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático	
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:									
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos				
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
<b>Portugal</b>	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408	
<b>Continente</b>	13 583	843 285	266 189	399 592	25 106 497	10 937	1 391 603	121 685	6 292 464	687 188	28 553 005	
<b>Lisboa</b>	4 452	304 202	95 831	141 714	8 425 446	3 264	387 054	44 393	2 562 939	278 800	11 615 287	
<b>Grande Lisboa</b>	3 526	234 806	72 455	110 000	6 492 934	2 748	326 353	34 425	2 063 823	210 774	9 085 829	
Amadora	226	16 106	5 398	7 400	427 998	98	10 815	2 315	108 785	15 438	679 059	
Cascais	317	21 368	6 669	9 708	635 543	335	45 154	3 194	219 747	21 718	1 012 985	
Lisboa	1 574	101 757	29 061	49 971	2 819 758	1 714	199 428	14 111	924 508	92 929	4 360 342	
Loures	230	16 337	5 352	7 447	468 863	81	9 322	2 496	132 293	17 560	678 193	
Mafra	100	5 574	1 784	2 454	162 610	56	7 386	928	52 084	6 993	277 557	
Odivelas	141	11 234	3 766	5 057	307 210	64	7 218	1 704	84 469	3 970	136 950	
Oeiras	338	21 033	6 573	9 586	574 062	133	16 059	3 137	194 838	21 266	823 192	
Sintra	432	29 695	9 872	13 127	789 531	216	25 384	4 770	263 288	22 789	807 018	
Vila Franca de Xira	168	11 702	3 981	5 250	307 359	51	5 589	1 770	83 811	8 112	310 533	
<b>Península de Setúbal</b>	926	69 396	23 376	31 714	1 932 512	517	60 701	9 968	499 116	68 026	2 529 459	
Alcochete	31	1 840	605	888	51 392	19	2 310	245	12 077	3 013	111 708	
Almada	236	17 504	5 743	8 044	478 900	133	15 824	2 565	132 054	19 337	740 291	
Barreiro	106	7 339	2 415	3 479	201 833	46	4 841	1 033	46 639	6 576	216 778	
Moita	57	4 759	1 615	2 255	137 348	34	3 763	651	29 870	2 422	76 109	
Montijo	65	5 130	1 807	2 296	141 445	37	4 406	710	35 093	6 855	256 427	
Palmela	65	4 578	1 562	2 080	132 829	30	3 696	686	34 892	3 703	156 831	
Seixal	167	12 738	4 373	5 708	344 008	90	10 456	1 830	92 739	10 880	391 367	
Sesimbra	54	4 224	1 405	1 876	121 421	42	5 407	640	34 415	3 427	125 385	
Setúbal	145	11 283	3 852	5 087	323 337	85	9 998	1 608	81 337	11 813	454 563	

ATM	No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	Total	Consultations	National		International		Payments			
			Withdrawals				Purchases through automatic payment terminals			
		of which:								
		Operations								
Automatic Teller Machines (ATM) network										

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)  
Source: Interbank Services Society (SIBS).Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.  
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



## Serviços Prestados às Empresas

Services Provided  
to Enterprises



## INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2009

## INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2009

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
<b>Portugal</b>	56,1	17,7	45,1
<b>Continente</b>	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
<b>R. A. Açores</b>	59,3	17,9	39,9
<b>R. A. Madeira</b>	218,8	15,2	52,8

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
<b>Portugal</b>	56,1	17,7	45,1
<b>Continente</b>	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
<b>R. A. Açores</b>	59,3	17,9	39,9
<b>R. A. Madeira</b>	218,8	15,2	52,8

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2009

## TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2009

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
<b>Portugal</b>	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
<b>Continente</b>	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
<b>R. A. Açores</b>	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
<b>R. A. Madeira</b>	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
<b>Portugal</b>	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
<b>Continente</b>	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
<b>R. A. Açores</b>	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
<b>R. A. Madeira</b>	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

### NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2009

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º														
<b>Portugal</b>	256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528
<b>Continente</b>	251 816	138 393	113 423	38 397	27 194	11 203	66 491	26 402	40 089	2 067	764	1 303	29 935	20 698	9 237
Norte	43 921	24 050	19 871	7 510	5 188	2 322	16 381	5 919	10 462	654	260	394	8 497	6 050	2 447
Centro	21 711	11 407	10 304	3 584	2 581	1 003	9 196	3 047	6 149	51	29	22	4 040	2 851	1 189
Lisboa	172 855	96 571	76 284	26 457	18 811	7 646	35 838	15 943	19 895	1 320	460	860	15 672	10 717	4 955
Alentejo	5 754	2 946	2 808	466	334	132	2 806	853	1 953	29	6	23	770	542	228
Algarve	7 575	3 419	4 156	380	280	100	2 270	640	1 630	13	9	4	956	538	418
<b>R. A. Açores</b>	1 482	891	591	161	128	33	650	304	346	...	...	...	440	307	133
<b>R. A. Madeira</b>	3 449	1 629	1 820	385	270	115	2 094	736	1 358	...	...	...	486	328	158

III.13.3	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Unit: No.														
Portugal	256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

### NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2009

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º											
<b>Portugal</b>	13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973
<b>Continente</b>	13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867
Norte	2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669
Centro	1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306
Lisboa	8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727
Alentejo	196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55
Algarve	548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110
<b>R. A. Açores</b>	112	67	45	...	...	...	33	24	9	30	12	18
<b>R. A. Madeira</b>	130	77	53	...	...	...	54	34	20	132	44	88

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.4	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
<b>Portugal</b>	2 750 892	8 406	198 291	663 231	848 272	284 501	323 361	154 526	17 643	112 226	140 435
<b>Continente</b>	2 706 065	8 395	198 149	645 500	841 519	275 636	321 428	148 239	17 315	110 678	139 206
Norte	309 348	5 587	41 216	100 629	112 968	8 375	12 352	3 221	4 179	5 611	15 210
Centro	102 120	1 507	7 237	41 490	23 723	4 956	3 534	11 953	3 908	1 438	2 374
Lisboa	2 275 666	498	148 892	500 923	696 804	261 682	304 495	131 175	8 188	103 344	119 665
Alentejo	10 369	784	416	662	6 123	445	629	278	118	140	774
Algarve	8 562	19	388	1 796	1 901	178	418	1 612	922	145	1 183
<b>R. A. Açores</b>	4 927	0	22	458	1 900	306	252	62	165	1 460	302
<b>R. A. Madeira</b>	39 900	11	120	17 273	4 853	8 559	1 681	6 225	163	88	927

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
<b>Portugal</b>	3 884 319	351 801	1 001 872	90 911	291	76 489	1 536 366	124 149	41 064	352 262	309 114
<b>Continente</b>	3 417 647	342 589	798 358	86 683	203	72 546	1 462 157	120 770	21 930	260 233	252 178
Norte	572 170	63 387	217 673	8 533	53	12 211	160 594	9 722	2 767	46 857	50 373
Centro	253 473	20 157	128 233	1 877	12	2 200	54 548	5 619	87	26 995	13 745
Lisboa	2 458 020	256 636	361 929	72 530	134	57 649	1 238 990	103 181	19 076	165 689	182 206
Alentejo	75 729	701	59 695	667	4	172	5 272	1 929	0	2 601	4 688
Algarve	58 255	1 708	30 828	3 076	0	314	2 753	319	0	18 091	1 166
<b>R. A. Açores</b>	21 729	2 551	14 114	449	88	35	854	271	83	569	2 715
<b>R. A. Madeira</b>	444 942	6 661	189 400	3 779	0	3 908	73 355	3 108	19 051	91 460	54 220

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAJENS DE OPINIÃO POR NUTS II,  
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	108 365	93 279	7 887	15 122	34 493	27 570	8 207	7 283	7 803
<b>Continente</b>	108 199	93 117	7 885	15 122	34 493	27 570	8 047	7 283	7 799
Norte	13 529	9 422	676	342	322	6 412	1 670	1 947	2 160
Centro	1 703	291	94	20	0	162	15	547	865
Lisboa	91 927	82 817	7 085	14 741	34 147	20 878	5 966	4 494	4 616
Alentejo	594	587	30	19	24	118	396	6	1
Algarve	446	0	0	0	0	0	0	289	157
<b>R. A. Açores</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>R. A. Madeira</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,  
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009**

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II  
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edificios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
<b>Portugal</b>	2 048 964	41 479	229 188	22 974	12 095	7 301	1 205 481	258 888	137 182	134 376
<b>Continente</b>	1 985 265	39 565	223 283	22 799	12 039	7 201	1 170 883	241 276	136 551	131 668
Norte	502 982	13 844	75 215	1 648	283	1 922	274 682	74 681	29 376	31 331
Centro	155 017	7 074	35 452	2 287	1 199	1 107	61 953	14 571	9 404	21 970
Lisboa	1 255 167	14 767	103 791	18 588	9 809	3 916	822 905	144 384	74 408	62 599
Alentejo	32 780	1 183	1 750	43	689	27	1 921	795	21 765	4 607
Algarve	39 319	2 697	7 075	233	59	229	9 422	6 845	1 598	11 161
<b>R. A. Açores</b>	44 694	1 385	4 284	167	50	98	18 936	16 553	627	2 594
<b>R. A. Madeira</b>	19 005	529	1 621	8	6	2	15 662	1 059	4	114

Unit: thousand euros	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

## PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros												
<b>Portugal</b>	2 050 406	504 537	351 111	77 211	76 215	1 492 907	216 122	748 379	92 400	229 866	206 140	52 962
<b>Continente</b>	2 042 379	498 264	348 152	75 569	74 543	1 491 418	216 116	748 328	92 399	228 835	205 740	52 697
Norte	120 397	70 060	38 908	8 751	22 401	41 730	7 376	2 095	2 376	11 959	17 924	8607
Centro	43 917	25 486	13 172	7 148	5 166	6 942	2 149	0	0	4 611	182	11489
Lisboa	1 856 147	387 558	288 726	56 566	42 266	1 436 360	206 393	746 229	90 023	208 181	185 534	32229
Alentejo	3 598	3 216	1 520	1 011	685	32	7	4	0	8	13	350
Algarve	18 320	11 944	5 826	2 093	4 025	6 354	191	0	0	4 076	2 087	22
<b>R. A. Açores</b>	3 535	2 587	985	427	1 175	709	6	51	1	259	392	239
<b>R. A. Madeira</b>	4 491	3 686	1 974	1 215	497	780	0	0	0	772	8	26

Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

## PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
<b>Portugal</b>	1 173 962	930 396	188 507	109 217	232 535	83 055	199 946	117 136	32 013	202 067	9 486
<b>Continente</b>	1 169 875	928 091	188 507	109 213	232 535	83 055	199 913	114 868	31 244	202 067	8 473
Norte	98 876	90 354	418	2 162	40 541	5 719	22 467	19 047	6 627	744	1 151
Centro	29 253	25 739	69	474	14 237	163	9 115	1 681	2 037	1 163	314
Lisboa	1 004 869	780 572	188 020	106 447	172 201	64 501	158 502	90 901	21 298	196 346	6 652
Alentejo	21 415	16 778	0	130	5 553	186	7 819	3 090	1 111	3 527	0
Algarve	15 462	14 648	0	0	3	12 486	2 010	149	171	287	356
<b>R. A. Açores</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>R. A. Madeira</b>	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

## PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.10	Serviços de ensaios e análises técnicas								
	Total	Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
<b>Portugal</b>	267 193	264 458	52 103	19 227	7 806	130 695	17 367	37 260	2 735
<b>Continente</b>	262 029	259 343	51 767	19 000	7 806	126 223	17 367	37 180	2 686
Norte	73 584	73 388	25 806	8 245	0	30 978	0	8 359	196
Centro	58 545	58 545	6 307	4 557	0	45 723	0	1 958	0
Lisboa	113 873	112 179	15 298	5 754	7 806	43 109	15 549	24 663	1 694
Alentejo	12 709	12 042	4 289	322	0	6 413	954	64	667
Algarve	3 318	3 189	67	122	0	0	864	2 136	129
<b>R. A. Açores</b>	1 724	1 724	26	0	0	1 683	0	15	0
<b>R. A. Madeira</b>	3 440	3 391	310	227	0	2 789	0	65	49
Unit: thousand euros									
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services
	Technical testing and analysis services								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

## PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.11	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais											Outros serviços
	Total	Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Unidade: milhares de euros												
<b>Portugal</b>	506 985	505 494	21 959	161 504	44 388	67 919	32 565	13 221	26 442	4 173	133 323	1 491
<b>Continente</b>	500 732	499 472	21 403	160 215	43 382	66 371	32 461	12 441	26 349	4 110	132 740	1 260
Norte	61 596	61 595	3 200	16 907	7 620	14 014	3 769	1 772	1 764	647	11 902	2
Centro	19 047	18 312	1 616	7 784	1 907	3 800	163	1 246	44	0	1 752	735
Lisboa	409 453	409 058	15 886	133 389	33 103	46 825	28 457	6 631	24 490	3 463	116 814	395
Alentejo	3 075	3 075	399	1 026	268	656	10	589	6	0	121	0
Algarve	7 561	7 433	302	1 109	484	1 076	62	2 203	45	0	2 152	128
<b>R. A. Açores</b>	2 122	2 122	127	366	431	540	59	251	57	63	228	0
<b>R. A. Madeira</b>	4 130	3 899	429	923	575	1 008	45	529	36	0	354	231
Unit: thousand euros												
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services
	Legal advisory and representation services											

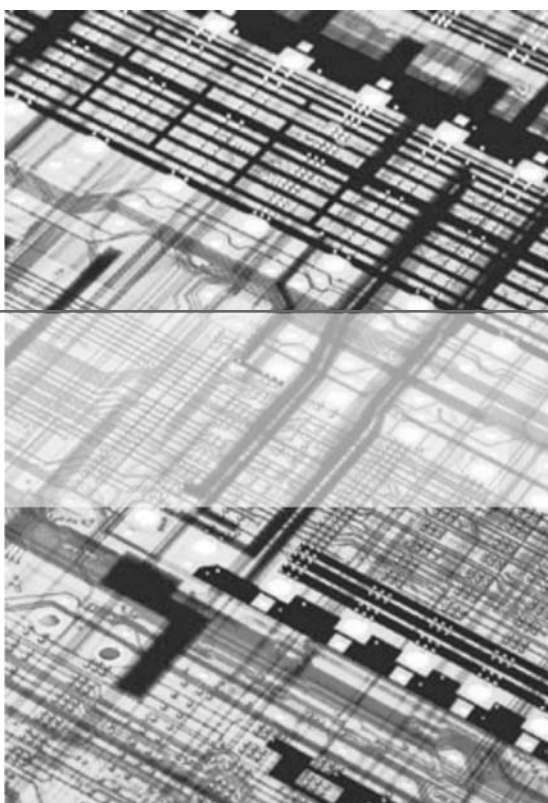
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



# Ciência e Tecnologia

---

Science and  
Technology



## INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&amp;D) POR NUTS III, 2008, 2009 E 2010

## RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&amp;D) INDICATORS BY NUTS III, 2008, 2009 AND 2010

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes			
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						%	milhares de euros	N.º
<b>Portugal</b>	1,50	47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,4			
<b>Continente</b>	1,56	48,0	7,1	36,1	8,9	0,9	0,8	856,2	0,49	15,0			
<b>Norte</b>	1,22	43,6	6,5	41,6	8,3	0,7	0,6	620,7	0,37	13,0			
Minho-Lima	0,65	74,7	2,8	22,6	0,0	x	x	413,9	0,00	4,7			
Cávado	1,34	16,3	28,4	55,2	0,1	x	x	799,4	0,74	25,1			
Ave	1,76	75,9	0,7	21,0	2,4	x	x	677,0	0,00	3,7			
Grande Porto	1,52	39,8	3,2	43,5	13,6	x	x	689,1	0,82	24,5			
Tâmega	0,20	62,4	0,7	36,9	0,0	x	x	165,0	0,00	0,2			
Entre Douro e Vouga	0,86	98,1	0,9	1,0	0,0	x	x	301,3	0,00	0,9			
Douro	0,87	4,7	2,1	92,3	0,8	x	x	691,9	0,44	15,0			
Alto Trás-os-Montes	0,39	15,8	0,0	84,2	0,0	x	x	413,8	0,00	9,9			
<b>Centro</b>	1,23	38,6	3,8	50,2	7,4	0,7	0,6	493,2	0,45	15,7			
Baixo Vouga	2,13	50,3	2,6	47,1	0,0	x	x	590,0	1,30	22,1			
Baixo Mondego	2,59	16,1	6,3	57,9	19,6	x	x	591,9	1,47	55,0			
Pinhal Litoral	0,76	52,6	1,0	46,4	0,0	x	x	312,6	0,00	10,5			
Pinhal Interior Norte	0,10	62,7	0,0	37,3	0,0	x	x	127,3	0,00	0,9			
Dão-Lafões	1,11	72,1	2,2	25,6	0,0	x	x	467,4	0,00	3,7			
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	x	x	...	0,00	0,0			
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	x	x	...	0,00	1,1			
Beira Interior Norte	0,53	...	0,0	57,5	...	x	x	450,9	0,00	4,2			
Beira Interior Sul	0,60	...	...	82,1	0,0	x	x	539,5	0,00	22,0			
Cova da Beira	1,57	8,5	0,7	90,9	0,0	x	x	451,8	0,72	42,3			
Oeste	0,48	91,6	5,9	2,5	0,0	x	x	305,6	0,00	2,1			
Médio Tejo	0,32	50,4	0,0	49,6	0,0	x	x	256,3	0,00	4,2			
<b>Lisboa</b>	2,25	53,8	8,5	27,5	10,2	1,7	1,4	1 433,0	0,80	21,3			
Grande Lisboa	2,36	53,4	9,2	26,4	10,9	x	x	1 468,0	1,00	25,2			
Península de Setúbal	1,61	57,2	1,2	39,0	2,6	x	x	1 149,3	0,30	11,7			
<b>Alentejo</b>	0,91	32,3	1,9	65,2	0,6	0,6	0,6	585,6	0,19	5,3			
Alentejo Litoral	2,19	64,0	5,1	30,9	0,0	x	x	150,3	0,00	0,0			
Alto Alentejo	0,44	44,0	3,1	53,0	0,0	x	x	431,8	0,00	3,5			
Alentejo Central	1,00	2,7	0,7	96,6	0,0	x	x	886,5	0,88	11,5			
Baixo Alentejo	0,36	40,1	8,2	45,6	6,2	x	x	622,0	0,00	6,2			
Lezíria do Tejo	0,52	83,5	1,4	15,1	0,0	x	x	397,4	0,00	3,5			
<b>Algarve</b>	0,37	15,9	3,7	79,3	1,0	0,4	0,4	394,8	0,23	8,8			
<b>R. A. Açores</b>	0,42	15,9	8,0	69,3	6,8	0,3	0,3	869,6	0,12	2,4			
<b>R. A. Madeira</b>	0,38	10,8	53,7	33,6	1,9	0,3	0,2	518,3	0,00	5,3			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 25 to 34 years.

## INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&amp;D) POR NUTS III, 2009

## RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&amp;D) BY NUTS III, 2009

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
<b>Portugal</b>	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
<b>Continente</b>	3 178	50 542,6	13 849,9	3 610,3	28 814,1	4 268,3
<b>Norte</b>	1 083	14 586,8	4 214,8	285,0	8 734,3	1 352,7
Minho-Lima	31	277,7	156,1	9,9	111,7	0,0
Cávado	129	1 970,2	370,1	54,5	1 543,5	2,0
Ave	134	1 177,5	634,1	7,4	496,6	39,5
Grande Porto	567	9 384,0	2 327,8	189,9	5 560,6	1 305,7
Tâmega	51	255,1	134,0	0,6	120,5	0,0
Entre Douro e Vouga	118	582,5	562,8	8,0	11,7	0,0
Douro	32	575,4	12,7	14,8	542,4	5,6
Alto Trás-os-Montes	21	364,4	17,2	0,0	347,2	0,0
<b>Centro</b>	792	8 925,7	2 748,0	273,3	5 251,4	653,0
Baixo Vouga	225	2 643,5	1 118,7	6,8	1 518,0	0,0
Baixo Mondego	249	3 521,4	559,5	195,2	2 125,0	641,6
Pinhal Litoral	101	802,8	336,8	4,8	461,3	0,0
Pinhal Interior Norte	9	42,7	30,5	0,0	12,2	0,0
Dão-Lafões	45	431,2	209,9	15,3	206,0	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	10	151,7	...	0,0	119,7	...
Beira Interior Sul	14	220,6	...	...	192,9	0,0
Cova da Beira	33	445,5	29,9	2,4	413,2	0,0
Oeste	67	409,0	344,7	46,6	17,7	0,0
Médio Tejo	35	249,2	69,6	0,0	179,7	0,0
<b>Lisboa</b>	1 075	23 658,9	6 527,6	2 993,6	11 910,1	2 227,6
Grande Lisboa	957	21 378,8	5 685,3	2 964,1	10 581,2	2 148,3
Península de Setúbal	118	2 280,0	842,3	29,6	1 328,8	79,3
<b>Alentejo</b>	145	2 388,5	262,1	33,9	2 068,9	23,7
Alentejo Litoral	7	26,2	12,9	0,5	12,8	0,0
Alto Alentejo	13	145,4	51,1	4,7	89,6	0,0
Alentejo Central	52	1 822,1	47,7	14,4	1 760,1	0,0
Baixo Alentejo	14	150,8	14,9	10,7	101,5	23,7
Lezíria do Tejo	59	244,0	135,4	3,7	104,9	0,0
<b>Algarve</b>	83	982,8	97,5	24,5	849,5	11,3
<b>R. A. Açores</b>	33	405,8	19,5	79,1	246,3	61,1
<b>R. A. Madeira</b>	28	398,8	52,2	184,5	155,6	6,5

Unit: No.	R&D units	Total	R&D personnel (FTE)			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
			By sector of performance			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.  
Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

## INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&amp;D) POR NUTS III, 2009

## RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&amp;D) BY NUTS III, 2009

▶ continuação continued

III.14.2	Despesa em I&D									
	Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros										
<b>Portugal</b>	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
<b>Continente</b>	2 720 983,2	1 304 946,7	192 434,4	981 551,9	242 050,3	1 209 722,0	1 225 498,4	78 494,5	102 844,7	104 423,5
<b>Norte</b>	672 189,4	293 173,4	43 569,5	279 903,8	55 542,6	250 470,0	354 466,1	26 576,5	14 366,0	26 310,8
Minho-Lima	12 832,2	9 579,7	357,6	2 804,9	0,0	8 919,0	3 464,5	392,0	7,9	48,8
Cávado	103 121,8	16 817,7	29 245,5	56 954,3	104,3	15 793,3	72 355,5	1 150,8	223,9	13 598,3
Ave	90 723,5	68 901,5	621,1	19 031,9	2 169,1	44 183,9	41 880,2	1 770,8	1 405,0	1 483,7
Grande Porto	390 711,8	155 328,0	12 517,0	169 784,4	53 082,4	140 376,9	207 877,1	19 237,6	12 417,7	10 802,4
Tâmega	8 413,1	5 249,3	60,0	3 103,8	0,0	5 255,6	310,1	2 715,4	33,7	98,3
Entre Douro e Vouga	35 557,1	34 875,0	308,7	373,3	0,0	34 053,2	1 247,6	250,8	5,5	0,0
Douro	22 140,2	1 048,7	459,6	20 445,1	186,8	990,2	20 684,2	118,1	128,2	219,5
Alto Trás-os-Montes	8 689,6	1 373,6	0,0	7 316,0	0,0	897,9	6 646,9	941,0	144,0	59,7
<b>Centro</b>	390 611,1	150 606,5	14 956,0	195 949,6	29 098,9	137 654,0	221 639,9	8 278,7	9 089,0	13 949,5
Baixo Vouga	132 760,8	66 774,0	3 441,1	62 545,7	0,0	64 695,8	58 805,7	2 564,3	1 020,4	5 674,6
Baixo Mondego	147 389,7	23 802,1	9 348,1	85 391,4	28 848,2	20 349,4	109 985,6	2 257,2	7 548,7	7 248,7
Pinhal Litoral	31 576,1	16 618,9	303,6	14 653,6	0,0	14 996,5	14 388,7	1 849,7	0,0	341,2
Pinhal Interior Norte	1 145,8	717,9	0,0	427,8	0,0	535,7	577,8	32,3	0,0	0,0
Dão-Lafões	21 035,2	15 176,8	465,4	5 393,0	0,0	12 202,4	7 458,4	1 142,1	232,3	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	4 508,7	...	0,0	2 592,3	...	1 669,1	2 586,3	...	...	0,0
Beira Interior Sul	7 552,9	...	...	6 198,9	0,0	1 263,0	6 232,9	54,7	2,3	0,0
Cova da Beira	14 909,6	1 260,2	102,9	13 546,5	0,0	1 164,5	13 662,6	38,5	...	...
Oeste	20 471,9	18 749,3	1 204,1	518,6	0,0	17 109,3	2 646,4	234,7	0,0	481,6
Médio Tejo	8 969,4	4 521,1	0,0	4 448,2	0,0	3 608,4	5 064,5	102,6	11,9	182,0
<b>Lisboa</b>	1 540 500,0	828 503,1	131 097,7	424 369,7	156 529,5	790 852,0	570 885,2	38 544,3	79 051,8	61 166,7
Grande Lisboa	1 404 881,6	750 867,2	129 522,6	371 510,9	152 980,9	715 325,5	525 941,3	35 809,1	69 359,7	58 446,0
Península de Setúbal	135 618,5	77 635,9	1 575,1	52 858,8	3 548,7	75 526,5	44 943,9	2 735,2	9 692,1	2 720,8
<b>Alentejo</b>	84 914,1	27 439,2	1 585,0	55 354,1	535,7	25 477,8	56 016,2	928,1	193,9	2 298,0
Alentejo Litoral	1 052,0	673,2	53,3	325,5	0,0	485,7	323,5	90,8	50,8	101,2
Alto Alentejo	5 613,2	2 468,0	171,8	2 973,3	0,0	2 487,7	3 121,3	4,1	0,0	0,0
Alentejo Central	46 096,7	1 228,3	326,6	44 541,8	0,0	919,2	42 993,5	254,1	22,7	1 907,2
Baixo Alentejo	8 707,7	3 489,0	711,4	3 971,6	535,7	3 067,0	5 270,2	51,7	107,1	211,8
Lezíria do Tejo	23 444,5	19 580,7	322,0	3 541,9	0,0	18 518,2	4 307,7	527,4	13,3	77,9
<b>Algarve</b>	32 768,6	5 224,4	1 226,1	25 974,6	343,6	5 268,2	22 491,0	4 166,9	144,1	698,4
<b>R. A. Açores</b>	28 698,0	4 559,3	2 300,3	19 898,8	1 939,6	4 425,9	15 825,0	0,0	464,9	7 982,1
<b>R. A. Madeira</b>	14 513,6	1 563,7	7 793,2	4 881,2	275,4	1 633,6	11 205,2	490,1	158,6	1 026,1

Unit: thousand euros	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.  
 Note: R&D expenditure is presented in current prices.

## DESPA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2009

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2009

<b>III.14.3</b>	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
<b>Portugal</b>	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
<b>Continente</b>	169 222,6	183 711,5	385 139,7	205 040,1	72 332,5	400 590,2
<b>Norte</b>	41 286,0	30 640,2	132 584,1	64 661,6	16 523,7	93 320,5
Minho-Lima	330,4	67,5	865,6	220,8	549,5	1 218,7
Cávado	8 002,8	3 930,4	39 272,5	6 409,1	1 176,9	27 512,4
Ave	2 580,3	374,9	16 121,0	1 382,9	0,0	1 363,0
Grande Porto	27 225,5	22 495,8	70 898,1	52 115,1	7 490,0	55 159,4
Tâmega	127,6	455,1	213,7	1 727,3	63,0	577,1
Entre Douro e Vouga	17,8	4,2	116,2	336,5	0,0	207,3
Douro	2 586,7	3 190,5	3 496,8	1 220,4	5 682,0	4 915,2
Alto Trás-os-Montes	414,8	121,8	1 600,3	1 249,5	1 562,4	2 367,3
<b>Centro</b>	30 789,3	24 371,5	52 470,0	44 028,8	3 457,3	84 887,6
Baixo Vouga	11 439,6	10 360,1	19 535,4	938,3	193,3	23 520,0
Baixo Mondego	14 404,3	12 197,5	20 568,8	30 543,6	1 669,3	44 204,2
Pinhal Litoral	1 377,2	612,7	5 953,3	735,2	0,0	6 278,8
Pinhal Interior Norte	70,2	18,3	...	0,0	14,6	...
Dão-Lafões	398,8	250,8	1 204,0	1 219,2	808,0	1 977,5
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	243,7	189,1	709,6	416,0	19,2	1 265,3
Beira Interior Sul	91,2	70,9	189,8	4 308,7	360,5	1 268,7
Cova da Beira	2 223,3	125,6	2 106,4	5 582,2	...	3 601,6
Oeste	...	313,0	229,4	...	382,2	498,4
Médio Tejo	526,8	0,0	1 843,9	0,0	0,0	2 077,6
<b>Lisboa</b>	85 499,3	113 781,3	193 301,8	90 545,4	42 094,8	186 774,2
Grande Lisboa	68 372,7	110 435,0	174 560,3	80 659,7	39 518,4	180 468,3
Península de Setúbal	17 126,7	3 346,3	18 741,5	9 885,7	2 576,4	6 305,9
<b>Alentejo</b>	10 256,1	8 327,0	4 144,9	2 895,4	8 591,1	23 260,5
Alentejo Litoral	0,0	165,6	106,2	35,5	18,4	53,1
Alto Alentejo	296,6	166,1	427,7	120,5	858,6	1 275,7
Alentejo Central	9 635,9	6 332,7	2 711,2	685,0	7 118,6	18 385,0
Baixo Alentejo	0,0	1 588,6	714,9	637,3	510,9	1 766,9
Lezíria do Tejo	323,6	73,9	184,9	1 417,1	84,6	1 779,7
<b>Algarve</b>	1 391,8	6 591,5	2 638,9	2 909,1	1 665,6	12 347,4
<b>R. A. Açores</b>	601,6	5 458,5	1 566,1	605,6	2 164,2	13 742,6
<b>R. A. Madeira</b>	1 410,5	1 102,0	1 113,5	615,5	5 989,4	2 718,8

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology sciences

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.  
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.  
Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



Sociedade da  
Informação

---

Information  
Society



## INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2010

## INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2010

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos												
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco			
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos	
Unidade: %																
<b>Portugal</b>	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5	
<b>Continente</b>	59,4	53,7	50,3	55,7	90,9	43,8	16,4	51,3	89,0	40,4	16,6	89,6	74,0	74,8	70,9	
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5	87,2	38,7	20,4	86,9	68,3	73,0	68,5	
Centro	53,8	49,4	45,2	50,1	91,4	40,1	19,9	45,5	89,4	37,4	20,9	88,6	71,8	71,7	67,5	
Lisboa	67,7	62,1	58,5	67,6	92,7	45,8	11,3	62,5	90,5	43,6	11,8	94,8	83,9	78,0	77,7	
Alentejo	47,1	43,7	41,7	49,0	90,3	45,3	13,1	44,2	91,3	40,5	13,9	87,6	73,1	80,6	63,2	
Algarve	61,7	55,5	55,4	59,2	92,1	47,9	8,5	56,0	86,5	42,2	8,5	92,5	72,9	71,7	71,4	
<b>R. A. Açores</b>	61,2	54,0	51,1	48,7	91,5	38,1	12,7	44,6	88,9	35,6	12,6	87,7	71,7	77,6	64,4	
<b>R. A. Madeira</b>	59,9	54,0	50,9	49,5	92,7	40,0	15,7	47,3	88,9	37,8	15,4	88,3	58,0	62,2	57,4	

Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broadband access	Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage				ATM usage			
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.  
Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

## INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2010

## INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2010

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: %						
<b>Portugal</b>	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
<b>Continente</b>	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
<b>R. A. Açores</b>	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
<b>R. A. Madeira</b>	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3

Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.  
Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

## INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2010

## INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2010

III.15.3	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
	Unidade: %				
<b>Portugal</b>	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
<b>Continente</b>	100,0	99,2	100,0	48,6	70,6
<b>Norte</b>	100,0	100,0	100,0	39,7	60,3
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	33,3	88,9
Cávado	100,0	100,0	100,0	33,3	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	25,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	40,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	0,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	52,9	47,1
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	57,1
<b>Centro</b>	100,0	98,9	100,0	51,6	73,7
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	72,7	81,8
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	37,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	58,3	66,7
Dão-Lafões	100,0	93,3	100,0	60,0	60,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	33,3	77,8
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
<b>Lisboa</b>	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	28,6	100,0
<b>Alentejo</b>	100,0	98,1	100,0	46,2	76,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	85,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	41,7	66,7
Baixo Alentejo	100,0	91,7	100,0	41,7	66,7
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
<b>Algarve</b>	100,0	100,0	100,0	64,3	64,3
<b>R. A. Açores</b>	100,0	100,0	100,0	47,1	76,5
<b>R. A. Madeira</b>	100,0	100,0	100,0	30,0	60,0

Unit: %	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website
---------	-----------------	------------------	--------------	---------------------------	---

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

**Fonte:** Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

**Source:** Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

**Nota:** Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

**Note:** The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.



O Estado

The State





# Administração Local

Local Government



## INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2009

## LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
<b>Portugal</b>	91,6	677	46,4	109,3	35,0	0	29,4	30,5	26,3
<b>Continente</b>	91,6	675	46,3	109,7	35,9	- 3	28,7	30,6	25,8
<b>Lisboa</b>	92,9	612	27,9	117,2	59,7	- 68	7,9	35,4	18,4
<b>Grande Lisboa</b>	93,9	657	37,1	117,8	63,5	- 92	5,9	33,7	17,1
Amadora	96,1	500	- 4,7	116,2	46,2	9	16,2	32,4	21,3
Cascais	77,7	697	48,5	107,5	72,0	- 195	0,4	19,7	25,5
Lisboa	93,9	1 160	148,6	117,4	69,3	- 257	0,0	43,2	8,2
Loures	90,5	596	- 1,0	105,3	45,6	- 48	14,8	31,4	23,8
Mafra	101,5	730	- 11,7	104,5	38,6	- 45	7,4	23,5	28,2
Odivelas	103,9	400	- 18,9	121,5	54,4	0	17,2	32,9	18,9
Oeiras	103,5	754	- 15,4	144,7	77,2	- 192	1,6	27,7	27,5
Sintra	100,0	301	2,8	118,3	64,5	33	15,4	25,7	14,8
Vila Franca de Xira	93,2	441	7,2	130,8	50,0	21	14,9	27,0	32,2
<b>Península de Setúbal</b>	89,9	499	4,5	115,4	46,9	- 7	14,7	40,9	22,4
Alcochete	84,5	677	128,3	92,6	50,3	- 84	16,4	49,0	16,6
Almada	73,9	452	- 17,1	115,4	58,6	- 25	11,8	28,1	38,0
Barreiro	103,1	485	- 13,3	111,4	38,0	35	19,8	43,8	9,1
Moita	102,3	378	- 16,8	100,6	32,9	74	35,3	55,8	9,6
Montijo	97,7	649	4,3	101,1	41,4	- 23	17,1	51,8	15,5
Palmela	72,8	632	126,8	94,0	51,1	- 68	14,3	36,1	27,9
Seixal	96,9	435	5,3	153,4	41,2	25	11,9	43,1	17,6
Sesimbra	97,3	724	16,6	123,7	38,4	- 65	8,7	44,4	24,6
Setúbal	102,9	486	- 30,3	113,3	55,7	- 26	11,9	46,3	13,7

	%	€		%	€ per inh.		%		%
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.  
Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

## CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
							Amortizações		Empréstimos	
Unidade: milhares de euros										
<b>Portugal</b>	7 202 793	5 752 592	1 450 201	7 859 472	5 260 870	2 598 602	11 121	177 264	459 546	953 045
<b>Continente</b>	6 845 037	5 521 661	1 323 376	7 476 371	5 034 741	2 441 630	11 158	134 699	428 253	897 510
<b>Lisboa</b>	1 733 280	1 608 441	124 839	1 864 993	1 372 094	492 899	-2 134	-11 950	101 929	180 865
<b>Grande Lisboa</b>	1 335 807	1 244 132	91 676	1 422 899	1 056 413	366 486	1 589	-29 686	80 971	156 326
Amadora	85 376	79 911	5 465	88 864	68 793	20 070	0	-1 684	3 051	2 244
Cascais	132 113	122 581	9 533	170 111	114 036	56 075	0	-2 442	1 412	10 603
Lisboa	556 730	544 107	12 623	593 137	463 621	129 516	- 678	-34 202	40 873	112 194
Loures	115 431	96 251	19 180	127 546	91 412	36 134	-1 471	9	11 874	11 671
Mafra	53 301	39 165	14 136	52 516	37 491	15 025	0	- 786	854	0
Odivelas	62 311	54 706	7 605	59 962	45 043	14 919	0	-3 248	3 953	1 000
Oeiras	130 107	125 892	4 215	125 724	87 008	38 716	1 341	9 760	2 658	0
Sintra	136 875	126 074	10 801	136 857	106 608	30 249	2 397	-1 102	14 405	15 689
Vila Franca de Xira	63 563	55 446	8 117	68 182	42 400	25 782	0	4 009	1 890	2 925
<b>Península de Setúbal</b>	397 473	364 309	33 164	442 095	315 681	126 414	-3 723	17 737	20 957	24 539
Alcochete	12 261	11 071	1 190	14 503	11 953	2 551	0	- 232	242	2 566
Almada	75 104	68 616	6 488	101 593	59 446	42 147	-1 064	- 406	2 844	0
Barreiro	37 600	34 396	3 204	36 458	30 871	5 587	- 26	3 910	2 981	1 952
Moita	27 153	23 559	3 594	26 544	23 427	3 118	3	4 673	1 210	0
Montijo	27 008	23 194	3 813	27 633	22 947	4 686	-1 500	- 127	854	1 035
Palmela	40 378	36 980	3 398	55 464	39 334	16 130	380	2 681	1 110	9 205
Seixal	77 570	71 401	6 170	80 086	46 536	33 551	0	9 364	4 048	5 000
Sesimbra	39 496	37 288	2 208	40 613	30 143	10 470	0	- 693	3 878	4 781
Setúbal	60 903	57 806	3 098	59 199	51 024	8 175	-1 516	-1 432	3 791	0

Unit: thousand euros	Operações não financeiras						Assets	Operações financeiras		
	Receipts			Expenditure				Total	Liabilities	
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Amortization		of which	
								Loans		
	Non financial transactions						Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

**Nota:** A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

**Note:** The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

## RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros											
<b>Portugal</b>	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	92 022	770 890	553 833
<b>Continente</b>	5 521 661	154 500	588 614	1 020 446	377 911	1 250 807	660 709	1 323 376	85 137	713 190	491 841
<b>Lisboa</b>	1 608 441	52 904	247 475	375 582	175 452	93 951	164 527	124 839	15 061	42 985	48 710
<b>Grande Lisboa</b>	1 244 132	41 522	205 547	287 286	143 646	53 654	102 146	91 676	12 009	25 018	37 620
Amadora	79 911	2 636	7 292	17 815	6 865	9 018	8 796	5 465	0	4 773	692
Cascais	122 581	3 898	30 451	35 104	19 652	314	7 478	9 533	656	185	7 264
Lisboa	544 107	13 060	90 872	101 507	65 709	35	54 953	12 623	7 974	0	2 065
Loures	96 251	3 462	15 055	23 926	4 498	11 483	5 612	19 180	448	5 635	13 053
Mafra	39 165	1 215	5 638	8 903	3 590	2 806	5 970	14 136	419	1 161	1 706
Odivelas	54 706	1 942	8 332	16 445	5 289	7 254	482	7 605	367	3 493	3 746
Oeiras	125 892	7 133	28 760	26 740	17 378	1 312	8 844	4 215	700	737	2 779
Sintra	126 074	6 217	13 359	42 979	15 798	15 006	1 554	10 801	1 229	6 019	1 430
Vila Franca de Xira	55 446	1 958	5 787	13 865	4 867	6 427	8 457	8 117	217	3 015	4 886
<b>Península de Setúbal</b>	364 309	11 382	41 929	88 297	31 806	40 297	62 380	33 164	3 051	17 968	11 090
Alcochete	11 071	256	2 452	1 905	993	1 311	1 678	1 190	0	697	493
Almada	68 616	2 478	7 777	22 256	8 904	6 323	8 924	6 488	132	2 515	2 802
Barreiro	34 396	1 003	2 921	6 641	2 877	4 995	7 465	3 204	0	2 459	736
Moita	23 559	823	1 339	4 823	1 591	6 653	4 809	3 594	250	2 941	403
Montijo	23 194	720	2 598	4 760	1 685	3 104	2 616	3 813	197	1 522	2 094
Palmela	36 980	1 027	5 936	8 294	2 448	3 826	8 041	3 398	150	1 964	1 284
Seixal	71 401	2 286	6 396	17 298	5 954	6 541	13 903	6 170	1 809	2 722	1 639
Sesimbra	37 288	818	4 058	8 007	1 961	2 374	9 454	2 208	61	1 050	1 090
Setúbal	57 806	1 971	8 452	14 314	5 392	5 170	5 491	3 098	452	2 098	548

Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual income tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others
		of which								Capital transfers	
		Current receipts								Capital receipts	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

## DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital				
	Total	das quais				Total	das quais			
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital		
								Para freguesias	Outras	
Unidade: milhares de euros										
<b>Portugal</b>	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408	
<b>Continente</b>	5 034 741	2 288 883	1 790 299	173 183	132 327	2 441 630	1 928 149	177 373	238 444	
<b>Lisboa</b>	1 372 094	659 913	432 652	42 875	58 571	492 899	342 768	24 642	50 284	
<b>Grande Lisboa</b>	1 056 413	479 225	339 925	35 043	50 867	366 486	243 939	20 073	40 229	
Amadora	68 793	28 804	27 601	986	4 167	20 070	18 904	185	980	
Cascais	114 036	33 452	52 282	710	1 692	56 075	43 314	3 227	9 381	
Lisboa	463 621	256 441	117 001	26 012	19 510	129 516	48 571	3 462	15 391	
Loures	91 412	40 045	32 291	1 456	8 554	36 134	30 294	3 707	2 133	
Mafra	37 491	12 347	18 206	302	1 405	15 025	14 803	207	15	
Odivelas	45 043	19 733	15 197	1 699	3 330	14 919	11 351	2 968	601	
Oeiras	87 008	34 803	42 443	722	1 861	38 716	34 517	2 047	2 153	
Sintra	106 608	35 157	19 159	2 209	7 271	30 249	20 243	2 360	7 647	
Vila Franca de Xira	42 400	18 443	15 744	946	3 076	25 782	21 943	1 910	1 928	
<b>Península de Setúbal</b>	315 681	180 688	92 727	7 832	7 704	126 414	98 829	4 569	10 055	
Alcochete	11 953	7 103	3 531	77	280	2 551	2 413	58	80	
Almada	59 446	28 532	22 079	708	2 119	42 147	38 632	639	2 021	
Barreiro	30 871	15 971	9 767	749	1 040	5 587	3 325	576	1 666	
Moita	23 427	14 820	4 388	1 002	166	3 118	2 552	395	171	
Montijo	22 947	14 303	5 813	356	523	4 686	4 296	0	390	
Palmela	39 334	20 007	13 998	294	1 254	16 130	15 461	217	452	
Seixal	46 536	34 502	8 778	2 369	0	33 551	14 068	2 598	4 805	
Sesimbra	30 143	18 046	9 240	636	36	10 470	9 975	88	403	
Setúbal	51 024	27 404	15 133	1 641	2 287	8 175	8 108	0	67	
Unit: thousand euros										
	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes		Others
								Capital transfers		
	of which					of which				
	Current expenditures					Capital expenditures				

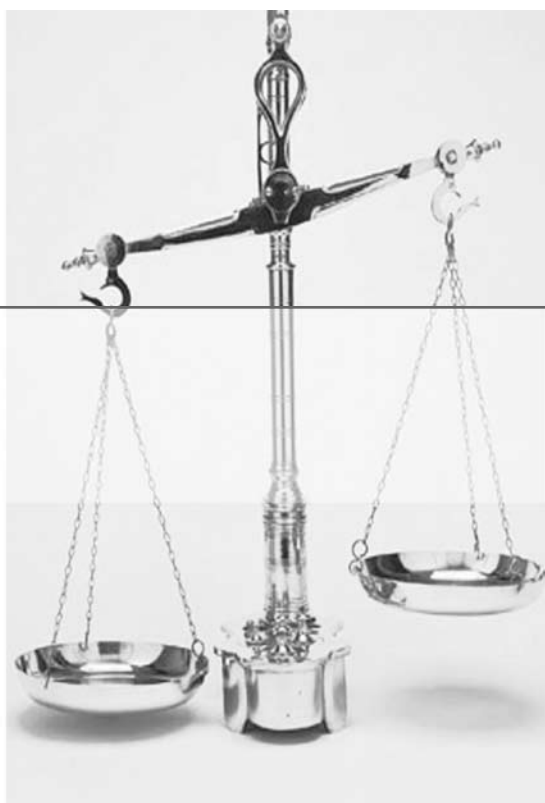
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



---

Justiça

Justice



## INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

## JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
<b>Portugal</b>	4,0	29	9	11
<b>Continente</b>	3,8	30	10	12
<b>Lisboa</b>	0,4	40	14	16
<b>Grande Lisboa</b>	- 1,1	42	15	18
Amadora	- 33,3	0	0	0
Cascais	8,7	24	12	19
Lisboa	- 6,0	49	19	21
Loures	14,4	30	7	12
Mafra	- 7,9	0	0	0
Odivelas	0,0	0	0	0
Oeiras	3,6	35	14	0
Sintra	- 1,5	0	0	0
Vila Franca de Xira	7,1	29	18	16
<b>Península de Setúbal</b>	12,3	29	14	11
Alcochete	0,0	0	0	0
Almada	4,7	30	10	15
Barreiro	19,4	25	11	9
Moita	18,7	31	7	0
Montijo	8,6	29	12	0
Palmela	0,0	0	0	0
Seixal	9,4	29	20	0
Sesimbra	25,4	23	4	0
Setúbal	14,7	29	15	9

	%	Months		
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respectiva, independentemente do trânsito em julgado. Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

**Note:** The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered. Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

## INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

## JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
<b>Portugal</b>	60,5	33,0	45,9	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8
<b>Continente</b>	60,2	33,2	45,5	38,3	5,8	1,5	5,9	1,7	1,6
<b>Lisboa</b>	60,4	23,2	45,3	46,7	6,3	3,5	7,8	1,7	2,3
<b>Grande Lisboa</b>	60,1	22,5	43,4	48,8	6,4	3,9	8,3	1,9	2,5
Amadora	//	//	//	51,3	7,3	8,0	8,8	1,1	2,2
Cascais	69,3	25,3	54,2	45,5	6,5	2,1	10,0	1,4	2,5
Lisboa	51,3	16,5	39,0	87,9	8,7	7,0	14,5	3,8	3,6
Loures	72,3	23,9	53,8	43,0	7,4	3,4	5,9	1,7	2,5
Mafra	//	//	//	42,2	5,1	0,2	7,8	3,9	2,6
Odivelas	//	//	//	29,3	4,8	2,6	5,1	1,3	2,4
Oeiras	63,8	32,1	51,4	33,8	5,7	2,2	5,3	1,1	1,6
Sintra	//	//	//	31,8	4,8	2,8	5,7	1,0	2,0
Vila Franca de Xira	57,1	46,9	37,5	27,9	4,8	1,2	3,9	0,9	1,4
<b>Península de Setúbal</b>	61,4	26,2	52,6	41,4	6,0	2,5	6,8	1,1	1,7
Alcochete	//	//	//	38,5	5,0	0,7	7,1	0,6	2,2
Almada	63,9	24,7	53,8	44,8	6,1	3,1	8,1	1,0	1,9
Barreiro	70,0	39,6	42,4	41,5	7,1	3,9	6,7	0,7	1,2
Moita	50,9	14,9	79,4	36,0	6,1	2,3	6,2	0,6	0,6
Montijo	55,3	27,6	30,2	50,8	8,9	1,7	7,7	1,2	2,2
Palmela	//	//	//	48,0	5,1	1,3	5,9	1,4	2,6
Seixal	57,2	28,7	53,6	33,9	5,2	2,5	5,0	1,1	1,6
Sesimbra	78,7	38,3	58,3	34,6	4,5	0,9	6,3	1,4	1,2
Setúbal	63,9	26,8	46,4	47,7	6,5	2,9	8,4	1,7	2,3

%			‰					
Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
			Crime rate by type of offense					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

## TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2010

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO TYPE OF COURT AND TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2010

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11449	1777	1395	12	8231	34
Continente	303	297	164	133	6	8294	1118	936	0	6222	18
Lisboa	47	45	3	42	2	2433	359	261	0	1813	0
Grande Lisboa	31	29	0	29	2	1870	283	187	0	1400	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	3	3	0	3	0	174	31	34	0	109	0
Lisboa	16	14	0	14	2	874	147	31	0	696	0
Loures	6	6	0	6	0	207	25	27	0	155	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	2	2	0	2	0	135	18	16	0	101	0
Sintra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	3	3	0	3	0	99	14	12	0	73	0
Península de Setúbal	16	16	3	13	0	563	76	74	0	413	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	3	3	0	3	0	134	17	17	0	100	0
Barreiro	3	3	0	3	0	80	11	12	0	57	0
Moita	1	1	1	0	0	35	2	4	0	29	0
Montijo	1	1	1	0	0	40	3	4	0	33	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	2	2	0	2	0	110	17	13	0	80	0
Sesimbra	1	1	1	0	0	28	8	4	0	16	0
Setúbal	5	5	0	5	0	136	18	20	0	98	0

Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories					
												First instance			Judges	
												Courts				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

## MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2010

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2010

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 450 331	480 690	408 361	105 342	123 973	129 065	56 565	50 174	51 880
Continente	1 366 015	434 363	374 596	101 549	116 738	122 081	22 347	23 914	24 454
Lisboa	595 993	136 593	127 918	44 535	35 987	42 777	4 692	4 144	4 144
Grande Lisboa	524 545	108 905	109 603	35 268	28 201	34 452	4 663	4 116	4 096
Amadora	19	3	13	0	0	0	...	3	3
Cascais	18 289	7 580	5 488	2 092	2 375	2 835	7	6	9
Lisboa	355 927	52 224	71 427	20 522	12 129	17 117	0	0	0
Loures	31 134	10 497	6 552	3 370	4 110	3 711	3	3	7
Mafra	27	0	...	6	0	...	...	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	36 505	9 318	7 355	2 360	1 592	2 203	39	5	7
Sintra	57	7	10	132	0	0	...	0	0
Vila Franca de Xira	13 397	4 523	3 102	2 303	1 501	1 874	49	10	16
Península de Setúbal	71 448	27 688	18 315	9 267	7 786	8 325	29	28	48
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	13 881	5 974	5 086	1 555	1 747	1 941	4	12	17
Barreiro	6 235	2 711	1 534	454	477	565	5	4	7
Moita	6 359	2 189	1 121	486	597	578	10	4	10
Montijo	6 418	2 665	1 993	456	497	624	4	5	6
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	14 046	5 180	3 316	2 313	1 395	1 850	6	3	8
Sesimbra	4 554	1 687	743	178	341	327	0	0	0
Setúbal	19 955	7 282	4 522	3 825	2 732	2 440	0	0	0

Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

**Nota:** Os dados incluem os processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

O total de Portugal inclui o movimento de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

**Note:** Data include incoming and completed cases by transfer between organisational units that have been extinct and created at the time of the amendment of the Organic Law of Judicial Courts. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences are not included. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Court of Commerce, Lisbon Maritime Court, Labour Court and Family and Minors Court. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.



## CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2010

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2010

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Legislação avulsa		
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Contra o Estado	Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
<b>Portugal</b>	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
<b>Continente</b>	388 006	88 806	58 654	215 598	15 708	60 124	44 662	17 737	5 391	33 533	16 473
<b>Lisboa</b>	132 641	25 977	17 842	78 637	10 029	22 293	13 054	4 764	1 998	12 972	6 404
<b>Grande Lisboa</b>	99 357	18 896	13 040	58 719	8 001	16 829	10 247	3 862	1 553	9 939	5 002
Amadora	8 698	1 798	1 229	5 275	1 358	1 485	704	190	...	747	370
Cascais	8 667	1 889	1 241	5 109	404	1 899	746	271	105	818	481
Lisboa	41 276	5 894	4 081	26 052	3 304	6 806	4 630	1 779	...	4 218	1 709
Loures	8 264	2 048	1 428	4 224	649	1 127	934	330	203	855	489
Mafra	3 180	640	383	1 638	17	585	433	290	79	390	193
Odivelas	4 637	1 000	762	2 515	416	801	555	206	93	474	375
Oeiras	5 854	1 429	978	3 307	375	923	560	184	...	483	269
Sintra	14 706	3 125	2 240	8 517	1 300	2 634	1 308	481	276	1 480	905
Vila Franca de Xira	4 075	1 073	698	2 082	178	569	377	131	69	474	211
<b>Península de Setúbal</b>	33 284	7 081	4 802	19 918	2 028	5 464	2 807	902	445	3 033	1 402
Alcochete	723	137	93	439	13	134	61	12	3	83	42
Almada	7 431	1 538	1 008	4 435	517	1 340	608	168	112	738	321
Barreiro	3 201	795	546	1 912	303	517	169	53	36	289	93
Moita	2 589	622	437	1 597	163	446	194	40	23	153	44
Montijo	2 122	559	371	1 158	71	320	144	49	25	236	90
Palmela	3 115	535	330	2 028	85	382	280	91	37	235	171
Seixal	6 125	1 351	939	3 567	458	908	620	198	87	500	286
Sesimbra	1 962	386	254	1 180	51	359	236	80	29	131	66
Setúbal	6 016	1 158	824	3 602	367	1 058	495	211	93	668	289

Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
					of which						
					Against patrimony						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.  
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, Direcção-geral das Alfândegas, Direcções Distritais de Finanças, Inspeção-geral de Jogos Policia Marítima, Polícia Judiciária Militar, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O total de Portugal inclui crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direcções Distritais de Finanças, Direcção Serviços Antifraude da Direcção-geral das Alfândegas, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Comando Regional dos Açores, Direcção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública, Destacamentos de Acção e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Acção Fiscal da Guarda Nacional Republicana e Inspeção-Geral de Jogos.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Directorate General for Customs, the District Financial Directorates, the Gaming Control Board, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Aliens and Borders Service and from the Economic and Food Safety Authority. The total for Portugal includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Financial Directorates, Antifraud Department of the Directorate General for Customs, the Aliens and Borders Service, Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police, Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard and Gaming Control Board.

ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA  
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2010

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE  
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2010

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 940	76 823	22 513	3 496	16 201	36	53	1 116	409	340	4 863	1 090
Continente	121 258	73 014	21 473	3 414	15 657	36	50	1 086	396	337	4 766	1 029
Lisboa	38 919	23 499	6 835	1 292	3 504	12	15	556	136	160	2 572	338
Grande Lisboa	30.604	18 393	5 193	1 071	2 687	...	15	422	...	139	2 315	252
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	2 671	1 852	437	47	204	0	...	53	...	9	51	13
Lisboa	14 324	7 350	2 657	713	1 124	5	6	130	68	58	2 056	157
Loures	3 741	2 703	554	115	246	0	0	46	11	12	46	8
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	2 105	1 344	386	38	241	...	...	45	...	4	28	10
Sintra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	1 936	1 106	310	41	388	...	...	34	0	19	31	3
Península de Setúbal	8 315	5 106	1 642	221	817	...	0	134	...	21	257	86
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 802	1 151	338	54	155	0	0	26	...	...	48	23
Barreiro	470	329	59	...	55	0	0	5	...	0	15	...
Moita	821	418	320	...	60	0	0	...	10	0	9	0
Montijo	606	335	81	12	74	0	0	...	6	...	81	3
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	1 869	1 069	413	60	221	0	0	31	7	10	29	29
Sesimbra	328	258	35	0	23	0	0	0	0	0	...	...
Setúbal	2 419	1 546	396	92	229	...	0	56	3	...	73	19

Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
Determinative cause of extinction of criminal procedure												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.  
Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.





## Participação Política

Political Participation



## INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

## POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
Lisboa	38,7	1,9	1,4	35,7	60,3	4,6	2,1	25,9
Grande Lisboa	38,1	1,9	1,3	36,3	59,7	4,6	2,0	26,5
Amadora	39,4	1,8	1,6	38,9	60,6	4,1	2,3	29,0
Cascais	40,1	2,1	1,1	32,3	62,3	4,8	1,5	31,0
Lisboa	38,2	1,7	1,2	34,8	58,0	3,8	1,7	29,4
Loures	35,8	1,8	1,6	39,2	57,8	4,7	2,5	29,0
Mafra	36,9	2,6	1,6	35,1	60,2	6,6	2,9	31,1
Odivelas	37,1	1,8	1,5	38,8	59,6	4,7	2,5	28,7
Oeiras	35,0	2,0	1,1	34,6	57,1	5,1	1,7	28,7
Sintra	40,3	2,0	1,4	37,6	63,2	5,3	2,2	26,9
Vila Franca de Xira	36,9	2,0	1,3	38,0	59,9	5,0	2,1	27,6
Península de Setúbal	40,1	1,7	1,5	34,1	62,1	4,6	2,2	25,1
Alcochete	36,1	2,1	1,7	34,7	61,6	6,3	1,9	24,4
Almada	39,1	1,8	1,5	35,6	60,5	4,4	2,3	25,7
Barreiro	36,4	1,4	1,3	35,8	57,6	3,7	2,0	33,8
Moita	42,1	1,5	1,4	30,6	62,4	3,8	2,0	35,3
Montijo	43,6	1,7	1,5	35,2	66,5	5,2	2,0	25,9
Palmela	41,6	1,9	1,6	32,7	64,1	5,5	2,1	25,2
Seixal	39,7	1,9	1,6	34,8	62,3	4,9	2,5	24,7
Sesimbra	41,4	1,9	1,7	33,6	63,6	5,2	2,7	24,1
Setúbal	41,4	1,6	1,2	32,1	63,9	4,6	1,7	23,3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

## INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

## POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Lisboa	49,5	1,8	1,2	35,8	PS	49,5	2,0	1,2	34,3	49,5	2,1	1,3	33,6
Grande Lisboa	48,7	1,8	1,2	39,0	PS	48,7	2,0	1,2	36,7	48,7	2,1	1,4	35,7
Amadora	52,3	1,9	1,3	46,5	PS	52,3	2,1	1,3	42,3	52,3	1,9	1,4	41,1
Cascais	55,9	2,2	1,2	53,0	PPD/PSD.CDS-PP	55,9	2,4	1,1	49,2	55,9	2,4	1,4	48,5
Lisboa	46,6	1,5	1,0	44,0	PS	46,6	1,6	1,0	39,4	46,6	2,0	1,2	39,3
Loures	45,8	1,7	1,3	48,2	PS	45,8	2,0	1,4	44,4	45,8	2,0	1,5	43,5
Mafra	43,9	2,9	1,3	52,0	PPD/PSD	44,0	3,1	1,3	47,6	44,0	3,4	1,6	47,2
Odivelas	45,6	1,6	1,2	37,6	PS	45,6	1,7	1,3	36,1	45,6	1,7	1,4	35,3
Oeiras	46,0	2,7	1,8	41,5	GRUPO CIDADÃOS 1	46,0	2,5	1,6	38,9	46,0	2,5	1,7	38,3
Sintra	52,1	1,7	1,2	45,3	PPD/PSD.CDS-PP.PPM.MPT	52,1	2,0	1,2	41,1	52,1	2,1	1,3	40,7
Vila Franca de Xira	47,8	1,9	1,1	44,0	PS	47,8	2,0	1,1	41,3	48,4	2,0	1,1	42,0
Península de Setúbal	51,5	1,9	1,3	42,7	PCP-PEV	51,6	2,0	1,2	40,8	51,5	2,1	1,3	41,5
Alcochete	39,9	2,1	1,1	52,4	PCP-PEV	39,9	2,2	1,2	48,7	39,9	2,1	1,2	50,2
Almada	51,7	2,2	1,7	38,7	PCP-PEV	51,7	2,3	1,4	38,3	51,7	2,3	1,4	37,5
Barreiro	47,2	1,3	1,2	47,7	PCP-PEV	47,2	1,5	1,2	44,7	47,1	1,6	1,4	45,8
Moita	53,1	1,7	1,2	44,9	PCP-PEV	53,1	1,7	1,2	43,6	53,1	1,8	1,3	45,4
Montijo	51,7	2,0	1,2	48,7	PS	51,7	2,1	1,2	45,5	51,7	1,8	1,3	43,4
Palmela	51,8	2,0	1,2	50,2	PCP-PEV	51,8	2,3	1,3	47,2	51,8	2,1	1,4	47,8
Seixal	53,9	2,0	1,2	47,9	PCP-PEV	53,9	2,1	1,2	45,5	53,9	2,2	1,3	47,4
Sesimbra	49,9	1,8	1,5	51,8	PCP-PEV	49,9	2,3	1,5	46,6	49,9	2,5	1,6	47,4
Setúbal	52,4	1,8	1,1	38,8	PCP-PEV	52,4	1,9	1,0	36,4	52,4	2,0	1,2	36,6

Unit: %

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º											
<b>Portugal</b>	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
<b>Continente</b>	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
<b>Lisboa</b>	2 327 130	899 908	1 427 222	26 429	19 586	509 492	324 445	152 253	167 111	178 821	49 085
<b>Grande Lisboa</b>	1 690 638	644 777	1 045 861	19 779	13 978	379 400	261 533	116 285	113 516	104 207	37 163
Amadora	144 625	56 926	87 699	1 542	1 375	34 143	18 323	8 987	10 024	10 298	3 007
Cascais	159 233	63 864	95 369	1 986	1 029	30 760	29 221	12 930	9 619	6 404	3 420
Lisboa	521 678	199 486	322 192	5 552	3 860	112 076	93 125	36 982	31 613	27 557	11 427
Loures	164 339	58 822	105 517	1 923	1 672	41 344	20 481	9 520	10 880	15 825	3 872
Mafra	51 526	19 030	32 496	847	530	11 406	9 342	3 733	3 500	1 867	1 271
Odivelas	116 648	43 285	73 363	1 315	1 137	28 444	16 624	7 553	8 342	7 360	2 588
Oeiras	142 994	49 977	93 017	1 901	1 063	32 195	26 833	10 965	9 748	7 235	3 077
Sintra	284 766	114 708	170 058	3 398	2 428	63 871	36 789	19 931	21 230	16 107	6 304
Vila Franca de Xira	104 829	38 679	66 150	1 315	884	25 161	10 795	5 684	8 560	11 554	2 197
<b>Península de Setúbal</b>	636 492	255 131	381 361	6 650	5 608	130 092	62 912	35 968	53 595	74 614	11 922
Alcochete	12 335	4 455	7 880	165	135	2 731	1 347	732	1 004	1 536	230
Almada	146 389	57 252	89 137	1 629	1 342	31 702	16 556	8 100	11 699	15 474	2 635
Barreiro	71 649	26 082	45 567	648	615	16 326	5 159	3 099	6 113	12 307	1 300
Moita	58 554	24 680	33 874	525	471	10 377	3 762	2 592	5 543	9 424	1 180
Montijo	37 967	16 538	21 429	375	324	7 533	4 237	2 141	3 013	3 049	757
Palmela	46 727	19 450	27 277	516	430	8 913	4 371	2 758	3 920	5 295	1 074
Seixal	125 468	49 771	75 697	1 417	1 203	26 354	12 462	7 574	9 992	14 509	2 186
Sesimbra	37 427	15 490	21 937	412	379	7 368	3 957	2 158	3 223	3 686	754
Setúbal	99 976	41 413	58 563	963	709	18 788	11 061	6 814	9 088	9 334	1 806

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions
						Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.  
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

## PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
<b>Continente</b>	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
<b>Lisboa</b>	2 343 509	180	1 159 046	1 184 463	1 147 989	21 851	14 623
<b>Grande Lisboa</b>	1 703 637	103	829 310	874 327	847 758	16 016	10 553
Amadora	146 971	11	76 828	70 143	67 903	1 316	924
Cascais	160 323	11	89 685	70 638	68 287	1 533	818
Lisboa	524 642	17	244 332	280 310	273 158	4 267	2 885
Loures	165 964	11	75 966	89 998	87 218	1 566	1 214
Mafra	51 622	9	22 682	28 940	27 728	837	375
Odivelas	117 068	11	53 421	63 647	61 918	988	741
Oeiras	144 521	11	66 462	78 059	74 592	2 087	1 380
Sintra	287 344	11	149 645	137 699	133 683	2 400	1 616
Vila Franca de Xira	105 182	11	50 289	54 893	53 271	1 022	600
<b>Península de Setúbal</b>	639 872	77	329 736	310 136	300 231	5 835	4 070
Alcochete	12 357	7	4 931	7 426	7 188	153	85
Almada	147 308	11	76 137	71 171	68 390	1 570	1 211
Barreiro	71 811	9	33 878	37 933	36 991	482	460
Moita	58 974	9	31 328	27 646	26 854	467	325
Montijo	38 046	7	19 678	18 368	17 776	375	217
Palmela	46 859	7	24 265	22 594	21 871	441	282
Seixal	126 616	11	68 207	58 409	56 539	1 161	709
Sesimbra	37 530	7	18 740	18 790	18 176	339	275
Setúbal	100 371	9	52 572	47 799	46 446	847	506
Unit: No.							
	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
					Votes		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Lisboa	423 884	68	6	4	65 771	14	1	1	242 127	56	8	7
Grande Lisboa	340 785	44	5	3	29 515	8	1	1	109 710	14	0	0
Amadora	32 623	6	1	1	//	//	//	//	11 259	2	0	0
Cascais	18 835	3	0	0	//	//	//	//	6 494	1	0	0
Lisboa	123 372	9	1	1	//	//	//	//	22 623	1	0	0
Loures	43 343	6	1	1	14 456	2	0	0	20 667	3	0	0
Mafra	7 964	3	0	0	15 059	6	1	1	1 722	0	0	0
Odivelas	23 937	5	1	0	//	//	//	//	12 838	2	0	0
Oeiras	20 112	3	0	0	//	//	//	//	5 703	1	0	0
Sintra	46 458	4	0	0	//	//	//	//	15 293	1	0	0
Vila Franca de Xira	24 141	5	1	0	//	//	//	//	13 111	3	0	0
Península de Setúbal	83 099	24	1	1	36 256	6	0	0	132 417	42	8	7
Alcochete	2 284	2	0	0	694	0	0	0	3 893	5	1	1
Almada	16 984	3	0	0	10 977	2	0	0	27 521	5	1	0
Barreiro	11 310	3	0	0	3 420	1	0	0	18 087	5	1	1
Moita	7 364	3	0	0	2 190	0	0	0	12 421	5	1	1
Montijo	8 952	4	1	1	//	//	//	//	2 911	1	0	0
Palmela	5 204	2	0	0	2 035	0	0	0	11 341	5	1	1
Seixal	13 090	3	0	0	8 072	1	0	0	27 949	6	1	1
Sesimbra	3 663	1	0	0	1 949	1	0	0	9 736	5	1	1
Setúbal	14 248	3	0	0	6 919	1	0	0	18 558	5	1	1

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Lisboa	42 175	9	1	1	36 730	5	1	0	19 729	0	0	0
Grande Lisboa	37 463	7	1	1	35 759	5	1	0	5 106	0	0	0
Amadora	//	//	//	//	3 352	0	0	0	//	//	//	//
Cascais	37 463	7	1	1	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures	//	//	//	//	//	//	//	//	3 446	0	0	0
Mafra	//	//	//	//	//	//	//	//	1 660	0	0	0
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	//	//	//	//	32 407	5	1	0	//	//	//	//
Sintra	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Península de Setúbal	4 712	2	0	0	971	0	0	0	14 623	0	0	0
Alcochete	//	//	//	//	//	//	//	//	144	0	0	0
Almada	//	//	//	//	//	//	//	//	3 782	0	0	0
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//	1 007	0	0	0
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//	956	0	0	0
Montijo	4 712	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Palmela	//	//	//	//	//	//	//	//	2 206	0	0	0
Seixal	//	//	//	//	//	//	//	//	3 055	0	0	0
Sesimbra	//	//	//	//	971	0	0	0	694	0	0	0
Setúbal	//	//	//	//	//	//	//	//	2 779	0	0	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Lisboa	64 555	3	0	0	253 018	25	1	1
Grande Lisboa	43 253	0	0	0	246 167	25	1	1
Amadora	4 143	0	0	0	16 526	3	0	0
Cascais	4 410	0	0	0	1 085	0	0	0
Lisboa	12 795	0	0	0	114 368	7	0	0
Loures	3 812	0	0	0	1 494	0	0	0
Mafra	1 323	0	0	0	//	//	//	//
Odivelas	2 396	0	0	0	22 747	4	0	0
Oeiras	3 054	0	0	0	13 316	2	0	0
Sintra	8 121	0	0	0	63 811	6	1	1
Vila Franca de Xira	3 199	0	0	0	12 820	3	0	0
Península de Setúbal	21 302	3	0	0	6 851	0	0	0
Alcochete	173	0	0	0	//	//	//	//
Almada	5 555	1	0	0	3 571	0	0	0
Barreiro	2 294	0	0	0	873	0	0	0
Moita	3 207	1	0	0	716	0	0	0
Montijo	878	0	0	0	323	0	0	0
Palmela	1 085	0	0	0	//	//	//	//
Seixal	4 036	1	0	0	337	0	0	0
Sesimbra	1 163	0	0	0	//	//	//	//
Setúbal	2 911	0	0	0	1 031	0	0	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

## PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
<b>Continente</b>	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
<b>Lisboa</b>	2 343 509	543	1 159 369	1 184 140	1 146 192	23 588	14 360
<b>Grande Lisboa</b>	1 703 637	312	829 513	874 124	846 306	17 274	10 544
Amadora	146 971	33	76 824	70 147	67 784	1 446	917
Cascais	160 323	33	89 680	70 643	68 151	1 693	799
Lisboa	524 642	54	244 506	280 136	272 817	4 468	2 851
Loures	165 964	33	75 964	90 000	86 932	1 840	1 228
Mafra	51 622	27	22 692	28 930	27 646	903	381
Odivelas	117 068	33	53 423	63 645	61 756	1 077	812
Oeiras	144 521	33	66 488	78 033	74 818	1 979	1 236
Sintra	287 344	33	149 644	137 700	133 242	2 765	1 693
Vila Franca de Xira	105 182	33	50 292	54 890	53 160	1 103	627
<b>Península de Setúbal</b>	639 872	231	329 856	310 016	299 886	6 314	3 816
Alcochete	12 357	21	4 931	7 426	7 176	160	90
Almada	147 308	33	76 221	71 087	68 462	1 649	976
Barreiro	71 811	27	33 919	37 892	36 890	550	452
Moita	58 974	27	31 334	27 640	26 850	463	327
Montijo	38 046	21	19 679	18 367	17 759	385	223
Palmela	46 859	21	24 272	22 587	21 786	509	292
Seixal	126 616	33	68 184	58 432	56 494	1 248	690
Sesimbra	37 530	21	18 740	18 790	18 087	430	273
Setúbal	100 371	27	52 576	47 795	46 382	920	493
Unit: No.							
	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
					Votes		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Lisboa	405 751	189	67 119	45	250 426	153	39 543	24
Grande Lisboa	320 822	120	28 550	20	124 067	48	34 725	18
Amadora	29 691	15	//	//	12 066	6	//	//
Cascais	20 062	10	//	//	7 153	3	34 725	18
Lisboa	110 243	23	//	//	28 025	5	//	//
Loures	39 928	16	14 788	6	21 838	9	//	//
Mafra	8 365	8	13 762	14	1 933	2	//	//
Odivelas	22 989	13	//	//	13 488	7	//	//
Oeiras	20 123	9	//	//	6 768	3	//	//
Sintra	46 735	12	//	//	18 714	4	//	//
Vila Franca de Xira	22 686	14	//	//	14 082	9	//	//
Península de Setúbal	84 929	69	38 569	25	126 359	105	4 818	6
Alcochete	2 359	7	775	2	3 615	12	//	//
Almada	18 190	9	11 527	5	27 247	14	//	//
Barreiro	11 589	9	3 687	3	16 943	13	//	//
Moita	7 310	8	2 261	2	12 038	13	//	//
Montijo	8 364	10	//	//	3 098	4	4 818	6
Palmela	5 552	5	2 251	2	10 650	11	//	//
Seixal	13 614	8	8 357	5	26 606	16	//	//
Sesimbra	4 037	5	2 224	2	8 750	11	//	//
Setúbal	13 914	8	7 487	4	17 412	11	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Lisboa	35 281	16	21 995	13	84 125	30	241 952	73
Grande Lisboa	34 376	15	5 939	3	58 161	15	239 666	73
Amadora	4 013	1	//	//	4 992	2	17 022	9
Cascais	//	//	//	//	5 477	2	734	0
Lisboa	//	//	//	//	18 857	3	115 692	23
Loures	//	//	4 071	1	4 702	1	1 605	0
Mafra	//	//	1 868	2	1 718	1	//	//
Odivelas	//	//	//	//	3 130	1	22 149	12
Oeiras	30 363	14	//	//	4 116	1	13 448	6
Sintra	//	//	//	//	11 180	2	56 613	15
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	3 989	2	12 403	8
Península de Setúbal	905	1	16 056	10	25 964	15	2 286	0
Alcochete	//	//	172	0	255	0	//	//
Almada	//	//	4 420	2	7 078	3	//	//
Barreiro	//	//	1 128	0	2 754	2	789	0
Moita	//	//	1 013	1	3 479	3	749	0
Montijo	//	//	//	//	1 128	1	351	0
Palmela	//	//	2 012	2	1 321	1	//	//
Seixal	//	//	3 173	2	4 744	2	//	//
Sesimbra	905	1	758	1	1 413	1	//	//
Setúbal	//	//	3 380	2	3 792	2	397	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

## PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
<b>Portugal</b>	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
<b>Continente</b>	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
<b>Lisboa</b>	2 343 509	2 603	1 159 684	1 183 825	1 143 033	24 824	15 968
<b>Grande Lisboa</b>	1 703 637	1 889	830 005	873 632	843 327	18 433	11 872
Amadora	146 971	143	76 840	70 131	67 845	1 305	981
Cascais	160 323	102	89 682	70 641	67 961	1 708	972
Lisboa	524 642	621	244 385	280 257	271 112	5 688	3 457
Loures	165 964	212	75 962	90 002	86 837	1 805	1 360
Mafra	51 622	159	22 710	28 912	27 465	980	467
Odivelas	117 068	101	53 422	63 646	61 700	1 079	867
Oeiras	144 521	136	66 480	78 041	74 793	1 928	1 320
Sintra	287 344	280	149 645	137 699	133 005	2 868	1 826
Vila Franca de Xira	105 182	135	50 879	54 303	52 609	1 072	622
<b>Península de Setúbal</b>	639 872	714	329 679	310 193	299 706	6 391	4 096
Alcochete	12 357	31	4 931	7 426	7 182	153	91
Almada	147 308	143	76 148	71 160	68 538	1 640	982
Barreiro	71 811	96	33 856	37 955	36 832	609	514
Moita	58 974	72	31 318	27 656	26 821	486	349
Montijo	38 046	82	19 678	18 368	17 810	328	230
Palmela	46 859	57	24 265	22 594	21 782	485	327
Seixal	126 616	94	68 186	58 430	56 389	1 292	749
Sesimbra	37 530	39	18 740	18 790	18 029	463	298
Setúbal	100 371	100	52 557	47 814	46 323	935	556

Unit No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Lisboa	398 287	985	82	69 590	203	17	270 934	623	53	38 788	76	5
Grande Lisboa	312 029	757	68	29 446	124	16	142 345	295	12	34 253	56	5
Amadora	28 805	68	10	//	//	//	12 547	24	0	//	//	//
Cascais	20 695	31	1	//	//	//	7 310	9	0	34 253	56	5
Lisboa	101 730	251	22	//	//	//	37 337	80	5	//	//	//
Loures	39 140	108	13	15 791	37	2	25 087	63	3	//	//	//
Mafra	8 174	45	1	13 655	87	14	2 397	8	0	//	//	//
Odivelas	22 494	40	4	//	//	//	15 179	24	2	//	//	//
Oeiras	20 197	40	1	//	//	//	6 955	11	0	//	//	//
Sintra	47 987	109	7	//	//	//	19 969	33	0	//	//	//
Vila Franca de Xira	22 807	65	9	//	//	//	15 564	43	2	//	//	//
Península de Setúbal	86 258	228	14	40 144	79	1	128 589	328	41	4 535	20	0
Alcochete	2 360	12	1	874	2	0	3 725	17	2	//	//	//
Almada	19 591	44	2	12 179	25	1	26 687	61	8	//	//	//
Barreiro	12 228	36	1	3 647	8	0	17 394	48	7	//	//	//
Moita	7 280	23	1	2 598	5	0	12 558	37	5	//	//	//
Montijo	7 974	37	6	//	//	//	3 348	15	1	4 535	20	0
Palmela	5 763	17	1	2 328	6	0	10 802	32	4	//	//	//
Seixal	13 456	21	0	9 092	14	0	27 686	53	6	//	//	//
Sesimbra	4 032	9	0	2 459	6	0	8 900	20	3	//	//	//
Setúbal	13 574	29	2	6 967	13	0	17 489	45	5	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Lisboa	42 107	101	13	14 166	14	0	74 234	89	0	234 927	512	41
Grande Lisboa	38 202	85	11	3 336	4	0	50 533	56	0	233 183	512	41
Amadora	5 277	4	0	//	//	//	4 631	10	0	16 585	37	1
Cascais	//	//	//	//	//	//	4 927	6	0	776	0	0
Lisboa	1 671	7	0	//	//	//	18 153	18	0	112 221	265	26
Loures	//	//	//	1 941	2	0	4 155	2	0	723	0	0
Mafra	1 376	15	2	1 395	2	0	468	2	0	//	//	//
Odivelas	//	//	//	//	//	//	2 863	2	0	21 164	35	1
Oeiras	29 878	59	9	//	//	//	3 740	1	0	14 023	25	0
Sintra	//	//	//	//	//	//	8 705	11	0	56 344	127	13
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	2 891	4	0	11 347	23	0
Península de Setúbal	3 905	16	2	10 830	10	0	23 701	33	0	1 744	0	0
Alcochete	//	//	//	//	//	//	223	0	0	//	//	//
Almada	291	0	0	3 215	3	0	6 541	10	0	34	0	0
Barreiro	//	//	//	582	0	0	2 582	4	0	399	0	0
Moita	//	//	//	268	0	0	3 327	7	0	790	0	0
Montijo	1 009	9	1	//	//	//	737	1	0	207	0	0
Palmela	//	//	//	1 722	2	0	1 167	0	0	//	//	//
Seixal	//	//	//	1 406	1	0	4 591	5	0	158	0	0
Sesimbra	862	1	0	419	0	0	1 357	3	0	//	//	//
Setúbal	1 743	6	1	3 218	4	0	3 176	3	0	156	0	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.  
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

## RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações						
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações	
													Unidade: N.º
<b>Portugal</b>	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934	
<b>Continente</b>	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535	
<b>Lisboa</b>	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	42 785	19 211	218 104	241 331	125 515	149 585	75 476	61 054	
<b>Grande Lisboa</b>	1 710 646	1 021 134	689 512	644 000	31 624	13 888	177 754	182 487	89 095	88 498	59 464	46 702	
Amadora	146 486	88 716	57 770	54 044	2 393	1 333	12 698	16 749	7 682	9 008	4 323	3 584	
Cascais	160 848	100 223	60 625	56 774	2 923	928	18 817	14 176	7 355	5 369	6 880	4 177	
Lisboa	532 343	308 520	223 823	211 458	8 580	3 785	65 834	57 343	27 734	24 084	21 035	15 428	
Loures	165 878	95 841	70 037	65 048	3 269	1 720	14 163	20 326	8 179	13 346	4 501	4 533	
Mafra	50 907	30 645	20 262	18 340	1 341	581	6 292	4 931	2 293	1 523	1 700	1 601	
Odivelas	117 635	70 154	47 481	44 062	2 211	1 208	11 296	13 634	6 158	6 531	3 399	3 044	
Oeiras	144 319	82 462	61 857	57 625	3 166	1 066	17 729	15 303	8 336	6 092	5 994	4 171	
Sintra	286 571	181 246	105 325	97 339	5 623	2 363	23 792	28 323	15 495	13 093	9 049	7 587	
Vila Franca de Xira	105 659	63 327	42 332	39 310	2 118	904	7 133	11 702	5 863	9 452	2 583	2 577	
<b>Península de Setúbal</b>	641 765	398 216	243 549	227 065	11 161	5 323	40 350	58 844	36 420	61 087	16 012	14 352	
Alcochete	12 303	7 580	4 723	4 333	299	91	747	1 148	623	1 153	369	293	
Almada	148 118	89 682	58 436	54 523	2 570	1 343	10 800	15 043	8 549	13 083	3 812	3 236	
Barreiro	72 887	41 951	30 936	29 145	1 157	634	3 671	7 593	4 377	10 471	1 486	1 547	
Moita	59 665	37 222	22 443	21 149	847	447	2 379	4 647	3 765	7 924	1 117	1 317	
Montijo	38 069	25 302	12 767	11 839	667	261	2 611	3 301	1 758	2 392	963	814	
Palmela	46 697	29 919	16 778	15 502	920	356	2 737	3 690	2 492	4 235	1 204	1 144	
Seixal	126 037	78 479	47 558	44 046	2 325	1 187	7 877	11 690	6 943	11 724	3 013	2 799	
Sesimbra	37 379	23 765	13 614	12 542	702	370	2 450	3 285	2 060	2 901	976	870	
Setúbal	100 610	64 316	36 294	33 986	1 674	634	7 078	8 447	5 853	7 204	3 072	2 332	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.  
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

# Conceitos e nomenclaturas

---

Concepts and nomenclatures



## ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

### Capítulo I - O Território

---

#### Subcapítulo 1 - Território

---

##### **Aeroporto**

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

##### **Altitude**

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

##### **Área protegida**

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

##### **Cidade**

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

##### **Cidade estatística**

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

##### **Freguesia**

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

##### **Isolado**

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

##### **Latitude**

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

##### **Longitude**

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

##### **Lugar**

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

##### **Monumento natural**

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

##### **Ordenamento do território**

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

##### **Paisagem protegida**

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

##### **Parque nacional**

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

##### **Parque natural**

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

**Passageiro**

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

**Pista de aterragem**

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

**Plano director municipal**

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

**Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)**

"O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz."

**Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)**

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

**População residente**

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

**Posição de estacionamento de aeronaves**

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

**Rede Natura 2000**

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

**Reserva natural**

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

**Sítio classificado**

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

**Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)**

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

**Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos**

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

**Uso do solo. Indústria**

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

**Uso do solo. Turismo**

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

**Uso do solo. Urbano**

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

**Vila**

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

**Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)**

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

**Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)**

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

**Subcapítulo 2 - Ambiente****Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

**Actividades de gestão e protecção do ambiente**

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

**Águas balneares**

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra - estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

**Águas de origem subterrânea**

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

**Águas de origem superficial**

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

**Águas residuais**

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

**Águas residuais tratadas**

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

**Águas superficiais**

As águas interiores, com excepção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

**Captação de águas**

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

**Caudais captados**

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

**Caudais efluentes produzidos**

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

**Caudais fornecidos**

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

**Compras de bens e serviços**

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliadas ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

**Consumo de água do sector doméstico por habitante**

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m<sup>3</sup>) / População média x 1 000.

**Corpo de bombeiro**

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

**Custos de exploração e gestão**

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

**Custos gerais**

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

**Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes**

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

**Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes**

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

**Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes**

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

**Drenagem de águas residuais**

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

**Efluente doméstico**

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

**Efluente industrial**

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

**Entidade gestora**

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

**Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)**

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

**Gestão de águas residuais**

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

**Gestão de resíduos**

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

**Investimento**

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

**Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA**

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

**Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes**

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

**Outros proveitos**

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

**População servida**

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

**População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)**

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

**População servida por sistemas de drenagem de águas residuais**

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

**População servida por sistemas públicos de abastecimento de água**

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

**Posto de cloragem (PC)**

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

**Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente**

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

**Protecção contra as radiações**

Domínio de ambiente que compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as actividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioactividade.

**Protecção contra o ruído e vibrações ( excepto protecção dos lugares de trabalho )**

Domínio de ambiente que compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

**Protecção da biodiversidade e da paisagem**

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

**Protecção da qualidade do ar e clima**

Domínio do ambiente que compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as actividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

**Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais**

Domínio de ambiente que compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as actividades de protecção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correcção da salinidade dos solos.

**Proveitos do tarifário**

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

**Reciclagem de resíduos**

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

**Recolha de resíduos**

Colecta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

**Recolha selectiva de resíduos**

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

**Resíduo**

Qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

**Resíduo urbano**

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

**Resíduos urbanos recolhidos por habitante**

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

**Sistema de abastecimento de água**

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

**Sistemas de drenagem**

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

**Sistemas de tratamento de águas residuais**

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

**Tratamento de água para abastecimento**

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

**Tratamento de águas residuais**

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

**Tratamento de resíduos**

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

**Valorização de resíduos**

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

## Capítulo II - As pessoas

### Subcapítulo 1 - População

#### Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

#### Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

#### Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

#### Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta  $x$  (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

#### Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

#### Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

#### Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

#### Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

#### Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

#### Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

#### Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

#### Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

#### Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

#### Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

#### Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

#### População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

#### **População estrangeira que solicitou estatuto de residente**

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

#### **População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes**

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

#### **Proporção de casamentos católicos**

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

#### **Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros**

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

#### **Relação de masculinidade**

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

#### **Taxa bruta de divórcio**

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

#### **Taxa bruta de mortalidade**

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

#### **Taxa bruta de natalidade**

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

#### **Taxa bruta de nupcialidade**

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

#### **Taxa de crescimento efectivo**

Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

#### **Taxa de crescimento natural**

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

#### **Taxa de fecundidade geral**

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

#### **Taxa de fecundidade na adolescência**

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

## **Subcapítulo 2 - Educação**

#### **Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

#### **Aluno inscrito**

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

#### **Aluno Matriculado**

Ver "Aluno".

#### **Ano de escolaridade**

Ano de estudos completo legalmente instituído.

#### **Ano lectivo**

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

#### **Aprovação**

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

#### **Área de educação e formação**

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

**Ciclo de estudos**

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

**Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior**

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

**Curso científico-humanístico**

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

**Curso do ensino superior**

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

**Curso geral do ensino secundário**

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

**Curso profissional**

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

**Curso tecnológico**

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

**Cursos de aprendizagem**

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

**Cursos de educação e formação**

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

**Cursos de educação e formação de adultos**

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

**Cursos de especialização tecnológica**

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

**Desistência**

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

**Diploma**

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

**Diplomado**

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

**Educação pré-escolar**

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

**Ensino artístico especializado**

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

**Ensino básico**

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

**Ensino pós-secundário**

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

**Ensino privado**

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**Ensino privado dependente do Estado**

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

**Ensino privado independente do Estado**

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

**Ensino profissional**

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

**Ensino público**

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

**Ensino recorrente**

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

**Ensino regular**

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

**Ensino secundário**

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

**Ensino secundário profissional**

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

**Ensino superior**

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

**Ensino superior não público**

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

**Ensino superior público**

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

**Estabelecimento de ensino não superior**

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

**Estabelecimento de ensino superior**

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

**Formador**

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didácticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

**Inscrição**

Acto administrativo que faculta, depois de efectuada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

**Internet (acesso www)**

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

**Nível de ensino**

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

**Nível de escolaridade**

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

**Número médio de alunos por computador**

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

**Número médio de alunos por computador com internet**

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

**Pessoal docente**

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

**Pessoal não docente**

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

**Proporção de inscritos em áreas C&T**

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

**Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior**

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

**Reconhecimento, validação e certificação de competências**

"Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

**Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior**

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

**Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior**

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

**Relação de feminidade no ensino secundário**

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

**Retenção**

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

**Sistema De Aprendizagem**

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

**Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico**

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

**Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário**

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

**Taxa de escolarização do ensino superior**

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

**Taxa de pré-escolarização**

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

#### **Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)**

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

#### **Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)**

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

#### **Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)**

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

#### **Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)**

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

#### **Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)**

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

#### **Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)**

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

#### **Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)**

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

#### **Vagas**

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

### **Subcapítulo 3 - Cultura e desporto**

#### **Bens imóveis do património cultural**

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

#### **Biblioteca**

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

#### **Circulação**

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

#### **Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante**

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

#### **Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante**

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

#### **Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante**

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

#### **Despesas em cultura e desporto no total de despesas**

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

#### **Ecrã**

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

#### **Edição**

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

#### **Espaço de exposição**

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

#### **Espectador**

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

#### **Espectadores (cinema) por habitante**

Total de espectadores (cinema) / População média.

#### **Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante**

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

**Exposição colectiva**

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

**Exposição individual**

Exposição que contempla obras de um único autor.

**Galeria de arte**

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

**Imóveis classificados**

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

**Jardim zoológico, botânico e aquário**

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

**Jornal**

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

**Lotação**

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

**Lotação média total das salas (recintos de espectáculos)**

Total de lugares (recintos de espectáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos).

**Museu**

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

**Obra**

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

**Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente**

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

**Proporção de visitantes escolares**

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

**Publicação periódica**

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

**Receita de bilheteira**

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

**Recinto de cinema**

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

**Recinto de espectáculos**

"Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espectáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

**Revista**

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

**Sessão**

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

**Taxa de ocupação das salas de cinema**

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

**Teatro**

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

**Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)**

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

**Visitante de museu**

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

**Visitantes por museu**

Total de visitantes de museus / Número de museus.

## Subcapítulo 4 - Saúde

### Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

### Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

### Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

### Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

### Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

### Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

### Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

### Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

### Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

### Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

### Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

### Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

### Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

### Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

### Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

### Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

### Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

### Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

**Farmácia**

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

**Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes**

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

**Grande cirurgia**

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

**Hospital**

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

**Hospital oficial**

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

**Hospital privado**

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

**Internamento**

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

**Internamentos por 1 000 habitantes**

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

**Intervenção cirúrgica**

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgia(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

**Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde**

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

**K**

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

**Média cirurgia**

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

**Médico**

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

**Médicos por 1 000 habitantes**

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

**Mortalidade infantil**

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

**Mortalidade neonatal**

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

**Posto farmacêutico móvel**

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

**Sala de operações**

Ver "Sala operatória".

**Taxa de incidência de DDO**

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

**Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)**

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

**Taxa de mortalidade infantil**

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

**Taxa de mortalidade neonatal**

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

**Taxa de ocupação (camas)**

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

**Total de consultas no ano**

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

**Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho****Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

**Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população**

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

**Condição perante o trabalho**

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

**Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem**

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

**Custo da mão-de-obra**

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

**Desempregado**

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

**Desempregado À Procura de Novo Emprego**

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

**Desempregado À Procura do Primeiro Emprego**

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

**Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego**

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

**Desempregado de longa duração**

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

**Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

**Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

**Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

**Disparidade no ganho médio mensal por sexo**

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

**Doméstico**

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

**Duração habitual de trabalho**

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

**Empregado**

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

**Empregados a tempo completo no total de empregados**

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

**Empregados no sector terciário no total de empregados**

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

**Empregados por conta de outrem no total de empregados**

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

**Empregados por conta própria no total de empregados**

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

**Estabelecimento**

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

**Ganho**

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

**Horas efectivamente trabalhadas**

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

**Horas extraordinárias remuneradas**

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

**Inactivos por 100 empregados**

População inactiva / População empregada x 100.

**Nível de escolaridade**

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

**Nível de habilitação**

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

**População activa**

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

**População inactiva**

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

**Profissão principal**

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

**Proporção de desemprego de longa duração**

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

**Quadros e técnicos superiores**

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

### **Quadros superiores e especialistas no total de empregados**

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

### **Reformado**

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

### **Remuneração de base**

Montante íliquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

### **Salário Base**

Vide "Remuneração de Base".

### **Situação na profissão**

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

### **Taxa de actividade (15 e mais anos )**

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

### **Taxa de actividade de um grupo etário específico**

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

### **Taxa de actividade feminina**

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

### **Taxa de actividade total**

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

### **Taxa de desemprego**

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

### **Taxa de desemprego 15-24 anos**

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

### **Taxa de desemprego feminino**

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

### **Taxa de emprego (15 e mais anos )**

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

### **Taxa de emprego de um grupo etário específico**

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

### **Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores**

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

### **Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores**

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

### **Trabalhador a tempo completo**

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

### **Trabalhador a tempo parcial**

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

### **Trabalhador Com Contrato A Termo**

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

### **Trabalhador com contrato permanente**

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

### **Trabalhador permanente**

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

### **Trabalhador por conta de outrem**

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

**Trabalhador Por Conta Própria**

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

---

**Subcapítulo 6 - Protecção Social**


---

**Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

**Beneficiário**

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

**Descendentes**

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

**Doença**

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

**Equiparados a descendentes**

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

**Número médio de dias de subsídio de doença**

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

**Número médio de dias de subsídios de desemprego processados**

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

**Pensão**

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

**Pensão de invalidez**

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

**Pensão de sobrevivência**

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

**Pensão de velhice**

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

**Pensionista**

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

**Prestações familiares**

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

**Rendimento Social de Inserção (RSI)**

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

**Segurança Social**

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

**Subsídio de desemprego**

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrém, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

**Subsídio de doença**

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

**Subsídio de funeral**

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

**Subsídio Mensal Vitalício**

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

**Subsídio parental inicial**

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

**Subsídio por assistência de terceira pessoa**

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

**Valor médio anual das pensões**

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

**Valor médio anual das pensões de invalidez**

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

**Valor médio anual das pensões de sobrevivência**

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

**Valor médio anual das pensões de velhice**

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

**Valor médio das prestações familiares**

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

**Valor médio do subsídio de desemprego**

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

**Valor médio do subsídio de doença**

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

## Capítulo III - A actividade económica

---

### Subcapítulo 1 - Contas regionais

---

**Emprego**

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

**FBCF no total do VAB**

FBCF da região / VAB da região x 100.

**Formação bruta de capital fixo**

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

**Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)**

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

**PIB em % do total de Portugal**

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

**PIB per capita (em valor)**

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

**Produtividade (VAB/emprego total)**

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

**Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)**

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PIlpm).

**Produto interno bruto regional**

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

**Ramo de actividade**

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

**RDB per capita**

$\text{RDB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

**Remuneração média**

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}.$

**Remunerações dos empregados**

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

**Remunerações no total do VAB**

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo} \times 100.$

**Rendimento disponível**

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

**Território extra-regional**

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

**VAB em % do total da região**

$\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

**Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB**

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

---

## Subcapítulo 2 - Preços

---

### Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

---

## Subcapítulo 3 - Empresas

---

### Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

### Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

### Coefficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

### Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

### Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

### Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km<sup>2</sup>).

### Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

### Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

### Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

### Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

### Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

### Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

### Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

### Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

**Liquidez Reduzida**

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

**Morte de Empresas**

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

**Nascimento de Empresas**

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

**Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto**

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

**Pessoal ao Serviço**

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:
  - i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
  - ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
  - iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);
  - iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

**Pessoal ao serviço por empresa**

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

**Produtividade do Capital Fixo**

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

**Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço**

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

**Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço**

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

**Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras**

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

**Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

**Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia**

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

**Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia**

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

**Proveitos e Ganhos**

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

**Rendibilidade dos Capitais Próprios**

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

**Sobrevivência da Empresa**

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

**Taxa de Investimento**

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

### **Taxa de Natalidade de Empresas**

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

### **Taxa de Sobrevivência**

Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

### **Taxa de Valor Acrescentado Bruto**

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

### **Tecnologias da Informação e Comunicação ( TIC )**

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

### **Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm**

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

### **Volume de negócios por empresa**

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

---

## **Subcapítulo 4 - Comércio internacional**

---

### **Bens de alta tecnologia**

Ver "Produtos de alta tecnologia".

### **Comércio extracomunitário**

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

### **Comércio internacional**

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

### **Comércio intracomunitário**

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

### **Estado Membro**

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

### **Exportação**

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

### **Grau de abertura**

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$ .

### **Importação**

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

### **Intensidade exportadora**

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$ .

### **Intrastat**

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

### **País de destino**

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

### **País de origem**

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

### **País terceiro**

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

### **Produtos de alta tecnologia**

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

### **Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações**

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

### **Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações**

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$ .

**Proporção das exportações para Espanha no total das exportações**

(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

**Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações**

(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

**Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações**

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

**Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações**

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

**Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações**

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

**Taxa de cobertura das importações pelas exportações**

(Exportações / Importações) x 100.

**Transacção no comércio internacional**

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

---

**Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta**


---

**Azeite (composto por azeite refinado e virgem)**

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

**Blocos por exploração**

Número de blocos / Número total explorações.

**Bovinos**

Animais domésticos da espécie "bos".

**Cabeça Normal (CN)**

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

**Cabra**

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

**Cabrito**

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

**Caprinos**

Animais domésticos da espécie "Capra".

**Carne aprovada para consumo público**

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

**Chiba coberta**

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

**Corpo de bombeiros**

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

**Culturas permanentes**

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

**Culturas temporárias**

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

**Dimensão média do efectivo bovino**

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

**Dimensão média do efectivo caprino**

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

**Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras**

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

**Dimensão média do efectivo ovino**

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

### **Dimensão média do efectivo suíno**

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

### **Efectivo animal**

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

### **Equídeos**

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

### **Exploração agrícola**

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

### **Explorações com sistema de rega**

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

### **Explorações com tractor**

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

### **Floresta**

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

### **Forma de exploração**

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

### **Formação agrícola exclusivamente prática**

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

### **Formação profissional agrícola completa**

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

### **Formação profissional agrícola elementar**

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

### **Gado**

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

### **Gema**

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

### **Horta familiar**

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

### **Idade média da mão-de-obra agrícola familiar**

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

### **Idade média do produtor agrícola singular**

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

### **Incêndio florestal**

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

### **Lagar do azeite**

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

### **Leitões**

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

### **Mão-de-obra familiar**

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

### **Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor**

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

**Mão-de-obra não familiar**

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

**Margem bruta**

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

**Margem Bruta Total (MBT) por exploração**

MBT (euros) / Número total explorações.

**MBT por SAU**

MBT (euros) / SAU total (ha).

**Ocorrência (de incêndio florestal)**

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

**Ovelha**

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

**Ovinos**

Animais domésticos da espécie "Ovis".

**Pastagens permanentes**

Conjunto de plantas sementeas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

**Percentagem de acidez do azeite**

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

**Peso limpo da carcaça dos bovinos**

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

**Peso limpo da carcaça dos caprinos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

**Peso limpo da carcaça dos equídeos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

**Peso limpo da carcaça dos ovinos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

**Peso limpo da carcaça dos suínos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

**Peso limpo de carcaça**

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

**População agrícola familiar**

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

**População agrícola familiar por 100 habitantes**

População agrícola familiar / população residente x 100.

**Porcos de engorda**

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

**Povoamento florestal**

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

**Produtor agrícola**

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

### **Produtor singular**

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

### **Proporção da SAU em conta própria**

SAU em conta própria / SAU total x 100.

### **Proporção de explorações com contabilidade organizada**

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

### **Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração**

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

### **Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração**

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

### **Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola**

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

### **Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior**

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

### **Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres**

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

### **Resina**

Ver "Gema".

### **SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)**

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

### **Suínos**

Animais domésticos da espécie "Sus".

### **Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo**

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

### **Superfície Agrícola Utilizada (SAU)**

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

### **Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração**

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

### **Superfície agrícola utilizada por conta própria**

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

### **Taxa de superfície florestal ardida**

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

### **Tempo completo de actividade na exploração**

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

### **Tempo de actividade na exploração agrícola**

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

### **Terras aráveis**

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

### **Total de cabeças normais por SAU**

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

### **Trabalhador eventual**

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

### **Trabalhador permanente**

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

### **Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada**

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

**Unidade de Dimensão Europeia (UDE)**

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

**Unidade de Trabalho Ano (UTA)**

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

**UTA por exploração**

UTA / Número total explorações.

**Vaca**

Bovino fêmea que já pariu.

**Vaca leiteira**

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

**Valor da produção padrão total por exploração**

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

**Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada**

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

**Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano**

Valor da produção padrão total / UTA.

**Valor de Produção Padrão**

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

**Valor de Produção Padrão Total**

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada actividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efectivo) existentes dessa actividade na exploração.

**Vinho**

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

**Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)**

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

**Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)**

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

**Vinho sem certificação**

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitárias em vigor.

**Vitela**

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

**Vitelo**

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

**Subcapítulo 6 - Pesca****Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

**Água doce**

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

**Água salobra**

Ver "Água dessalinizada".

**Águas interiores**

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

### **Aquicultura em água doce (Águas de transição )**

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

### **Aquicultura em água marinha**

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

### **Aquicultura em água salobra (Águas de transição )**

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

### **Arqueação Bruta (GT)**

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

### **Captura nominal**

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

### **Embarcação de pesca**

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

### **GT**

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

### **Pesca descarregada**

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

### **Pesca polivalente**

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

### **Pesca por arrasto**

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

### **Pesca por cerco**

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

### **Pescador matriculado**

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

### **Potência (Kw)**

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

### **Regime extensivo (aquicultura)**

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

### **Regime intensivo (aquicultura)**

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

### **Regime semi-intensivo (aquicultura)**

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

### **Valor médio da pesca descarregada - crustáceos**

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

### **Valor médio da pesca descarregada - moluscos**

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

### **Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos**

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

### **Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce**

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

### **Valor médio do total de pesca descarregada**

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

---

## Subcapítulo 7 - Energia

---

### **Cogeração**

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

### **Consumo de combustível automóvel por habitante**

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

### **Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor**

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

### **Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor**

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

### **Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor**

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

### **Consumo de energia eléctrica por consumidor**

Consumo / Consumidores.

### **Consumo de gás natural por 1 000 habitantes**

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

### **Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante**

Consumo doméstico / População média residente.

### **Electricidade**

Ver "Energia eléctrica".

### **Energia eléctrica**

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

### **Energia eólica**

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

### **Energia geotérmica**

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

### **Energia hídrica**

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

### **Energia solar fotovoltaica**

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

### **Energia solar térmica**

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

### **Gás Butano**

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

### **Gás Natural**

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

### **Gás Propano**

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

### **Gases de petróleo liquefeitos (GPL)**

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C<sub>3</sub>H<sub>8</sub>) e butano (C<sub>4</sub>H<sub>10</sub>) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

### **Gasóleo de Aquecimento**

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

### **Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)**

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

### **Gasolina 95**

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

### **Gasolina 98**

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

**Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração**

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

---

**Subcapítulo 8 - Construção e habitação**


---

**Alojamento familiar clássico**

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

**Área bruta do fogo**

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

**Área habitável do fogo**

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

**Área útil do fogo**

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

**Bairro social**

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

**Certificado energético**

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

**Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante**

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

**Divisão**

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m<sup>2</sup> de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m<sup>2</sup>.

**Divisões por fogo**

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

**Edifício**

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

**Edifício de habitação em convivência**

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

**Edifício principalmente residencial**

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

**Entidade promotora**

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

**Fogo**

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

**Fogos por piso**

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

**Habitação social**

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

**Licença de operações urbanísticas**

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

**Número de divisões por fogo**

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

**Número de fogos por pavimentos**

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

**Número de pavimentos por edifício**

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

**Obra concluída**

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**Obra de alteração**

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

**Obra de ampliação**

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

**Obra de construção nova**

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

**Obra de demolição**

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

**Obra de reconstrução sem preservação de fachada**

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstrução da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

**Pavimento do edifício**

Ver PISO.

**Piso**

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

**Prédio**

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

**Prédio misto**

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

**Prédio rústico**

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

**Prédio urbano**

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

**Reconstruções por 100 construções novas**

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

**Superfície habitável média das divisões**

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

**Superfície média habitável das divisões**

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

**Tipo de obra**

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

**Tipologia do fogo**

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

**Valor médio dos prédios hipotecados**

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

**Valor médio dos prédios transaccionados**

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

---

## Subcapítulo 9 - Transportes

---

### Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

### Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

### Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

### Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

### Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

### Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limitrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

### Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

### Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

### Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

### Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

### Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

### Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

### Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

### Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

### Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

### Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

### Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

### Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

**Ferido grave**

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

**Ferido ligeiro**

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

**Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas**

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

**Infra-estrutura aeroportuária**

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

**Linha electrificada**

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

**Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro**

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

**Morto em acidente de viação**

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

**Passageiro**

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

**Passageiro desembarcado**

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

**Passageiro em trânsito directo**

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

**Passageiro embarcado**

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

**Passageiro ferroviário**

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

**Pista para descolagem e aterragem**

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

**Posição de estacionamento de aeronaves**

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

**Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas**

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

**Tipos de receitas (Transportes)**

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

**Tractor agrícola**

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

**Tractor rodoviário**

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

**Tráfego aéreo comercial**

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

**Tráfego aéreo interior**

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

**Tráfego aéreo internacional**

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

**Tráfego aéreo territorial**

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

### **Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias**

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

### **Veículo comercial ligeiro**

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

### **Veículo comercial pesado**

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

### **Veículo pesado**

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

### **Veículo pesado de mercadorias**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

### **Veículo pesado de passageiros (autocarro)**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

### **Veículo rodoviário de mercadorias**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

### **Veículo rodoviário de transporte de passageiros**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

### **Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros**

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

### **Veículo rodoviário para transporte de mercadorias**

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

### **Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes**

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

## **Subcapítulo 10 - Comunicações**

### **Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)**

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

### **Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)**

Acessos telefónicos / População residente x 100.

### **Alojamento cablado**

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

### **Assinante**

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

### **Distribuição de televisão por cabo**

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

### **Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)**

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

### **Estações de correio fixas**

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

### **Estações de correio móveis**

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

### **Estações de correio por 100 000 habitantes**

Estações de correio / População residente x 100 000.

### **Ligação analógica**

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

### **Posto de correio**

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

**Posto telefónico público**

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

**Postos de correio por 100 000 habitantes**

Postos de correio / População residente x 100 000.

**Postos telefónicos principais**

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

**Postos telefónicos principais residenciais**

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

**Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes**

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

**Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes**

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

**Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo**

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

**Total de acessos telefónicos**

Ver "Postos telefónicos principais".

**Subcapítulo 11 - Turismo****Agro-turismo**

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

**Aldeamento turístico**

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

**Apartamento turístico**

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

**Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo**

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

**Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes**

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

**Casa de campo**

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

**Dormida**

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)**

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

**Empreendimento de turismo de habitação**

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

**Estabelecimento hoteleiro**

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Estada média de hóspedes estrangeiros**

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

**Estada média no estabelecimento**

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

**Estalagem**

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

**Hóspede**

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

**Hóspedes por habitante**

Número de hóspedes / População residente.

**Hotel**

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

**Hotel rural**

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

**Hotel-apartamento**

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

**Motel**

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

**País de residência**

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

**Pensão**

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

**Pousada**

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

**Proporção de dormidas entre Julho e Setembro**

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

**Proporção de hóspedes estrangeiros**

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

**Proveitos de aposento**

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**Proveitos de aposento por capacidade de alojamento**

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

**Taxa líquida de ocupação-cama**

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Turismo de aldeia**

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

**Turismo no espaço rural**

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

**Unidade de turismo rural**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

---

**Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro**


---

**Bancos**

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

**Caixa automático**

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

**Caixa central de crédito agrícola mútuo**

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

**Caixa multibanco**

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

**Caixas automáticas por 10 000 habitantes**

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

**Caixas de crédito agrícola mútuo**

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

**Caixas económicas**

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

**Compras através de terminais de pagamento automático por habitante**

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

**Crédito à habitação por habitante**

Crédito à habitação / População média residente.

**Créditos**

Ver "Empréstimos".

**Depósitos**

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

**Empresas de seguros**

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

**Empréstimos**

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

**Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes**

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

**Juros**

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

**Levantamentos nacionais por habitante**

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

**Multibanco**

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

**Operações por habitante**

Número de operações / População média residente.

**Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante**

Prémios brutos emitidos / População média residente.

**Prémios emitidos**

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

**SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa**

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

**Taxa de crédito à habitação**

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

**Taxa de depósitos de emigrantes**

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

---

**Subcapítulo 13 - Serviços prestados às empresas**


---

**Actividade Económica**

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

**Agência de Publicidade**

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

**Custos com o pessoal por pessoa empregada**

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

**Empresa**

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

**Inquéritos Qualitativos**

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

**Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc**

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

**Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares**

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

**Pessoal ao Serviço**

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

**Prestação de Serviços**

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

**Proporção de emprego feminino**

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

**Serviços Completos de Publicidade**

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

**Serviços das Empresas de Trabalho Temporário**

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

**Serviços de Arbitragem e Conciliação**

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

**Serviços de Arquitectura**

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

**Serviços de Arquitectura para Edifícios**

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

**Serviços de Auditoria Financeira**

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

**Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaio e Análises Técnicas**

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

**Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação**

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

**Serviços de Consultoria Fiscal**

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

**Serviços de Contabilidade**

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

**Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos**

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

**Serviços de Edição de Jogos de Computador**

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

### **Serviços de Engenharia**

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

### **Serviços de Engenharia para Projectos de Construção**

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

### **Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados**

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

### **Serviços de Ensaio e Análises Físicas**

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

### **Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas**

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

### **Serviços de Estudos de Mercado**

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

### **Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web**

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

### **Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias**

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

### **Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros**

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

### **Serviços de Informática**

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

### **Serviços de Insolvência e Administração Judicial**

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

### **Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal**

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

### **Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura**

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

### **Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados**

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

### **Serviços de Publicidade**

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

### **Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros**

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

### **Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico**

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

**Serviços de Sondagens de Opinião**

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

**Serviços de Urbanismo**

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

**Serviços Jurídicos**

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

**Serviços Jurídicos em Direito Civil**

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

**Serviços Jurídicos em Direito Comercial**

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

**Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões**

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

**Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual**

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

**Serviços Notariais**

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

**Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel**

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

**Suporte Publicitário**

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

**Volume de Negócios**

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

**Volume de negócios por pessoa empregada**

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

**Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia****Actividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

**Actividades de Inovação**

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

**Cooperação para a inovação**

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

**Despesa em I&D nas empresas**

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

**Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos**

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

**Despesa em I&D no ensino superior**

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

**Despesa em I&D no Estado**

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

### **Despesa em I&D no PIB**

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

### **Despesa média em I&D por unidade**

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

### **Diplomado**

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

### **Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes**

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

### **Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes**

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

### **Doutoramento**

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

### **Empresas com actividades de inovação**

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

### **Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação**

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

### **Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação**

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

### **Ensino superior**

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

### **Equivalente A Tempo Integral (ETI)**

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

### **Inovação**

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

### **Investigação e Desenvolvimento (I&D)**

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

### **Investigadores**

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

### **Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento**

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

### **Pessoal em I&D na população activa**

População activa em I&D / População activa x 100.

### **População activa**

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

### **Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)**

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

**Sector de execução das empresas**

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

**Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos**

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

**Sector de execução do ensino superior**

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

**Sector de execução do Estado**

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

**Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)**

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

**Volume de negócios**

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

**Volume de negócios resultante da venda de produtos novos**

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

**Subcapítulo 15 - Sociedade da informação****Acesso a computador nos agregados domésticos**

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

**Banda larga**

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

**Câmara Municipal**

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

**Câmaras municipais com presença na Internet**

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

**Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website**

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

**Computador pessoal**

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

### **Hospital**

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

### **Internet (acesso www.)**

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

### **Ligação à Internet nas câmaras municipais**

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

### **Ligação à Internet nos agregados domésticos**

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Ligação à Internet nos hospitais**

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

### **Multibanco**

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

### **Posse de website nos hospitais**

Hospitais com website / Hospitais x 100.

### **Presença na Internet**

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

### **Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet**

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

### **Telemedicina**

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

### **Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

### **Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais**

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100

### **Utilização de computador nos hospitais**

Hospitais com computador / Hospitais x 100

### **Utilização de computador pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de Internet pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de telemóvel pelos indivíduos**

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

### **Utilização de videoconferência nos hospitais**

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

### **Videoconferência**

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

### **Website**

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., [www.organismo.pt](http://www.organismo.pt)) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

## Capítulo IV - O Estado

---

### Subcapítulo 1 - Administração local

---

#### Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

#### Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

#### Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

#### Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

#### Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

#### Contribuição Autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

#### Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC ( Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

#### Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

#### Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

#### Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

#### Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

#### Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

#### Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

#### Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

#### Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

**Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares**

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

**Impostos no total de receitas**

$(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais} \times 100.$

**Índice de carência fiscal**

$[(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente em Portugal}] - [(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1000.$

**Investimento**

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

**Juros**

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

**Juros e outros encargos**

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

**Operações Financeiras**

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

**Passivos financeiros**

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

**Receitas por habitante**

$\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro} \times 1000.$

**Relação entre receitas e despesas**

$\text{Receitas} / \text{Despesas} \times 100.$

**Relação entre receitas e despesas correntes**

$\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes} \times 100.$

**Transferências correntes no seio das administrações públicas**

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

**Transferências de capital**

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

**Venda de bens de investimento**

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

**Venda de bens e serviços**

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

---

**Subcapítulo 2 - Justiça**

---

**Absolvição**

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

**Absolvição da instância**

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

**Absolvição do pedido**

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

**Absolvição do réu da instância**

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

**Amnistia**

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

**Arguido**

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

**Assessor de justiça**

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

**Comarca**

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

**Condenação**

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

**Crime**

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

**Crime registado**

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

**Desistência da queixa**

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

**Despenalização**

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

**Doação**

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

**Duração média de processos findos**

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

**Escritura pública**

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

**Evolução anual dos processos**

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

**Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)**

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

**Hipoteca**

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

**Inimputabilidade**

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

**Instância**

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

**Julgamento**

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

**Magistratura judicial (Organização Judiciária)**

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

**Ministério público**

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

**Mútuo**

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

**Partilha**

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

**Prescrição**

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

**Processo**

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

**Processo findo**

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

**Processo tutelar**

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

**Proporção de arguidos condenados**

Número de condenados / número de arguidos x 100.

**Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova**

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

**Proporção de não condenados por desistência de queixa**

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

**Propriedade horizontal**

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

**Rejeição (da acusação)**

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

**Sentença**

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

**Sociedade civil**

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

**Sociedade comercial**

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

**Taxa de criminalidade**

Número de crimes / População residente x 1 000.

**Tribunal**

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

---

**Subcapítulo 3 - Participação política**


---

**Abstenção**

Não exercício do direito de voto.

**Assembleia da república**

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

**Assembleia de freguesia**

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

**Assembleia municipal**

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

**Câmara municipal**

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

**Eleições**

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

**Inscritos**

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

**Mandato (natureza do)**

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

**Participação política**

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

**Partido político**

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

**Partido/coligação mais votado**

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

**Presidência da república**

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

**Proporção de votos brancos**

Votos brancos / Total de votos x 100.

**Proporção de votos nulos**

Votos nulos / Total de votos x 100.

**Taxa de abstenção**

Abstenção / Inscritos x 100.

# Nomenclaturas

## Nomenclatures

### Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

#### A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

#### B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

#### C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

#### D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

#### E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e actividades similares

#### F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Actividades especializadas de construção

#### G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

#### H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
- 53 Actividades postais e de courier

#### I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

**Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.****J Actividades de informação e de comunicação**

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

**K Actividades financeiras e de seguros**

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

**L Actividades imobiliárias**

- 68 Actividades imobiliárias

**M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Actividades veterinárias

**N Actividades administrativas e dos serviços de apoio**

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

**O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória**

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

**P Educação**

- 85 Educação

**Q Actividades de saúde humana e apoio social**

- 86 Actividades de saúde humana
- 87 Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

**R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas**

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- 91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

**S Outras actividades de serviços**

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

**T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio**

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

**U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais**

- 99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

<b>Nomenclatura Combinada</b>	
Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

### **Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)**

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas eléctricas
6 - Produtos electrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não eléctricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

### Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631 - Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

### Classificação dos sectores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

#### Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 - Fabricação de equipamento eléctrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirurgico

#### Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Actividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 - Actividades dos serviços de informação
72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

